

IBM MQSeries Workflow



Guia de Instalação

Versão 3.2.2

IBM MQSeries Workflow



Guia de Instalação

Versão 3.2.2

Nota!

Antes de utilizar estas informações e o produto a que elas se referem, leia as informações gerais em “Avisos” na página 325.

Sétima Edição (Julho 2000)

Essa edição se aplica à versão 3, release 2, modificação 2 do MQSeries Workflow da IBM (número do produto 5697-FM3) e a todos os releases e modificações subsequentes, até que seja contrariamente indicado em novas edições.

Essa edição substitui SH12-6288-05.

© Copyright International Business Machines Corporation 1993, 2000. Todos os direitos reservados.

Índice

Figuras ix

Tabelas xi

Sobre este manual xiii

A quem se destina este manual xiii

Como este manual está organizado xiii

Mapa das Tarefas xiv

Como Obter Informações Adicionais xv

Como enviar seus comentários xvi

Sumário de Alterações xvi

Parte 1. Sobre MQ Workflow 1

Capítulo 1. Introdução 3

Quais Plataformas de Operação são

Suportadas? 3

Quais Componentes MQ Workflow Podem Ser

Instalados? 3

O Que é uma Configuração MQ Workflow? . . 6

O Que é um perfil MQ Workflow? 8

Etapas da Configuração MQ Workflow . . . 9

Parte 2. Planejando a

Configuração do MQ Workflow . . 11

Capítulo 2. Escolhendo uma Configuração

do MQ Workflow 13

Tipos de Configurações do MQ Workflow . . 13

Cenário de configuração autônoma 14

Cenário de configuração para

Cliente/Servidor Padrão (Duas Camadas) . 15

Cenário de Configuração para

Cliente/Servidor com um Banco de Dados

Dedicado (Três Camadas) 16

Cenário de configuração para múltiplos

servidores MQ Workflow 17

Capítulo 3. Planejamento de Segurança . . 21

Capítulo 4. Planejando Sua Instalação . . 25

Configuração de Máquina 25

Informações sobre a Configuração do MQ

Workflow 26

Informações sobre a Configuração do Banco

de Dados DB2 Runtime 27

Identificadores de Sistema do MQSeries

Workflow 29

Informações sobre a Configuração do

Gerenciador de Filas MQSeries. 29

Informações sobre a Configuração do Agente

Java CORBA 31

Requisitos de Hardware e Software 34

Requisitos do Servidor 34

Requisitos do Cliente 37

Requisitos do Buildtime 42

Capítulo 5. Instalando o Software de

Pré-requisito 45

IBM DB2 Universal Database 45

IBM MQSeries 49

Parte 3. Instalando e

Configurando o MQ Workflow no

UNIX 53

Capítulo 6. Instalando em UNIX 55

Criando IDs de Usuário e Grupos. 55

Instalando o MQ Workflow no AIX 58

Instalando o MQ Workflow no HP-UX 61

Instalando o MQ Workflow no Sun Solaris. . 62

Parâmetros de Configuração Kernel 62

Pós-instalação do MQ Workflow no UNIX . . 63

Capítulo 7. Configurando em UNIX. 65

Antes de Criar uma Configuração do MQ

Workflow 65

Preparar o Ambiente DB2 65

Catalogar o Nó TCP/IP Remoto 66

Catalogar o Banco de Dados Remoto

Existente 67

Copiar a Tabela de Definições de Canal do

Host do Banco de Dados Remoto 67

Preparar o Agente Java CORBA 69

Criando uma Configuração do MQ Workflow 70

Digitar o Identificador de Configuração e Selecionar Componentes	70
Digitar Informações Adicionais.	72
Digitar Informações para o Banco de Dados Runtime	72
Digitar Informações do Gerenciador de Filas para um Servidor	76
Digitar Informações de Conexão para um Cliente (ou Agente Java)	78
Digitar Informações para o Agente Java CORBA	79
Após Digitar as Informações de Configuração.	80

Capítulo 8. Verificando um Servidor MQ Workflow no UNIX	85
Testando uma Conexão de Cliente Windows com um Servidor UNIX	88

Capítulo 9. Alterando a Configuração no UNIX	93
Iniciando o Utilitário de Configuração	93
Criando um Banco de Dados Runtime	95
Criando um Gerenciador de Filas	96
Adicionando, Modificando ou Removendo Nomes de Conexão	98
Alterando a Senha para o ID do Usuário do Banco de Dados Runtime	99
Alterando a Senha para o ID do Usuário do Coordenador de Transações	100
Concedendo o Direito para Iniciar e Encerrar o Sistema MQSeries Workflow	101
Ligando Pacotes	102

Capítulo 10. Determinação de Problemas no UNIX.	105
Onde Encontrar Arquivos de Log do MQ Workflow no UNIX	105
Executando um Rastreamento do MQ Workflow no UNIX.	105

Parte 4. Instalando e Configurando o MQ Workflow no Windows 109

Capítulo 11. Instalando no Windows.	111
Instalando o Software	111

Capítulo 12. Configurando o MQ Workflow no Windows	113
Antes de Configurar o MQ Workflow	113
Prepare o Agente Java CORBA	113
Catalogue a Instância do Banco de Dados Remoto Existente	114
Crie um Novo Sistema no Banco de Dados Runtime	115
Como Configurar o MQ Workflow	116
Especificando um ID da Configuração	117
Selecionando Componentes do MQ Workflow	118
Configurando Componentes do MQ Workflow	120
Banco de Dados Runtime	120
Gerenciador de Filas	124
Cluster	127
Conexões do Cliente	128
Buildtime	130
Banco de dados Buildtime (DB2).	131
Banco de Dados Buildtime (Access/Mecanismo de Banco de Dados Microsoft Jet)	133
Cliente	137
Agente Java CORBA	138
Iniciando a Configuração do MQ Workflow	140

Capítulo 13. Verificando o MQ Workflow no Windows	143
Iniciando Componentes na Ordem Correta	143
Iniciando o Servidor de administração	143
Método 1: Manualmente como um Serviço do Windows	144
Método 2: Automaticamente como um Serviço do Windows	144
Método 3: De uma linha de comando	146
Iniciando o Utilitário de administração.	146
Iniciando e Encerrando Outros Servidores MQ Workflow	147
Iniciando o Cliente padrão.	148
Iniciando o Buildtime	149
Parando o Cliente padrão	150
Parando o Servidor de administração	150
Pelo Utilitário de administração	151
Pelo painel de serviço	151
Parando o Utilitário de administração	151
Parando o Buildtime.	152

Capítulo 14. Determinação de Problemas no Windows	153
--	------------

Onde Localizar Arquivos de Log do MQ Workflow no Windows	153
Executando um Rastreo do MQ Workflow no Windows	153

Parte 5. Instalando e configurando o MQ Workflow no OS/2 Warp 155

Capítulo 15. Instalando no OS/2 Warp	157
Instalando o software	157

Capítulo 16. Configurando o MQ Workflow no OS/2 Warp	159
---	------------

Capítulo 17. Verificando o MQ Workflow no OS/2 Warp	161
Iniciando e parando o MQ Workflow no OS/2 Warp	161
Iniciando componentes na ordem correta	161
Iniciando o Servidor de administração	161
Iniciando o Utilitário de administração	162
Iniciando e parando outros servidores MQ Workflow	163
Parando o Servidor de administração	164
Parando o Utilitário de administração	164

Capítulo 18. Determinação de problemas no Warp	165
Onde encontrar arquivos de log do MQ Workflow no OS/2	165
Executando um rastreo do MQ Workflow no OS/2	165

Parte 6. Apêndices 167

Apêndice A. Comandos básicos do DB2 e do MQSeries	169
Comandos básicos do DB2.	169
Iniciando o DB2	169
Encerrando o DB2	169
Acessar uma Instância DB2 remota	170
Acessar um banco de dados DB2 remoto	171
Comandos básicos do MQSeries	172
Inicialização em MQSeries Windows 2000 e NT	172
Inicialização automática dos serviços do MQSeries no Windows 2000 e NT	173

Inicialização MQSeries em OS/2 Warp	173
Iniciando o MQSeries no UNIX	175

Apêndice B. Variáveis do MQ Workflow 177

Localizando variáveis do MQ Workflow	177
Alterando valores de variáveis do MQ Workflow	179
Alterando valores no perfil MQ Workflow	179
Alterando valores no ambiente do sistema	180
Diretrizes para a alteração de valores	180
Variáveis do MQ Workflow	181

Apêndice C. Definições do idioma 219

Definições de idioma para UNIX.	219
O MQ Workflow e códigos de idioma do sistema para AIX	219
MQ Workflow e os códigos de idioma do sistema para HP-UX	220
MQ Workflow e os códigos de idioma de sistema para Sun Solaris	221
Definições de idiomas para OS/2 Warp e Windows	221

Apêndice D. Arquivos atualizados 223

Arquivos atualizados no UNIX	223
Alterações efetuadas pelo utilitário de configuração fmczutil	225
Arquivos atualizados no Windows	227
Arquivos atualizados no OS/2 Warp	229

Apêndice E. Configuração Autônoma no Windows NT/2000 231

Etapas Para Uma Configuração Autônoma	231
Verificando os requisitos do MQ Workflow	232
Instalando o software pré-requisitado	233
Instalando o DB2	234
Instalando o MQSeries	235
Instalando o MQ Workflow	236
Configurando o MQ Workflow	237
Verificando a configuração do MQ Workflow	240
Verificando a Configuração do MQ Workflow	240
Verificando o Servidor do MQ Workflow	240
Verificando o Cliente do MQ Workflow	241

Apêndice F. Configuração Rápida do Servidor no AIX 243

Verificar Pré-requisitos	243
Instalar o DB2 Universal Database Versão 6	244
Criar IDs e Grupos de Usuários	245

Instalar o com CSD nível 4 do MQSeries Versão 5.1	245	Migração do perfil do MQ Workflow da Versão 3.1.2 para a Versão 3.2.0	300
Instalar o MQSeries Workflow	247	Migração do banco de dados Runtime da Versão 3.1.2 ou superior para a Versão 3.2.2	301
Apêndice G. Configuração rápida do servidor no Sun Solaris	249	Ferramenta de Migração de banco de dados do Runtime	303
Verifique os pré-requisitos	249	Como Migrar o Banco de Dados Buildtime Como Atualizar o MQSeries para a Versão 5.1 do com CSD nível 4.	304
Instalação do DB2 Universal Database Versão 6	250	Instalar o MQ Workflow	305
Instale o MQSeries Versão 5.1	251	Alterando Permissões de Arquivo e Diretório para a Versão 3.2.2 no UNIX	305
Criar usuários e grupos	253	Migração do Gerenciador de Fila da Versão 3.1.2 ou Superior para a Versão 3.2.2	305
Instalar e configurar o MQ Workflow	253	Ferramenta de Migração do Gerenciador de Fila	306
Apêndice H. Configuração Rápida de Servidor no HP-UX	261	Verificação da Migração.	306
Verificar pré-requisitos	261	Apêndice L. Excluindo o MQ Workflow	307
Instalar DB2 Universal Database Versão 6	262	Antes de Excluir o MQ Workflow	307
Instalar MQSeries Versão 5.1	263	Excluindo o MQ Workflow no AIX	307
Criar Usuário e Grupos	264	Excluindo o MQ Workflow no HP-UX	308
Instalar e Configurar MQ Workflow	264	Excluindo o MQ Workflow no Sun Solaris	309
Apêndice I. Instalação e Configuração Não-assistida.	271	Excluindo o MQ Workflow no Windows	310
Arquivos de comando e resposta.	271	Excluindo o MQ Workflow no OS/2 Warp	310
Instalação Não-assistida.	272	Apêndice M. Mensagens de instalação	313
Instalação Não-Assistida no Windows	272	Apêndice N. Utilizando o Utilitário de Verificação de Configuração fmczchk	319
Instalação Não-assistida no OS/2 Warp	279	Verificando a configuração de um componente.	319
Configuração Não-assistida no UNIX, Windows e OS/2	285	Iniciando o utilitário de verificação da configuração	319
O arquivo de dados de configuração	285	Utilizando as opções da linha de comando.	320
O Utilitário de Configuração Não-Assistida	286	O arquivo de log de verificação da configuração e a documentação online	322
Apêndice J. Preparando e administrando os gabaritos de banco de dados Lotus Notes	293	Avisos	325
Instalando os componentes de cliente do Lotus Notes.	293	Marcas	327
Instalando o Cliente do MQ Workflow para Lotus Notes	293	Glossário	329
Instalando os gabaritos do banco de dados Lotus Notes	293	Bibliografia	333
Administrando os gabaritos do banco de dados.	294	Publicações sobre MQSeries Workflow	333
Criando bancos de dados a partir do gabarito	296	MQSeries Workflow para publicações do OS/390	333
Apêndice K. Migrando de uma Release Anterior.	299	Publicações relacionadas	333

Índice Remissivo 335

Figuras

1. O cliente MQ Workflow pode se conectar a cada um dos servidores MQ Workflow. . 7
2. Exemplo de uma configuração autônoma 14
3. Exemplo de configuração cliente/servidor padrão 15
4. Exemplo de uma configuração de banco de dados dedicado 17
5. Exemplo de uma configuração de servidor múltiplo 19
6. MQ Workflow Buildtime e servidor MQ Workflow instalados localmente . . . 47
7. MQ Workflow Buildtime e servidores MQ Workflow instalados remotamente . 48
8. Componentes do cliente MQ Workflow instalados remotamente 51
9. Utilitário de Configuração: Página Geral (em branco) 117
10. Utilitário de Configuração: caixa de diálogo ID de Configuração 118
11. Utilitário de Configuração: página Geral 119
12. Utilitário de Configuração: página Banco de Dados Runtime (parte superior) 121
13. Utilitário de Configuração: página Banco de Dados Runtime (parte central) 121
14. Utilitário de Configuração: janela Novo Banco de Dados DB2 122
15. Utilitário de Configuração: janela Parâmetros de Conexão do Banco de Dados Runtime. 123
16. Utilitário de Configuração: página Banco de Dados Runtime (parte inferior) 124
17. Utilitário de Configuração: página Gerenciador de Filas 125
18. Utilitário de Configuração: página Cluster 127
19. Utilitário de Configuração: página Conexões do Cliente 129
20. Utilitário de Configuração: janela Adicionar Conexão 130
21. Utilitário de Configuração: página Buildtime. 131
22. Utilitário de Configuração: página Banco de Dados Buildtime (para DB2) . 132
23. Utilitário de Configuração: página Banco de Dados Buildtime (para Mecanismo Microsoft Jet) 133
24. Utilitário de Configuração: janela Criar Novo Banco de Dados Buildtime . . . 134
25. Utilitário de Configuração: janela Conexão 135
26. Utilitário de Configuração: janela Parâmetros de Conexão (para ODBC) . 136
27. Utilitário de Configuração: página Banco de Dados Buildtime (selecione um sistema) 137
28. Utilitário de Configuração: página Cliente 138
29. Utilitário de Configuração: página Agente Java CORBA 139
30. Utilitário de Configuração: janela Executando a Configuração. 141
31. Utilitário de Configuração: caixa de mensagens Perfil Criado com Êxito . . 141
32. Janela de logon do Cliente MQ Workflow. 148
33. Janela de Início de Sessão do Buildtime 149
34. Janela Sair do Cliente. 150
35. Janela Sair do Buildtime. 152

Tabelas

1.	mapa de tarefas de instalação do MQ Workflow	xiv
2.	Componentes do MQ Workflow e os sistemas operacionais suportados	3
3.	Planejando IDs de usuário e grupos de usuários para instalação e configuração	22
4.	Configuração de máquina	25
5.	Informações sobre a configuração do MQ Workflow	26
6.	Informações sobre a configuração do banco de dados DB2 Runtime	27
7.	Identificadores de sistema do MQSeries Workflow	29
8.	Informações sobre a configuração do gerenciador de filas MQSeries	29
9.	Informações sobre a configuração do Agente Java CORBA	31
10.	Requisitos de hardware do servidor AIX	34
11.	Requisitos de hardware do servidor Sun Solaris	35
12.	Requisitos de hardware do servidor HP-UX	36
13.	Requisitos de hardware do servidor Windows	36
14.	Requisitos de hardware do servidor OS/2	37
15.	Quais componentes do MQ Workflow requerem um servidor ou cliente MQSeries	51
16.	Criando IDs de usuário e grupos	55
17.	Pós-instalação do MQ Workflow no UNIX	63
18.	Preparar o ambiente DB2	65
19.	Catalogar o nó TCP/IP remoto	66
20.	Catalogar o banco de dados remoto existente	67
21.	Copiar a tabela de definições de canal do host do banco de dados remoto	67
22.	Preparar o VisiBroker Smart Agent	69
23.	Informar o identificador de configuração e selecionar componentes.	70
24.	Informações de configuração requeridas para cada componente selecionado	72
25.	Digitando informações para o banco de dados Runtime	72
26.	Digitando informações do gerenciador de filas para um servidor.	76
27.	Digitando informações de conexão para um cliente (ou agente Java)	78
28.	Digitando informações para o Agente Java CORBA	79
29.	Após digitar as informações de configuração	80
30.	Verificando o servidor MQ Workflow no UNIX	85
31.	Testando uma conexão de cliente Windows com um servidor UNIX	88
32.	Iniciando o utilitário de configuração	93
33.	Criando um banco de dados Runtime	95
34.	Criando um gerenciador de filas	96
35.	Adicionando ou modificando nomes de conexão	98
36.	Alterando a senha para o ID do usuário do banco de dados Runtime	100
37.	Alterando a senha para o ID do usuário do coordenador de transações	100
38.	Concedendo o direito para iniciar e encerrar o sistema MQSeries Workflow	101
39.	Ligando pacotes	102
40.	Executando um rastreamento do MQ Workflow no UNIX	106
41.	Páginas de configuração adicionadas quando um componente do MQ Workflow é selecionado a partir da página Geral	120
42.	Localização do ambiente do sistema e dos perfis do MQ Workflow	178
43.	Variáveis definidas no perfil do MQ Workflow e no ambiente do sistema.	182
44.	MQ Workflow e códigos de idioma de sistema para o AIX	219
45.	MQ Workflow e os códigos de idioma de sistema para HP-UX	220
46.	Códigos de 3 letras do MQ Workflow e códigos de idioma de sistema para Sun Solaris.	221
47.	MQ Workflow códigos de idioma para OS/2 Warp, Windows 95, 98, 2000 e NT	222

48. Requisitos para um sistema autônomo AIX	243	56. Crie um usuário e um grupo do Workflow no Sun Solaris	253
49. Instalar o DB2 Universal Database Versão 6 no AIX	244	57. Instalando e configurando o MQ Workflow no Sun Solaris	253
50. Criar IDs e Grupos de Usuários	245	58. Especificações para um servidor HP-UX MQ Workflow	261
51. Instalando o MQSeries Versão 5.1 no AIX	245	59. Instalando DB2 Universal Database no HP-UX	262
52. Instalar e configurar o MQSeries Workflow no AIX	247	60. Instalando MQSeries Versão 5.1 em HP-UX	263
53. Requisitos para um servidor Sun Solaris.	249	61. Criando um usuário e grupo de Workflow no HP-UX	264
54. Instalando o DB2 Universal Database no Sun Solaris	250	62. Instalando e configurando o MQ Workflow em HP-UX.	264
55. Instalando o MQSeries Versão 5.1 no Sun Solaris	252	63. Ações de migração necessárias	299

Sobre este manual

Esse manual explica como definir componentes MQSeries Workflow em estações de trabalho que executem UNIX, OS/2 Warp, e plataformas operacionais com base em Windows.

Assume-se que você esteja familiarizado com:

- Sistemas operacionais com base em UNIX, caso pretenda instalar componentes MQSeries Workflow no AIX NT, HP-UX ou Sun Solaris.
- Sistemas operacionais com base em Windows, caso pretenda instalar componentes MQSeries Workflow no Windows 95, 98, 2000 ou NT.
- OS/2 Warp, caso pretenda instalar componentes MQSeries Workflow no OS/2 Warp.
- Sistema de gerenciamento do banco de dados relacional DB2 da IBM.
- Produto de comunicação MQSeries da IBM.

Você deve estar familiarizado com os componentes de um sistema MQSeries Workflow e entender como um sistema MQSeries Workflow é estruturado. Para uma introdução ao MQSeries Workflow, consulte o manual *IBM MQSeries Workflow: Conceitos e Arquitetura*.

Daqui em diante o MQSeries Workflow é tratado como MQ Workflow.

A quem se destina este manual

Este manual destina-se aos administradores de sistema que:

- Instalam e configuram o MQ Workflow e seus produtos de pré-requisito e co-requisito.
- Instalam atualizações corretivas de serviço e novos releases do MQ Workflow.

Como este manual está organizado

Este manual foi reestruturado para torná-lo mais fácil de usar, e está constituído das seguintes partes:

- “Parte 1. Sobre MQ Workflow” na página 1 descreve quais componentes podem ser instalados nas respectivas plataformas e as etapas exigidas para configurar MQ Workflow, e explica o que são configuração e perfil.

- “Parte 2. Planejando a Configuração do MQ Workflow” na página 11 descreve as escolhas que você deve fazer antes de iniciar a instalação do MQ Workflow e os pré-requisitos de software e de plataforma.
- “Parte 3. Instalando e Configurando o MQ Workflow no UNIX” na página 53 descreve como instalar, configurar e verificar os componentes MQ Workflow no AIX, HP-UX e Sun Solaris.
- “Parte 4. Instalando e Configurando o MQ Workflow no Windows” na página 109 descreve como instalar, configurar e verificar os componentes MQ Workflow no Microsoft Windows.
- “Parte 5. Instalando e configurando o MQ Workflow no OS/2 Warp” na página 155 descreve como instalar, configurar e verificar componentes MQ Workflow no OS/2 Warp.
- Os anexos contêm comandos DB2 e MQSeries úteis; informações sobre variáveis MQ Workflow; detalhes referentes às definições de idioma; informações sobre arquivos que são atualizados durante a instalação; uma descrição completa de como instalar um sistema independente e executar uma instalação sem assistência; instruções para migração de um release anterior; detalhes sobre a exclusão do MQ Workflow de uma estação de trabalho; e instalação de mensagens.

Ao final deste manual existe um glossário, que define os termos na forma que ali são utilizados, uma bibliografia e um índice.

Mapa das Tarefas

Utilize a Tabela 1 para encontrar as informações necessárias para executar as tarefas mais comuns de instalação e configuração do MQ Workflow.

Tabela 1. mapa de tarefas de instalação do MQ Workflow

Se deseja...	Consulte...
Entender a seqüência de ações necessária para definir o MQ Workflow.	“Etapas da Configuração MQ Workflow” na página 9
Entender o tipo de instalação que você precisa e os pré-requisitos para instalar o MQ Workflow.	“Parte 2. Planejando a Configuração do MQ Workflow” na página 11
Instalar o DB2 e o MQSeries.	“Capítulo 5. Instalando o Software de Pré-requisito” na página 45

Tabela 1. mapa de tarefas de instalação do MQ Workflow (continuação)

Se deseja...	Consulte...
Instalar e configurar o MQ Workflow.	<ul style="list-style-type: none"> • “Parte 3. Instalando e Configurando o MQ Workflow no UNIX” na página 53 • “Parte 4. Instalando e Configurando o MQ Workflow no Windows” na página 109 • “Parte 5. Instalando e configurando o MQ Workflow no OS/2 Warp” na página 155
Definir uma instalação autônoma do MQ Workflow adequada para propósitos de teste e demonstração, sem precisar consultar qualquer outra parte do manual.	<ul style="list-style-type: none"> • “Apêndice E. Configuração Autônoma no Windows NT/2000” na página 231 • “Apêndice F. Configuração Rápida do Servidor no AIX” na página 243 • “Apêndice G. Configuração rápida do servidor no Sun Solaris” na página 249 • “Apêndice H. Configuração Rápida de Servidor no HP-UX” na página 261
Realizar uma instalação e configuração não-assistida do MQ Workflow no Windows, OS/2 Warp ou UNIX.	“Apêndice I. Instalação e Configuração Não-assistida” na página 271
Migrar dados do MQ Workflow a partir de uma release anterior.	“Apêndice K. Migrando de uma Release Anterior” na página 299
Remover uma instalação do MQ Workflow.	“Apêndice L. Excluindo o MQ Workflow” na página 307
Diagnosticar problemas de configuração.	“Apêndice N. Utilizando o Utilitário de Verificação de Configuração fmczchk” na página 319
Visitar a home page do MQ Workflow.	http://www-4.ibm.com/software/ts/mqseries/workflow
Entrar em contato com a IBM.	<i>Formulário de Comentário do Leitor</i>

Como Obter Informações Adicionais

Visite a home page do MQ Workflow em:

<http://www-4.ibm.com/software/ts/mqseries/workflow>

Para obter uma lista das publicações sobre o MQ Workflow, consulte “Publicações sobre MQSeries Workflow” na página 333.

Como enviar seus comentários

O seu retorno é importante para ajudar no fornecimento de informações mais exatas e de alta qualidade. Caso tenha comentários sobre este manual ou qualquer outra documentação do MQ Workflow, selecione um dos métodos a seguir:

- Envie-os por e-mail para: swsdid@de.ibm.com
Certifique-se de incluir o nome do manual, o número de peça, a versão do MQ Workflow e, se aplicável, a localização específica do texto que você está comentando (por exemplo, um número de página ou número de tabela).
- Preencha um dos formulários no final deste manual e retorne-o por correio, fax ou entregue-o a um representante IBM.

Sumário de Alterações

Esse manual contém informações anteriormente apresentadas na versão 3.2.1 do *Guia de Instalação: MQSeries Workflow*. Ele inclui terminologia, manutenção, reestruturação e alterações editoriais para dar suporte à versão 3, release 2.2 MQ Workflow. As maiores mudanças podem ser resumidas da seguinte forma:

- Esse manual foi reestruturado para agrupar os capítulos para cada plataforma. Para obter mais informações, consulte “Como este manual está organizado” na página xiii.
- “Capítulo 3. Planejamento de Segurança” na página 21 descreve quais IDs do usuário e grupos são utilizados para instalação e configuração MQ Workflow.
- “Capítulo 4. Planejando Sua Instalação” na página 25 fornece modelos para ajudá-lo a planejar a configuração de componentes MQ Workflow em uma máquina.
- “Capítulo 7. Configurando em UNIX” na página 65 inclui uma descrição de como configurar um agente VisiBroker Java CORBA, como catalogar um banco de dados Runtime remoto e das alterações feitas para o utilitário de configuração `fmcutil`.
- “Capítulo 8. Verificando um Servidor MQ Workflow no UNIX” na página 85 inclui, agora, um teste de verificação extenso descrito em “Testando uma Conexão de Cliente Windows com um Servidor UNIX” na página 88.
- “Capítulo 9. Alterando a Configuração no UNIX” na página 93 descreve como executar algumas tarefas comuns que exigem alterações no perfil de configuração MQ Workflow.
- Onde encontrar arquivos log e como executar um rastreamento são descritos em:
 - “Capítulo 10. Determinação de Problemas no UNIX” na página 105
 - “Capítulo 14. Determinação de Problemas no Windows” na página 153

- “Capítulo 18. Determinação de problemas no Warp” na página 165
- “Capítulo 12. Configurando o MQ Workflow no Windows” na página 113 inclui uma descrição de como configurar um agente VisiBroker Java CORBA e como catalogar um banco de dados Runtime remoto.
- O “Apêndice B. Variáveis do MQ Workflow” na página 177 contém novas variáveis.
- O “Apêndice C. Definições do idioma” na página 219 foi ampliado para cobrir todas as plataformas suportadas.
- Os “Apêndice F. Configuração Rápida do Servidor no AIX” na página 243, “Apêndice G. Configuração rápida do servidor no Sun Solaris” na página 249, e “Apêndice H. Configuração Rápida de Servidor no HP-UX” na página 261 descrevem como configurar um sistema MQ Workflow completo em uma máquina apropriada para teste e avaliação. A descrição usa os valores padrão e inclui a instalação de DB2 e MQSeries.
- O “Apêndice K. Migrando de uma Release Anterior” na página 299 descreve o que você tem que fazer para migrar o seu banco de dados Runtime e o perfil do MQ Workflow versão 3.1.2, 3.2.0 ou 3.2.1 do MQ Workflow.

Parte 1. Sobre MQ Workflow

Capítulo 1. Introdução	3
Quais Plataformas de Operação são Suportadas?	3
Quais Componentes MQ Workflow Podem Ser Instalados?	3
O Que é uma Configuração MQ Workflow?	6
O Que é um perfil MQ Workflow?	8
Etapas da Configuração MQ Workflow	9

Capítulo 1. Introdução

Esse capítulo fornece as seguintes informações básicas:

- “Quais Plataformas de Operação são Suportadas?”
- “Quais Componentes MQ Workflow Podem Ser Instalados?”
- “O Que é uma Configuração MQ Workflow?” na página 6
- “O Que é um perfil MQ Workflow?” na página 8
- “Etapas da Configuração MQ Workflow” na página 9

Quais Plataformas de Operação são Suportadas?

Os componentes do MQ Workflow podem ser instalados em qualquer uma das seguintes plataformas de operação suportadas:

- AIX
- HP-UX
- Sun Solaris
- Windows 2000
- Windows NT
- Windows 98
- Windows 95
- OS/2 Warp

Todos CD-ROMs utilizados para definir componentes do MQ Workflow em estações de trabalho, possuem a identificação *IBM MQSeries Workflow Versão 3.2.2* seguida do nome do sistema operacional que suporta.

As referências ao UNIX, nesse manual, são válidas para quaisquer sistemas operacionais com base em UNIX: AIX, HP-UX e Sun Solaris. As diferenças que ocorrem na configuração dos componentes do MQ Workflow em quaisquer sistemas operacionais com base em UNIX são indicadas, onde necessário.

Quais Componentes MQ Workflow Podem Ser Instalados?

A Tabela 2 na página 4 relaciona todos os componentes do MQ Workflow e indica em qual plataforma operacional cada componente pode ser instalado. Os detalhes e descrições para cada componente podem ser encontrados no manual *IBM MQSeries Workflow: Conceitos e Arquitetura*, entretanto, para uma referência rápida, uma breve descrição de cada componente é também feita aqui.

Tabela 2. Componentes do MQ Workflow e os sistemas operacionais suportados

MQ Workflow componentes		UNIX	OS/2 Warp	Windows NT/2000	Windows 95/98
Servidor		●	●	●	
Componentes do cliente	Utilitário de Administração	●	●	●	●
	Cliente Padrão			●	●
	Cliente para Lotus Notes		●	●	●
	Bibliotecas de Runtime de API	●	●	●	●
	Agente de Execução de Programa	●	●	●	●
Buildtime				●	●
Agente Java CORBA		● ¹	● ²	●	●
Utilitários do Banco de Dados Runtime		●	●	●	●
Java Beans		●		●	●
Gabaritos de banco de Dados do Lotus Notes			●	●	●
API Development Kit		●	●	●	●
Exemplos		●		●	●

Notas:

1. O Agente Java CORBA não está disponível no HP-UX.
2. O Agente Java CORBA no OS/2 Warp suporta somente as ligações locais e inclui os Javas Beans.

Servidor

Os servidores do MQ Workflow controlam a execução dos modelos de processo em toda a organização. A categoria de servidor consiste em um ou mais componentes, como os servidores de Execução, de Administração, de Programação e de Limpeza.

Clientes

Existem vários tipos de componentes do cliente. Eles incluem:

- **Utilitário de Administração**

O MQ Workflow Utilitário de Administração é a interface de usuário do administrador utilizada para controlar a operação de servidores MQ Workflow e administrar um sistema MQ Workflow.

- **Cliente Padrão**
O Cliente do MQ Workflow fornece uma GUI do cliente padrão para gerenciar processos e itens de trabalho.
- **Cliente para Lotus Notes**
O Cliente do MQ Workflow para Lotus Notes fornece um cliente de fluxo Workflow personalizável integrado no Lotus Notes.
- **Bibliotecas de Runtime de API**
As bibliotecas de Runtime de API do Cliente do MQ Workflow permitem a execução das aplicações de cliente do MQ Workflow.
- **Agente de Execução de Programa**
Um Agente de Execução de Programa do MQ Workflow permite a execução de programas de clientes, conforme definido por atividades de processo.

Buildtime

Com o Buildtime do MQ Workflow você pode criar processos e modelos de organização e definir recursos de sistema.

Agente Java CORBA

O Agente Java API CORBA do MQ Workflow permite a execução de aplicações de cliente do MQ Workflow geradas com os Beans da API Java.

Utilitários do Banco de Dados Runtime

Os Utilitários do Banco de Dados MQ Workflow Runtime são usados para criar e preencher bancos de dados Runtime. Existem dois tipos de Utilitários de banco de dados Runtime:

- **Utilitário de Importação/Exportação**
Com o utilitário de Importação/Exportação do MQ Workflow, você pode importar e exportar modelos de processo, modelos de organização e recursos de sistema, seguindo a sintaxe da FDL (FlowMark Definition Language).
- **Utilitário de Criação de Banco de Dados**
O utilitário de Criação de Banco de Dados do MQ Workflow é necessário para criar um banco de dados runtime do MQ Workflow e para configurar a estrutura do banco de dados.

Java Beans

Os Java Beans do MQ Workflow podem ser usados para gerar aplicativos cliente do MQ Workflow escritos na linguagem de programação Java.

Gabaritos de banco de dados do Lotus Notes

Os Gabaritos de Bancos de Dados do Lotus Notes do MQ Workflow

contêm bancos de dados do Lotus Notes para serem usados com o Cliente para Lotus Notes do MQ Workflow e informações de exemplo adicionais.

Conjunto de desenvolvimento API

O Development Kit do MQ Workflow contém tudo que os desenvolvedores de aplicação precisam para fazer interface com o MQ Workflow, usando uma ou mais das linguagens de programação suportadas para as várias plataformas, como C, C++, Java, VisualBasic, REXX e LotusScript. O ActiveX Controls Development Kit do MQ Workflow contém interfaces para componentes de clientes de fluxo de trabalho implementados como ActiveX Controls, que podem ser usadas para gerar um cliente de fluxo de trabalho personalizado.

Amostras

Várias amostras MQ Workflow podem ser instaladas, por exemplo business-to-business e amostras Java.

O Que é uma Configuração MQ Workflow?

A configuração de componentes MQ Workflow é necessária para:

1. Ligar componentes MQ Workflow instalados e os softwares pré-requisitados, MQSeries e DB2(e/ou Microsoft Access).
2. Fornecer valores e informações importantes sobre componentes MQ Workflow que são exigidos na execução de várias tarefas de administração e configuração.

Sem a configuração dos componentes MQ Workflow instalados, o banco de dados e os recursos de comunicações exigidos para implementar um sistema MQ Workflow não podem ser utilizados, os componentes MQ Workflow não podem se comunicar com o sistema MQ Workflow e nenhum banco de dados será disponibilizado para armazenar modelos de processo criados com o MQ Workflow Buildtime.

Para utilizar recursos fornecidos pelo software pré-requisitado e executar tarefas de configuração básicas, você deve configurar cada componente MQ Workflow. Para configurar um componente MQ Workflow você deve fornecer um grupo de definições de configuração para o componente MQ Workflow, utilizando o **MQSeries Workflow Utilitário de configuração**.

Cada vez que você utilizar o Utilitário de Configuração MQSeries Workflow para configurar um componente MQ Workflow, uma configuração *MQ Workflow* será criada para aquele componente.

Uma configuração MQ Workflow contém o grupo de definições de configuração que você insere no Utilitário de configuração MQSeries Workflow durante o processo de configuração. Esse grupo de definições de

configuração define como um componente MQ Workflow é configurado e utilizado.

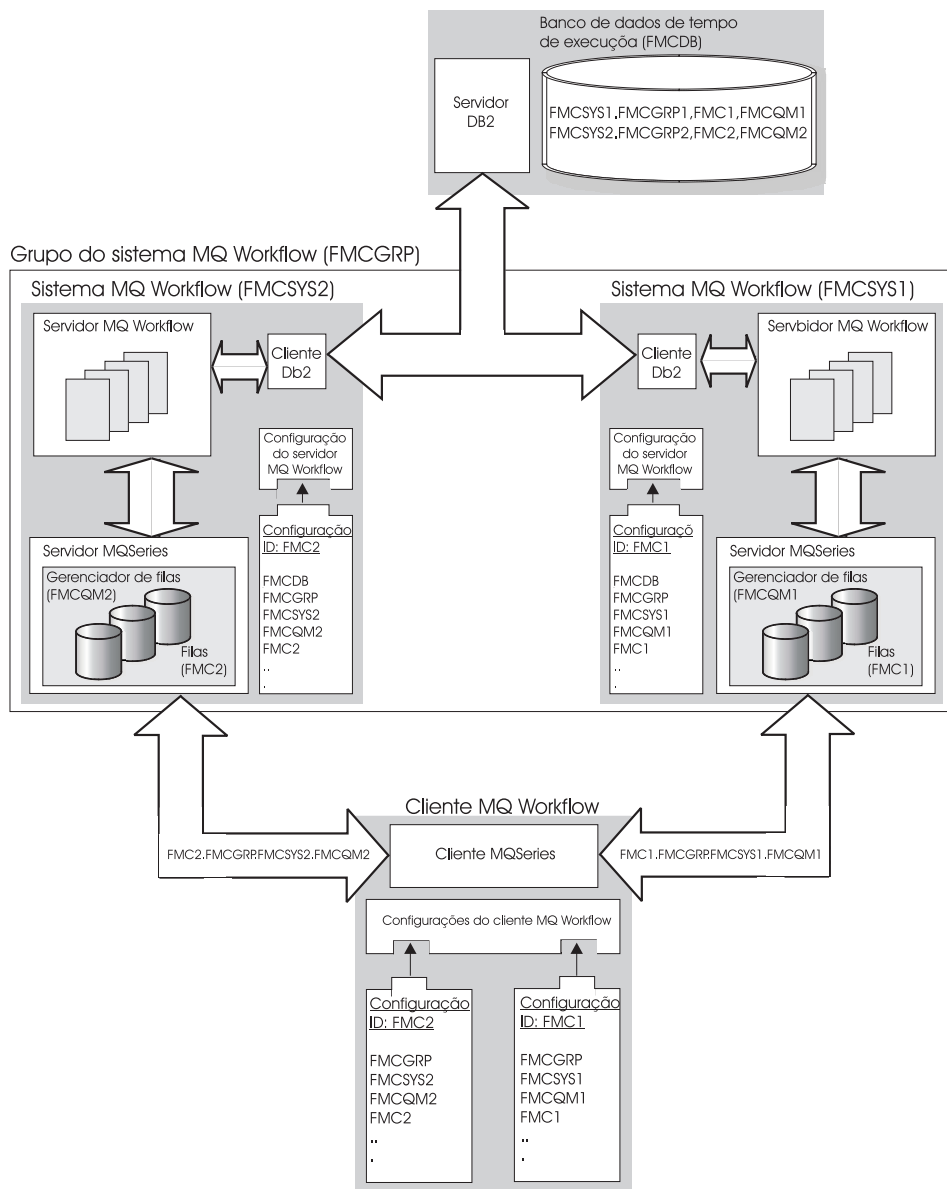


Figura 1. O cliente MQ Workflow pode se conectar a cada um dos servidores MQ Workflow.

A Figura 1 exibe um grupo de sistema MQ Workflow contendo dois sistemas MQ Workflow que utilizam o mesmo banco de dados Runtime. Cada sistema

é constituído basicamente de um servidor MQ Workflow, um cliente DB2 e componentes MQSeries (um gerenciador de fila MQSeries e filas).

A Figura 1 na página 7exibe também um cliente MQ Workflow. Para o cliente efetuar uma conexão com um sistema MQ Workflow particular, ele precisa conhecer o sistema MQ Workflow ao qual deseja se conectar. O cliente precisa conhecer o nome do sistema e grupo de sistema MQ Workflow ao qual pertence, o nome do gerenciador de fila do sistema utilizado para gerenciar comunicações e o prefixo de fila utilizado para identificar filas das quais todas as mensagens são enviadas e recebidas. Você especifica essa informação ao configurar o servidor MQ Workflow e fornece-a novamente quando configurar o cliente MQ Workflow. Ao fazer isso, o servidor MQ Workflow e as configurações do cliente serão criadas.

É possível configurar várias vezes os componentes MQ Workflow, fornecendo cada vez um grupo diferente de definições de configuração, criando, desse modo, múltiplas configurações do MQ Workflow.

Para o cliente MQ Workflow da Figura 1 na página 7, você poderia fazer com que se conectasse a ambos os sistemas pela criação de duas configurações MQ Workflow. Cada configuração conteria um grupo de definições exigidas para conectar um sistema MQ Workflow específico. Um *identificador de configuração* é então utilizado para identificar cada configuração MQ Workflow.

Para utilizar um componente MQ Workflow com uma configuração MQ Workflow particular, você deve especificar o identificador de configuração para aquela configuração, quando iniciar o componente MQ Workflow.

O Que é um perfil MQ Workflow?

O dado de configuração que você insere no Utilitário de configuração MQSeries Workflow durante o estágio de definição é gravado em um dos diversos perfis específicos MQ Workflow. O perfil específico usado depende do tipo de informação de configuração que você fornecer: Existem três perfis que são coletivamente referidos como o perfil MQ Workflow:

Perfil de configuração

Esse perfil de configuração contém dados que você especifica durante o estágio de configuração, tal como o nome do sistema MQ Workflow, o banco de dados Runtime e gerenciador de fila. Esses dados são utilizados para configurar banco de dados e recursos de comunicação, e estabelecer definições para MQ Workflow. O perfil de configuração é criado durante o estágio de configuração e pode ser excluído.

Perfil de configuração geral

O perfil de configuração geral contém dados independentes da

configuração. Atualmente o perfil de configuração geral é utilizado somente para conter o identificador de configuração para a configuração padrão.

Perfil de instalação

O perfil de instalação contém os dados definidos durante o estágio de instalação do MQ Workflow e é independente do estágio de configuração. Dados como o diretório de instalação do MQ Workflow, idioma, número da versão e componentes do MQ Workflow instalados estão contidos no perfil de instalação.

O “Apêndice B. Variáveis do MQ Workflow” na página 177 descreve cada perfil, especifica a localização de cada um e fornece definições, descrições e valores padrão para as informações registradas em cada um dos diferentes perfis.

Etapas da Configuração MQ Workflow

A configuração do MQ Workflow é um processo de várias etapas que deve ser executado na seguinte seqüência:

Etapa 1: Escolhendo uma configuração MQ Workflow

A primeira etapa antes de fazer qualquer coisa é decidir como deseja configurar o MQ Workflow. Diversas configurações do MQ Workflow são possíveis.

Etapa 2: Planejando sua instalação

Você deve planejar quais os componentes necessários em cada máquina e determinar quais identificadores, IDs dos usuários, recursos e opções de configurações serão utilizadas.

Etapa 3: Verificando as especificações do sistema

Você deve verificar se os recursos atendem às especificações para cada componente MQ Workflow em sua configuração.

Etapa 4: Instalando o software pré-requisitado

Antes de seguir em frente você deve instalar o software pré-requisitado. É importante saber onde e o que você quer instalar, dependendo da configuração do MQ Workflow escolhida.

Etapa 5: Instalando o MQ Workflow

A instalação do MQ Workflow simplesmente copia o software do CD-ROM do MQ Workflow para a estação de trabalho e executa funções básicas de configuração e registro.

Etapa 6: Configurando o MQ Workflow

Você deve inserir as informações de configuração e criar recursos para os componentes que tenha instalado.

Etapa 7: Verificando o MQ Workflow

Depois de configurar o MQ Workflow, você deve verificar se todos os componentes foram configurados corretamente e executar uma verificação simples que examine a comunicação cliente/servidor e a conectividade de banco de dados.

Parte 2. Planejando a Configuração do MQ Workflow

Capítulo 2. Escolhendo uma Configuração do MQ Workflow 13

Tipos de Configurações do MQ Workflow	13
Cenário de configuração autônoma	14
Cenário de Configuração para Cliente/Servidor Padrão (Duas Camadas)	15
Cenário de Configuração para Cliente/Servidor com um Banco de Dados Dedicado (Três Camadas)	16
Cenário de configuração para múltiplos servidores MQ Workflow	17

IBM DB2 Universal Database	45
IBM MQSeries	49

Capítulo 3. Planejamento de Segurança 21

Capítulo 4. Planejando Sua Instalação 25

Configuração de Máquina	25
Informações sobre a Configuração do MQ Workflow	26
Informações sobre a Configuração do Banco de Dados DB2 Runtime	27
Identificadores de Sistema do MQSeries Workflow	29
Informações sobre a Configuração do Gerenciador de Filas MQSeries.	29
Informações sobre a Configuração do Agente Java CORBA	31
Requisitos de Hardware e Software	34
Requisitos do Servidor	34
Servidores para AIX	34
Servidores para Sun Solaris	35
Servidores para HP-UX	35
Servidores para Windows 2000 ou NT	36
Servidores para OS/2 Warp	37
Requisitos do Cliente	37
Clientes para AIX	38
Clientes para Sun Solaris.	38
Clientes para HP-UX	39
Clientes para Windows 2000	39
Clientes para Windows NT	40
Clientes para Windows 95 ou 98	41
Clientes para OS/2 Warp	41
Requisitos do Buildtime	42

Capítulo 5. Instalando o Software de Pré-requisito 45

Capítulo 2. Escolhendo uma Configuração do MQ Workflow

A primeira etapa na implementação do MQ Workflow é decidir o tipo de configuração do MQ Workflow que você deseja.

Ao escolher uma configuração, as perguntas típicas que você deve fazer a si mesmo são:

- Onde os bancos de dados Runtime e Buildtime devem estar localizados?
- Quantos servidores e componentes de clientes do MQ Workflow são necessários?
- Onde os servidores e componentes de clientes do MQ Workflow devem ser instalados?
- Onde o MQ Workflow Buildtime deve ser instalado?
- Componentes adicionais do MQ Workflow são necessários?

As respostas a essas perguntas dependem das necessidades de sua empresa e dos recursos do sistema.

Tipos de Configurações do MQ Workflow

O MQ Workflow pode ser configurado de várias maneiras diferentes, no entanto, em termos gerais, todas as configurações pertencem a uma das seguintes categorias:

- “Cenário de configuração autônoma” na página 14
- “Cenário de Configuração para Cliente/Servidor Padrão (Duas Camadas)” na página 15
- “Cenário de Configuração para Cliente/Servidor com um Banco de Dados Dedicado (Três Camadas)” na página 16
- “Cenário de configuração para múltiplos servidores MQ Workflow” na página 17

As seções a seguir descrevem resumidamente cada configuração e fornecem uma ilustração de exemplo para cada uma.

A examinação da configuração que mais se aproxima das necessidades de sua empresa fornecerá um ponto de partida para a criação de sua própria configuração do MQ Workflow.

Cenário de configuração autônoma

O cenário de estação de trabalho autônoma é, geralmente, o primeiro tipo de configuração do MQ Workflow implementado. Ele pode ser utilizado para você familiarizar-se com as funções do MQ Workflow e para fins de avaliação.

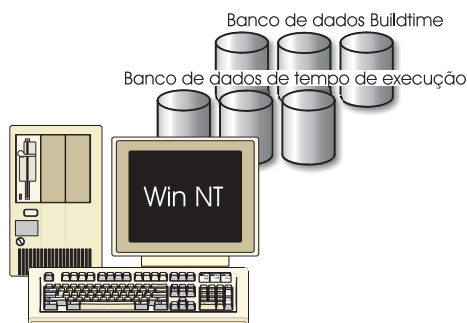
O “Apêndice E. Configuração Autônoma no Windows NT/2000” na página 231 fornece um guia passo a passo que você pode utilizar para implementar completamente um sistema autônomo no Windows NT.

Antes de instalar os componentes do MQ Workflow, você deve instalar os softwares pré-requisitados: DB2 e MQSeries. O MQ Workflow utiliza o DB2 para criar e acessar os bancos de dados Runtime e Buildtime. O MQSeries é utilizado para comunicação entre os componentes do MQ Workflow.

Após instalar o software pré-requisitado, todos os componentes do MQ Workflow são instalados juntos na mesma estação de trabalho Windows NT.

Após a instalação, você deve configurar o MQ Workflow. Durante a fase de configuração do MQ Workflow, os bancos de dados Buildtime e Runtime são criados e o MQSeries é personalizado e configurado para trabalhar com o MQ Workflow.

Configuração Independente para Windows NT



Softwares e componentes MQ Workflow que precisam estar instalados:

- Todos os componentes MQ Workflow
- DB2 Enterprise Edition
- MQSeries cliente e servidor

Figura 2. Exemplo de uma configuração autônoma

A Figura 2 ilustra uma configuração autônoma do MQ Workflow no Windows NT.

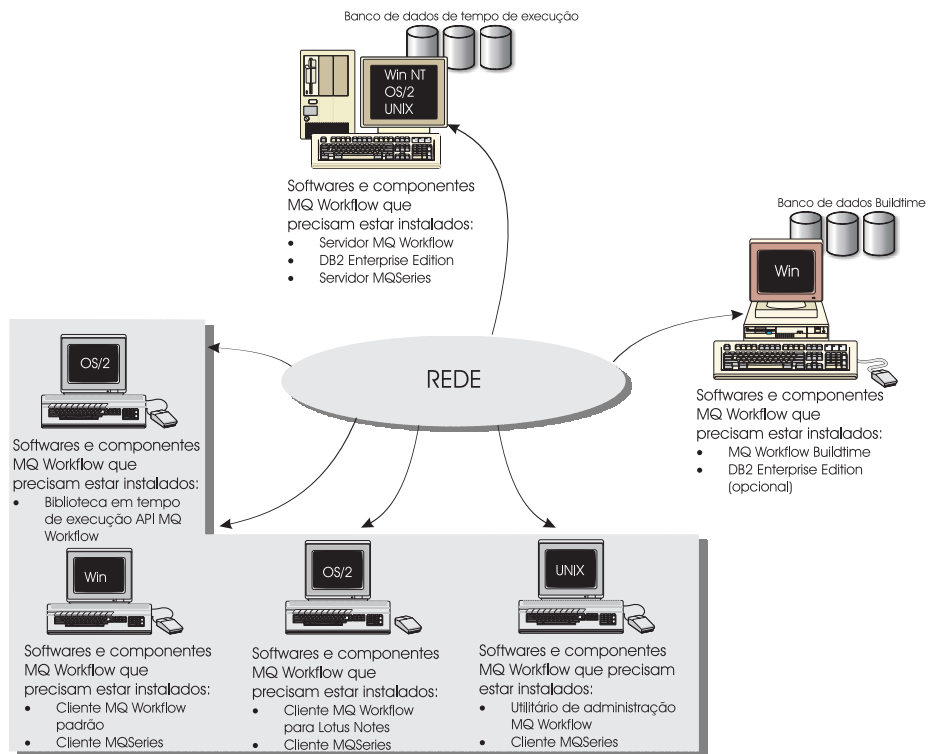
Cenário de Configuração para Cliente/Servidor Padrão (Duas Camadas)

No cenário cliente/servidor padrão, os componentes servidor MQ Workflow, Buildtime e cliente são instalados em suas próprias estações de trabalho.

O banco de dados Runtime é criado na mesma estação de trabalho que o servidor MQ Workflow, e o banco de dados Buildtime é criado na mesma estação de trabalho que a ferramenta Buildtime.

Antes de instalar os componentes do MQ Workflow, você deve instalar os softwares pré-requisitados: DB2 e MQSeries. O MQSeries é utilizado para conectar clientes MQ Workflow ao servidor MQ Workflow e, portanto, deve ser instalado em todas as estações de trabalho dos componentes servidor e cliente MQ Workflow.

Configuração padrão de cliente/servidor



NOTA: CAE (Client Application Enabler) deve ser instalado em todas as estações de trabalho com todos os servidores MQ Workflow remotos instalados.

Figura 3. Exemplo de configuração cliente/servidor padrão

Os componentes do DB2 devem ser instalados no servidor MQ Workflow e, opcionalmente, em estações de trabalho Buildtime, para que os bancos de dados Runtime e Buildtime possam ser criados e acessados.



A utilização do DB2 para criar e gerenciar o banco de dados Buildtime é opcional. Em vez disso, pode-se utilizar o MSAccess. Se você pretende utilizar o MSAccess, nenhum componente do DB2 precisa ser instalado na estação de trabalho do Buildtime.

Esse tipo de configuração otimiza o uso dos recursos disponíveis e ao mesmo tempo melhora o desempenho. Use a ilustração mostrada na Figura 3 na página 15 como base para o planejamento de uma configuração cliente/servidor padrão do MQ Workflow.

Cenário de Configuração para Cliente/Servidor com um Banco de Dados Dedicado (Três Camadas)

No cenário de configuração do banco de dados dedicado, os bancos de dados Buildtime e Runtime são criados e existem em suas próprias estações de trabalho. Os componentes servidor MQ Workflow, Buildtime e cliente também são instalados em suas próprias estações de trabalho.

Antes de instalar os componentes do MQ Workflow, você deve instalar os softwares pré-requisitados: DB2 e MQSeries. O MQSeries é utilizado para conectar clientes MQ Workflow ao servidor MQ Workflow e, portanto, deve ser instalado em todas as estações de trabalho dos componentes servidor e cliente MQ Workflow.

Os componentes do DB2 devem ser instalados nas estações de trabalho do banco de dados Runtime e do MQ Workflow e, opcionalmente, nas estações de trabalho do banco de dados Buildtime e do Buildtime, para que os bancos de dados Runtime e Buildtime possam ser criados e acessados.



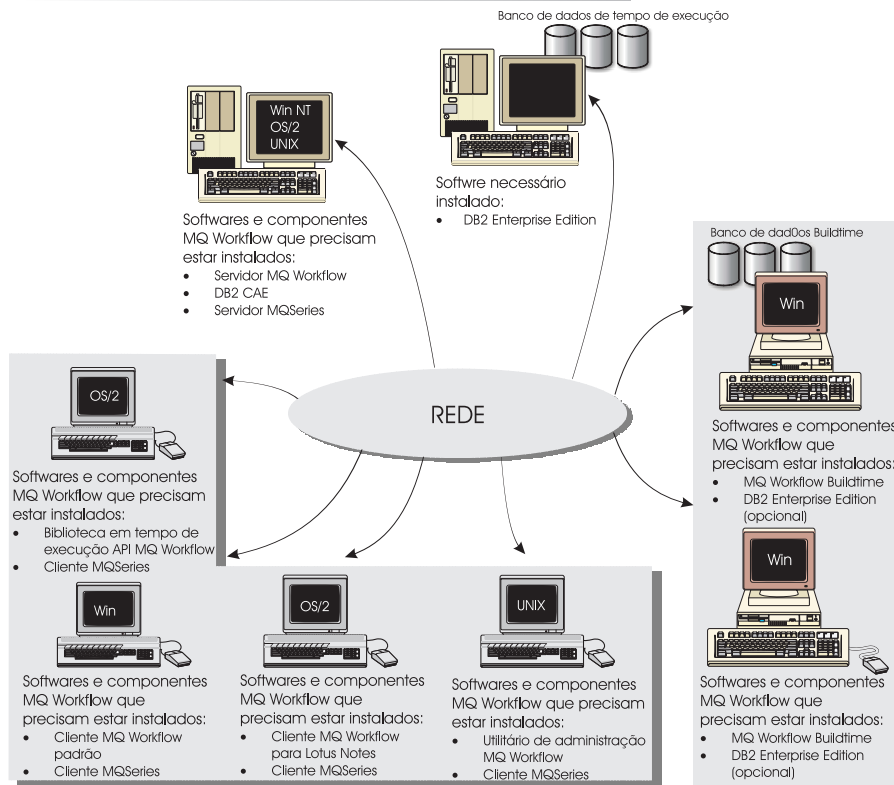
A utilização do DB2 para criar e gerenciar o banco de dados Buildtime é opcional. Em vez disso, pode-se utilizar o MSAccess. Se você pretende utilizar o MSAccess, nenhum componente do DB2 precisa ser instalado nas estações de trabalho do Buildtime e do banco de dados do Buildtime.

Com esse tipo de configuração, os dados do Runtime e do Buildtime são centralizados e mantidos em bancos de dados separados do sistema MQ Workflow. Isso simplifica o gerenciamento de dados do MQ Workflow e facilita a expansão à medida que o tamanho do banco de dados aumenta.

Para servidores que não estão na mesma máquina que o banco de dados Runtime, você precisa configurar a instância local do DB2 para obter acesso a instância remota do DB2.

Use a ilustração mostrada na Figura 4 como base para o planejamento de uma configuração de banco de dados dedicado.

Configuração de banco de dados dedicado



NOTA: CAE (Client Application Enabler) deve ser instalado em todas as estações de trabalho com todos os servidores MQ Workflow remotos instalados.

Figura 4. Exemplo de uma configuração de banco de dados dedicado

Cenário de configuração para múltiplos servidores MQ Workflow

Um ou mais servidores MQ Workflow podem ser adicionados a uma configuração de cliente/servidor do banco de dados dedicado existente. Com isso, a carga de trabalho é distribuída entre os servidores. MQ Workflow. Esse tipo de configuração aumenta o desempenho, reduzindo a demanda em um único servidor MQ Workflow e aumenta a capacidade de manipular mais clientes.

Os bancos de dados Buildtime e Runtime, e todos os componentes do MQ Workflow, são configurados em suas próprias estações de trabalho.

Antes de instalar os componentes do MQ Workflow, você deve instalar os softwares pré-requisitados: DB2 e MQSeries. O MQSeries é utilizado para conectar clientes MQ Workflow ao servidor MQ Workflow e, portanto, deve ser instalado em todas as estações de trabalho dos componentes servidor e cliente MQ Workflow.

Os componentes do DB2 devem ser instalados nas estações de trabalho do banco de dados Runtime e do MQ Workflow e, opcionalmente, nas estações de trabalho do banco de dados Buildtime e do Buildtime, para que os bancos de dados Runtime e Buildtime possam ser criados e acessados.



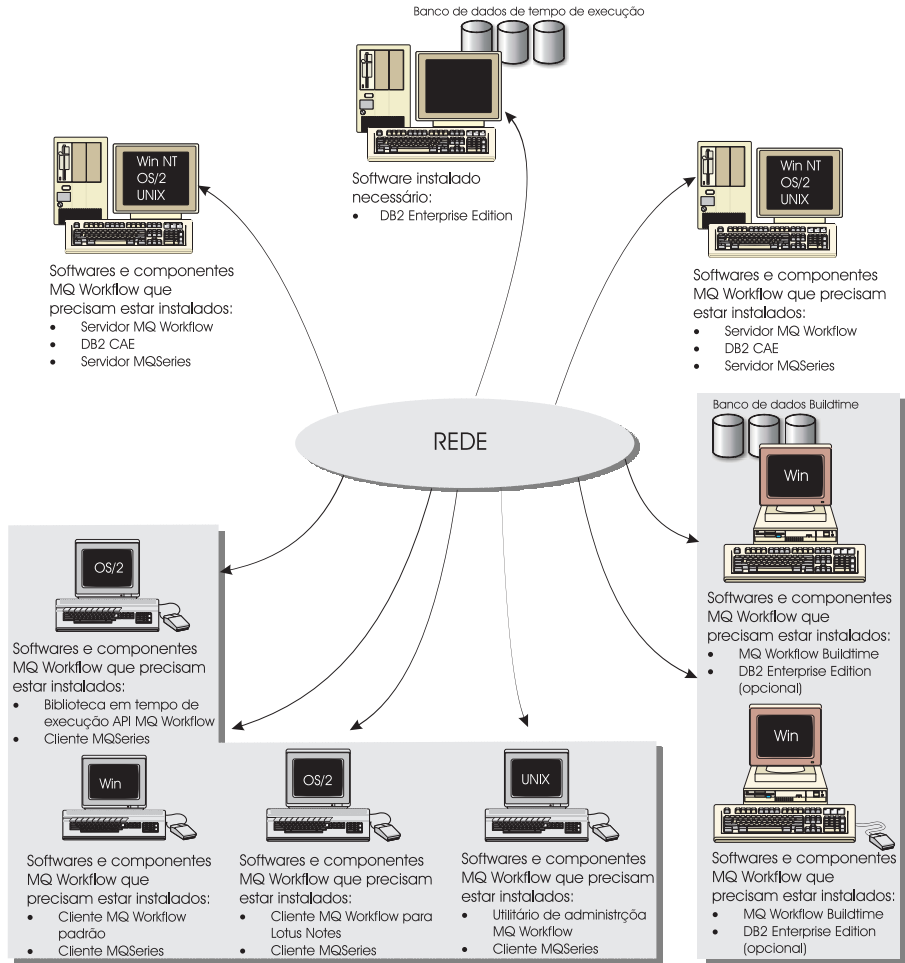
A utilização do DB2 para criar e gerenciar o banco de dados Buildtime é opcional. Em vez disso, pode-se utilizar o MSAccess. Se você pretende utilizar o MSAccess, nenhum componente do DB2 precisa ser instalado nas estações de trabalho do Buildtime e do banco de dados do Buildtime.

Com essa configuração, os componentes do cliente MQ Workflow se conectam a servidores MQ Workflow diferentes, porém todos os servidores MQ Workflow acessam e utilizam o mesmo banco de dados Runtime.

Para servidores que não estão na mesma máquina que o banco de dados Runtime, você precisa configurar a instância local do DB2 para obter acesso à instância remota do DB2.

Use a ilustração mostrada na Figura 5 na página 19 como base para o planejamento de uma configuração do servidor MQ Workflow múltiplo.

Configuração múltipla do servidor MQ Workflow



NOTA: CAE (Client Application Enabler) deve ser instalado em todas as estações de trabalho com todos os servidores MQ Workflow remotos instalados.

Figura 5. Exemplo de uma configuração de servidor múltiplo

Capítulo 3. Planejamento de Segurança

As opções de segurança disponíveis são dependentes da plataforma na qual você instalará o MQ Workflow.

No Windows e OS/2

Admite-se que o administrador do sistema seja o responsável pela instalação e, configuração do MQ Workflow, MQSeries, DB2 e qualquer outro produto de co-requisito.

No UNIX

Para uma instalação **autônoma**, admite-se que o administrador do sistema seja o responsável pela instalação e configuração do MQ Workflow, do MQSeries, do DB2 e de qualquer outro produto co-requisito.

Em uma configuração **complexa**, as tarefas de instalação e configuração podem ser compartilhadas entre as seguintes funções:

- O **Administrador do sistema** (raiz) instala o MQ Workflow, executa as etapas de pós-instalação e define as configurações. A autoridade raiz é necessária para definir uma nova configuração, pois alguns arquivos de sistema são atualizados. Para obter mais informações, consulte “Arquivos atualizados no UNIX” na página 223.
- O **Administrador do MQ Workflow** é o ID do usuário que possui a infra-estrutura de instalação do MQ Workflow.
- O **Administrador de configuração** é o ID do usuário que possui os diretórios e arquivos relacionados a uma configuração do MQ Workflow, é o único ID de usuário que pode alterar o perfil de configuração e também é utilizado para iniciar o servidor MQ Workflow e o Agente Java CORBA.
- O ID do usuário do **Proprietário** está associado a um canal do MQSeries. Isso permite que qualquer cliente que acesse o canal tenha a autoridade do proprietário. Esse usuário é conhecido como um MCAUSER (usuário do agente de canal MQ). Sem utilizar um proprietário, todo usuário do cliente teria que ser conhecido para o gerenciador de filas e ter acesso autorizado aos canais necessários.
- O **Coordenador de transações** é o ID do usuário com direitos para conectar-se ao banco de dados Runtime. Esse ID do usuário é utilizado pelo gerenciador de filas MQSeries para registro de duas fases.
- O ID do usuário do **Administrador do MQSeries** é utilizado para criar e configurar o gerenciador de filas.

- O **Criador do banco de dados Runtime** é um ID de usuário do administrador do DB2, utilizado para conectar-se à instância do DB2 para criar o banco de dados Runtime.
- **Usuário do MQ Workflow que importa o FDL** importa e exporta o FDL para/do banco de dados Runtime e migra o banco de dados Runtime.
- O ID do usuário do **Servidor** é utilizado por todos os servidores MQ Workflow.

,A granularidade de suas necessidades de segurança determina quantos IDs de usuário são necessários e de quais grupos eles são membros. Utilize Tabela 3 para planejar quais IDs de usuário serão utilizados e quais funções eles executarão. Se você utilizar os padrões, a instalação e a configuração poderão ser executadas com um número mínimo de IDs de usuário.

Tabela 3. Planejando IDs de usuário e grupos de usuários para instalação e configuração

Usuário	ID do Usuário	Grupos de Usuários / IDs		
		Grupo MQ Workflow	Grupo de administradores do MQSeries	Grupo de administração do DB2
		[fmcgrp] ¹	mqm	[db2iadm1] ¹
Administrador do Sistema	root			
Administrador do MQ Workflow	[fmc] ¹	●	3	3
Administrador de configuração	[fmc ²]	●	3	3
Proprietário ⁴	[fmc ²]			
Coordenador de transações ⁵	[fmc ²]			
Administrador do MQSeries	mqm		●	
Criador do banco de dados Runtime	[fmc]			●
Usuário do banco de dados Runtime	[fmc]	●	3	3
Usuário do MQ Workflow que importa o FDL ⁶	[ADMIN]	●	3	3

Notas:

1. Os IDs padrão são mostrados entre colchetes.
2. O ID do usuário do administrador de configuração do MQ Workflow torna-se o valor padrão para o Proprietário e o Coordenador de transações.
3. Para que esse administrador administre também o MQSeries e o DB2, esse ID do usuário deve ser também um membro desses grupos.
4. Esse é o ID do usuário que os clientes utilizam quando acessam um canal como um MCAUSER.
5. Esse ID do usuário precisa de autorização para conectar-se ao banco de dados.
6. Para importar um arquivo FDL, você deve especificar um ID do usuário do Workflow que deve ser armazenado no banco de dados Runtime do MQ Workflow. Esse é o ID do usuário da pessoa que tem permissão para importar modelos de processo e topologias para o banco de dados Runtime. Não é necessário criar esse usuário em nenhuma máquina. O ID do usuário e a senha inicial "password" são armazenados no banco de dados Runtime do Workflow.

Esses IDs de usuários serão criados durante as etapas descritas em "Pós-instalação do MQ Workflow no UNIX" na página 63.

Capítulo 4. Planejando Sua Instalação

As planilhas de instalação a seguir resumem as opções de instalação e as informações que serão necessárias para uma instalação do MQSeries Workflow bem-sucedida. Recomenda-se que você preencha as planilhas para cada máquina antes do início da instalação. Para facilitar a instalação você deve utilizar os valores padrão, sempre que possível.

Configuração de Máquina

Preencha a Tabela 4 para planejar qual software será instalado em cada máquina.

Tabela 4. Configuração de máquina

Identificador/Parâmetro	Valor/Opção
Endereço TCP/IP	1
Sistema operacional	<input type="checkbox"/> AIX / <input type="checkbox"/> HP-UX / <input type="checkbox"/> Sun Solaris <input type="checkbox"/> Windows 2000 / <input type="checkbox"/> NT / <input type="checkbox"/> 95 / <input type="checkbox"/> 98 <input type="checkbox"/> OS/2 Warp
Memória da estação de trabalho	2
Espaço no disco da estação de trabalho	2
Componentes do MQ Workflow necessários	3 <input type="checkbox"/> Todos os componentes <input type="checkbox"/> Servidor de Workflow ⁴ <input type="checkbox"/> Utilitários do banco de dados Runtime <input type="checkbox"/> Cliente ⁵ <input type="checkbox"/> Java <input type="checkbox"/> Componentes administrativos <input type="checkbox"/> Bibliotecas Runtime de API <input type="checkbox"/> Buildtime
Software necessário	<input type="checkbox"/> Servidor MQSeries ⁵ <input type="checkbox"/> Cliente MQSeries ⁵ <input type="checkbox"/> DB2 Enterprise Edition <input type="checkbox"/> DB2 Client Application Enabler
Ambiente de programação	6 <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> C++ <input type="checkbox"/> Java <input type="checkbox"/> Visual Basic

Notas:

1. Normalmente, o nome do host pode ser utilizado no lugar. Somente em um nó HACMP o endereço real é obrigatório.
2. Estes devem atender os requisitos descritos em “Requisitos de Hardware e Software” na página 34.
3. Para descobrir quais componentes podem ser instalados em cada plataforma, consulte “Quais Componentes MQ Workflow Podem Ser Instalados?” na página 3.
4. Para um servidor MQ Workflow, são necessários o DB2 e um servidor MQSeries.
5. Você não deve instalar o cliente e servidor MQSeries na mesma máquina. Para um cliente MQ Workflow, você só precisa de um cliente MQSeries se a máquina não tiver um servidor MQSeries.
6. Para obter uma lista completa de quais linguagens de programação podem ser utilizadas em cada plataforma para desenvolver aplicativos que utilizam a API do MQSeries Workflow, consulte “Requisitos de Hardware e Software” na página 34. Para obter mais informações sobre programação utilizando as APIs do Workflow, consulte o *Guia de Programação do MQSeries Workflow*.

Informações sobre a Configuração do MQ Workflow

Preencha a Tabela 5 para planejar sua configuração.

Tabela 5. Informações sobre a configuração do MQ Workflow

Identificador / Parâmetro	Valor padrão	Seu valor
Identificador de configuração	FMC	1
ID do usuário administrador de configuração	fmc	2
Grupo de configuração	fmcgrp	3

Notas:

1. Se uma configuração já existir com o nome padrão FMC, o nome padrão FMC n será sugerido, no qual n inicia em 1 e é incrementado até que seja encontrado um nome de configuração que ainda não exista.
2. O padrão é o valor do *MQWorkflowAdministrator* definido no perfil de instalação.
3. O padrão é o valor do *MQWorkflowGroup* definido no perfil de instalação.

Informações sobre a Configuração do Banco de Dados DB2 Runtime

Preencha a Tabela 6 para planejar seu banco de dados Runtime.

Tabela 6. Informações sobre a configuração do banco de dados DB2 Runtime

Identificador / Parâmetro	Valor padrão	Seu valor
Tipo de Banco de Dados	novo	<input type="checkbox"/> utilizar existente / <input type="checkbox"/> criar novo
Localização do banco de dados	local	<input type="checkbox"/> local / <input type="checkbox"/> remoto
Nome da instância DB2	db2inst1	1
Nome da instância DB2 local		2
Nome do banco de dados Runtime do Workflow	FMCDDB	
ID do usuário do administrador de banco de dados	fmc	
Arquivo de layout do banco de dados	fmcdblai.ini	3
Localização do banco de dados	No UNIX: /var/fmc	4
Localização do repositório	No Windows: c:\Arquivos de Programas\MQSeries	
Localização dos arquivos de log	Workflow\rt_db\db2	
Gerenciamento de espaço para banco de dados	sistema	<input type="checkbox"/> Sistema / <input type="checkbox"/> Banco de Dados / <input type="checkbox"/> Bruto ⁵
ID do usuário do DB2 para acessar o tempo de execução do banco de dados Runtime	fmc	6

Notas:

1. Essa instância deve ser dedicada ao MQ Workflow.
2. Requerida somente se a localização do banco de dados for remota.
3. O arquivo será criado, se não existir.
4. Um banco de dados Runtime vazio requer 100 MB e 430 MB, dependendo da plataforma. Para obter requisitos mais detalhados, consulte "Requisitos de Hardware e Software" na página 34.

5. O gerenciamento pelo banco de dados utilizando um dispositivo bruto está disponível somente no AIX.
6. Esse ID do usuário será utilizado pelo servidor MQ Workflow e pelo utilitário Importar/Exportar (fmcibie) para conexão com o banco de dados.

Identificadores de Sistema do MQSeries Workflow

Se você estiver instalando um servidor, preencha a Tabela 7.

Tabela 7. Identificadores de sistema do MQSeries Workflow

Identificador / Parâmetro	Valor padrão	Seu valor
Nome do grupo de sistemas	FMGRP	
Nome do sistema	FMCSYS	

Informações sobre a Configuração do Gerenciador de Filas MQSeries

Preencha a Tabela 8 para planejar o gerenciador de filas MQSeries.

Tabela 8. Informações sobre a configuração do gerenciador de filas MQSeries

Identificador / Parâmetro	Valor padrão	Seu valor
Nome do gerenciador de filas	FMQM	1
Prefixo da fila	FMC	2
Tipo de log	Circular	3 <input type="checkbox"/> Circular / <input type="checkbox"/> Linear
Localização dos arquivos de log	<input type="checkbox"/> Padrão do MQSeries	4
Tabela de definições de canal	No UNIX: /var/fmc /chltabs/MQWFCHL.TAB No Windows: c:\Arquivos de Programas\ MQSeries Workflow \chltabs\MQWFCHL.TAB	
Endereço TCP/IP	<i>yourhostname</i>	5
Porta TCP/IP	5010 / 14000...	6
Nome do Proprietário	fmc	7
Nome do Cluster	FMGRP	8
Tipo de repositório	Primeiro	9 <input type="checkbox"/> Primeiro / <input type="checkbox"/> Adicional ¹⁰
Nome do primeiro gerenciador de filas	—	10

Tabela 8. Informações sobre a configuração do gerenciador de filas MQSeries (continuação)

Identificador / Parâmetro	Valor padrão	Seu valor
Endereço TCP/IP do primeiro gerenciador de filas	—	10
Porta TCP/IP do primeiro gerenciador de filas	—	10
Coordenador de transações	fmc	
ID do usuário a ser utilizado para iniciar o gerenciador de filas	Outro	11 <input type="checkbox"/> Coordenador de transações <input type="checkbox"/> Outro membro do grupo mqm

Notas:

1. O gerenciador de filas que será utilizado pelo MQ Workflow.
2. Este prefixo será utilizado para todas as filas do Workflow na máquina. Para poder explorar as capacidades do Fastnet no futuro, recomenda-se que você utilize o mesmo prefixo da fila para todos os sistemas no mesmo grupo de sistemas.
3. Os arquivos de log gravam todas as ações executadas pelo gerenciador de filas. Eles podem ser utilizados para recuperação de erros e backups. O log **circular** mantém todos os dados de reinício em um círculo de arquivos de log. Ele começa preenchendo o primeiro arquivo no círculo, em seguida, movendo-se para o próximo, e assim por diante, até que todos os arquivos sejam preenchidos. Depois, ele volta ao primeiro arquivo do círculo e começa novamente. O log **linear** mantém os dados do log em uma seqüência contínua de arquivos. O espaço não é reutilizado, portanto você sempre pode recuperar qualquer log feito desde o tempo que o gerenciador de filas foi criado. Normalmente, esse tipo de log é utilizado para trilhas de auditoria e arquivamento. O log linear é adequado para um sistema de produção. O log circular utiliza menos espaço em disco.
4. Essa é a localização do(s) arquivo(s) de log do MQSeries e é utilizada sempre que você cria um gerenciador de filas. Se nenhuma localização for especificada, a localização padrão do MQSeries será utilizada.
5. Copie seu valor a partir da Tabela 4 na página 25. Esse item é duplicado aqui para refletir a ordem exata na qual você precisará das informações durante o processo de instalação e configuração.
6. Se a porta 5010 já estiver sendo utilizada, a próxima porta livre ou acima de 14000 é recomendada como a porta padrão a ser utilizada pelo gerenciador de filas do Workflow. Recomenda-se a utilização de números

de porta exclusivos para cada gerenciador de filas, assim você utiliza as técnicas de failover, como HACMP no AIX (mesmo se estiverem executando em estações de trabalho separadas).

7. Isso é requerido somente em plataformas UNIX. A autoridade do ID do usuário do proprietário é fornecida para clientes que acessam canais do MQSeries como um MCAUSER (usuário do agente de canal MQ).
8. *Clustering* é uma técnica utilizada para agrupar gerenciadores de filas logicamente associados, juntos. Para o MQ Workflow, essa associação lógica existirá entre os gerenciadores de fila se eles pertencerem a sistemas do MQ Workflow que são membros do mesmo grupo de sistemas do MQ Workflow. Esse grupo de gerenciadores de fila associados é chamado de *cluster*.
9. Selecione 'adicional' se esse não for o primeiro gerenciador de filas no cluster. O primeiro gerenciador de filas configurado no cluster é utilizado para conter um repositório de informações sobre todos os outros gerenciadores de fila. O repositório contém definições de canal e fila para cada gerenciador de filas no cluster. Todos os outros gerenciadores de fila precisam saber somente o nome e a localização do primeiro gerenciador de filas que contém esse repositório, para ler definições para qualquer outro gerenciador de filas no cluster. Isso reduz a sobrecarga envolvida ao definir explicitamente os canais e as filas para cada gerenciador de filas no grupo de sistemas do MQ Workflow. Para obter mais informações sobre clustering, consulte a documentação online do MQSeries.
10. Se você selecionar o tipo de repositório 'adicional', precisará de informações sobre o primeiro gerenciador de filas no cluster.
11. Se o banco de dados for remoto, ou se o gerenciador de filas não vai ser iniciado pelo coordenador de transações, o MQSeries precisará armazenar informações sobre o ID do usuário que será utilizado para conexão com o banco de dados.

Informações sobre a Configuração do Agente Java CORBA

Preencha a Tabela 9 com seus valores para o agente Java. Para obter mais informações sobre utilização do Agente Java CORBA, consulte o *Guia de Programação do IBM MQSeries Workflow*.

Tabela 9. Informações sobre a configuração do Agente Java CORBA

Identificador / Parâmetro	Valor padrão	Seu valor
Política do localizador	—	<input type="checkbox"/> Ligações locais <input type="checkbox"/> Visibroker Smart Agent ¹ <input type="checkbox"/> Serviço de Nomenclatura CORBA ¹ <input type="checkbox"/> Java RMI ² <input type="checkbox"/> Interoperable Object Reference ¹

Tabela 9. Informações sobre a configuração do Agente Java CORBA (continuação)

Identificador / Parâmetro	Valor padrão	Seu valor
Nome do agente	MQWFAGENT	3
Diretório de Instalação do JDK/JRE	—	3
Versão de código	3220	3
Diretório de instalação do VisiBroker	—	4
Contexto do nome raiz utilizado para registrar o serviço de nomenclatura do CORBA	—	5
Caminho do IOR (Interoperable Object Reference) Java	—	6
Tempo de ciclo do agente	300 segundos	7
Limite do cliente	1000 objetos	8
Ciclo do cliente	90 por cento do ciclo do agente	9

Notas:

- Essas políticas do localizador requerem o agente Inprise VisiBroker Smart. Se você estiver utilizando o Java Versão 1.1.x, poderá utilizar o VisiBroker V3.3 ou 3.4. Se você estiver utilizando o JDK ou JRE 1.2.x, deverá utilizar o VisiBroker V3.4. Para obter mais informações sobre o Inprise VisiBroker, consulte <http://www.inprise.com>.
- Os agentes Java RMI devem ser utilizados somente para criação de protótipo. Atualmente, eles não são adequados para fins de produção.
- Isso não é requerido se você utilizar a política do localizador 'Ligações Locais'. Não é possível conectar applets ou aplicativos de API Java de nível anterior a um Agente Java CORBA utilizando o nível de código mais recente. O nível de código do Agente Java CORBA e os applets ou aplicativos de API devem corresponder exatamente, caso contrário, você receberá uma mensagem de erro indicando que o Agente Java CORBA para o domínio não pôde ser localizado. Para permitir uma migração sem problemas dos clientes de nível anterior (antigos), um Agente Java CORBA executando o nível de código antigo deve estar no lugar até que o último cliente de nível anterior tenha sido atualizado. Uma nova configuração do Agente Java CORBA deve ser criada com o nível de código mais recente.

Se você estiver utilizando a política do localizador Visibroker Smart Agent, o nome do novo Agente Java CORBA deverá ser diferente do antigo.

4. Isso é requerido somente se você utilizar a política do localizador 'VisiBroker Smart Agent'.
5. Isso é requerido somente se você utilizar a política do localizador 'Serviço de nomenclatura CORBA'.
6. Isso é requerido somente se você utilizar a política do localizador 'Interoperable Object Reference'. Essa é a localização na qual o agente publica seu arquivo IOR. No Windows, deve-se finalizar com uma barra precedente (\).
7. O número de segundos entre a coleta de lixo periódica. Os valores válidos são entre 30 e 86400.
8. O número de objetos não referidos tolerado em cada cliente antes da coleta de lixo não-periódica ser executada. Os valores válidos estão entre 0 e 500000.
9. A proporção entre o ciclo de mensagens de manter-se ativo ao lado do cliente e a verificação de atividade no lado do agente. Os valores válidos estão entre 0 e 100%.

Requisitos de Hardware e Software

Os requisitos de hardware e software recomendados são descritos em:

- “Requisitos do Servidor”
- “Requisitos do Cliente” na página 37
- “Requisitos do Buildtime” na página 42

Requisitos do Servidor

O número e tamanho dos modelos do processo e as instâncias do processo que residem no banco de dados Runtime, bem como o número de clientes conectados concorrentemente ao servidor, influenciam muito a demanda para a memória principal e o espaço em disco rígido. Para sistemas não utilizados para produção (por exemplo, sistemas de desenvolvimento, teste ou demonstração), menos memória principal pode ser suficiente. Quando configurar servidores, por razões de desempenho e segurança, mantenha os dados do DB2 e os arquivos de log (espaços de tabela) em discos separados.

Os seguintes valores recomendados são para uma configuração de duas camadas, em que o servidor e o banco de dados Runtime residem no mesmo sistema:

- “Servidores para AIX”
- “Servidores para Sun Solaris” na página 35
- “Servidores para HP-UX” na página 35
- “Servidores para Windows 2000 ou NT” na página 36
- “Servidores para OS/2 Warp” na página 37

Servidores para AIX

Para uma configuração de duas camadas, em que o servidor e o banco de dados Runtime residem no mesmo sistema, você precisa do seguinte hardware e software:

Hardware:

- Um uniprocessador RS/6000, SMP ou máquina SP, conforme suportado pelo AIX.
- Uma exibição gráfica dedicada não é necessária. O console do sistema é suficiente.

Tabela 10. Requisitos de hardware do servidor AIX

Ambiente operacional	Memória principal	Espaço em disco rígido		
		Código e amostras	Banco de dados DB2 vazio	Total recomendado
RS/6000	512 MB	265 MB	115 MB	2 GB

Software:

- **Sistema Operacional:** AIX Versão 4.2 ou posterior; ou 4.3.1, 4.3.2 ou 4.3.3.
- IBM MQSeries para AIX Versão 5.1 (incluído no pacote do MQ Workflow).
- IBM DB2 Universal Database para AIX Versão 5.2 ou Versão 6.1 (incluído no pacote do MQ Workflow).
- Em um ambiente de alta disponibilidade:
 - AIX V4.3.1 com HACMP V4.2.2 ou
 - AIX V4.3.2 ou V4.3.3 com HACMP V4.3.1

Servidores para Sun Solaris

Para uma configuração de duas camadas, em que o servidor e o banco de dados Runtime residem no mesmo sistema, você precisa do seguinte hardware e software:

Hardware:

- Uma estação de trabalho Sun com arquitetura do processador SPARC é requerida.
- Uma exibição gráfica dedicada não é necessária. O console do sistema é suficiente.

Tabela 11. Requisitos de hardware do servidor Sun Solaris

Ambiente operacional	Memória principal	Espaço em disco rígido		
		Código e amostras	Banco de dados DB2 vazio	Total recomendado
Sun SPARC	512 MB	120 MB	120 MB	2 GB

Software:

- **Sistema Operacional:** Sun Solaris Versão 7.
- IBM MQSeries para Sun Solaris Versão 5.1 (incluído no pacote do MQ Workflow).
- IBM DB2 Universal Database para Sun Solaris Versão 5.2 ou Versão 6.1 (incluído no pacote do MQ Workflow).

Servidores para HP-UX

Para uma configuração de duas camadas, em que o servidor e o banco de dados Runtime residem no mesmo sistema, você precisa do seguinte hardware e software:

Hardware:

- Uma estação de trabalho HP 9000 é requerida.

- Uma exibição gráfica dedicada não é necessária. O console do sistema é suficiente.

Tabela 12. Requisitos de hardware do servidor HP-UX

Ambiente operacional	Memória principal	Espaço em disco rígido		
		Código e amostras	Banco de dados DB2 vazio	Total recomendado
HP 9000	512 MB	150 MB	120 MB	2 GB

Software:

- **Sistema Operacional:** HP-UX Versão 10.20.
- IBM MQSeries para HP-UX Versão 5.1 (incluído no pacote do MQ Workflow).
- IBM DB2 Universal Database para HP-UX Versão 5.2 ou Versão 6.1 (incluído no pacote do MQ Workflow).

Servidores para Windows 2000 ou NT

Para uma configuração de duas camadas, em que o servidor e o banco de dados Runtime residem no mesmo sistema, você precisa do seguinte hardware e software:

Hardware:

- Um computador pessoal com a arquitetura do processador Intel, por exemplo, Pentium com 200 MHz, é requerido. Para fins de teste ou demonstração, um IBM ThinkPad ou computador pessoal portátil é aceitável.

Tabela 13. Requisitos de hardware do servidor Windows

Ambiente operacional	Memória principal	Espaço em disco rígido		
		Código e amostras	Banco de dados DB2 vazio	Total recomendado
Windows 2000	256 MB	150 MB	280 MB	2 GB
Windows NT	256 MB	150 MB	280 MB	2 GB

Software:

- **Sistema Operacional:** Windows 2000, Windows NT Workstation V4.0 ou Windows NT Server V4.0 com service pack 4, 5 ou 6a.
- IBM MQSeries para Windows NT Versão 5.1 (incluído no pacote do MQ Workflow).

- IBM DB2 Universal Database para Windows NT Versão 5.2 ou Versão 6.1 (incluído no pacote do MQ Workflow).

Servidores para OS/2 Warp

Para uma configuração de duas camadas, em que o servidor e o banco de dados Runtime residem no mesmo sistema, você precisa do seguinte hardware e software:

Hardware:

- Um computador pessoal suportado pelo OS/2 com arquitetura do processador Intel, por exemplo, Pentium com 200 MHz, é requerido.

Tabela 14. Requisitos de hardware do servidor OS/2

Ambiente operacional	Memória principal	Espaço em disco rígido		
		Código e amostras	Banco de dados DB2 vazio	Total recomendado
OS/2 Warp Server V4	256 MB	260 MB	100 MB	2 GB
OS/2 Warp V4	256 MB	260 MB	100 MB	2 GB

Software:

- **Sistema Operacional:** OS/2 Warp V4 ou Warp Server V4.
- IBM MQSeries para OS/2 Versão 5.1 (incluído no pacote do MQ Workflow).
- IBM DB2 Universal Database para OS/2 Versão 5.0, 5.2 ou Versão 6.1 (incluído no pacote do MQ Workflow).

Requisitos do Cliente

Há vários tipos de clientes. Eles fornecem administração do MQ Workflow, utilitários do banco de dados Runtime, o aplicativo cliente padrão, a interface do Lotus Notes e as APIs de programação (para criar seus próprios clientes). Tabela 2 na página 4 mostra quais clientes estão disponíveis e em quais sistemas operacionais. As seções a seguir descrevem os ambientes de operação e programação requeridos.

- “Clientes para AIX” na página 38
- “Clientes para Sun Solaris” na página 38
- “Clientes para HP-UX” na página 39
- “Clientes para Windows 2000” na página 39
- “Clientes para Windows NT” na página 40
- “Clientes para Windows 95 ou 98” na página 41
- “Clientes para OS/2 Warp” na página 41

Clientes para AIX

Os clientes no AIX requerem os seguintes ambientes de operação e programação:

- Uma estação de trabalho capaz de executar o sistema operacional.
- **Sistema Operacional:** AIX Versão 4.2, ou posterior; ou 4.3.1, 4.3.2 ou 4.3.3.
- Cliente IBM MQSeries para AIX Versão 5.1 (incluído no pacote do MQ Workflow).

Nota: Se o servidor MQSeries vai ser instalado na mesma máquina, o cliente MQSeries não deverá ser instalado.

- Para o desenvolvimento de programas utilizando as APIs do MQSeries Workflow, um dos seguintes:
 - IBM C para AIX Versão 3.0 ou 5.0 (API de linguagem C de compatibilidade com o FlowMark 2.3).
 - IBM CSet++ para AIX Versão 3.1.4 (APIs do cliente MQSeries Workflow para C e C++, API do cliente WorkFlow de compatibilidade com o FlowMark 2.3 para C++).
 - IBM VisualAge C++ Professional para AIX V4.0.
 - JDK 1.1.6, 1.1.7, 1.1.8, 1.2 (APIs do cliente MQSeries Workflow para Java).

Nota: Recomenda-se instalar a PTF mais recente para o JDK 1.1.x.

- Inprise VisiBroker Smart Agent Versão 3.4 para o Agente Java CORBA (opcional). Se você estiver utilizando o Java Versão 1.1.x, poderá utilizar também o VisiBroker V3.3.

Clientes para Sun Solaris

Os clientes no AIX requerem os seguintes ambientes de operação e programação:

- Uma estação de trabalho capaz de executar o sistema operacional.
- **Sistema Operacional:** Sun Solaris Versão 7.
- Cliente IBM MQSeries para Sun Solaris Versão 5.1 (incluído no pacote do MQ Workflow).

Nota: Se o servidor MQSeries vai ser instalado na mesma máquina, o cliente MQSeries não deverá ser instalado.

- Para o desenvolvimento de programas utilizando as APIs do MQSeries Workflow, uma das seguintes versões:
 - Sun Workshop Professional C/SPARC Versão 5.0.
 - Sun Workshop Professional C++/SPARC Versão 5.0.
 - JDK 1.1.6, 1.1.7, 1.1.8, 1.2 (APIs do cliente MQSeries Workflow para Java).

- Inprise VisiBroker Smart Agent Versão 3.4 para o Agente Java CORBA (opcional). Se você estiver utilizando o Java Versão 1.1.x, poderá utilizar também o VisiBroker V3.3.

Clientes para HP-UX

Os clientes no AIX requerem os seguintes ambientes de operação e programação:

- Uma estação de trabalho capaz de executar o sistema operacional.
- **Sistema Operacional:** HP-UX Versão 10.20.
- Cliente IBM MQSeries para Sun Solaris Versão 5.1 (incluído no pacote do MQ Workflow).

Nota: Se o servidor MQSeries vai ser instalado na mesma máquina, o cliente MQSeries não deverá ser instalado.

- Para o desenvolvimento de programas utilizando as APIs do MQSeries Workflow, uma das seguintes versões:
 - HP C/ANSI C Developer's Bundle para HP-UX V10.20 (S700).
 - HP C++ para HP-UX V10.20 (S700).

Clientes para Windows 2000

Clientes no Windows 2000 requerem os seguintes ambientes de operação e programação:

- Um computador pessoal com arquitetura do processador Intel capaz de executar o sistema operacional e 64 MB de memória principal são recomendados.
- **Sistema Operacional:** Microsoft Windows 2000.
- Cliente IBM MQSeries para Windows NT Versão 5.1 (incluído no pacote do MQ Workflow).

Nota: Se o servidor MQSeries vai ser instalado na mesma máquina, o cliente MQSeries não deverá ser instalado.

- Para o desenvolvimento de programas utilizando as APIs do MQSeries Workflow, uma das seguintes versões:
 - Microsoft Visual C++ Versão 6.0 (APIs do cliente MQSeries Workflow para C e C++, API do cliente Workflow de compatibilidade com o FlowMark 2.3 para C++, API de linguagem C de compatibilidade com o FlowMark 2.3).
 - IBM VisualAge C++ para Windows NT Versão 4.0 (APIs do cliente MQSeries Workflow para C e C++, API de linguagem C de compatibilidade com o FlowMark 2.3).
 - Microsoft VisualBasic para Windows Versão 6.0 (API de linguagem VisualBasic de compatibilidade com o FlowMark 2.3).
 - JDK 1.1.8, 1.2 (APIs do cliente MQSeries Workflow para Java).

- Inprise VisiBroker Smart Agent Versão 3.4 para o Agente Java CORBA (opcional). Se você estiver utilizando o Java Versão 1.1.x, poderá utilizar também o VisiBroker V3.3.
- Para o desenvolvimento de programas utilizando Controles ActiveX do MQSeries Workflow:
 - Microsoft VisualBasic para Windows Versão 6.0.
- Para o cliente MQSeries Workflow para Lotus Notes:
 - Lotus Notes Release 5.
- Para um cliente padrão do MQSeries Workflow, nenhum pré-requisito adicional é requerido.

Clientes para Windows NT

Cientes no Windows NT requerem os seguintes ambientes de operação e programação:

- Um computador pessoal com arquitetura do processador Intel capaz de executar o sistema operacional e 64 MB de memória principal são recomendados.
- **Sistema Operacional:** Microsoft Windows NT Workstation V4.0; Service Pack 4, 5 ou 6a é requerido.
- Cliente IBM MQSeries para Windows NT Versão 5.1 (incluído no pacote do MQ Workflow).

Nota: Se o servidor MQSeries vai ser instalado na mesma máquina, o cliente MQSeries não deverá ser instalado.

- Para o desenvolvimento de programas utilizando as APIs do MQSeries Workflow, uma das seguintes versões:
 - Microsoft Visual C++ Versão 5.0 ou 6.0 (APIs do cliente MQSeries Workflow para C e C++, API do cliente Workflow de compatibilidade com o FlowMark 2.3 para C++, API de linguagem C de compatibilidade com o FlowMark 2.3).
 - IBM VisualAge C++ para Windows NT Versão 3.5 ou 4.0 (APIs do cliente MQSeries Workflow para C e C++, API de linguagem C de compatibilidade com o FlowMark 2.3).
 - Microsoft VisualBasic para Windows Versão 5.0 ou 6.0 (API de linguagem VisualBasic de compatibilidade com o FlowMark 2.3).
 - JDK 1.1.6, 1.1.7, 1.1.8 ou 1.2 (APIs do cliente MQSeries Workflow para Java)
 - Inprise VisiBroker Smart Agent Versão 3.4 para o Agente Java CORBA (opcional). Se você estiver utilizando o Java Versão 1.1.x, poderá utilizar também o VisiBroker V3.3.
- Para o desenvolvimento de programas utilizando Controles ActiveX do MQSeries Workflow:

- Microsoft VisualBasic para Windows Versão 6.0.
- Para o cliente MQSeries Workflow para Lotus Notes:
 - Lotus Notes Release 5.
- Para um cliente padrão do MQSeries Workflow, nenhum pré-requisito adicional é requerido.

Clientes para Windows 95 ou 98

Clientes no Windows 95 ou 98 requerem os seguintes ambientes de operação e programação:

- Um computador pessoal capaz de executar o sistema operacional e 48 MB de memória principal são recomendados.
- **Sistema Operacional:** Microsoft Windows 98; para Windows 95 Service Pack 1 ou OEM Service Release 2 é requerido.
- Cliente IBM MQSeries para Windows 98 ou Windows 95 Versão 5.1 (incluído no pacote do MQ Workflow).
- Para o desenvolvimento de programas utilizando as APIs do MQSeries Workflow, um dos seguintes:
 - Microsoft Visual C++ Versão 6.0 (APIs do cliente MQSeries Workflow para C e C++, API do cliente Workflow de compatibilidade com o FlowMark 2.3 para C++, API de linguagem C de compatibilidade com o FlowMark 2.3).
 - IBM VisualAge C++ para Windows NT Versão 3.5 ou 4.0 (APIs do cliente MQSeries Workflow para C e C++, API de linguagem C de compatibilidade com o FlowMark 2.3).
 - Microsoft VisualBasic para Windows Versão 6.0 (API de linguagem VisualBasic de compatibilidade com o FlowMark 2.3).
 - JDK 1.1.6, 1.1.7, 1.1.8 ou 1.2 (APIs do cliente MQSeries Workflow para Java)
 - Inprise VisiBroker Smart Agent Versão 3.4 para o Agente Java CORBA (opcional). Se você estiver utilizando o Java Versão 1.1.x, poderá utilizar também o VisiBroker V3.3.
- Para o desenvolvimento de programas utilizando Controles ActiveX do MQSeries Workflow:
 - Microsoft VisualBasic para Windows Versão 6.0.
- Para o cliente MQSeries Workflow para Lotus Notes:
 - Lotus Notes Release 5.
- Para um cliente padrão do MQSeries Workflow, nenhum pré-requisito adicional é requerido.

Clientes para OS/2 Warp

Clientes no OS/2 Warp requerem os seguintes ambientes de operação e programação:

- Um Computador Pessoal capaz de executar o sistema operacional e pelo menos 32 MB de memória principal são recomendados.
- **Sistema Operacional:** OS/2 Warp Versão 4.
- Cliente IBM MQSeries para OS/2 Versão 5.1 (incluído no pacote do MQ Workflow).
- Para o desenvolvimento de programas utilizando as APIs do MQSeries Workflow, um dos seguintes:
 - IBM VisualAge C++ Versão 3.0 ou 4.0 (APIs do cliente MQSeries Workflow para C e C++, API do cliente Workflow de compatibilidade com o FlowMark 2.3 para C++, API de linguagem C de compatibilidade com o FlowMark 2.3).
 - IBM REXX (incluído no OS/2, API de linguagem REXX de compatibilidade com o FlowMark 2.3).
 - JDK 1.1.6, 1.1.7, 1.1.8, 1.2 (APIs do cliente MQSeries Workflow para Java).
- Para o cliente MQSeries Workflow para Lotus Notes:
 - Lotus Notes Release 4.5. (Hebraico não é suportado.)
- Para um cliente padrão do MQSeries Workflow, nenhum pré-requisito adicional é requerido.

Requisitos do Buildtime

Para utilizar o Buildtime, você precisa do seguinte:

- Um computador pessoal com a arquitetura do processador Intel (por exemplo, Pentium 300 MHz ou superior).
- Tela: Resolução 1024x768 (recomendada), 432 mm (17 polegadas), medida diagonalmente, ou maior.
- Um destes ambientes operacionais:
 - Windows 2000, e para o banco de dados Buildtime: IBM DB2 Enterprise Edition Versão 6.1 ou Microsoft Jet Database Engine.
 - Windows NT Workstation V4.0 (Service Pack 4, 5 ou 6a é requerido), e para o banco de dados Buildtime: IBM DB2 Enterprise Edition Versão 5.0, 5.2 ou 6.1; ou Microsoft Jet Database Engine.
 - Windows 98, e para o banco de dados Buildtime (autônomo ou como cliente): IBM DB2 Personal Edition Versão 5.0, 5.2 ou 6.1; ou Microsoft Jet Database Engine.
 - Windows 95, Service Pack 1 ou OSR2 é requerido, e para o banco de dados Buildtime (autônomo ou como cliente): IBM DB2 Personal Edition Versão 5.0, 5.2 ou 6.1; ou Microsoft Jet Database Engine.

Nota: O IBM DB2 UDB Versão 6.1 está incluído no pacote do MQ Workflow.

Ambiente operacional	IBM DB2 UDB		MS Jet Engine	
	Memória principal ¹	Disco rígido ²	Memória principal ¹	Disco rígido ²
Windows 2000	96 MB	1 GB	64 MB	700 MB
Windows NT	96 MB	1 GB	64 MB	700 MB
Windows 98/95	64 MB	1 GB	64 MB	700 MB

Notas:

1. Certifique-se de que exista espaço de troca suficiente.
2. Esses valores recomendados assumem que o Buildtime e o banco de dados Buildtime estejam na mesma máquina. O espaço exato requerido depende da complexidade dos processos e da topologia.

Capítulo 5. Instalando o Software de Pré-requisito

Dependendo da configuração escolhida, um ou mais dos seguintes são pré-requisitos para o MQ Workflow:

- IBM DB2 Universal Database Versão 5.2, ou posterior
- IBM MQSeries Versão 5.1 com CSD nível 4

Os CD-ROMs requeridos para a instalação dos pré-requisitos em qualquer uma das plataformas operacionais suportadas são fornecidos como parte do pacote do MQ Workflow.

As seções a seguir descrevem onde e quais componentes do DB2 e MQSeries você deve instalar. Breves descrições de como instalar o DB2 e o MQSeries são fornecidas no:

- “Apêndice E. Configuração Autônoma no Windows NT/2000” na página 231
- “Apêndice F. Configuração Rápida do Servidor no AIX” na página 243
- “Apêndice G. Configuração rápida do servidor no Sun Solaris” na página 249
- “Apêndice H. Configuração Rápida de Servidor no HP-UX” na página 261

Para obter mais detalhes sobre como instalar o DB2 e o MQSeries, consulte os manuais online *Quick Beginnings*, localizados nos CD-ROMs acessados a partir dos seguintes arquivos:

- **DB2CY.HTM**, para DB2
- **START.HTM**, para MQSeries

Esses manuais também estão disponíveis como manuais impressos da IBM.

IBM DB2 Universal Database

O IBM DB2 Universal Database deve ser instalado antes da instalação do MQ Workflow.

O IBM DB2 Universal Database é utilizado como o sistema de gerenciamento de banco de dados para armazenar, recuperar, manipular e gerenciar dados do Runtime dentro de um sistema MQ Workflow.

O IBM DB2 Universal Database também pode ser utilizado como o sistema de gerenciamento de banco de dados para dados do Buildtime, no entanto, isso é opcional. Em vez do IBM DB2 Universal Database, pode-se utilizar o Microsoft Access. Se você decidiu utilizar o Microsoft Jet Database Engine em

vez do DB2, nenhum software de pré-requisito precisará ser instalado para o banco de dados Buildtime. Todos os drivers de software necessários são instalados automaticamente durante a etapa de configuração do MQ Workflow.

Os produtos e componentes fornecidos nos CD-ROMs do IBM DB2 Universal Database incluem: *DB2 Universal Database Enterprise Edition*, *DB2 Universal Database Workgroup Edition* e *DB2 Client Application Enabler*. Para o MQ Workflow, os produtos DB2 que você precisa instalar são:

DB2 Universal Database Enterprise Edition

O *DB2 Universal Database Enterprise Edition* permite que os bancos de dados Buildtime e Runtime sejam criados para conter dados e modelos de processo do MQ Workflow. Também fornece um servidor DB2 Universal Database que permite que o MQ Workflow Buildtime e servidores MQ Workflow instalados com o DB2 Client Application Enabler, nas estações de trabalho local e remota, atualizem, controlem e gerenciem os bancos de dados Buildtime e Runtime, respectivamente.

O DB2 Universal Database Enterprise Edition deve ser instalado na estação de trabalho do banco de dados Runtime.

DB2 Universal Database Workgroup Edition

Na máquina cliente do Buildtime, você pode utilizar o Client Application Enabler para acessar um banco de dados DB2 Buildtime remoto ou instalar o Universal Database Workgroup Edition.

DB2 Client Application Enabler

O *DB2 Client Application Enabler* permite que o MQ Workflow Buildtime e servidores MQ Workflow instalados em estações de trabalho remotas acessem os bancos de dados Buildtime e Runtime locais, respectivamente. O *DB2 Client Application Enabler* deve ser instalado em todas as estações de trabalho **remotas** do MQ Workflow Buildtime e servidores MQ Workflow para acessar os bancos de dados Buildtime e Runtime locais, criados com o DB2 Universal Database Enterprise Edition.

O diagrama a seguir ilustra as estações de trabalho em uma configuração do MQ Workflow em que o servidor MQ Workflow e o MQ Workflow Buildtime são instalados localmente na mesma estação de trabalho que os bancos de dados Runtime e Buildtime, respectivamente. Para esse tipo de configuração, os componentes do DB2 que você deve instalar são relacionados.

Servidor MQ Workflow e MQ Workflow instalados localmente

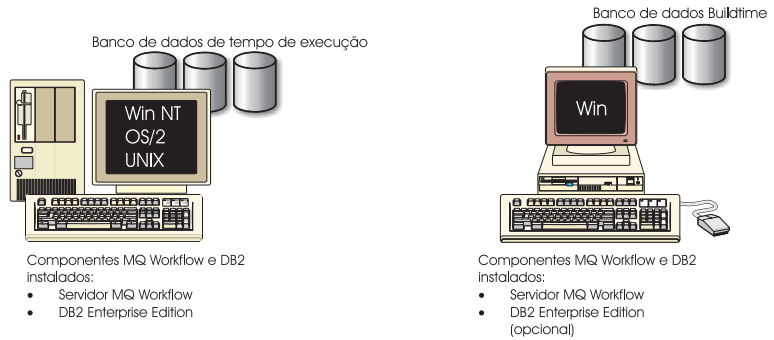
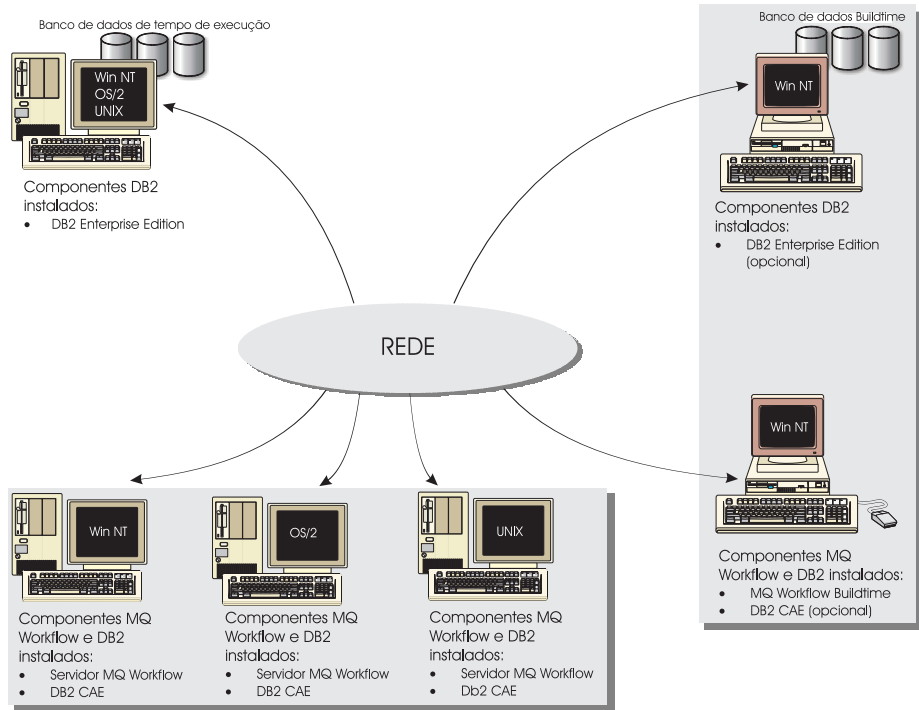


Figura 6. MQ Workflow Buildtime e servidor MQ Workflow instalados localmente

O diagrama a seguir ilustra as estações de trabalho em uma configuração do MQ Workflow em que os servidores MQ Workflow e o MQ Workflow Buildtime são instalados remotamente a partir de estações de trabalho que alojam os bancos de dados Buildtime e Runtime. Para esse tipo de configuração, os componentes do DB2 que você deve instalar são relacionados.

Servidor MQ Workflow e MQ Workflow Buildtime instalados remotamente



NOTA: CAE (Client Application Enabler) deve ser instalado em todas as estações de trabalho com todos os servidores MQ Workflow remotos instalados.

Figura 7. MQ Workflow Buildtime e servidores MQ Workflow instalados remotamente

Ao instalar o DB2, observe os seguintes pontos:



Se qualquer uma das estações de trabalho do cliente DB2, bancos de dados gerenciados por essa estação de trabalho ou bancos de dados do host forem configurados em Japonês, Coreano, Chinês Simplificado ou Chinês Tradicional, o **Suporte de Conversão para Ásia Oriental** do componente também deve ser instalado.



Durante a instalação do DB2 no Windows NT, a caixa de opções **Instalar Componentes requeridos para administrar servidores remotos** deve ser selecionada.



Você também pode utilizar o IBM DB2 Universal Database Versão 5.0. No entanto, quando fizer isso, certifique-se de aplicar o pacote de manutenção, CSD 06, à instalação do IBM DB2 Universal Database Versão 5.0. Detalhes a esse respeito podem ser encontrados no arquivo README.1ST contido no CD-ROM do MQ Workflow.

A tabela a seguir resume os componentes do IBM DB2 Universal Database que você deve instalar nas estações de trabalho do servidor MQ Workflow, MQ Workflow Buildtime, banco de dados Runtime e banco de dados Buildtime:

Resumo dos requisitos do DB2

Estação de trabalho	Componentes do DB2 a serem instalados
Banco de dados Runtime	DB2 Universal Database Enterprise Edition V5.2 ou posterior.
Servidor MQ Workflow	DB2 Client Application Enabler V5.2 Nota: Isso é requerido na estação de trabalho do MQ Workflow Server somente se o banco de dados Runtime estiver localizado em uma estação de trabalho diferente.
Banco de dados Buildtime	*DB2 Universal Database Enterprise Edition V5.2 ou posterior. Nota: Se você utilizar a Versão 6.1, não utilize o pacote de correção 3.
MQ Workflow Buildtime	*DB2 Client Application Enabler V5.2 Nota: É requerido na estação de trabalho do MQ Workflow Buildtime somente se o banco de dados Buildtime estiver localizado em uma estação de trabalho diferente.

* Não requerido se o Microsoft Access for utilizado como o banco de dados Buildtime.

IBM MQSeries

O IBM MQSeries Versão 5.1 com com CSD nível 4 deve ser instalado antes da instalação do MQ Workflow.

O IBM MQSeries é um produto de mensagens da IBM que permite que os componentes do MQ Workflow se comuniquem em plataformas de sistema operacional similares ou diferentes, enviando e recebendo dados como mensagens.

Dentro de um sistema MQ Workflow, os seguintes componentes do MQSeries são utilizados para coordenar e gerenciar as comunicações:

Servidor MQSeries

Um servidor MQSeries é utilizado para gerenciar mensagens enviadas e recebidas por um servidor MQ Workflow. Um servidor MQSeries deve ser instalado em todas as estações de trabalho em que você pretenda instalar servidores MQ Workflow.

Cliente MQSeries

Um cliente MQSeries fornece uma interface remota para um servidor MQSeries. Os componentes do cliente MQ Workflow (tais como o MQ Workflow Utilitário de administração, cliente padrão, cliente para Lotus Notes ou Bibliotecas de Runtime de API) e o Agente Java CORBA do MQ Workflow utilizam os clientes MQSeries para enviar mensagens para, e receber mensagens de, um servidor MQSeries. Um cliente MQSeries deve ser instalado em todas as estações de trabalho em que você pretende instalar os componentes Agente Java CORBA do MQ Workflow ou cliente MQ Workflow.

Componentes do cliente MQ Workflow instalados remotamente

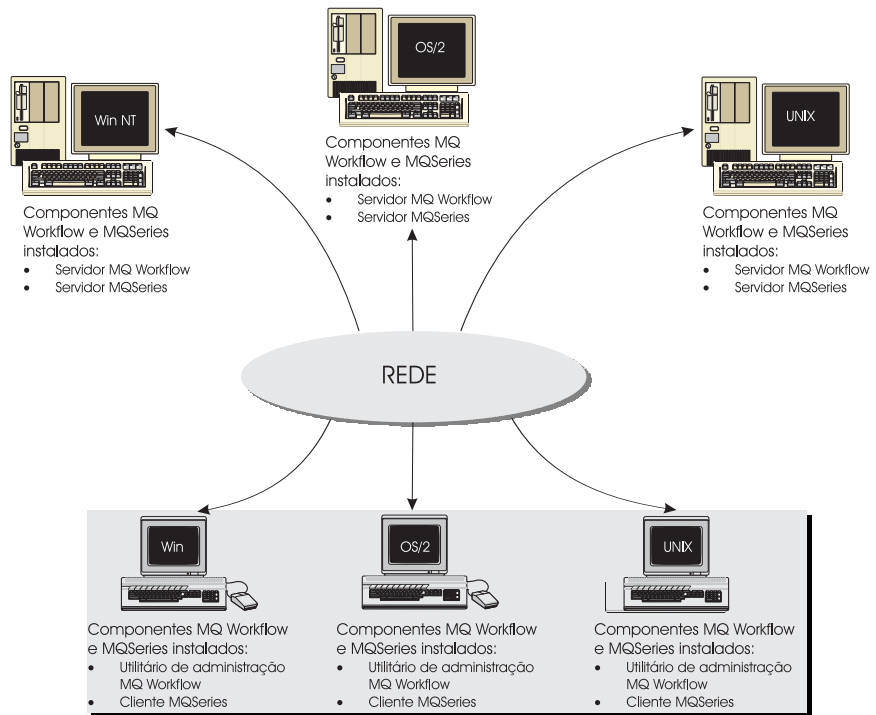


Figura 8. Componentes do cliente MQ Workflow instalados remotamente

Figura 8 ilustra estações de trabalho em uma configuração do MQ Workflow em que os componentes do cliente MQ Workflow são instalados remotamente a partir de servidores MQ Workflow. Em cada estação de trabalho, os componentes do MQSeries que você deve instalar são relacionados.

A Tabela 15 mostra que somente um servidor MQ Workflow requer um servidor MQSeries, todos os outros componentes do MQ Workflow precisam somente de um cliente MQSeries (eles também podem trabalhar com um servidor MQSeries).

Tabela 15. Quais componentes do MQ Workflow requerem um servidor ou cliente MQSeries

Estações de trabalho	Componentes do MQSeries a serem instalados
Servidor MQ Workflow	servidor MQSeries V5.1 com com CSD nível 4

Tabela 15. Quais componentes do MQ Workflow requerem um servidor ou cliente MQSeries (continuação)

Estações de trabalho	Componentes do MQSeries a serem instalados
Utilitário de Administração do MQ Workflow	Cliente MQSeries V5.1 com com CSD nível 4
Cliente Padrão do MQ Workflow	Cliente MQSeries V5.1 com com CSD nível 4
Cliente do MQ Workflow para Lotus Notes	Cliente MQSeries V5.1 com com CSD nível 4
Agente Java CORBA do MQ Workflow	Cliente MQSeries V5.1 com com CSD nível 4
Bibliotecas de Runtime de API do MQ Workflow	Cliente MQSeries V5.1 com com CSD nível 4
Agente de Execução de Programa do MQ Workflow	Cliente MQSeries V5.1 com com CSD nível 4

Parte 3. Instalando e Configurando o MQ Workflow no UNIX

Capítulo 6. Instalando em UNIX	55
Criando IDs de Usuário e Grupos.	55
Instalando o MQ Workflow no AIX	58
Instalando o MQ Workflow no HP-UX	61
Instalando o MQ Workflow no Sun Solaris.	62
Parâmetros de Configuração Kernel	62
Pós-instalação do MQ Workflow no UNIX	63
Capítulo 7. Configurando em UNIX.	65
Antes de Criar uma Configuração do MQ Workflow	65
Preparar o Ambiente DB2	65
Catalogar o Nó TCP/IP Remoto	66
Catalogar o Banco de Dados Remoto Existente	67
Copiar a Tabela de Definições de Canal do Host do Banco de Dados Remoto	67
Preparar o Agente Java CORBA	69
Criando uma Configuração do MQ Workflow	70
Digitar o Identificador de Configuração e Selecionar Componentes	70
Digitar Informações Adicionais.	72
Digitar Informações para o Banco de Dados Runtime	72
Digitar Informações do Gerenciador de Filas para um Servidor	76
Digitar Informações de Conexão para um Cliente (ou Agente Java)	78
Digitar Informações para o Agente Java CORBA	79
Após Digitar as Informações de Configuração.	80
Capítulo 8. Verificando um Servidor MQ Workflow no UNIX	85
Testando uma Conexão de Cliente Windows com um Servidor UNIX	88
Capítulo 9. Alterando a Configuração no UNIX	93
Iniciando o Utilitário de Configuração	93
Criando um Banco de Dados Runtime	95
Criando um Gerenciador de Filas	96
Adicionando, Modificando ou Removendo Nomes de Conexão	98
Alterando a Senha para o ID do Usuário do Banco de Dados Runtime	99
Alterando a Senha para o ID do Usuário do Coordenador de Transações	100
Concedendo o Direito para Iniciar e Encerrar o Sistema MQSeries Workflow	101
Ligando Pacotes	102
Capítulo 10. Determinação de Problemas no UNIX.	105
Onde Encontrar Arquivos de Log do MQ Workflow no UNIX	105
Executando um Rastreamento do MQ Workflow no UNIX.	105

Capítulo 6. Instalando em UNIX

Este capítulo descreve o procedimento para instalar componentes do MQ Workflow em máquinas UNIX.

Nota: Caso você tenha uma versão antiga do MQ Workflow instalada e queira usar dados dessa versão com o novo release do MQ Workflow, você deverá migrar a instalação existente conforme explicado no “Apêndice K. Migrando de uma Release Anterior” na página 299. É importante que isso seja feito antes da instalação da nova versão do MQ Workflow.

Após executar as etapas descritas em “Criando IDs de Usuário e Grupos”, prossiga com um dos seguintes:

- “Instalando o MQ Workflow no AIX” na página 58
- “Instalando o MQ Workflow no HP-UX” na página 61
- “Instalando o MQ Workflow no Sun Solaris” na página 62



Durante o procedimento de instalação, o idioma da versão para o MQ Workflow é definido. A variável de ambiente do idioma, \$LANG ou \$LC_ALL, na estação de trabalho UNIX deve ser definida para o mesmo idioma. Para obter detalhes sobre isso, consulte o “Apêndice C. Definições do idioma” na página 219.

Criando IDs de Usuário e Grupos

Você deve criar o ID do usuário que será utilizado para instalar e configurar o DB2, o MQSeries e o MQSeries Workflow.

Tabela 16. Criando IDs de usuário e grupos

Etapa	Descrição	Ação
1	Iniciar sessão como raiz	Inicie sessão como raiz .
2	Criar o grupo Workflow	Digite o comando: No AIX mkgroup fmcgrp No HP-UX e Sun Solaris groupadd fmcgrp

Tabela 16. Criando IDs de usuário e grupos (continuação)

Etapa	Descrição	Ação
3	Verificar se o grupo mqm existe	Verifique se o grupo de administradores do MQSeries mqm existe (este é o grupo obrigatório criado quando você instala o MQSeries). Se não existir, verifique se o MQSeries está instalado corretamente.
4	Verificar se o grupo db2iadm1 existe	Verifique se o grupo de administradores do DB2 db2iadm1 existe (este é o grupo padrão criado quando você instala o DB2). Se não existir, verifique se o DB2 está instalado corretamente. Se o grupo de administradores do DB2 tiver um nome diferente, tome cuidado ao substituí-lo sempre que o padrão 'db2iadm1' for mencionado.
5	Criar um usuário de administração do MQ Workflow	<p>Verifique seu planejamento de segurança em Tabela 3 na página 22. O número de IDs de usuário que você pretende utilizar durante a configuração afetará de quais grupos o ID do usuário do <i>Administrador do MQ Workflow</i> será um membro:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Se a configuração vai ser executada pelo ID do usuário do <i>Administrador do MQ Workflow</i> padrão fmc que terá os direitos de administração do MQSeries e do DB2 (utilize isso para configurações padrão e autônomas), digite o comando: No AIX: <code>mkuser pgrp=fmcgrp groups=mqm,db2iadm1 fmc</code> No HP-UX e Sun Solaris: <code>useradd -g mqm -G fmcgrp,db2iadm1 -s /usr/bin/ksh -m fmc</code> 2. Se o ID do usuário do <i>Administrador do MQ Workflow</i> padrão fmc não vai ter os direitos de administração do MQSeries e DB2 (utilize isso para maior segurança), digite o comando: No AIX: <code>mkuser pgrp=fmcgrp fmc</code> No HP-UX e Sun Solaris: <code>useradd -g fmcgrp -s /usr/bin/ksh -m fmc</code>
6	Definir a senha para o usuário fmc	Digite o comando: <code>passwd fmc</code>
7	Criar um administrador de configuração do MQ Workflow	Se o ID do usuário do <i>Administrador de Configuração</i> não for igual ao ID do usuário do <i>Administrador do MQ Workflow</i> (consulte sua cópia de Tabela 3 na página 22), crie o ID do usuário <i>Administrador de Configuração</i> e torne-o um membro dos grupos necessários de acordo com seu planejamento de segurança.
8	Verificar ID do usuário do Proprietário	Se você não pretende utilizar o ID do usuário do <i>Administrador do MQ Workflow</i> como o ID do usuário do Proprietário para que os clientes acessem os canais MQSeries (consulte seu planejamento de segurança em Tabela 3 na página 22), verifique se o ID do usuário que você pretende utilizar existe.

Tabela 16. Criando IDs de usuário e grupos (continuação)

Etapa	Descrição	Ação
9	Verificar o ID do usuário do Coordenador de Transações	Se você não pretende utilizar o ID do usuário do <i>Administrador do MQ Workflow</i> como o ID do usuário do Coordenador de transações para que o MQSeries utilize para acessar o DB2 (consulte seu planejamento de segurança em Tabela 3 na página 22), verifique se o ID do usuário que você pretende utilizar existe. Nota: Se o banco de dados for remoto, o ID do usuário do coordenador de transações deverá existir somente na máquina do banco de dados.

Instalando o MQ Workflow no AIX

Estas instruções descrevem como instalar o MQ Workflow em uma estação de trabalho AIX usando a versão AIXwindows do System Management Interface Tool (smit). Caso um servidor MQ Workflow seja instalado em uma estação de trabalho que não possui janelas do AIX, utilize a versão baseada em caracteres do System Management Interface Tool (smitty). A seqüência de painéis é a mesma que para smit.

No AIX, há uma opção de configuração padrão, `fmcdefault`, que instala e configura um sistema local MQ Workflow de duas camadas, no qual os servidores e o banco de dados estão na mesma máquina. Essa opção executa automaticamente o utilitário de configuração após a instalação do MQ Workflow. Se você estiver migrando sua instalação, não deverá utilizar a opção de configuração padrão automática.

Se você pretende utilizar a opção de configuração padrão, deve verificar primeiro o seguinte:

1. O MQSeries deve já estar instalado e configurado.
2. O DB2 deve ter sido instalado e configurado anteriormente com o ID do usuário **db2inst1**.
3. O número da porta TCP/IP **5010** não deve ser utilizado por qualquer outro aplicativo.
4. O grupo de administração DB2 deve ser **db2iadm1**.
5. O ID do usuário **fmc** deve existir e ser um membro dos grupos **db2iadm1** e **mqm**, conforme descrito em “Criando IDs de Usuário e Grupos” na página 55

Para instalar o MQ Workflow no AIX, execute o seguinte:

1. Inicie sessão na estação de trabalho como **raiz**.
2. Insira o disco de instalação do MQ Workflow na unidade de CD-ROM.
3. Monte o CD-ROM digitando o comando:


```
mount -oro -v cdrfs /dev/cd0 /cdrom
```
4. Leia o **readme.xxx**, em que **xxx** é o código de idioma, por exemplo enu para inglês dos EUA.
5. Se você pretende utilizar a opção de configuração padrão, adicione o seguinte arquivo de script do DB2


```
. /home/<db2_instance_owner>/sql11ib/db2profile
```

ao script de inicialização **/home/fmc/.profile**, para que seja iniciado automaticamente.

6. Inicie o System Management Interface Tool, digitando **smit** ou **smitty**.

7. Percorra as janelas de instalação, selecionando as opções adequadas até a janela **MULTI-SELECT LIST** aparecer. As opções exibidas podem variar dependendo de sua versão:
 - a. Selecione **Software Installation and Maintenance**
 - b. Selecione **Install and Update Software**
 - c. Selecione **Install and Update Software from LATEST Available Software**
 - d. Digite o **dispositivo de ENTRADA / diretório** onde o CD-ROM está montado.
8. Na janela **MULTI-SELECT LIST**, aparece a seguinte lista de componentes. Selecione os componentes do MQ Workflow que deseja instalar.

fmc	ALL	fmc_all_filesets
MQSeries Workflow API Development Kit		fmc.api.adt
MQSeries Workflow API Runtime		fmc.api.rte
MQSeries Workflow Administration Utility		fmc.autil
MQSeries Workflow Base Common Files		fmc.base
MQSeries Workflow Java API Beans		fmc.java.beans
MQSeries Workflow Java CORBA Agent		fmc.java.agent
MQSeries Workflow Java Documentation		fmc.java.doc
MQSeries Workflow Other Common Files		fmc.baseext
MQSeries Workflow Program Execution Agent		fmc.pea
MQSeries Workflow Rtdb and Srvr Common Files		fmc.basertdb
MQSeries Workflow Runtime Database Utilities		fmc.rtdbutil
MQSeries Workflow Samples		fmc.samples
MQSeries Workflow Server		fmc.server
fmcdefault	ALL	fmcdefault_all_filesets
MQSeries Workflow Default Configuration		fmcdefault.config

A seleção do pacote `fmc` instala todos os componentes do MQ Workflow baseados no AIX.

A seleção do pacote `fmcdefault` é utilizada para instalar os componentes do MQ Workflow com base no AIX e configurá-los automaticamente com valores de configuração padrão. Isso significa que você não precisa configurar os componentes do MQ Workflow, conforme explicado no “Capítulo 7. Configurando em UNIX” na página 65.

A seleção de `fmc` e `fmcdefault` é útil para instalar uma configuração do MQ Workflow de duas camadas com base no UNIX, com valores de configuração predefinidos.



Durante a etapa de configuração um banco de dados Runtime (FMCDB), um gerenciador de filas (FMCQM), o ID do usuário do MQ Workflow (`fmc`) e uma configuração do MQ Workflow (FMC) são criados. Se você remover o pacote de configuração padrão, esses componentes serão excluídos sem aviso.

9. Após selecionar os componentes do MQ Workflow que deseja instalar, selecione as opções adequadas para iniciar a instalação. Após iniciar a instalação, os arquivos de programa serão copiados para o diretório de instalação do MQ Workflow recentemente criado, **/usr/lpp/fmc**. A conclusão da cópia pode levar vários minutos.
10. Quando a instalação estiver completa, deixe o smit a partir do menu **Sair**.
11. Se você selecionou a **configuração padrão**, a ferramenta de configuração será executada automaticamente para criar uma configuração com base nos valores padrão. Após a criação da configuração ser concluída, você deve executar as etapas descritas em “Capítulo 8. Verificando um Servidor MQ Workflow no UNIX” na página 85.
12. Se você estiver **fazendo uma nova instalação**, deverá executar as ações descritas em “Pós-instalação do MQ Workflow no UNIX” na página 63.
13. Se você estiver **migrando uma instalação existente**, deverá continuar executando as etapas de migração de “Alterando Permissões de Arquivo e Diretório para a Versão 3.2.2 no UNIX” na página 305.

Instalando o MQ Workflow no HP-UX

Estas instruções descrevem como instalar o MQ Workflow em um sistema HP-UX utilizando o programa de instalação do software HP-UX **swinstall**.

1. Inicie sessão no sistema como raiz.
2. Insira o disco de instalação do MQ Workflow na unidade de CD-ROM.
3. Monte esse CD-ROM com um ponto de montagem /cdrom. Para obter detalhes sobre como montar um CD-ROM, consulte o HP 9000 Series 700 ou 800 Owner's Guide.
4. Leia o **readme.xxx**, em que *xxx* é o código de idioma, por exemplo menu para inglês dos EUA.
5. Invoque o programa de instalação do software HP-UX, digitando em um prompt de shell:

swinstall

Se a variável de ambiente **DISPLAY** for definida corretamente, a versão XWindows do **swinstall** será exibida, caso contrário, será exibida a versão do terminal.

6. No painel **Source Depot Type:** Selecione **Network Directory/CDROM**.
7. No painel **Source Home Name...** digite o nome do host.
8. No segundo disco de instalação do MQ Workflow, procure o arquivo **FMC-322.PKG** localizado no diretório **hpux**.
9. No painel **Source Depot Path...**, digite o nome completamente qualificado do arquivo **FMC-322.PKG**.
10. Selecione **OK**. Aparece um painel exibindo **MQSeries Workflow**.
11. Destaque **MQSeries Workflow** e selecione **Action**, em seguida, **Mark For Install** a partir das opções do menu.
12. Após todos os componentes do MQ Workflow terem sido selecionados, selecione **Action**, em seguida, **Install (analysis)** a partir das opções do menu.
13. Quando **Ready** for exibido no campo **Status**, selecione **OK**.
14. Aparece um painel. Selecione **Yes**.
15. A instalação é iniciada e os arquivos de programas são copiados para o diretório de instalação mais recente do MQ Workflow /opt/fmc. A conclusão pode levar alguns minutos.
16. Quando a instalação for concluída, selecione **Done** e saia do **swinstall**.
17. Se você estiver **fazendo uma nova instalação**, deverá executar as ações descritas em "Pós-instalação do MQ Workflow no UNIX" na página 63.
18. Se você estiver **migrando uma instalação existente**, deverá continuar executando as etapas de migração de "Alterando Permissões de Arquivo e Diretório para a Versão 3.2.2 no UNIX" na página 305.

Instalando o MQ Workflow no Sun Solaris

Estas instruções descrevem como instalar o MQ Workflow em uma máquina executando o Sun Solaris.

1. Inicie a sessão no sistema como raiz.
2. Insira o disco de instalação do MQ Workflow na unidade de CD-ROM. O CD-ROM é montado automaticamente.
3. Leia o **readme.xxx**, em que *xxx* é o código de idioma, por exemplo menu para inglês dos EUA.
4. Digite o comando **pkgadd -d <nome-completamente-qualificado-da-imagem-de-CDROM>**. Por exemplo, **pkgadd -d /mount-point/solaris/fmc-3.2.2.pkg**.

Notas:

- a. Não é possível utilizar **admintool** para instalar o MQ Workflow para Solaris.
 - b. Durante a instalação, um subdiretório **fmc** é criado para o MQ Workflow no diretório de base. Por padrão, o MQ Workflow para Solaris será instalado no **/opt/fmc**. Você pode especificar um diretório de base diferente do **/opt** utilizando a opção **-R**. Para obter mais informações, consulte o manual **pkgadd**.
5. Quando solicitado, selecione o pacote MQSeries Workflow.
 6. Os arquivos de programa são copiados para a sua máquina. Isso pode levar alguns minutos.
 7. Se você receber o prompt de comandos sem mensagens de erro, a instalação está concluída.
 8. Verifique se o valor da definição 'maxusers' é alto o suficiente, conforme descrito em "Parâmetros de Configuração Kernel".
 9. Se você estiver **fazendo uma nova instalação**, deverá executar as ações descritas em "Pós-instalação do MQ Workflow no UNIX" na página 63.
 10. Se você estiver **migrando uma instalação existente**, deverá continuar executando as etapas de migração de "Alterando Permissões de Arquivo e Diretório para a Versão 3.2.2 no UNIX" na página 305.

Parâmetros de Configuração Kernel

Há valores recomendados para os parâmetros de configuração kernel do Sun Solaris. Isso resume os requisitos dos manuais *IBM DB2 Connect: Quick Beginnings* e *MQSeries for Sun Solaris: Quick Beginnings* :

```
set msgsys:msginfo_msgmax = 65535
set msgsys:msginfo_msgmnb = 65535
set msgsys:msginfo_msgmap = 1026
set msgsys:msginfo_msgmni = 256
set msgsys:msginfo_msgssz = 16
set msgsys:msginfo_msgtql = 1024
set msgsys:msginfo_msgseg = 32768
```

```
set shmsys:shminfo_shmmax = 483183820 (90% de sua memória física)
set shmsys:shminfo_shmseg = 1024
set shmsys:shminfo_shmni = 1024
set shmsys:shminfo_shmem = 1024
```

```
set semsys:seminfo_sema = 1
set semsys:seminfo_semaem = 16384
set semsys:seminfo_sevmx = 32767
set semsys:seminfo_semni = 1024 (semni < semmns)
set semsys:seminfo_semmap = 1026 (semni + 2)
set semsys:seminfo_semmns = 16384
set semsys:seminfo_semmsl = 100
set semsys:seminfo_semopm = 100
set semsys:seminfo_semnu = 2048
set semsys:seminfo_semume = 256
```

```
set maxusers = 32 (Este é o mínimo, melhor defini-lo para mais alto)
```

Nota: O padrão para `maxusers` é o tamanho da memória principal em MB menos 2. Por exemplo, se você tiver 512 MB de memória, `maxusers` assume o padrão 510. Você pode omitir o comando `set maxusers` no arquivo `/etc/system`.

Pós-instalação do MQ Workflow no UNIX

Antes de configurar o MQ Workflow, você deve executar uma série de etapas preliminares que preparam o sistema para configurar o MQ Workflow¹.

Tabela 17. Pós-instalação do MQ Workflow no UNIX

Etapa	Descrição	Ação
1	Iniciar sessão como raiz	Inicie a sessão como raiz .
2	Criar o perfil de instalação do MQ Workflow	Se você estiver utilizando o <code><AdminUserID></code> fmc de administração padrão, com um grupo <code>fmcgrp</code> e o <code><ConfigRootDir></code> <code>/var/fmc</code> padrão, digite o comando: fmczinsx -o env caso contrário, digite: fmczinsx -o env -c <ConfigRootDir> -U <AdminUserID> -G <fmcgrp>
3	Preparar vários diretórios, o MQSeries, o DB2 e arquivos do MQ Workflow	Digite o comando: fmczinsx -o inf

1. recomenda-se criar um sistema de arquivos dedicado para o MQ Workflow. Para uma configuração complexa, recomenda-se criar vários sistemas de arquivos.

UNIX

Tabela 17. Pós-instalação do MQ Workflow no UNIX (continuação)

Etapa	Descrição	Ação
4	Iniciar a configuração	Agora você está pronto para executar as ações descritas em “Capítulo 7. Configurando em UNIX” na página 65.

Capítulo 7. Configurando em UNIX

Este capítulo descreve como configurar o MQ Workflow em qualquer um dos sistemas operacionais de base UNIX suportados e como criar os recursos necessários. Após concluir essas etapas, você estará pronto para verificar se o sistema MQ Workflow está funcionando corretamente.

Antes de Criar uma Configuração do MQ Workflow

Antes de criar uma configuração do MQ Workflow, você deve executar o seguinte:

- “Preparar o Ambiente DB2”
- “Catalogar o Nó TCP/IP Remoto” na página 66
- “Catalogar o Banco de Dados Remoto Existente” na página 67
- “Copiar a Tabela de Definições de Canal do Host do Banco de Dados Remoto” na página 67
- “Preparar o Agente Java CORBA” na página 69

Preparar o Ambiente DB2

A Tabela 18 descreve como preparar o ambiente DB2.

Tabela 18. Preparar o ambiente DB2

Etapa	Descrição	Ação
1	Iniciar sessão	Iniciar a sessão como administrador do MQ Workflow.
2	Adicionar o perfil DB2 ao <code>.profile</code>	Adicionar o seguinte comando: <pre>. /home/db2inst1/sqllib/db2profile</pre> substituindo o nome da instância DB2 pelo padrão db2inst1 e certificar-se de que exista um espaço entre o ponto '.' e a barra '/' ao <code>.profile</code> para os seguintes usuários: <ol style="list-style-type: none">1. fmc2. Cada usuário administrador de configuração do MQ Workflow.3. O administrador do MQSeries se o administrador de configuração do MQ Workflow não estiver no grupo db2iadm1.4. O coordenador de transações se for diferente do administrador de configuração do MQ Workflow.
3	Iniciar a instância DB2	<ol style="list-style-type: none">1. Digite o comando: <code>db2start</code>2. Encerre sessão como proprietário da instância DB2.

Catalogar o Nó TCP/IP Remoto

Se você estiver criando uma configuração de três camadas, ou adicionando um novo sistema a um grupo de sistemas existente, o banco de dados Runtime deverá já existir na outra máquina, e você deverá executar as ações da Tabela 19 para redirecionar todos os pedidos de banco de dados para a máquina remota.

Se você estiver criando o primeiro sistema em um grupo de sistemas, vá para “Preparar o Agente Java CORBA” na página 69.

Tabela 19. Catalogar o nó TCP/IP remoto

Etapa	Descrição	Ação
1	Verificar o banco de dados	<p>Na máquina que alojará o banco de dados Runtime:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Verifique se o banco de dados DB2 foi criado. Nota: Para obter detalhes sobre a criação de um novo banco de dados, consulte o manual online <i>IBM DB2 Quick Beginnings</i>. 2. Observe as seguintes informações sobre esse banco de dados: <ol style="list-style-type: none"> a. Nome do host ou endereço TCP/IP da máquina que alojará o banco de dados, <i>nome-do-computador</i>. b. O nome da instância DB2 nessa máquina, <i>nome-da-instância</i>. c. O nome do serviço utilizado por essa instância do DB2, <i>nomeserviço</i>. d. Nome do banco de dados Runtime, <i>nome-do-banco-de-dados</i> (para configurações que utilizam os valores padrão, esse deve ser FMCDDB).
2	Catalogar o nó TCP/IP remoto	<p>Na estação de trabalho onde você deseja instalar o servidor:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Inicie sessão com um ID do usuário que possui direitos de administração do DB2 (o padrão é fmc). 2. Digite os comandos: <pre>db2 CATALOG TCP/IP NODE <i>nome-do-nó</i> REMOTE <i>nome-do-computador</i> SERVER <i>nomeserviço</i> REMOTE_INSTANCE <i>nome-da-instância</i> db2 UPDATE DBM CFG USING TP_MON_NAME mqmax db2 TERMINATE</pre> <p>onde <i>nome-do-nó</i> é o alias local ou pseudônimo no qual a instância do banco de dados reside.</p> <p>Nota: Para obter mais informações sobre como catalogar um banco de dados, consulte “Acessar uma Instância DB2 remota” na página 170.</p>

Catalogar o Banco de Dados Remoto Existente

Se você estiver criando um novo sistema adicional para um grupo de sistemas existente, o banco de dados Runtime deverá já existir na outra máquina, e você deverá executar as ações da Tabela 20 para redirecionar todos os pedidos de banco de dados para a máquina remota.

Se você estiver criando o primeiro sistema em um grupo de sistemas, e não estiver criando uma configuração de três camadas, vá para “Preparar o Agente Java CORBA” na página 69.

Tabela 20. Catalogar o banco de dados remoto existente

Etapa	Descrição	Ação
1	Catalogar o banco de dados remoto	<p>Na estação de trabalho onde você deseja instalar o servidor, digite o comando:</p> <pre>db2 CATALOG DATABASE nome-do-banco-de-dados AT NODE nome-do-nó</pre> <p>em que <i>nome-do-banco-de-dados</i> é o nome do banco de dados na instância remota que você forneceu o alias ou pseudônimo local <i>nome-do-nó</i>.</p> <p>Nota: Para obter mais informações sobre como catalogar um banco de dados, consulte “Acessar uma Instância DB2 remota” na página 170.</p>

Copiar a Tabela de Definições de Canal do Host do Banco de Dados Remoto

Há duas opções para gerenciar as tabelas de definições de canal:

1. Você pode utilizar uma tabela de definições de canal para todos os gerenciadores de fila utilizados no grupo de sistemas, conforme descrito na Tabela 21.
2. Você pode fornecer tabelas de definições de canal dedicadas para cada gerenciador de filas.

Tabela 21. Copiar a tabela de definições de canal do host do banco de dados remoto

Etapa	Descrição	Ação
1	Copiar a tabela de definições de canal do host do banco dados Runtime remoto para a máquina local	<ol style="list-style-type: none"> 1. Utilize ftp para copiar a tabela de definições de canal do cliente (no modo binário) a partir de <ConfigurationRootDir>/chltabs/MQWFCHL.TAB no remotehost para <ConfigurationRootDir>/chltabs/MQWFCHL.TAB na máquina local que você está configurando. 2. Atribua as permissões "mqm:mqm 664" à cópia local do MQWFCHL.TAB.

Tabela 21. Copiar a tabela de definições de canal do host do banco de dados remoto (continuação)

Etapa	Descrição	Ação
2	Copiar a tabela modificada novamente no host do banco de dados Runtime remoto	Posteriormente, após você ter criado o gerenciador de filas, a tabela de definições de canal terá sido modificada e deverá ser copiada novamente para o host do banco de dados Runtime, para assegurar que as tabelas fiquem consistentes.

Preparar o Agente Java CORBA

Se você pretende utilizar o Inprise VisiBroker Object Request Broker, deverá configurá-lo conforme descrito na Tabela 22. Para obter mais informações sobre a utilização do Agente Java CORBA, consulte o *Guia de Programação do IBM MQSeries Workflow*.

Tabela 22. Preparar o VisiBroker Smart Agent

Etapa	Descrição	Ação
1	Instalar o VisiBroker	<ol style="list-style-type: none"> 1. Instale o Inprise VisiBroker conforme descrito na documentação do VisiBroker. Para obter mais informações sobre o Inprise VisiBroker, consulte http://www.inprise.com. Nota: Se você estiver utilizando o Java Versão 1.1.x, poderá utilizar o VisiBroker V3.3 ou 3.4. Se você estiver utilizando o JDK ou JRE 1.2.x, deverá utilizar o VisiBroker V3.4. 2. Anote o nome do diretório onde o VisiBroker está instalado. Você precisará dessa informação mais tarde.
2	Copiar o arquivo ORB	Copie o arquivo orb.properties do diretório <Diretório de Instalação do VisiBroker>/docs para o diretório <Diretório de Instalação Java>/jre/lib.
3	Editar o arquivo ORB	<p>Edite sua cópia do arquivo orb.properties no diretório <Diretório de Instalação do Java>/jre/lib:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Defina a variável ORBClass para indicar o VisiBroker: org.omg.CORBA.ORBClass = com.visigenic.vbroker.orb.ORB 2. Defina a variável ORBSingletonClass para indicar o VisiBroker: org.omg.CORBA.ORBSingletonClass = com.visigenic.vbroker.orb.ORB
4	Editar CLASSPATH	<p>Edite a variável de sistema CLASSPATH e certifique-se de que os arquivos jar do VisiBroker estejam relacionados antes do JDK e quaisquer arquivos jar do aplicativo. Por exemplo, no AIX:</p> <pre>/usr/lpp/vbroker/lib/vbjorb.jar; /usr/lpp/vbroker/lib/vbjapp.jar; /var/java/JDK1.2/jre/lib ... etc.</pre> <p>Por exemplo, no Sun Solaris:</p> <pre>/opt/vbroker/lib/vbjorb.jar; /opt/vbroker/lib/vbjapp.jar; /var/java/JDK1.2/jre/lib ... etc.</pre> <p>Nota: Ao executar o Agente Java do MQ Workflow sob o Java 2 (SDK1.2.2), você deve utilizar o launcher 'oldjava' que aceita definições de classpath no estilo da família Java 1.1.x.</p>

Criando uma Configuração do MQ Workflow

As seções a seguir descrevem como definir uma nova configuração, selecionar os componentes que devem ser configurados e digitar as informações necessárias para os componentes selecionados.

Digitar o Identificador de Configuração e Selecionar Componentes

Para criar uma nova configuração, você deve iniciar o utilitário de configuração como raiz e selecionar quais componentes deseja configurar. Isso é descrito em Tabela 23.

Tabela 23. Informar o identificador de configuração e selecionar componentes

Etapa	Descrição	Ação
1	Iniciar o utilitário de configuração do MQSeries Workflow	<ol style="list-style-type: none"> Inicie a sessão como raiz. Digite o comando: fmczutil
2	Criar uma nova configuração	<p>Quando aparecer:</p> <div style="border: 1px solid black; border-radius: 10px; padding: 10px; margin: 10px 0;"> <pre>FMC33201I Menu de Comandos de Configuração: 1 ... Relacionar s ... Selecionar c ... Criar x ... Sair do Menu de Comandos de Configuração</pre> </div> <p>Para uma nova configuração, selecione c.</p> <p>Nota: Se você não estiver criando uma nova configuração, poderá utilizar as seguintes opções: Opção 1 lista os identificadores de configuração para todas as configurações do MQ Workflow que já foram definidas. Opção s permite selecionar uma configuração do MQ Workflow já definida para trabalhar; essa opção é exibida somente se a configuração já existir.</p>
3	Digitar o identificador de configuração	<p>Quando aparecer:</p> <div style="border: 1px solid black; border-radius: 10px; padding: 10px; margin: 10px 0;"> <p>Identificador de configuração : [FMC]</p> </div> <p>Pressione Enter para aceitar o identificador de configuração ou digite seu próprio valor.</p>
4	Digitar o administrador de configuração	<p>Quando aparecer:</p> <div style="border: 1px solid black; border-radius: 10px; padding: 10px; margin: 10px 0;"> <p>Administrador de configuração : [fmc]</p> </div> <p>Pressione Enter para aceitar o valor padrão para o usuário que terá permissão para acessar os dados relacionados à configuração ou digite seu próprio valor.</p>

Tabela 23. Informar o identificador de configuração e selecionar componentes (continuação)

Etapa	Descrição	Ação
5	Selecionar os componentes a serem configurados	<p>Quando aparecer:</p> <div style="border: 1px solid black; padding: 10px; margin: 10px 0;"> <pre>FMC33210I Menu Selecionar Categoria: s ... () Servidor i ... () Utilitários do Banco de Dados Runtime c ... () Cliente j ... () Agente Java a ... todos n ... nenhum x ... Sair do Menu Selecionar Categoria</pre> </div> <p>Nota: Somente os componentes que foram instalados serão exibidos no menu. O Agente Java não é suportado no HP-UX.</p> <p>Selecione um ou mais componentes:</p> <ol style="list-style-type: none"> Para selecionar os componentes que você deseja configurar, digite a letra da opção a ser selecionada. Sempre que você fizer uma seleção, o menu será reexibido com um '(X)' indicando quais componentes foram selecionados. Os componentes selecionados podem ser desmarcados digitando novamente a opção. Nota: A seleção do servidor também incluirá os utilitários do banco de dados Runtime. Selecione cliente se você desejar utilizar um dos seguintes clientes MQ Workflow: utilitário de administração, bibliotecas de Runtime de API ou Agente de Execução do Programa. Após selecionar todos os componentes a serem configurados, digite x para sair do menu de seleção. O utilitário de configuração iniciará solicitando as informações necessárias para configurar os componentes selecionados.

Digitando Informações Adicionais

As informações que você precisa digitar agora dependem dos componentes selecionados na etapa anterior. Tabela 24 descreve quais informações de configuração adicionais deverão ser digitadas.

Tabela 24. Informações de configuração requeridas para cada componente selecionado

Componentes selecionados	Informação de configuração requerida			
	Banco de dados Runtime	Gerenciador de filas	Cliente	Agente Java CORBA
Servidor	consulte a Tabela 25	consulte a Tabela 26		
Utilitários do Banco de Dados Runtime	consulte a Tabela 25			
Cliente			consulte a Tabela 27	
Agente Java			consulte a Tabela 27	consulte a Tabela 28
todos	consulte a Tabela 25	consulte a Tabela 26	consulte a Tabela 27	consulte a Tabela 28

Digitar Informações para o Banco de Dados Runtime

Se você não estiver configurando um servidor ou utilitários do banco de dados Runtime, poderá ir para “Digitando Informações de Conexão para um Cliente (ou Agente Java)” na página 78.

Tabela 25. Digitando informações para o banco de dados Runtime

Etapa	Descrição	Ação
1	Selecionar tipo de banco de dados	<p>Quando aparecer:</p> <div style="border: 1px solid black; border-radius: 10px; padding: 10px; margin: 10px 0;"> <p>- Configuração do Banco de Dados Runtime ... u ... () Utilizar um banco de dados Runtime existente n ... (X) Criar um novo banco de dados Runtime</p> </div> <ol style="list-style-type: none"> Se você estiver configurando o primeiro sistema em um grupo de sistemas, pressione Enter para selecionar a opção padrão n para o novo banco de dados. Se você estiver criando um sistema adicional em um grupo de sistemas existente, digite u para utilizar um banco de dados existente.

Tabela 25. Digitando informações para o banco de dados Runtime (continuação)

Etapa	Descrição	Ação
2	Selecionar banco de dados local ou remoto	<p>Quando aparecer:</p> <div style="border: 1px solid black; border-radius: 10px; padding: 10px; margin: 10px 0;"> <pre>l ... (X) Banco de dados local r ... () Banco de dados remoto</pre> </div> <p>digite r se o banco de dados ficará em uma máquina remota ou pressione Enter para aceitar o padrão para um banco de dados na máquina local.</p>
3	Se você selecionou banco de dados local , digite o nome da instância	<p>Se você selecionou banco de dados local, e aparecer:</p> <div style="border: 1px solid black; border-radius: 10px; padding: 10px; margin: 10px 0;"> <pre>Instância DB2 : [db2inst1] Banco de dados DB2 : [FMCDB]</pre> </div> <ol style="list-style-type: none"> 1. Digite a instância DB2 que conterá o novo banco de dados Runtime. Nota: O nome da instância DB2 faz distinção entre maiúsculas e minúsculas no UNIX. Para uma configuração de três camadas, a instância e o banco de dados Runtime serão alojados em uma máquina remota. 2. Digite o nome do banco de dados.
4	Se você selecionou banco de dados remoto , digite as informações do banco de dados remoto	<p>Se você selecionou banco de dados remoto, e aparecer:</p> <div style="border: 1px solid black; border-radius: 10px; padding: 10px; margin: 10px 0;"> <pre>Instância DB2 local onde a instância DB2 local está catalogada :[db2inst1] Instância remota DB2 :[db2inst1] Banco de dados DB2 : [FMCDB]</pre> </div> <ol style="list-style-type: none"> 1. Digite a instância do DB2 local onde a instância DB2 remota está catalogada. 2. Digite a instância DB2 remota. 3. Digite o nome do banco de dados. <p>Nota: Os nomes de instâncias DB2 fazem distinção entre maiúsculas e minúsculas no UNIX.</p>
5	Digitar o ID do usuário do administrador de banco de dados	<p>Quando aparecer:</p> <div style="border: 1px solid black; border-radius: 10px; padding: 10px; margin: 10px 0;"> <pre>ID do usuário do administrador de banco de dados DB2 :[fmc]</pre> </div> <p>Digite o ID do usuário do administrador de banco de dados.</p>

Tabela 25. Digitando informações para o banco de dados Runtime (continuação)

Etapa	Descrição	Ação
6	Se você estiver criando um novo banco de dados , digite as localizações de banco de dados	<p>Se você estiver criando um novo banco de dados, o seguinte será exibido:</p> <pre data-bbox="417 256 1210 369"> Arquivo de layout do banco de dados DB2 : [/var/fmc/cfgs/FMC/fmcdblay.ini] Localização do banco de dados DB2 : [/var/fmc/rt_db/db2inst1/FMCDB] Localização do contêiner do DB2 : [/var/fmc/rt_db/db2inst1/FMCDB] Localização dos arquivos de log do DB2 : [/var/fmc/rt_db/db2inst1/FMCDB] </pre> <ol data-bbox="417 395 1190 649" style="list-style-type: none"> 1. Digite o caminho para o arquivo que define o layout do banco de dados. Nota: Se o arquivo não existir, ele será criado pelo utilitário de configuração. 2. Digite o caminho do banco de dados Runtime. 3. Digite o caminho de seus contêineres. 4. Digite o caminho dos arquivos de log para backup e recuperação de erros. <p>Nota: Para uma configuração de três camadas, ou se você não desejar utilizar os diretórios padrão, esses diretórios deverão existir na máquina que aloja o banco de dados Runtime e a instância DB2 na máquina que aloja o banco de dados Runtime deverá ter autorização para acessá-los. Para obter mais informações, consulte o manual online <i>IBM DB2 Administration Getting Started</i>.</p>
7	Se você estiver criando um novo banco de dados , selecionar o gerenciamento de espaço	<p>Se você estiver criando um novo banco de dados, o seguinte será exibido:</p> <pre data-bbox="417 904 1210 1017"> FMC33526I Selecionar gerenciamento de espaço ...: s ... (X) Gerenciado pelo sistema d ... () Gerenciado pelo banco de dados r ... () Gerenciado pelo banco de dados (utilizando o dispositivo bruto) </pre> <p>Selecione uma das opções de gerenciamento de espaço. Nota: A opção Dispositivo bruto está disponível somente no AIX. Para obter mais informações sobre gerenciamento de espaço, consulte o manual online <i>IBM DB2 Administration Guide</i>.</p>

Tabela 25. Digitando informações para o banco de dados Runtime (continuação)

Etapa	Descrição	Ação
8	Digitar o ID do usuário do banco de dados Runtime	<p>Quando aparecer:</p> <div data-bbox="440 253 1231 305" style="border: 1px solid black; border-radius: 15px; padding: 5px; margin: 10px 0;"> ID do usuário do DB2 para acessar o banco de dados Runtime : [fmc] </div> <p>Digite o ID do usuário do DB2 que será utilizado para acessar o banco de dados Runtime.</p> <p>Nota: O valor padrão é o ID do usuário do administrador de configuração que você especificou anteriormente. Durante a criação do banco de dados, os direitos de acesso requeridos serão concedidos a esse ID do usuário; se o banco de dados já existir, os direitos de acesso poderão ser concedidos ao usuário com a opção do utilitário de configuração (fmczutil) para <i>Conceder/revogar direitos de acesso para/do banco de dados Runtime</i>.</p>
9	Digitar dados para ocupar o banco de dados Runtime	<p>Quando aparecer:</p> <div data-bbox="440 673 1231 788" style="border: 1px solid black; border-radius: 15px; padding: 5px; margin: 10px 0;"> Nome do grupo de sistemas: [FMCGRP] Nome do sistema : [FMCSYS] Nome do gerenciador de filas : [FMCQM] Prefixo da fila : [FMC] </div> <ol style="list-style-type: none"> 1. Digite o nome do grupo de sistemas que o banco de dados Runtime servirá. 2. Digite o nome de um sistema no grupo de sistemas. 3. Digite o nome do gerenciador de filas. 4. Digite um prefixo de fila. Isso é utilizado para definir um qualificador de alto nível para nomes de filas no sistema MQ Workflow. Para obter detalhes, consulte a documentação online do MQSeries. <p>Nota: Essas informações serão utilizadas para ocupar o banco de dados runtime que ele for criado. Um banco de dados Runtime que não contém essas informações não é válido e não pode ser utilizado pelo MQ Workflow. Se você estiver utilizando um banco de dados existente, essas informações serão utilizadas para gerar um arquivo FDL <code><ConfigurationRootDirectory>/cfgs/<ConfigID>/fd1/fmczns32.fdl</code>, que pode ser importado para o banco de dados com o utilitário de importação/exportação.</p>

Digitando Informações do Gerenciador de Filas para um Servidor

Se você não estiver configurando um servidor, vá para “Digitando Informações de Conexão para um Cliente (ou Agente Java)” na página 78.

Tabela 26. Digitando informações do gerenciador de filas para um servidor

Etapa	Descrição	Ação
1	Selecionar o tipo de log	<p>Quando aparecer:</p> <pre> - Configuração do gerenciador de filas ... FMC33513I Selecionar tipo de log ...: c ... (X) Log circular l ... () Log linear (pré-requisito para backup) </pre> <p>Selecione o tipo de log necessário, digitando c para log circular ou l para log linear.</p>
2	Digitar a localização do log	<p>Quando aparecer:</p> <pre> Localização dos arquivos de log do Gerenciador de Filas : [] </pre> <p>Digite a localização na qual os arquivos de log devem ser criados, ou para utilizar a localização padrão do arquivo de log do MQSeries, pressione Enter sem especificar uma localização.</p>
3	Digitar a tabela de canais	<p>Quando aparecer:</p> <pre> Arquivo da tabela de definições de canal: [/var/fmc/chltabs/MQWFCHL.TAB] </pre> <p>Digite o nome da tabela de definições de canal. Nota: Se o arquivo não existir, ele será criado.</p>
4	Digitar Informações do TCP/IP	<p>Quando aparecer:</p> <pre> Endereço TCP/IP : [hostname] Número da porta TCP/IP : [5010] </pre> <ol style="list-style-type: none"> 1. Digite o endereço TCP/IP ou nome do host de sua máquina. 2. Digite um número de porta TCP/IP não utilizado.
5	Digitar o nome do proprietário	<p>Quando aparecer:</p> <pre> Nome do proprietário : [fmc] </pre> <p>Digite o ID do usuário do Proprietário. Nota: O valor padrão para o nome do proprietário é o valor especificado como o administrador de configuração. Durante a criação do gerenciador de filas e a definição dos canais, os direitos de acesso requeridos serão concedidos a esse ID do usuário.</p>

Tabela 26. Digitando informações do gerenciador de filas para um servidor (continuação)

Etapa	Descrição	Ação
6	Digitar o nome do cluster	<p>Quando aparecer:</p> <div style="border: 1px solid black; border-radius: 15px; padding: 5px; margin: 5px 0;"> Nome do cluster : [FMCGRP] </div> <p>Digite o nome do cluster do qual o gerenciador de filas será um membro. O valor padrão é o nome do grupo de sistemas do MQ Workflow.</p>
7	Selecionar o tipo de repositório	<p>Quando aparecer:</p> <div style="border: 1px solid black; border-radius: 15px; padding: 5px; margin: 5px 0;"> FMC33537I Selecionar tipo de repositório para o gerenciador de filas 'FMCQM' no cluster 'FMCGRP' ... : f ... (X) 'FMCQM' é o primeiro gerenciador de filas no cluster 'FMCGRP' a ... () 'FMCQM' é o gerenciador de filas adicional no cluster 'FMCGRP' </div> <ol style="list-style-type: none"> 1. Se você selecionou para criar um novo banco de dados, digite Enter para aceitar a seleção padrão f. 2. Se você selecionou para utilizar um banco de dados existente, digite a.
8	Se você selecionou gerenciador de filas adicional , digitar informações sobre o primeiro gerenciador de filas.	<p>Se você selecionou gerenciador de filas adicional, quando aparecer:</p> <div style="border: 1px solid black; border-radius: 15px; padding: 5px; margin: 5px 0;"> FMC33536: Especificar informações sobre o primeiro gerenciador de filas no cluster 'FMCGRP' Nome do gerenciador de filas : [] Endereço TCP/IP : [] Número da porta TCP/IP : [] Nome do proprietário : [fmc] </div> <ol style="list-style-type: none"> 1. Digite o nome do primeiro gerenciador de filas no cluster. 2. Digite o endereço TCP/IP ou nome do host da máquina na qual o primeiro gerenciador de filas está localizado. 3. Digite o número da porta TCP/IP que o primeiro gerenciador de filas está utilizando. 4. Digite o ID do usuário do Proprietário que foi definido para o primeiro gerenciador de filas.
9	Digitar um ID do usuário do coordenador de transações	<p>Quando aparecer:</p> <div style="border: 1px solid black; border-radius: 15px; padding: 5px; margin: 5px 0;"> ID do usuário do coordenador de transações do DB2 : [fmc] </div> <p>Digite o ID do usuário que o gerenciador de filas deve utilizar para acessar o banco de dados Runtime.</p> <p>Nota: Isso é requerido porque o gerenciador de filas MQSeries é utilizado para coordenar transações em registro de duas fases. O valor padrão para o ID do usuário do DB2 do coordenador de transações é o valor que você especificou quando solicitado pelo ID do usuário do DB2 para acessar o banco de dados Runtime.</p>

Tabela 26. Digitando informações do gerenciador de filas para um servidor (continuação)

Etapa	Descrição	Ação
10	Se você selecionou banco de dados local	<p>Se você selecionou banco de dados local, quando aparecer:</p> <div style="border: 1px solid black; padding: 10px; margin: 10px 0;"> <p>FMC33220I Qual ID do usuário iniciará regularmente o gerenciador de filas 'FMCQM' ?: t ... () o ID do usuário do coordenador de transações 'fmc' o ... (X) um outro ID do usuário dentro do grupo 'mqm'</p> </div> <p>Pressione Enter para aceitar a opção padrão o para que outro ID do usuário do membro do grupo mqm seja utilizado. Caso contrário, digite t se o gerenciador de filas deverá ser iniciado pelo ID do usuário do coordenador de transações.</p>

Digitando Informações de Conexão para um Cliente (ou Agente Java)

Se você estiver configurando quaisquer componentes do cliente ou o Agente Java CORBA, forneça as informações descritas na Tabela 27. Se você já tiver digitado informações para configurar um servidor ou utilitários do banco de dados Runtime, já terá digitado algumas ou todas as informações e as perguntas não aparecerão.

Tabela 27. Digitando informações de conexão para um cliente (ou agente Java)

Etapa	Descrição	Ação
1	Digitar informações de conexão do cliente para o primeiro sistema.	<p>Um componente cliente (ou agente Java) requer certas informações para que possa estabelecer uma conexão com um sistema MQ Workflow em particular.</p> <p>Se aparecer:</p> <div style="border: 1px solid black; padding: 10px; margin: 10px 0;"> <p>- Configuração do cliente ... Nome do grupo de sistemas: [FMCGRP] Nome do sistema : [FMCSYS] Nome do gerenciador de filas: [FMCQM] Prefixo da fila : [FMC]</p> </div> <ol style="list-style-type: none"> 1. Digite o nome do grupo de sistemas que contém o sistema. 2. Digite o nome do sistema ao qual o cliente se conectará. 3. Digite o nome do gerenciador de filas que está no sistema ao qual se conectará. 4. Digite o prefixo da fila utilizado pelo gerenciador de filas.
2	Digitar a tabela de canais	<p>Se aparecer:</p> <div style="border: 1px solid black; padding: 10px; margin: 10px 0;"> <p>Arquivo da tabela de definições de canal: [/var/fmc/ch1tabs/MQWFCHL.TAB]</p> </div> <p>Digite o caminho da tabela de definições de canal do gerenciador de filas. Nota: Esse é o valor anotado durante a etapa 3 da Tabela 26 na página 76. Certifique-se de que o cliente esteja autorizado a acessar esse arquivo.</p>

Digitando Informações para o Agente Java CORBA

Se você estiver configurando um Agente Java, deverá fornecer as informações descritas na Tabela 28, caso contrário, vá para “Após Digitar as Informações de Configuração” na página 80.

Tabela 28. Digitando informações para o Agente Java CORBA

Etapa	Descrição	Ação
1	Escolher uma política do localizador e digitar informações adicionais para o serviço	<p>Quando aparecer:</p> <pre> - Configuração do Java Agent ... FMC33509I Selecionar política do localizador ...: l ... (X) Ligações locais v ... () Visibroker Smart Agent c ... () Serviço de Nomenclatura CORBA r ... () JAVA RMI i ... () Interoperable Object Reference </pre> <p>Digite a letra para selecionar uma política do localizador. Nota: Os Agentes Java RMI devem ser utilizados somente para criação de protótipo. Atualmente, eles não são adequados para fins de produção. O padrão é ligações locais e é marcado com um '(X)'.</p>
2	Se você não escolheu Ligações locais , digite as informações do agente	<p>Se você não selecionou Ligações locais, quando aparecer:</p> <pre> Nome do agente : [MQWFAGENT] Diretório de Instalação do JDK/JRE : [/usr/java Versão do Código : [3220] </pre> <ol style="list-style-type: none"> 1. Digite o nome para o Agente Java CORBA. 2. Digite o diretório em sua estação de trabalho no qual o Java Development Kit ou o Java Runtime Environment foi instalado. Nota: O subdiretório bin deve conter um dos seguintes executáveis: jre, java ou oldjava. 3. Digite a versão do código para arquivo JAR utilizado pelo Agente Java CORBA.
3	Se você escolheu Visibroker Smart Agent , digite o diretório de instalação.	<p>Se você escolheu Visibroker Smart Agent, quando aparecer:</p> <pre> Diretório de Instalação do VisiBroker : [] </pre> <p>Digite o caminho no qual o VisiBroker está instalado. Nota: Você anotou isso durante “Preparar o Agente Java CORBA” na página 69.</p>
4	Se você escolheu Serviço de Nomenclatura CORBA , digite o nome do raiz	<p>Se você escolheu Serviço de Nomenclatura CORBA, quando aparecer:</p> <pre> Contexto do nome raiz : [] </pre> <p>Digite um nome a ser utilizado para registrar o agente.</p>

Tabela 28. Digitando informações para o Agente Java CORBA (continuação)

Etapa	Descrição	Ação
5	Se você escolheu a opção Interoperable Object Reference , digite o caminho do IOR	Se você escolheu Interoperable Object Reference , quando aparecer: <div style="border: 1px solid black; border-radius: 15px; padding: 10px; margin: 10px 0;"> Caminho do Java IOR : [] </div> Digite a localização na qual o agente publica seu arquivo Interoperable Object Reference.
6	Digitar parâmetros de coleta de lixo	Quando aparecer: <div style="border: 1px solid black; border-radius: 15px; padding: 10px; margin: 10px 0;"> Ciclo do agente (em segundos) : [300] Limite do cliente (número de objetos) : [1000] Ciclo do cliente (em % de ciclo do agente) : [90] </div> <ol style="list-style-type: none"> 1. Digite o período de tempo entre a coleta de lixo periódica. Qualquer valor entre 30 e 86400 segundos é válido. 2. Digite o número máximo de objetos não-referidos que serão tolerados em cada cliente antes de uma coleta de lixo não-periódica ser disparada. Qualquer valor entre 0 e 500000 é válido. 3. Digite a proporção entre o ciclo de mensagens de manter-se ativo no lado do cliente e a verificação de atividade no lado do agente. Qualquer valor entre 0% e 100% é válido.

Após Digitar as Informações de Configuração

Somente após você ter digitado todas as informações de configuração necessárias é que a ferramenta de configuração executará qualquer ação.

Tabela 29. Após digitar as informações de configuração

Etapa	Descrição	Ação
1	Criar o perfil de configuração	Quando aparecer: <div style="border: 1px solid black; border-radius: 15px; padding: 10px; margin: 10px 0;"> c ... Criar perfil de configuração para 'FMC' agora s ... Salvar entrada em arquivo r ... Revisar/alterar entrada x ... Sair (a entrada para configuração 'FMC' será perdida) </div> <ol style="list-style-type: none"> 1. Para prosseguir, digite c, em seguida, vários diretórios e arquivos serão criados. Para obter mais detalhes sobre o que é criado, consulte "Alterações efetuadas pelo utilitário de configuração fmczutil" na página 225. 2. Para salvar a entrada digitada em um arquivo, digite s. Você deverá informar um nome de arquivo; o padrão é fmczcfg.dat. 3. Para revisar a entrada, digite r. Os valores digitados serão exibidos como os padrões, os quais podem ser alterados. 4. Para sair, digite x. Sua entrada será perdida e você retornará ao menu Comandos de Configuração.

Tabela 29. Após digitar as informações de configuração (continuação)

Etapa	Descrição	Ação
2	Para criar um novo banco de dados Runtime	<p>Se você tiver definido um novo banco de dados Runtime, o seguinte será exibido:</p> <pre data-bbox="397 282 1231 378"> Deseja criar o banco de dados Runtime 'FMCDB' agora? y ... Sim n ... Não </pre> <ol style="list-style-type: none"> 1. Para criar o banco de dados mais tarde, digite n. Como criar o banco de dados em uma etapa posterior é descrito em “Criando um Banco de Dados Runtime” na página 95. 2. Recomenda-se digitar y para criar o banco de dados agora. Quando aparecer: <pre data-bbox="434 569 1231 664"> ID do usuário do criador do Banco de dados DB2 : [fmc] Digitar a senha para o ID do usuário 'fmc' : [] Confirmar senha para o ID do usuário 'fmc' : [] </pre> <ol style="list-style-type: none"> a. Digite o ID do usuário que será utilizado para criar o banco de dados Runtime. b. Digite a senha para o ID do usuário. c. Digite a senha novamente.

Tabela 29. Após digitar as informações de configuração (continuação)

Etapa	Descrição	Ação
3	Se você estiver utilizando um banco de dados Runtime, poderá carregar o FDL para o banco de dados Runtime	<p>Se você estiver utilizando um banco de dados Runtime, o seguinte será exibido:</p> <div style="border: 1px solid black; padding: 5px; margin: 10px 0;"> <p>Deseja carregar o FDL do sistema 'FMCSYS' para o banco de dados Runtime 'FMCDB' agora? y ... Sim n ... Não</p> </div> <ol style="list-style-type: none"> 1. Para não carregar a nova configuração do sistema para o banco de dados Runtime, ou para fazer isso mais tarde, digite n. 2. Recomenda-se digitar y para carregar a nova configuração do sistema para o banco de dados Runtime. Quando aparecer: <div style="border: 1px solid black; padding: 5px; margin: 10px 0;"> <p>ID do usuário do MQ Workflow para importar o FDL : [ADMIN] Senha do MQ Workflow para o usuário 'ADMIN' : [] Digitar a senha para o ID do usuário 'fmc' : [] Confirmar senha para o ID do usuário 'fmc' : []</p> </div> <ol style="list-style-type: none"> a. Digite o ID do usuário do MQ Workflow que será utilizado para importar o FDL. Nota: O usuário padrão é ADMIN. Esse ID do usuário é um ID do usuário interno do Workflow que é definido no banco de dados Runtime. Não é necessário que esse ID do usuário exista no nível do sistema operacional. b. Digite a senha para o ID do usuário. Nota: A senha padrão para o usuário padrão 'ADMIN' é 'password'. c. Digite a senha para o ID do usuário do Administrador de Configuração do MQ Workflow. d. Digite a senha novamente.

Tabela 29. Após digitar as informações de configuração (continuação)

Etapa	Descrição	Ação
4	Se você estiver configurando um servidor, pode criar o gerenciador de filas	<p>Se você estiver configurando um servidor, o seguinte será exibido:</p> <div style="border: 1px solid black; border-radius: 10px; padding: 10px; margin-bottom: 10px;"> <p>Deseja criar o gerenciador de filas 'FMCQM' agora? y ... Sim n ... Não</p> </div> <ol style="list-style-type: none"> Para não criar o gerenciador de filas agora, digite n, você poderá criá-lo mais tarde, conforme descrito em “Criando um Gerenciador de Filas” na página 96. Recomenda-se digitar y para criar o gerenciador de filas agora. Quando aparecer: <div style="border: 1px solid black; border-radius: 10px; padding: 10px; margin: 10px 0;"> <p>Digitar a senha para o ID do usuário 'fmc' : <input type="password"/> Confirmar senha para o ID do usuário 'fmc' : <input type="password"/></p> </div> <ol style="list-style-type: none"> Digite a senha para o ID do usuário do Coordenador de Transações que o gerenciador de filas utilizará para registro de duas fases no banco de dados Runtime. Digite a senha novamente. Agora o gerenciador de filas será criado em nome do usuário mqm.
5	Sair do utilitário de configuração	Digite x para sair do utilitário.
6	Verificar o servidor	Agora que você criou uma configuração do MQ Workflow, ela deve estar pronta para ser utilizada. No entanto, recomenda-se executar as etapas descritas em “Capítulo 8. Verificando um Servidor MQ Workflow no UNIX” na página 85.

Capítulo 8. Verificando um Servidor MQ Workflow no UNIX

O processo de verificação é idêntico para o AIX, HP-UX e Sun Solaris. Após a configuração, você deve verificar se os componentes estão funcionando, executando a verificação descrita na Tabela 30.

Essa verificação simples envolve a execução do verificador de configuração, iniciando o sistema MQ Workflow e o utilitário de administração e encerrando o sistema novamente.

Tabela 30. Verificando o servidor MQ Workflow no UNIX

Etapa	Descrição	Ação
1	Verificar identificadores	Você precisa saber seus valores para os seguintes identificadores: ConfigID O identificador da configuração do servidor, conforme especificado pelo usuário principal, descrito em “Criando uma Configuração do MQ Workflow” na página 70. MQQueueManager O gerenciador de filas MQSeries do sistema MQ Workflow.
2	Iniciar sessão	Inicie sessão com um ID de usuário que possua direitos de administração para a configuração que será verificada.
3	Verificar a configuração do servidor	1. Digite o comando <code>fmczchk -y <ConfigID></code> Nota: Você sempre deve verificar a configuração após criar ou alterar uma configuração do MQ Workflow. Para obter informações sobre as outras opções, consulte o “Apêndice N. Utilizando o Utilitário de Verificação de Configuração fmczchk” na página 319. 2. Se houver erros ou avisos, verifique o arquivo de log <code>fmczchk.log</code> no diretório atual.
4	Iniciar o DB2	Se o DB2 ainda não estiver sendo executado: 1. Inicie sessão como proprietário da instância DB2 (<code>db2inst1</code> é o padrão) ou um ID do usuário no grupo de administração do DB2 (<code>db2iadm1</code> é o padrão). 2. Digite o comando: <code>db2start</code> 3. Encerre sessão como proprietário da instância DB2.

Tabela 30. Verificando o servidor MQ Workflow no UNIX (continuação)

Etapa	Descrição	Ação
5	Carregar dados do processo para o banco de dados Runtime (opcional)	<p>Se você já tiver um modelo de processo:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Transfira os dados do modelo de processo <i>yourprocess.fdl</i> para a sua máquina. 2. Digite o comando: <pre>fmcibie -i=yourprocess.fdl -u=ADMIN -p=password -o -t -l</pre> <p>em que opção -o substitui as definições existentes no banco de dados, -t converte o processo para que uma instância possa ser criada e -l cria um arquivo de log com o mesmo nome do arquivo FDL com a extensão <i>.log</i>.</p> <p>Nota: Você pode criar modelos de processo utilizando o componente MQSeries Workflow Buildtime em uma estação de trabalho Windows 2000 ou NT. Suas definições de modelo de processo e de equipe são exportadas como um arquivo FDL.</p>
6	Iniciar os recursos do MQSeries	<ol style="list-style-type: none"> 1. Inicie sessão como usuário fmc (ou um ID de usuário no grupo MQM). 2. Inicie o gerenciador de filas, digitando o comando: <pre>strmqm <MQQueueManager></pre> 3. Inicie o monitor de disparo, digitando o comando: <pre>runmqtrm -m<MQQueueManager> -q FMCTRIGGER &</pre> 4. Encerre a sessão.
7	Iniciar o servidor de administração (e o sistema)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Iniciar sessão como usuário fmc. 2. Digite o comando: <pre>fmcmain -y <ConfigID> &</pre> 3. Você também verá mensagens informando quais servidores foram iniciados.

Tabela 30. Verificando o servidor MQ Workflow no UNIX (continuação)

Etapa	Descrição	Ação
8	Iniciar o utilitário de administração	<ol style="list-style-type: none"> 1. Inicie a sessão como administrador de configuração do MQ Workflow. 2. Digite o comando: <code>fmcautil -y <ConfigID> -uADMIN -ppassword</code> <p>Nota: Inicialmente, o ID do usuário é definido como 'ADMIN' e a senha é definida como 'password'. Nenhum '&' é necessário após esse comando, pois <code>fmcautil</code> não pode ser executado no background.</p> 3. A verificação foi bem-sucedida se o menu principal do utilitário de administração for exibido: <div style="border: 1px solid black; border-radius: 10px; padding: 10px; margin: 10px 0;"> <pre> FMC15010I Menu Principal: s ... Menu Comandos do Sistema m ... Menu Selecionar Servidor e ... Menu Comandos de Log de Erros l ... Menu Comandos de Log do Sistema u ... Menu Comandos do Usuário x ... Menu Principal Sair </pre> </div>
9	Executar outros testes (opcional)	<p>Durante a execução do sistema, você pode executar outros testes.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Para obter mais informações sobre como utilizar o MQ Workflow Utilitário de administração para iniciar e encerrar os componentes do servidor MQ Workflow, consulte <i>IBM MQSeries Workflow: Administration Guide</i>. • Para testar uma conexão do cliente, execute “Testando uma Conexão de Cliente Windows com um Servidor UNIX” na página 88.
10	Encerrar o sistema	<p>A partir do menu principal do utilitário de administração:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Digite s para comandos do sistema. 2. Digite d (encerrar sistema). 3. Você verá mensagens informando quais componentes foram encerrados. 4. Por último, uma mensagem informará que o sistema foi encerrado.
11	Encerrar o utilitário de administração	<p>Selecione a opção x (sair) até que o prompt de comandos seja exibido.</p>

Tabela 30. Verificando o servidor MQ Workflow no UNIX (continuação)

Etapa	Descrição	Ação
12	Encerrar outros subsistemas	Se necessário: <ul style="list-style-type: none"> • Encerre o gerenciador de filas do MQSeries e o monitor de disparo, digitando o comando: endmqm -i <MQQueueManager> • Encerre o DB2, digitando o comando: db2stop
13	Encerrar sessão	Encerre a sessão.

Testando uma Conexão de Cliente Windows com um Servidor UNIX

Como o cliente padrão não está disponível para UNIX, recomenda-se verificar se um cliente Windows pode conectar-se ao seu servidor UNIX. Para esse teste de conexão de cliente, assume-se que você instalou, configurou e verificou um servidor MQ Workflow. Nesse teste, você instalará e configurará um cliente MQ Workflow em uma estação de trabalho Windows e, em seguida, verificará se é possível fazer a conexão com um servidor.

Tabela 31. Testando uma conexão de cliente Windows com um servidor UNIX

Etapa	Descrição	Ação
1	Copiar a tabela de canais do servidor para a máquina cliente	Copie a tabela de canais do servidor Workflow para a máquina cliente no modo binário. Nota: Se você utilizou os padrões de instalação, esse arquivo estará em /var/fmc/ch1tabs/MQWFCHL.TAB. Para um cliente de runtime no Windows 2000 e NT, o arquivo deve ser copiado para o diretório C:\Arquivos de Programas\MQSeries Workflow\ch1tabs
2	Preparar um cliente Workflow runtime	Instale e configure um cliente Workflow Runtime no NT, conforme descrito em: <ul style="list-style-type: none"> • “Parte 4. Instalando e Configurando o MQ Workflow no Windows” na página 109 ou • “Apêndice E. Configuração Autônoma no Windows NT/2000” na página 231.

Tabela 31. Testando uma conexão de cliente Windows com um servidor UNIX (continuação)

Etapa	Descrição	Ação
3	Verificar a configuração do cliente	<p>Na máquina cliente:</p> <ol style="list-style-type: none"> Digite o comando: <code>fmczchk -y <ConfigID></code> <p>em que <ConfigID> é o identificador de configuração para a configuração do cliente.</p> <p>Nota: Para obter informações sobre outras opções, consulte o “Apêndice N. Utilizando o Utilitário de Verificação de Configuração fmczchk” na página 319.</p> <ol style="list-style-type: none"> Se houver erros ou avisos, verifique o arquivo de log <code>fmczchk.log</code> no diretório atual.
4	Iniciar o sistema MQ Workflow	<p>Na máquina do servidor: Certifique-se de que o sistema MQ Workflow e os pré-requisitos estejam sendo executados. Segue um resumo da seqüência de comandos que deverá ser emitida:</p> <ol style="list-style-type: none"> Inicie o DB2 com o comando <code>db2start</code> Inicie o gerenciador de filas MQSeries com o comando <code>strmqm <MQQueueManager></code> Inicie o monitor de disparo do MQSeries com o comando <code>runmqtrm -m<MQQueueManager> -q FMCTRIGGER &</code> Inicie o servidor de administração do MQ Workflow com o comando <code>fmcmain -y <ConfigID> &</code>

Tabela 31. Testando uma conexão de cliente Windows com um servidor UNIX (continuação)

Etapa	Descrição	Ação
5	Carregar um modelo de processo para o banco de dados Runtime (opcional)	<p>Para carregar um modelo de processo para o banco de dados Runtime:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Vá para um diretório no qual você armazena os dados do processo. 2. Transfira os dados do processo (arquivo .fdl) para um diretório de trabalho em sua máquina do servidor MQ Workflow. 3. Emita o comando de importação: <pre>fmcibie -i=yourprocess.fdl -u=ADMIN -p=password -o -t -l</pre> <p>Nota: Se o arquivo FDL não estiver no diretório atual, você deverá especificar o caminho completo até ele. A senha inicial para o usuário padrão "ADMIN" é "password". A opção -o substitui as definições existentes no banco de dados. A opção -t converte o processo para que uma instância possa ser criada. A opção -l cria um arquivo de log com o nome <i>yourprocess.log</i></p> 4. Verifique no arquivo de log <i>yourprocess.log</i> se há erros. <p>Nota: Observe que os arquivos FDL também podem conter informações topológicas, que podem sobrepor os valores no banco de dados. Isso pode causar conflitos com os dados de configuração e o servidor pode não iniciar. Para obter informações sobre como utilizar a ferramenta gráfica do MQ Workflow para criar modelos de processo, consulte o <i>IBM MQSeries Workflow: Getting Started with Buildtime</i>.</p>
6	Iniciar o cliente Windows	<p>Na barra de tarefas do Windows:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Clique no botão Iniciar. 2. Selecione Programas. 3. Selecione MQSeries Workflow. 4. Selecione MQSeries Workflow Client. 5. Esse teste é concluído com êxito se o cliente estabelecer uma conexão com o servidor sem produzir mensagens de erro.

Tabela 31. Testando uma conexão de cliente Windows com um servidor UNIX (continuação)

Etapa	Descrição	Ação
7	Resolver problemas se o cliente não estabelecer uma conexão.	<p>Se o cliente não estabelecer uma conexão com êxito, verifique o seguinte:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Os produtos pré-requisitados foram iniciados? 2. O servidor MQ Workflow foi iniciado? 3. A tabela de canais correta está acessível ao cliente? 4. A tabela de canais deve conter dados que foram configurados no servidor ao qual você pretende se conectar. 5. A tabela de canais ficou danificada? 6. Você verificou as configurações de cliente e servidor? Para obter detalhes sobre como fazer isso, consulte o “Apêndice N. Utilizando o Utilitário de Verificação de Configuração fmczchk” na página 319. 7. Ocorreram desvios dos valores de personalização padrão aplicados consistentemente ao cliente e servidor? Por exemplo, verifique se o nome do grupo de sistemas, nome do sistema, nome do gerenciador de filas e prefixo da fila digitados na configuração do cliente correspondem àqueles fornecidos durante a configuração do servidor.

Capítulo 9. Alterando a Configuração no UNIX

Após uma configuração ter sido definida e criada, há ocasiões em que você irá querer alterar a configuração. Essas alterações devem ser executadas com o utilitário de configuração. Este capítulo descreve como executar as seguintes tarefas:

- “Iniciando o Utilitário de Configuração”
- “Criando um Banco de Dados Runtime” na página 95
- “Criando um Gerenciador de Filas” na página 96
- “Adicionando, Modificando ou Removendo Nomes de Conexão” na página 98
- “Alterando a Senha para o ID do Usuário do Banco de Dados Runtime” na página 99
- “Alterando a Senha para o ID do Usuário do Coordenador de Transações” na página 100
- “Concedendo o Direito para Iniciar e Encerrar o Sistema MQSeries Workflow” na página 101
- “Ligando Pacotes” na página 102

Iniciando o Utilitário de Configuração

A Tabela 32 descreve como iniciar o utilitário de configuração e selecionar uma configuração. Essa ação é requerida para todas as tarefas de alteração da configuração.

Tabela 32. Iniciando o utilitário de configuração

Etapa	Descrição	Ação
1	Iniciar sessão	1. Inicie a sessão como usuário do administrador de configuração do MQ Workflow . Nota: Você não deve estar com a sessão iniciada como raiz. 2. Se você estiver utilizando o AIX, vá para a etapa 4.
2	Alterar para o grupo de administração do DB2	Se você estiver prestes a criar ou excluir um banco de dados Runtime no HP-UX ou Sun Solaris, deverá alterar para o grupo de administração do DB2, digitando o comando: <code>newgrp db2iadm1</code> onde <code>db2iadm1</code> é o seu grupo de administração do DB2.
3	Alterar para o grupo de administração do MQSeries	Se você estiver prestes a criar um novo gerenciador de filas no HP-UX ou Sun Solaris, altere para o grupo de administração do MQSeries, digitando o comando: <code>newgrp mqm</code>

Tabela 32. Iniciando o utilitário de configuração (continuação)

Etapa	Descrição	Ação
4	Iniciar o utilitário de configuração	Digite o comando: fmczutil
5	Selecionar a configuração	<p>Quando aparecer:</p> <div style="border: 1px solid black; border-radius: 10px; padding: 10px; margin-bottom: 10px;"> <pre>FMC33201I Menu de Comandos de Configuração: 1 ... Relacionar s ... Selecionar x ... Sair do Menu de Comandos de Configuração</pre> </div> <ol style="list-style-type: none"> Digite 1 para relacionar todas as configurações que foram definidas e que podem ser alteradas. Digite s. Quando aparecer: <div style="border: 1px solid black; border-radius: 10px; padding: 10px; margin-top: 10px;"> <p>Identificador de configuração : [FMC]</p> </div> <p>Digite o identificador de configuração para a configuração do MQ Workflow que você deseja modificar.</p>
6	Selecionar o Menu Definições de Configuração	<ol style="list-style-type: none"> Quando aparecer: <div style="border: 1px solid black; border-radius: 10px; padding: 10px; margin-bottom: 10px;"> <pre>FMC33202I Menu Comandos de Configuração Selecionada: Configuração Selecionada : FMC c ... Menu Definições de Configuração x ... Sair do Menu Comandos de Configuração Selecionada</pre> </div> <p>Digite c para exibir o menu Definições de Configuração.</p> Quando aparecer: <div style="border: 1px solid black; border-radius: 10px; padding: 10px; margin-top: 10px;"> <pre>FMC33202I Menu Comandos de Configuração Selecionada: Configuração Selecionada : FMC c ... Menu Definições de Configuração r ... Menu Comandos do Banco de Dados Runtime q ... Menu Comandos do Gerenciador de Filas x ... Sair do Menu Comandos de Configuração Selecionada</pre> </div> <p>Selecione a opção requerida pela tarefa que você deseja executar. Nota: A opção r estará disponível somente se um servidor ou o Runtime Database Utilities estiver configurado e o usuário inicial puder executar comandos do DB2. A opção q estará disponível somente se um servidor estiver configurado e o ID do usuário inicial for membro do grupo 'mqm'.</p>

Criando um Banco de Dados Runtime

Se você tiver definido um banco de dados Runtime, conforme descrito em “Criando uma Configuração do MQ Workflow” na página 70, mas não o tiver criado, será necessário criar o banco de dados conforme descrito na Tabela 33.

Tabela 33. Criando um banco de dados Runtime

Etapa	Descrição	Ação
1	Iniciar o utilitário de configuração	Inicie o utilitário de configuração MQSeries Workflow e selecione uma configuração, conforme descrito em Tabela 32 na página 93.
2	Selecionar o menu de comandos do banco de dados Runtime	<p>Quando aparecer:</p> <pre> FMC33202I Menu Comandos de Configuração Selecionada: Configuração Selecionada : FMC c ... Menu Definições de Configuração r ... Menu Comandos do Banco de Dados Runtime q ... Menu Comandos do Gerenciador de Filas x ... Sair do Menu Comandos de Configuração Selecionada </pre> <p>Digite r para o Menu Comandos do Banco de Dados Runtime.</p>

Tabela 33. Criando um banco de dados Runtime (continuação)

Etapa	Descrição	Ação
3	Criar um novo banco de dados do Runtime	<p>Quando aparecer:</p> <pre style="border: 1px solid black; border-radius: 10px; padding: 10px;"> FMC33206I Menu Comandos do Banco de Dados Runtime Selecionado: Banco de dados Runtime selecionado : FMCDB c ... Criar p ... Alterar senha x ... Sair do Menu Comandos do Banco de Dados Runtime Selecionado </pre> <p>Nota: A opção 'Criar' estará disponível somente se o banco de dados não existir. Se o banco de dados já existir, você também verá as opções 'Eliminar' e 'Ligar'. A opção p permite definir a senha utilizada para acessar o banco de dados Runtime.</p> <ol style="list-style-type: none"> Para criar o banco de dados agora, digite c. Quando aparecer: <pre style="border: 1px solid black; border-radius: 10px; padding: 10px;"> Digitar a senha para o ID do usuário 'fmc' : [] Confirmar senha para o ID do usuário 'fmc' : [] </pre> <ol style="list-style-type: none"> Digite a senha para o ID do usuário. Digite a senha novamente. O banco de dados Runtime está sendo criado. Isso pode levar alguns minutos, durante os quais várias mensagens são exibidas. <p>Nota: As mensagens de aviso durante a ligação podem ser ignoradas.</p> Quando aparecer a mensagem: <pre style="border: 1px solid black; border-radius: 10px; padding: 10px;"> - FMC33911I O novo banco de dados Runtime FMCDB foi criado com êxito. </pre> <p>O banco de dados Runtime foi criado com êxito.</p>
4	Sair do menu	Digite x três vezes.

Criando um Gerenciador de Filas

Se você tiver definido um servidor conforme descrito em “Criando uma Configuração do MQ Workflow” na página 70, mas não o tiver criado, será necessário criar o servidor conforme descrito em Tabela 34.

Tabela 34. Criando um gerenciador de filas

Etapa	Descrição	Ação
1	Iniciar o utilitário de configuração	Inicie o utilitário de configuração MQSeries Workflow e selecione uma configuração, conforme descrito em Tabela 32 na página 93.

Tabela 34. Criando um gerenciador de filas (continuação)

Etapa	Descrição	Ação
2	Selecionar o menu de comandos do gerenciador de filas	<p>Quando aparecer:</p> <pre data-bbox="366 253 1232 413"> FMC33202I Menu Comandos de Configuração Selecionada: Configuração Selecionada : FMC c ... Menu Definições de Configuração r ... Menu Comandos do Banco de Dados Runtime q ... Menu Comandos do Gerenciador de Filas x ... Sair do Menu Comandos de Configuração Selecionada </pre> <p>Digite q para o Menu Comandos do Gerenciador de Filas.</p>
3	Criar um novo gerenciador de filas	<p>Quando aparecer:</p> <pre data-bbox="366 545 1232 680"> FMC33208I Menu Comandos do Gerenciador de Filas Selecionado: Gerenciador de filas selecionado : FMCQM c ... Criar d ... Excluir x ... Sair do Menu Comandos do Gerenciador de Filas Selecionado </pre> <ol style="list-style-type: none"> 1. Selecione c para criar um gerenciador de filas anteriormente definido. Nota: Se o gerenciador de filas já existir, você verá a opção d, que permite excluir o gerenciador de filas associado à configuração. 2. Quando aparecer: <pre data-bbox="404 843 1232 916"> Digitar a senha para o ID do usuário 'fmc' : [] Confirmar senha para o ID do usuário 'fmc' : [] </pre> <ol style="list-style-type: none"> a. Digite a senha para o ID do usuário. b. Digite a senha novamente. <p>Nota: Isso é requerido porque o gerenciador de filas do MQSeries é utilizado como um coordenador de transações para o registro de duas fases.</p> 3. O gerenciador de filas será criado. Isso pode levar alguns minutos, durante os quais várias mensagens são exibidas. 4. O processo de criação do gerenciador de filas terminou e o gerenciador de filas foi criado com êxito quando a seguinte mensagem é exibida: <pre data-bbox="404 1225 1232 1281"> - FMC33736I O gerenciador de filas FMCQM foi atualizado com êxito. </pre>
4	Sair do utilitário de configuração	<p>Digite x duas vezes.</p>

Adicionando, Modificando ou Removendo Nomes de Conexão

Um nome de conexão permite que uma conexão seja estabelecida com um determinado sistema. A Tabela 35 descreve como adicionar ou modificar um nome de conexão.

Tabela 35. Adicionando ou modificando nomes de conexão

Etapa	Descrição	Ação
1	Iniciar o utilitário de configuração	Inicie o utilitário de configuração MQSeries Workflow e selecione uma configuração, conforme descrito em Tabela 32 na página 93.
2	Vá para o menu Comandos de Nome de Conexão	<p>Quando aparecer:</p> <div style="border: 1px solid black; border-radius: 10px; padding: 10px; margin: 10px 0;"> <pre>FMC33202I Menu Comandos de Configuração Selecionada: Configuração Selecionada : FMC c ... Menu Definições de Configuração r ... Menu Comandos do Banco de Dados Runtime q ... Menu Comandos do Gerenciador de Filas x ... Sair do Menu Comandos de Configuração Selecionada</pre> </div> <ol style="list-style-type: none"> 1. Digite c para exibir o menu Definições de Configuração. 2. Digite c para exibir o menu Definições de Cliente. 3. Digite c para exibir o menu Comandos de Nome de Conexão.

Tabela 35. Adicionando ou modificando nomes de conexão (continuação)

Etapa	Descrição	Ação
3	Especificar conexões adicionais	<p>Quando aparecer:</p> <div style="border: 1px solid black; padding: 5px; margin: 5px 0;"> <pre>FMC33229I Menu Comandos de Nome de Conexão: Configuração Selecionada : FMC 1 ... Relacionar s ... Selecionar a ... Adicionar x ... Sair do Menu Comandos de Nome de Conexão</pre> </div> <ol style="list-style-type: none"> 1. Para relacionar as conexões definidas, digite 1. As conexões serão listadas e o Menu Comandos de Nome de Conexão será exibido novamente. 2. Para modificar ou remover um nome de conexão, digite s. <ol style="list-style-type: none"> a. Para remover o nome de conexão selecionado, digite r. b. Para modificar o nome do gerenciador de filas ou o prefixo da fila, digite m e, em seguida, digite o novo nome do gerenciador de filas e o prefixo da fila. 3. Para adicionar informações para que o cliente possa se conectar a outro sistema, digite a. <ol style="list-style-type: none"> a. Quando aparecer: <div style="border: 1px solid black; padding: 5px; margin: 5px 0;"> <pre>Nome do grupo de sistemas : [FMCGRP] Nome do sistema : [FMCSYS2] Nome do gerenciador de filas : [FMCQM2] Prefixo da fila : [FMC]</pre> </div> <ol style="list-style-type: none"> 1) Digite o nome do grupo de sistemas que contém o sistema adicional. 2) Digite o nome do sistema adicional ao qual o cliente se conectará. 3) Digite o nome do gerenciador de filas ao qual será feita a conexão no sistema adicional. 4) Digite o prefixo da fila utilizado pelo gerenciador de filas. <p>O Menu Comandos de Nome de Conexão será exibido novamente.</p> 4. Para não definir mais conexões, ou para defini-las mais tarde, digite x. Caso contrário, repita essa etapa quantas vezes forem necessárias para definir todas as conexões que você precisa.
4	Sair do utilitário de configuração	<p>Digite x cinco vezes.</p>

Alterando a Senha para o ID do Usuário do Banco de Dados Runtime

Tabela 36 na página 100 descreve como alterar as senhas para o ID do usuário que acessa o banco de dados Runtime. Se a senha do ID do usuário for alterada no sistema, será necessário alterá-la também no MQSeries Workflow.

Tabela 36. Alterando a senha para o ID do usuário do banco de dados Runtime

Etapa	Descrição	Ação
1	Iniciar o utilitário de configuração	Inicie o utilitário de configuração MQSeries Workflow e selecione uma configuração, conforme descrito em Tabela 32 na página 93.
2	Selecionar o menu de comandos do banco de dados Runtime	Quando aparecer: <div style="border: 1px solid black; padding: 10px; margin: 10px 0;"> <pre>FMC33202I Menu Comandos de Configuração Selecionada: Configuração Selecionada : FMC c ... Menu Definições de Configuração r ... Menu Comandos do Banco de Dados Runtime q ... Menu Comandos do Gerenciador de Filas x ... Sair do Menu Comandos de Configuração Selecionada</pre> </div> Digite r .
3	Selecionar a opção de alteração de senha	Quando aparecer: <div style="border: 1px solid black; padding: 10px; margin: 10px 0;"> <pre>FMC33206I Menu Comandos do Banco de Dados Runtime Selecionado: Banco de dados Runtime selecionado : FMCDB d ... Excluir b ... Ligar pacotes p ... Alterar senha x ... Sair do Menu Comandos do Banco de Dados Runtime Selecionado</pre> </div> 1. Digite p . 2. Digite a senha. 3. Digite a senha novamente.
4	Sair do utilitário de configuração	Digite x três vezes

Alterando a Senha para o ID do Usuário do Coordenador de Transações

A Tabela 37 descreve como alterar as senhas para o ID do usuário que é utilizado para coordenar as transações. Se a senha do ID do usuário for alterada no sistema, será necessário alterá-la também no MQSeries Workflow.

Tabela 37. Alterando a senha para o ID do usuário do coordenador de transações

Etapa	Descrição	Ação
1	Iniciar o utilitário de configuração	Inicie o utilitário de configuração MQSeries Workflow e selecione uma configuração, conforme descrito em Tabela 32 na página 93. Nota: Se o usuário administrador de configuração do MQ Workflow não estiver no grupo mqm , você deverá iniciar o utilitário de configuração com outro ID do usuário existente no grupo mqm .

Tabela 37. Alterando a senha para o ID do usuário do coordenador de transações (continuação)

Etapa	Descrição	Ação
2	Selecionar o menu de comandos do gerenciador de filas	<p>Quando aparecer:</p> <pre style="border: 1px solid black; border-radius: 10px; padding: 10px;"> FMC33202I Menu Comandos de Configuração Selecionada: Configuração Selecionada : FMC c ... Menu Definições de Configuração r ... Menu Comandos do Banco de Dados Runtime q ... Menu Comandos do Gerenciador de Filas x ... Sair do Menu Comandos de Configuração Selecionada </pre> <ol style="list-style-type: none"> 1. Digite q para obter o menu de comandos do gerenciador de filas. 2. Digite c para criar/atualizar o gerenciador de filas. 3. Digite a nova senha para o ID do usuário do coordenador de transações. 4. Digite a senha novamente. 5. Se o gerenciador de filas já existir, ignore a mensagem: "AMQ8110: O gerenciador de filas MQSeries já existe." 6. Várias mensagens serão exibidas. 7. Quando aparecer a mensagem: "FMC33736I O gerenciador de filas FMCQM foi atualizado com êxito.", a senha foi alterada.
3	Sair do utilitário de configuração	Digite x três vezes

Concedendo o Direito para Iniciar e Encerrar o Sistema MQSeries Workflow

Tabela 38 descreve como conceder o direito para iniciar e encerrar o sistema MQSeries Workflow. Para revogar o direito, você deve executar os mesmos utilitários, mas utilizar opções diferentes. Os clientes do MQ Workflow não precisam dessas permissões.

Tabela 38. Concedendo o direito para iniciar e encerrar o sistema MQSeries Workflow

Etapa	Descrição	Ação
1	Conceder o acesso do usuário ao banco de dados Runtime.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Inicie a sessão com o ID do usuário do criador do banco de dados Runtime ou outro ID do usuário no grupo db2iadm1. 2. Digite o comando <pre>fmczddb -d <i>database</i> <i>userID</i></pre> <p>Nota: Digitar <code>fmczddb</code> sem parâmetros exibe a sintaxe e as opções do comando. Utilize a opção <code>-r</code> para revogar o acesso.</p> 3. Encerre a sessão

Tabela 38. Concedendo o direito para iniciar e encerrar o sistema MQSeries Workflow (continuação)

Etapa	Descrição	Ação
2	Conceder acesso do usuário às filas do MQSeries.	<ol style="list-style-type: none"> Inicie sessão com o ID do usuário mqm ou outro ID do usuário no grupo mqm. Digite o comando <code>fmczdmqa -y ConfigurationID userID</code> <p>Nota: Digitar <code>fmczdmqa</code> sem parâmetros exibe a sintaxe e as opções do comando. Utilize a opção <code>-r</code> para revogar o acesso.</p> Encerre a sessão
3	Alterar membro do grupo.	Adicione o ID do usuário ao grupo do MQ Workflow (o padrão é fmcgrp). Quando revogar os direitos, remova o ID do usuário do grupo.

Ligando Pacotes

Após instalar um Service Pack, pode ser necessário refazer a ligação do banco de dados (consulte o arquivo leia-me do Service Pack para descobrir se isso é necessário). A Tabela 39 descreve como ligar os pacotes de banco de dados Runtime.

Tabela 39. Ligando pacotes

Etapa	Descrição	Ação
1	Iniciar o utilitário de configuração	Inicie o utilitário de configuração MQSeries Workflow e selecione uma configuração, conforme descrito na Tabela 32 na página 93.
2	Selecionar o menu de comandos do banco de dados Runtime	<p>Quando aparecer:</p> <div style="border: 1px solid black; border-radius: 10px; padding: 10px; margin: 10px 0;"> <pre>FMC33202I Menu Comandos de Configuração Selecionada: Configuração Selecionada : FMC c ... Menu Definições de Configuração r ... Menu Comandos do Banco de Dados Runtime q ... Menu Comandos do Gerenciador de Filas x ... Sair do Menu Comandos de Configuração Selecionada</pre> </div> <p>Digite r.</p>

Tabela 39. Ligando pacotes (continuação)

Etapa	Descrição	Ação
3	Selecionar opção de ligação	<p>Quando aparecer:</p> <pre> FMC33206I Menu Comandos do Banco de Dados Runtime Selecionado: Banco de dados Runtime selecionado : FMCDB c ... Criar d ... Excluir b ... Ligar pacotes p ... Alterar senha x ... Sair do Menu Comandos do Banco de Dados Runtime Selecionado </pre> <p>1. Digite b.</p>
4	Sair do utilitário de configuração	<p>Digite x três vezes.</p>

Capítulo 10. Determinação de Problemas no UNIX

Se você estiver tendo problemas ao executar servidores ou clientes MQ Workflow, tente utilizar as seguintes fontes de informação para resolver o problema:

- “Onde Encontrar Arquivos de Log do MQ Workflow no UNIX”
- “Executando um Rastreamento do MQ Workflow no UNIX”
- “Apêndice N. Utilizando o Utilitário de Verificação de Configuração fmczchk” na página 319
- As informações de suporte do MQ Workflow mais recentes estão disponíveis em <http://www6.software.ibm.com/MQSWF/Workflow.htm>

Onde Encontrar Arquivos de Log do MQ Workflow no UNIX

Você pode encontrar arquivos de log do MQ Workflow nas seguintes localizações:

- MQ Workflow:
 1. Para arquivos de log gerais, consulte `/var/fmc/*.log`
 2. Para uma configuração `<ConfigID>`, consulte `/var/fmc/cfgs/<ConfigID>/log/*.log`
- DB2:
 1. Por exemplo, `<db2inst>`, consulte `/home/<db2inst>/sql1lib/db2dump/db2diag.log`
- MQSeries:
 1. Para arquivos de log gerais, consulte `/var/mqm/errors/AMQERR0<n>.LOG`
 2. Para arquivos de log do sistema, consulte `/var/mqm/qmgrs/@SYSTEM/errors/AMQERR<n>.LOG`
 3. Para um gerenciador de filas específico, consulte `/var/mqm/qmgrs/<QueueManagerName>/errors/AMQERR0<n>.LOG`em que `<n>` pode ser 1, 2 ou 3

Além disso, procure os arquivos `*.0.FDC` associados aos processos mencionados no `AMQERR01.LOG`.

Executando um Rastreamento do MQ Workflow no UNIX

Pode ser necessário executar um rastreamento do produto MQSeries Workflow para encontrar a causa de um problema.

Tabela 40. Executando um rastreo do MQ Workflow no UNIX

Etapa	Descrição	Ação
1	Definir o nível de rastreo	<p>Digite o comando:</p> <pre>fmczchk -c trc:level,filename -y ConfigID</pre> <p>sendo que:</p> <p>level Possui o valor 0 para informações de alto nível, 1, 2 ou 3 para aumentar níveis de detalhes.</p> <p>filename Caminho e nome do arquivo de rastreo. A extensão .log será adicionada ao nome do arquivo especificado.</p> <p>ConfigID É o identificador de configuração para o sistema a ser rastreado. Se você não especificar a opção -y, o rastreo será executado no sistema identificado pela variável <i>DefaultConfiguration ID</i> definida no perfil de configuração geral.</p> <p>Notas:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Se houver problemas ao ler o perfil do Workflow, defina o rastreo digitando os seguintes comandos: <pre>export FMC_TRACE_CRITERIA=<level>,FFFF,FFFFFFFF export FMC_TRACE_FILE=<filename></pre> 2. Em alguns casos, pode ser necessário fazer cada módulo do MQ Workflow gravar seu próprio arquivo de rastreo. Para ativar isso, digite o comando: <pre>export FMC_SPLIT_TRACES=1</pre>
2	Recriar a situação do problema	<ol style="list-style-type: none"> 1. Reinicie o servidor ou componente do MQ Workflow que você deseja rastrear. 2. Passe pelo cenário que está causando o problema.
3	Encerrar o rastreo	<ol style="list-style-type: none"> 1. Encerre o servidor ou componente do MQ Workflow que você deseja rastrear. 2. Desative o rastreo, digitando o comando: <pre>fmczchk -c trc:0 -y ConfigID</pre>
4	Verificar o arquivo de rastreo	Verifique o arquivo <i>filename.log</i>
5	Entre em contato com a equipe de suporte do IBM MQSeries Workflow (opcional)	Você pode entrar em contato com a equipe de suporte por meio de informações de suporte do MQ Workflow mais recentes disponíveis em http://www6.software.ibm.com/MQSWF/Workflow.htm

Parte 4. Instalando e Configurando o MQ Workflow no Windows

Capítulo 11. Instalando no Windows . . .	111
Instalando o Software	111

Capítulo 12. Configurando o MQ Workflow no Windows	113
Antes de Configurar o MQ Workflow	113
Prepare o Agente Java CORBA	113
Catalogue a Instância do Banco de Dados Remoto Existente	114
Crie um Novo Sistema no Banco de Dados Runtime	115
Como Configurar o MQ Workflow	116
Especificando um ID da Configuração	117
Selecionando Componentes do MQ Workflow	118
Configurando Componentes do MQ Workflow	120
Banco de Dados Runtime	120
Selecionando um Banco de Dados Runtime	121
Criando um Banco de Dados Runtime Definindo Parâmetros de Conexão para um Banco de Dados Runtime	123
Selecionando um Sistema	123
Gerenciador de Filas	124
Especificando Tipos de Log Definindo o Protocolo de Comunicações	126
Tabela de Definição do Canal do Cliente	126
Cluster	127
Conexões do Cliente	128
Buildtime	130
Banco de dados Buildtime (DB2).	131
Banco de Dados Buildtime (Access/Mecanismo de Banco de Dados Microsoft Jet)	133
Selecionando um Banco de Dados Buildtime	134
Criando um Banco de Dados Buildtime	134
Definindo Parâmetros de Conexão para um Banco de Dados Buildtime.	136

Selecionando um Sistema	136
Cliente	137
Agente Java CORBA	138
Iniciando a Configuração do MQ Workflow	140

Capítulo 13. Verificando o MQ Workflow no Windows	143
Iniciando Componentes na Ordem Correta	143
Iniciando o Servidor de administração	143
Método 1: Manualmente como um Serviço do Windows	144
Método 2: Automaticamente como um Serviço do Windows	144
Método 3: De uma linha de comando	146
Iniciando o Utilitário de administração.	146
Iniciando e Encerrando Outros Servidores MQ Workflow	147
Iniciando o Cliente padrão.	148
Iniciando o Buildtime	149
Parando o Cliente padrão	150
Parando o Servidor de administração	150
Pelo Utilitário de administração	151
Pelo painel de serviço	151
Parando o Utilitário de administração	151
Parando o Buildtime	152

Capítulo 14. Determinação de Problemas no Windows	153
Onde Localizar Arquivos de Log do MQ Workflow no Windows	153
Executando um Rastreo do MQ Workflow no Windows	153

Capítulo 11. Instalando no Windows

Este capítulo descreve os procedimentos para a instalação dos componentes do MQ Workflow em estações de trabalho que executam o Windows 95, 98, 2000 ou NT.

Caso você tenha uma versão antiga do MQ Workflow instalada e queira usar dados dessa versão com o novo release do MQ Workflow, deverá migrar a instalação existente como explica o “Apêndice K. Migrando de uma Release Anterior” na página 299. É importante fazer isso antes de instalar a nova versão do MQ Workflow.

Instalando o Software



No Windows 2000 e NT, verifique se você tem **direitos de administração** antes de instalar os componentes do MQ Workflow.

Para instalar os componentes do MQ Workflow em uma estação de trabalho que executa qualquer uma das plataformas suportadas com base no Windows:

1. Insira o disco de instalação do MQ Workflow na unidade de CD-ROM e o programa de instalação será iniciado automaticamente. Caso isso não aconteça, você poderá iniciá-lo automaticamente abrindo uma janela do prompt de comandos e digitando:

`x:\WINDOWS\SETUP`

sendo que *x* é a letra da unidade do CD-ROM.

2. Aparece uma janela contendo a lista dos idiomas. Selecione o que deseja usar.

Nota: Depois da instalação do MQ Workflow, esse idioma não poderá ser alterado.

3. A janela **Seja Bem-vindo** aparece. Selecione **Próximo**.
4. A janela **Escolher local de destino** será exibida com o diretório padrão definido como o local de destino da instalação:

C:\Arquivos de Programas\MQSeries Workflow

Caso não deseje utilizar este como seu diretório de instalação, forneça um novo local de destino. Selecione **Próximo**.

5. No Windows 2000 e NT:
 - a. Aparece a janela **Tipo de Instalação**, contendo a seguinte lista de categorias do MQ Workflow:

Windows

- Todos os Componentes
- Componentes Administrativos
- Buildtime
- Clientes
- Development Kit
- Java
- Servidor

Coloque em destaque a categoria que contém os componentes que você deseja instalar e selecione **Próximo**.

Nota: Você pode selecionar somente uma categoria.

- b. A janela **Selecionar Componentes** é exibida com uma lista de componentes. Essa lista depende da categoria previamente selecionada. Escolha os componentes do MQ Workflow que deseja instalar. Selecione **Avançar** e, em seguida, vá para a etapa 7.
6. No Windows 98 e 95, a janela **Selecionar Componentes** é exibida com uma lista completa de componentes. Escolha os componentes que deseja instalar, selecione **Próximo**, depois vá para a etapa 7.
7. A janela **Selecionar Pasta do Programa** aparece. Selecione ou crie um nome para a Pasta do Programa que você deseja utilizar com o MQ Workflow. Depois de criada, essa pasta aparecerá no menu Iniciar do Windows, em Programas, com o nome que você digitou. Selecione **Próximo**.
8. A janela **Iniciar Cópia de Arquivos** é exibida, contendo as definições atuais. Se as definições estiverem corretas, clique em **Avançar**, caso contrário, clique em **Voltar** para corrigi-las.
9. O programa de instalação agora copiará os arquivos no diretório de instalação do MQ Workflow, atualizará o Registro e criará uma lista com os arquivos instalados. A conclusão pode levar alguns minutos.
10. A janela **Instalação Concluída** aparece. Clique em **Concluir** para reiniciar sua estação de trabalho para ativar as alterações feitas pelo programa de instalação.
11. Após a reinicialização, um programa de registro será executado e a instalação estará concluída.
12. O utilitário de configuração do MQ Workflow será iniciado automaticamente. Consulte o “Capítulo 12. Configurando o MQ Workflow no Windows” na página 113.

Nota: Se você instalar o **Client for Lotus Notes**, certifique-se de ler o “Apêndice J. Preparando e administrando os gabaritos de banco de dados Lotus Notes” na página 293.

Capítulo 12. Configurando o MQ Workflow no Windows

Este capítulo descreve como configurar os componentes do MQ Workflow instalados no Windows ou no OS/2 Warp.

Antes de Configurar o MQ Workflow

Antes de iniciar a configuração do MQ Workflow, você deve verificar se as seguintes ações são necessárias:

- “Prepare o Agente Java CORBA”
- “Catalogue a Instância do Banco de Dados Remoto Existente” na página 114



No Windows 2000, Windows NT e OS/2, verifique se você tem **direitos de administração** antes de configurar os componentes do MQ Workflow.

Prepare o Agente Java CORBA

Se você deseja utilizar o Object Request Broker (ORB) VisiBroker 3.4, será preciso personalizá-lo segundo a descrição abaixo:

1. Instale o Inprise VisiBroker Versão 3.4, conforme descrito na documentação do VisiBroker.
2. Copie o arquivo `orb.properties` do diretório `inprise\vbroker\docs` no diretório Java `\jre\lib` (por exemplo, `x:\Java1.2\jre\lib`)
3. Edite a sua cópia do arquivo `orb.properties` no diretório Java `\jre\lib`:
 - a. Defina a variável **ORBClass** para apontar para o VisiBroker, por exemplo: `org.omg.CORBA.ORBClass = com.visigenic.vbroker.orb.ORB`
 - b. Defina a variável **ORBSingletonClass** para apontar para o VisiBroker, por exemplo: `org.omg.CORBA.ORBSingletonClass = com.visigenic.vbroker.orb.ORB`
4. Edite a variável de sistema **CLASSPATH** e verifique se os arquivos jar do VisiBroker estão relacionados **antes do** JDK e de qualquer outro arquivo jar do aplicativo. Por exemplo:

```
x:\inprise\vbroker\lib\vbjorb.jar; x:\inprise\vbroker\lib\vbjapp.jar;  
x:\Java1.2\jre\lib
```

Nota: Quando o Agente MQ Workflow Java estiver sendo executado no Java 2 (SDK1.2.2), você precisará utilizar o distribuidor 'oldjava', que aceita definições de classpath ao estilo da família Java 1.1.x.

Catalogue a Instância do Banco de Dados Remoto Existente

Se você estiver criando o primeiro sistema em um grupo de sistemas e não estiver criando uma configuração em três camadas, deverá ignorar esta seção.

Se você estiver criando um servidor em uma configuração em três camadas ou adicionando um novo sistema a um grupo de sistemas existente, o banco de dados Runtime já deve existir em outra máquina e você precisará realizar as seguintes ações para redirecionar todos os pedidos do banco de dados na máquina remota:

1. Na máquina que hospedará o banco de dados Runtime:
 - a. Verifique se o banco de dados DB2 foi criado.

Nota: Para obter detalhes sobre a criação de um novo banco de dados, consulte o manual online *IBM DB2 Quick Beginnings*.

- b. Observe o nome do host ou endereço TCP/IP, *hostname*.
 - c. Observe o nome da instância DB2, *remotedb2*.
 - d. Observe o nome do banco de dados Runtime, *dbname* (o padrão é **FMCD**).
2. Na estação de trabalho onde você deseja instalar o servidor: digite os comandos:

```
db2 catalog tcpip node localdb2 remote hostname
server servicename remote_instance remotedb2
db2 update dbm cfg using TP_MON_NAME mqmax
db2 terminate
db2 catalog database dbname at node localdb2
```

sendo que:

localdb2

é o nome da instância DB2 local que atende o seu banco de dados.

servicename

é o número da porta do serviço, por exemplo, 50000.

dbname, hostname, remotedb2

são os valores que você observou durante a etapa 1.

Nota: Para obter mais informações sobre a catalogação de um banco de dados, consulte “Acessar uma Instância DB2 remota” na página 170.

3. Utilize o ftp para copiar a tabela de definição do canal do cliente de `<InstallationDirectory>\chl\tabs\MQWFCHL.TAB` no **remotehost** para `<InstallationDirectory>\chl\tabs\MQWFCHL.TAB` na máquina local que você está configurando.

Crie um Novo Sistema no Banco de Dados Runtime

Quando você configura o componente 'Server' ou 'Runtime Database Utilities' utilizando um banco de dados Runtime existente, é preciso definir o novo sistema naquele banco de dados Runtime. Se o banco de dados Runtime estiver em uma estação de trabalho remota, você deve catalogar a instância e o banco de dados existentes, conforme descrito em "Catalogue a Instância do Banco de Dados Remoto Existente" na página 114. Finalmente, é preciso gerar e importar um arquivo FDL (`yoursystem.fdl`) que contenha as definições do sistema adicional.

Notas:

1. Os sistemas no mesmo banco de dados Runtime devem utilizar o mesmo grupo de sistemas.
2. Os sistemas não podem compartilhar gerenciadores de fila (os nomes dos gerenciadores de fila de sistemas diferentes **devem** ser diferentes).

Para criar e importar o arquivo `yoursystem.fdl`:

1. Para criar o `yoursystem.fdl` utilizando o Buildtime:
 - a. Crie um novo gerenciador de filas.
 - b. Crie um novo sistema no grupo de sistemas utilizando o novo gerenciador de filas.
 - c. Crie um servidor de execução para o novo sistema.
 - d. Crie um servidor de execução de programas para o novo sistema.
 - e. Exporte os objetos da nova topologia para `yoursystem.fdl`.
2. Para criar `yoursystem.fdl` manualmente:
 - a. Copie o arquivo `<InstallationDirectory>\FDL\fmcins32.fdl` para o `yoursystem.fdl` e edite o arquivo.

Nota: Não modifique o arquivo original.

- b. Substitua '`<codepage>`' pelo valor da sua página de códigos, por exemplo,1252.
- c. Substitua todas as instâncias de `<SystemGroupName>` pelo nome do grupo de sistemas definido no banco de dados Runtime.
- d. Substitua todas as instâncias de `<SystemName>` pelo nome do novo sistema a ser configurado.

Nota: Este sistema provavelmente ainda não existe no banco de dados.

- e. Substitua todas as instâncias de `<QueueManager>` pelo nome do gerenciador de filas associado ao sistema.

Nota: O gerenciador de filas provavelmente ainda não existe no banco de dados, bem como na sua estação de trabalho.

3. Para importar o arquivo FDL, digite o comando:

Windows

```
fmcibie -i=yoursystem.fdl -u=ADMIN -p=password -l
```

sendo que '-l' cria um arquivo de log com o mesmo nome do arquivo FDL, com uma extensão .log.

Como Configurar o MQ Workflow

O **MQSeries Workflow Utilitário de Configuração** é utilizado para configurar os componentes instalados do MQ Workflow.

Após instalar pela primeira vez os componentes do MQ Workflow em uma estação de trabalho e reiniciar o sistema, o Utilitário de Configuração do MQSeries Workflow será iniciado automaticamente ². Caso isso não ocorra, você poderá iniciá-lo manualmente selecionando o ícone do **MQSeries Workflow Utilitário de Configuração**, localizado na pasta **MQSeries Workflow**.

Na primeira vez em que o Utilitário de Configuração do MQSeries Workflow for iniciado na sua estação de trabalho, ele aparecerá contendo uma página **Geral** em branco, somente com o botão **Novo...** ativado.

2. No OS/2 ele precisa ser iniciado manualmente.

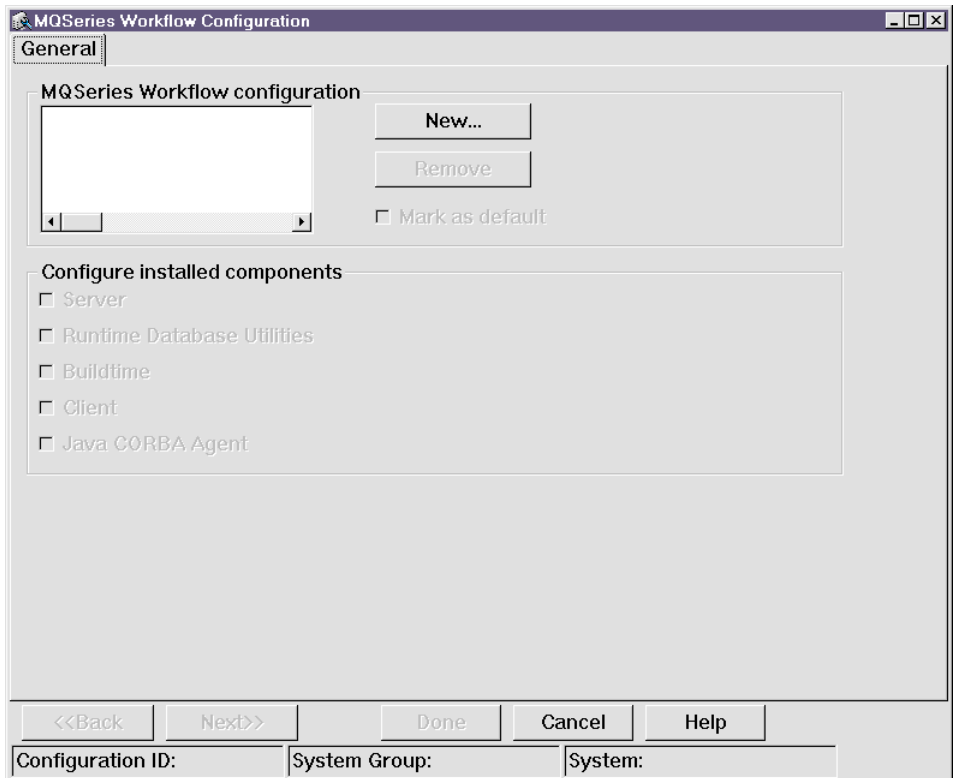


Figura 9. Utilitário de Configuração: Página Geral (em branco)

A página **Geral** é utilizada para:

- Especificar o ID da configuração que está sendo utilizada para identificar uma configuração do MQ Workflow.
- Selecione os componentes do MQ Workflow que você deseja configurar.

Especificando um ID da Configuração

Ao clicar no botão **Novo...** da página **Geral**, aparece a caixa de diálogo **MQSeries Workflow Configuration ID**.

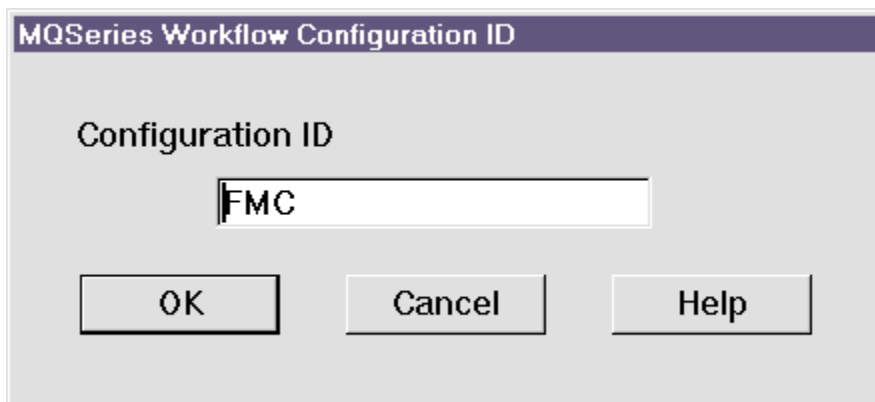


Figura 10. Utilitário de Configuração: caixa de diálogo ID de Configuração

Esta caixa de diálogo permite a você especificar um identificador de configuração que será utilizado para identificar a nova configuração que você está prestes a criar. É fornecido um valor padrão. Você pode utilizá-lo ou inserir um novo valor.

Depois de especificar um identificador de configuração e clicar no botão **OK**, o valor especificado será exibido no quadro de listagem na parte superior da página **Geral**.

O botão **Remover** permite que a configuração do MQ Workflow identificada pelo ID de Configuração selecionado seja removida. Ele também exclui qualquer banco de dados ou gerenciadores de fila definidos na configuração do MQ Workflow.

A caixa de opções **Marcar como Padrão** define que a configuração do MQ Workflow identificada pelo ID de Configuração selecionado seja transformada em padrão.

Selecionando Componentes do MQ Workflow

Na página **Geral**, os seguintes componentes do MQ Workflow estão relacionados como ³:

- Servidor
- Utilitários do Banco de Dados Runtime
- Buildtime
- Cliente
- Agente Java CORBA

3. . Nem todas as opções estão disponíveis no OS/2.

Inicialmente todos os componentes do MQ Workflow estão desativados. Após a especificação do ID de Configuração, conforme explicado em “Especificando um ID da Configuração” na página 117, eles ficam ativados.

As caixas de opções permitem selecionar os componentes do MQ Workflow que você deseja configurar. Qualquer componente que não tenha sido instalado não poderá ser selecionado e será indicado com uma mensagem de **não instalado**.

À medida que você seleciona os componentes, são adicionadas páginas ao Utilitário de Configuração do MQSeries Workflow. Você pode exibir estas páginas clicando nas guias na parte superior do Utilitário de Configuração do MQSeries Workflow ou utilizando os botões <<Voltar e Avançar>>, localizados na parte inferior de cada página.

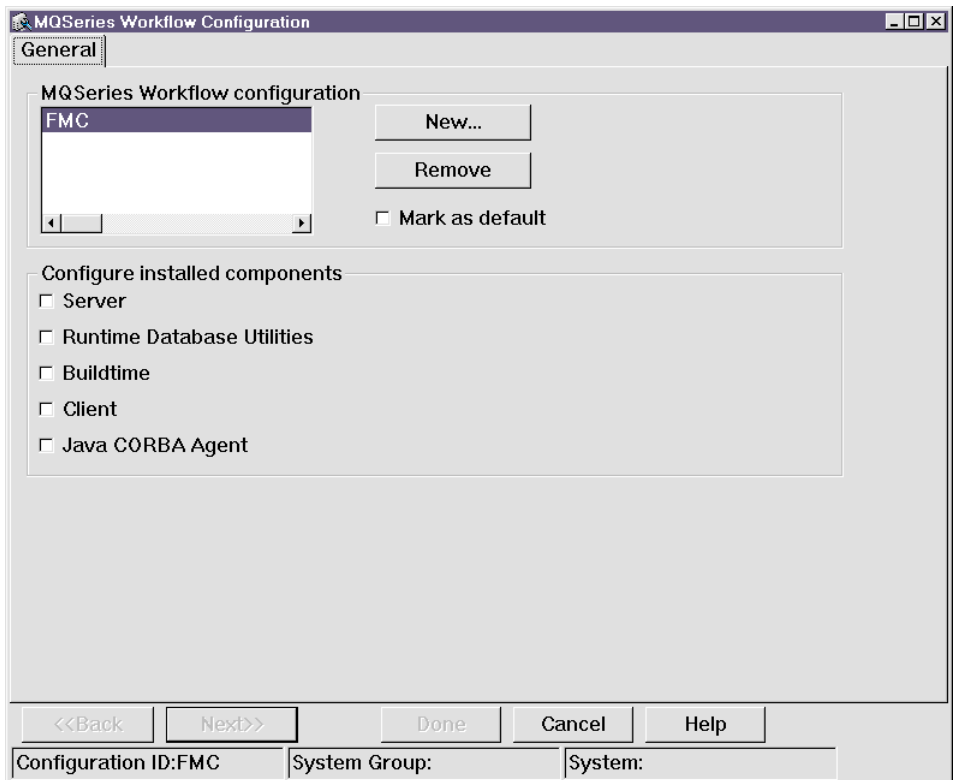


Figura 11. Utilitário de Configuração: página Geral

A seleção do componente **Cliente** adiciona páginas nos seguintes componentes clientes do MQ Workflow, caso eles estejam instalados na sua estação de trabalho:

Windows

- Utilitário de administração
- Cliente Padrão
- Cliente para Lotus Notes
- Bibliotecas de Runtime de API
- Agente de Execução de Programa

Configurando Componentes do MQ Workflow

Após especificar um ID de Configuração e selecionar os componentes do MQ Workflow que você deseja configurar na página **Geral**, será necessário inserir os dados de configuração nas páginas que serão adicionadas ao Utilitário de Configuração do MQSeries Workflow.

Tabela 41 relaciona as páginas que serão adicionadas em cada componente do MQ Workflow selecionado na página **Geral**.

Tabela 41. Páginas de configuração adicionadas quando um componente do MQ Workflow é selecionado a partir da página *Geral*

Componentes do MQ Workflow selecionados	Páginas de configuração adicionadas							
	Banco de Dados Runtime	Gerenciamento de Filas	Cluster	Conexões de Cliente	Buildtime	Banco de Dados Buildtime	Cliente	Agente Java CORBA
Servidor	●	●	●					
Utilitários do Banco de Dados Runtime	●							
Buildtime					●	●		
Cliente				●			●	
Agente Java CORBA				●				●

Banco de Dados Runtime

A página do **Banco de Dados Runtime** é adicionada quando você seleciona **Servidor** ou **Utilitários do Banco de Dados Runtime** a partir da página **Geral**, e é utilizada para configurar um banco de dados Runtime.

Para configurar um banco de dados Runtime, a partir do quadro de listagem da extremidade superior, selecione a instância DB2 onde o seu banco de dados Runtime está localizado. A instância DB2 padrão, **DB2**, deve estar relacionada.

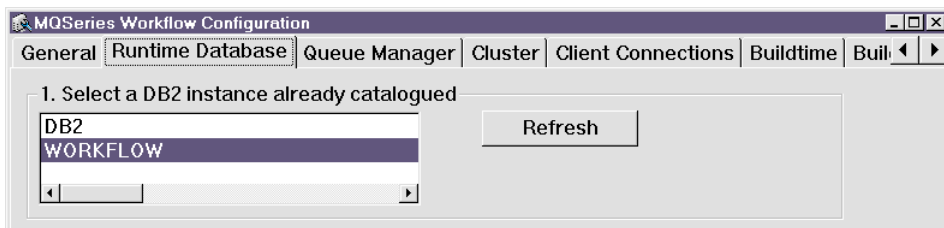


Figura 12. Utilitário de Configuração: página Banco de Dados Runtime (parte superior)

Se nenhuma outra instância DB2 estiver relacionada, selecione a instância **DB2** padrão. Se você não desejar utilizar a instância padrão, poderá utilizar o centro de controle DB2 para adicionar uma nova instância. Para adicionar uma nova instância DB2, consulte o manual online *IBM DB2 Quick Beginnings*.

O botão **Atualizar** limpa a página **Banco de Dados Runtime** e permite a exibição somente das instâncias DB2 disponíveis.

Se a instância DB2 que você selecionou não contiver um banco de dados Runtime válido, será necessário criar um novo banco de dados Runtime, conforme explicado em “Criando um Banco de Dados Runtime”.

Selecionando um Banco de Dados Runtime

A seleção de uma instância DB2 cria uma lista de todos os bancos de dados localizados naquela instância no quadro de listagem localizado na parte central da página **Banco de Dados Runtime**. A partir da lista de bancos de dados exibidos, selecione o banco de dados Runtime que você deseja utilizar.

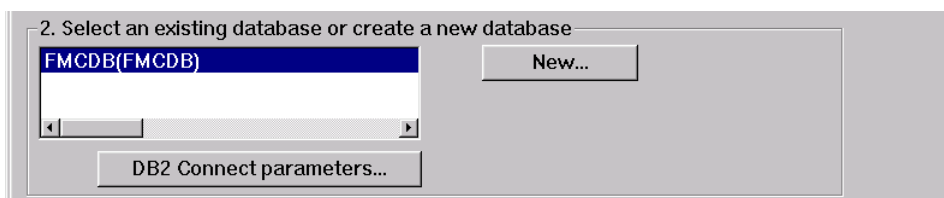


Figura 13. Utilitário de Configuração: página Banco de Dados Runtime (parte central)

Se o banco de dados que você selecionou não for um banco de dados Runtime válido, aparecerá uma mensagem de aviso. Se você não desejar utilizar nenhum dos bancos de dados Runtime relacionados, ou se não existir nenhum banco de dados Runtime válido, será necessário criar um novo.

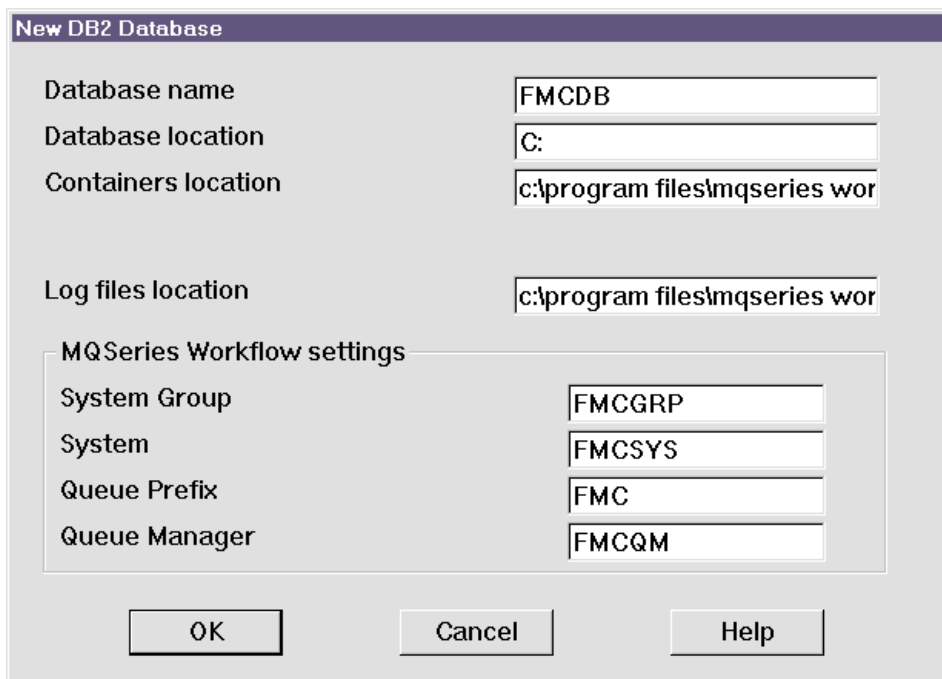
Criando um Banco de Dados Runtime

Para criar um novo banco de dados Runtime, selecione o botão **Novo...** A janela **Novo Banco de Dados DB2** aparecerá, contendo as configurações

Windows

padrão. Você poderá utilizar essas configurações padrão para criar um novo banco de dados Runtime ou para inserir o seu banco de dados.

A parte superior da janela **Novo Banco de Dados DB2** é utilizada para definir as configurações DB2 específicas.



Database name	FMCDB
Database location	C:
Containers location	c:\program files\mqseries wor
Log files location	c:\program files\mqseries wor
MQSeries Workflow settings	
System Group	FMCGRP
System	FMCSYS
Queue Prefix	FMC
Queue Manager	FMCQM

OK Cancel Help

Figura 14. Utilitário de Configuração: janela Novo Banco de Dados DB2

Para criar um novo banco de dados Runtime, você deverá especificar um nome e uma localização para o banco de dados, e também onde os contêiners serão localizados. Para a recuperação de erros e backup, é possível especificar uma localização em que serão criados os arquivos de log utilizados para restaurar dados perdidos. O manual online *IBM DB2 Administration Getting Started* descreve essas configurações.

Na parte inferior da janela **Novo Banco de Dados DB2**, você deverá especificar as configurações que serão utilizadas para ocupar o banco de dados Runtime. Um banco de dados que não contiver essas configurações não será um banco de dados Runtime válido e não poderá ser utilizado.

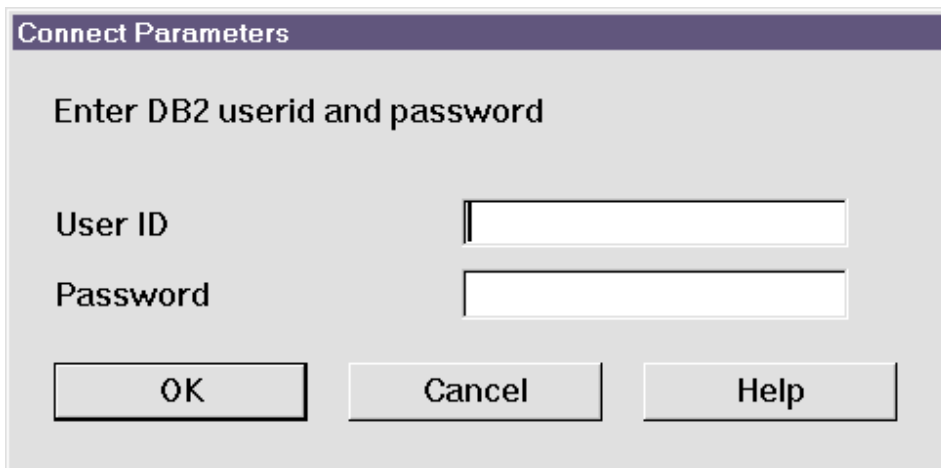
Nos campos **Grupo de Sistemas** e **Sistema**, você deve inserir os nomes (até 8 caracteres) que serão utilizados para identificar o seu grupo e grupo de sistemas do MQ Workflow.

Nos campos **Prefixo de Fila** e **Gerenciador de Filas**, você deve inserir os nomes (até 8 caracteres) que identificarão de forma exclusiva os componentes específicos do MQSeries utilizados pelo sistema do seu MQ Workflow. O prefixo de fila é utilizado para definir um qualificador de alto nível para os nomes das filas no seu sistema MQ Workflow.

Quando você tiver terminado de inserir os valores na janela **Novo Banco de Dados DB2**, clique no botão **OK**. O nome que você forneceu para o novo banco de dados Runtime é exibido no quadro de listagem localizado na parte central da página **Banco de Dados Runtime**.

Definindo Parâmetros de Conexão para um Banco de Dados Runtime

Para definir parâmetros de conexão para um banco de dados Runtime, selecione o banco de dados Runtime desejado e pressione o botão **Parâmetros de Conexão DB2...**. Aparece a janela **Parâmetros de Conexão**:



The image shows a dialog box titled "Connect Parameters". The main text inside the dialog is "Enter DB2 userid and password". Below this text, there are two input fields: "User ID" and "Password". At the bottom of the dialog, there are three buttons: "OK", "Cancel", and "Help".

Figura 15. Utilitário de Configuração: janela Parâmetros de Conexão do Banco de Dados Runtime

Nesta janela será necessário especificar os valores do ID do usuário (até 8 caracteres) e da senha, que fornecem a você direitos de administração na estação de trabalho.

Selecionando um Sistema

Após selecionar um banco de dados Runtime válido, os valores do sistema e grupo de sistemas, prefixo de fila e gerenciador de filas do MQ Workflow são lidos a partir do banco de dados selecionado e exibidos no quadro de listagem localizado na parte inferior da página **Banco de Dados Runtime**.

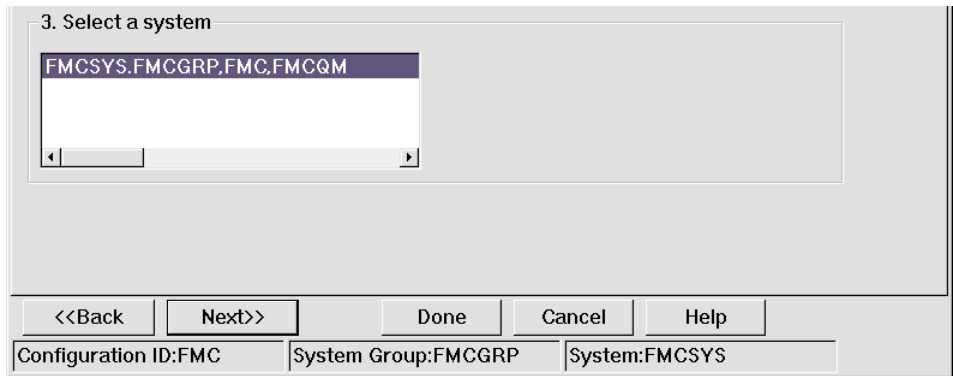


Figura 16. Utilitário de Configuração: página Banco de Dados Runtime (parte inferior)

Os valores são exibidos em uma cadeia de caracteres concatenados, que apresenta o formato:

<sisema>.<grupo de sistemas>,<prefixo de fila>,<gerenciador de filas>

Se o banco de dados Runtime for utilizado por mais de um sistema MQ Workflow, serão exibidas as entradas para cada sistema.

Selecione a cadeia que identifica o sistema do seu MQ Workflow.

Gerenciador de Filas

A página **Gerenciador de Filas** é adicionada quando você seleciona **Servidor** na página **Geral**.

MQSeries Workflow Configuration

General | Runtime Database | Queue Manager | Cluster | Client Connections | Buildtime | Build: ◀ ▶

Queue Manager name: FMCQM

Queue Prefix: FMC

Log type

Circular log

Linear log (prerequisite for backup)

Communication protocol

TCP/IP port configuration: hostname : 14000

NetBios configuration

APPC configuration

Client Channel Definition Table to be updated

c:\program files\mqseries workflow\chitabs\mqwfchl.tab [Select...]

<<Back [Next>> [Done] [Cancel] [Help]

Configuration ID:FMC | System Group:FMCGRP | System:FMCSYS

Figura 17. Utilitário de Configuração: página Gerenciador de Filas

Esta página é utilizada para configurar um gerenciador de filas do MQSeries em uma estação de trabalho de servidor do MQ Workflow e fornece várias configurações necessárias para instalar o MQSeries.

Os valores para os campos **Nome do Gerenciador de Filas** e **Prefixo de Fila** são retirados do banco de dados Runtime que você selecionou na página **Banco de Dados Runtime**.

Especificando Tipos de Log

Para a recuperação de erros e backup, o MQSeries oferece um recurso de criação de log que utiliza arquivos de log para registrar todas as ações executadas pelo gerenciador de filas. A forma como essas ações são registradas depende do tipo de log selecionado. Existem dois tipos possíveis de log: *Log Circular* e *Log Linear*. utilize os botões de rádio para selecionar um tipo de log.

O log circular mantém todos os dados do reinício em um círculo dos arquivos de log. Ele começa preenchendo o primeiro arquivo no anel e depois

movendo-se para o próximo, e assim sucessivamente até que todos os arquivos estejam preenchidos. Depois, ele volta ao primeiro arquivo do círculo e começa novamente.

O log linear mantém os dados de registro em uma seqüência contínua de arquivos. O espaço não é reutilizado, portanto você sempre pode recuperar qualquer log feito desde o tempo que o gerenciador de filas foi criado. Como o espaço em disco é finito, você pode ter de pensar em alguma forma de arquivamento.

Os detalhes sobre a criação de logs de erros estão contidos na documentação online do MQSeries.

Definindo o Protocolo de Comunicações

Para especificar o protocolo de comunicação instalado na sua estação de trabalho, você deve selecionar o botão de rádio adequado e especificar as informações de endereçamento nos campos do lado oposto:

Para TCP/IP: Especifique o endereço IP ou o nome da máquina da sua estação de trabalho, e um número de porta que não tenha sido utilizado.

Para NetBIOS: Especifique o nome NetBios Local da sua estação de trabalho.

Para APPC: Especifique o nome do CP Completamente Qualificado da sua estação de trabalho.

Tabela de Definição do Canal do Cliente

A tabela de definição do canal do cliente é um arquivo que contém as informações de endereçamento dos componentes do MQ Workflow que utilizam o MQSeries, e é utilizada pelo MQSeries como uma tabela de pesquisa para a localização desses componentes.

Quando um servidor MQ Workflow é configurado, a tabela de definição do canal do cliente é criada e atualizada com as informações de endereçamento do servidor MQ Workflow.

É possível especificar onde você deseja que a tabela seja criada. É fornecida uma localização padrão. Se você não desejar utilizar o padrão, o botão **Selecionar...** permitirá que você especifique uma localização alternativa.

Ao especificar uma localização, tenha em mente que os componentes do cliente MQ Workflow e o Agente Java CORBA devem ter acesso à tabela de definição do canal do cliente. É uma boa idéia anotar essa localização.



Os componentes do cliente MQ Workflow e o Agente Java CORBA precisam ter acesso à tabela de definição do canal do cliente para localizarem outros componentes do MQ Workflow que adicionaram suas informações de endereçamento à tabela.

Cluster

A página **Cluster** é adicionada quando você seleciona **Servidor** na página **Geral**.

The screenshot shows the 'MQSeries Workflow Configuration' dialog box with the 'Cluster' tab selected. The 'Cluster name' field contains 'FMCGRP'. Below it, the text reads 'The Queue Manager in this configuration is' followed by two radio button options: 'the first Queue Manager in the Cluster' (unselected) and 'an additional Queue Manager in this Cluster' (selected). A sub-dialog box titled 'First Queue Manager' is open, containing the instruction 'Specify the name and the network address of the existing first Queue Manager in this Cluster'. It has three radio button options: 'TCP/IP port configuration' (selected), 'NetBios configuration' (unselected), and 'APPC configuration' (unselected). The 'TCP/IP port configuration' section has three input fields: 'Queue Manager name' (FMCQM), 'hostname' (hostname), and a port number (14000). At the bottom of the main dialog are buttons for '<<Back', 'Next>>', 'Done', 'Cancel', and 'Help'. A status bar at the very bottom shows 'Configuration ID:FMC', 'System Group:FMCGRP', and 'System:FMCSYS'.

Figura 18. Utilitário de Configuração: página Cluster

Esta página é utilizada para especificar os valores necessários para a implementação de uma técnica do MQSeries conhecida como *criação de cluster*.

Resumidamente, a criação de cluster é uma técnica utilizada para agrupar de forma lógica os gerenciadores de fila associados. Para o MQ Workflow, esta associação lógica existe entre os gerenciadores de fila, caso eles pertençam a sistemas MQ Workflow que sejam membros do mesmo grupo de sistemas MQ Workflow. Esse grupo de gerenciadores de fila associados é conhecido como *cluster*.

Windows

O primeiro gerenciador de filas configurado no cluster é utilizado para manter um depósito de informações sobre todos os outros gerenciadores de fila. O depósito contém definições de canal e de fila para todos os gerenciadores de fila contidos no cluster. Os gerenciadores de fila precisam somente saber o nome e a localização do primeiro gerenciador que mantém este depósito para obter as definições de todos os outros gerenciadores no cluster. Isso reduz a sobrecarga envolvida na definição explícita dos canais e filas de cada gerenciador de filas do grupo de sistemas MQ Workflow. Para obter mais detalhes sobre a criação de clusters, consulte a documentação online do MQSeries.

Para associar um gerenciador de filas a um cluster específico, digite um nome no campo **Nome do Cluster**. Certifique-se de utilizar o mesmo nome do cluster para todos os gerenciadores de fila que são membros do mesmo cluster. O valor padrão é o nome do grupo de sistemas MQ Workflow. Você pode utilizar este valor ou especificar um valor novo.

O primeiro gerenciador de filas configurado no cluster deve manter o depósito de informações de todos os outros gerenciadores de fila. Para indicar se o gerenciador de filas é o primeiro ou um gerenciador adicional a ser configurado no cluster, selecione o botão de rádio adequado.

Se você estiver configurando um gerenciador de filas adicional no cluster, deverá especificar o nome do primeiro gerenciador configurado no campo **Nome do Gerenciador de Filas**.

Você também deve utilizar os botões de rádio e os campos no lado oposto para especificar o protocolo de comunicação e o endereço da estação de trabalho onde o primeiro gerenciador de filas está localizado:

Para TCP/IP: Especifique o endereço IP ou o nome da máquina, e o número da porta utilizada.

Para NetBIOS:
Especifique o nome NetBios Local.

Para APPC: Especifique o nome do CP completamente qualificado.

Conexões do Cliente

A página **Conexões do Cliente** é adicionada quando você seleciona **Cliente** ou **Agente Java CORBA** na página **Geral**.

Nessa página você especifica as definições que os componentes do cliente MQ Workflow e o Agente Java CORBA precisam para serem conectados a um sistema MQ Workflow.

No campo na parte superior da página **Conexões do Cliente** você deve inserir a localização da Tabela de Definição do Canal do Cliente. A localização desta

tabela é especificada na página **Gerenciador de Filas**, conforme explicado em “Tabela de Definição do Canal do Cliente” na página 126. Para localizar a tabela de definição do canal do cliente é possível utilizar o botão **Selecionar...**

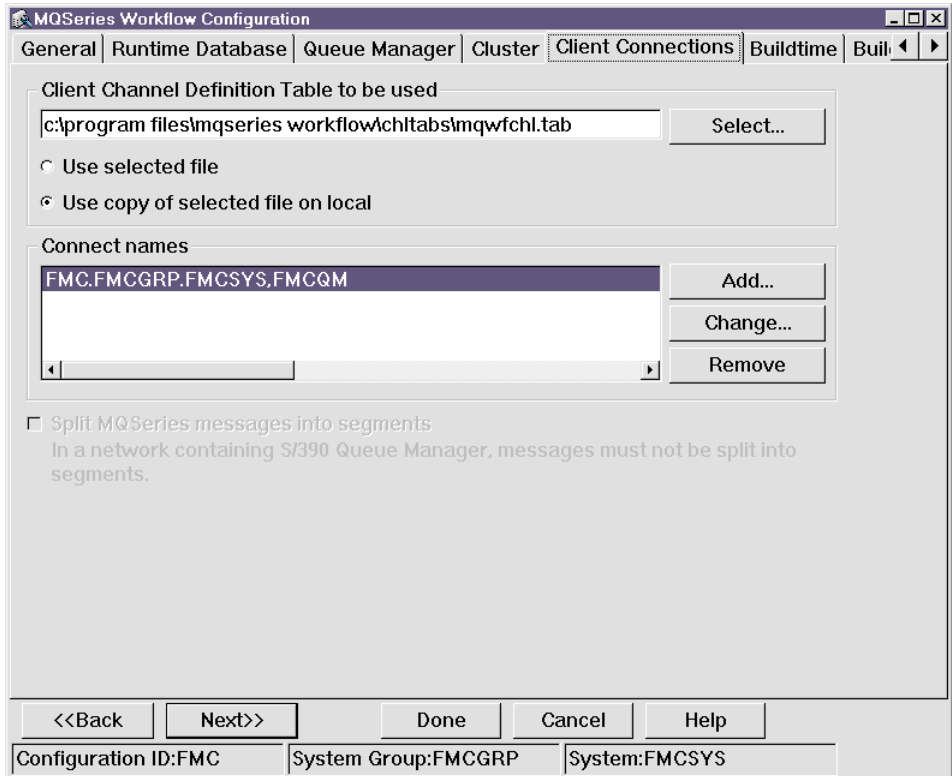


Figura 19. Utilitário de Configuração: página Conexões do Cliente

Os componentes do cliente MQ Workflow e o Agente Java CORBA podem ler diretamente as definições contidas na tabela de definição do canal do cliente, ou copiar a tabela para um diretório local e utilizar a cópia local. A utilização de uma cópia local melhora o desempenho do sistema. Utilize os botões de rádio para especificar se os programas devem ler diretamente a partir da tabela de definição do canal do cliente ou utilizar uma cópia local.

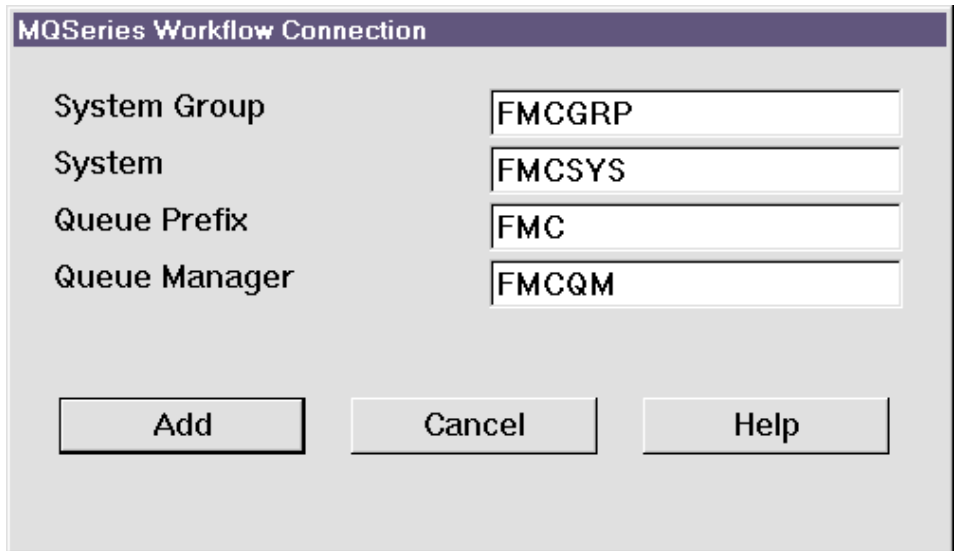
O quadro de listagem na parte central da página **Conexões do Cliente** é utilizado para relacionar os *nomes de conexão*. Um nome de conexão é um algoritmo de mapeamento utilizado para mapear os componentes do cliente MQ Workflow e o Agente Java CORBA em um sistema MQ Workflow específico.

Um nome de conexão apresenta o seguinte formato:

Windows

<prefixo de fila>.<grupo de sistemas>.<sistema>,<gerenciador de filas>

Para especificar um nome de conexão, clique no botão **Adicionar...** A seguinte janela aparece:



System Group	FMCGRP
System	FMCSYS
Queue Prefix	FMC
Queue Manager	FMCQM

Add Cancel Help

Figura 20. Utilitário de Configuração: janela Adicionar Conexão

Na janela **Conexão do MQSeries Workflow**, digite os nomes do grupo de sistemas, sistema e gerenciador de filas do MQSeries para o MQ Workflow que especificam uma conexão a um sistema MQ Workflow específico.

Depois de clicar no botão **Adicionar**, o nome de conexão será exibido no quadro de listagem da parte central da página **Conexões do Cliente**, mostrado em Figura 19 na página 129.

Selecione o nome de conexão que contém as definições do gerenciador de filas do sistema MQ Workflow ao qual você deseja conectar.

O botão **Alterar...** é utilizado para atualizar um nome de conexão selecionado.

O botão **Remover** é utilizado para remover um nome de conexão selecionado.

Buildtime

A página **Buildtime** é adicionada quando você seleciona **Buildtime** na página **Geral**.

Utilize esta página para especificar o tipo de banco de dados Buildtime.

O banco de dados Buildtime pode ser criado e gerenciado pelo IBM DB2 Universal Enterprise Edition ou pelo Microsoft Access.

Para utilizar o IBM DB2 Universal Enterprise Edition, selecione o botão de rádio denominado **IBM DB2 Universal Database**. Se o DB2 não estiver instalado, este botão de rádio estará desativado e não poderá ser selecionado.

Para utilizar o Microsoft Access, selecione o botão de rádio denominado **Mecanismo Microsoft Jet**.

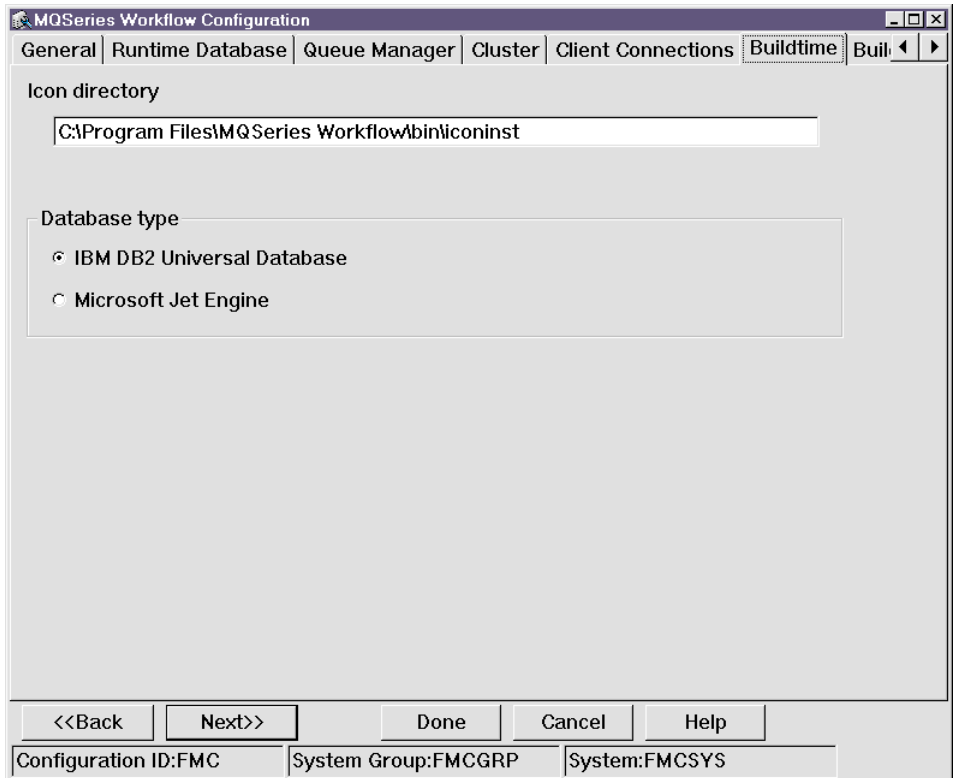


Figura 21. Utilitário de Configuração: página Buildtime

O campo **Diretório de Ícones** é utilizado para especificar um diretório de manutenção de amostras de ícones para o Buildtime.

Banco de dados Buildtime (DB2)

A página **Banco de Dados Buildtime** é adicionada quando você seleciona **Buildtime** na página **Geral**.

A página **Banco de Dados Buildtime** apresenta o seguinte formato quando **IBM DB2 Universal Database** é selecionado como o tipo de banco de dados Buildtime na página **Buildtime**:

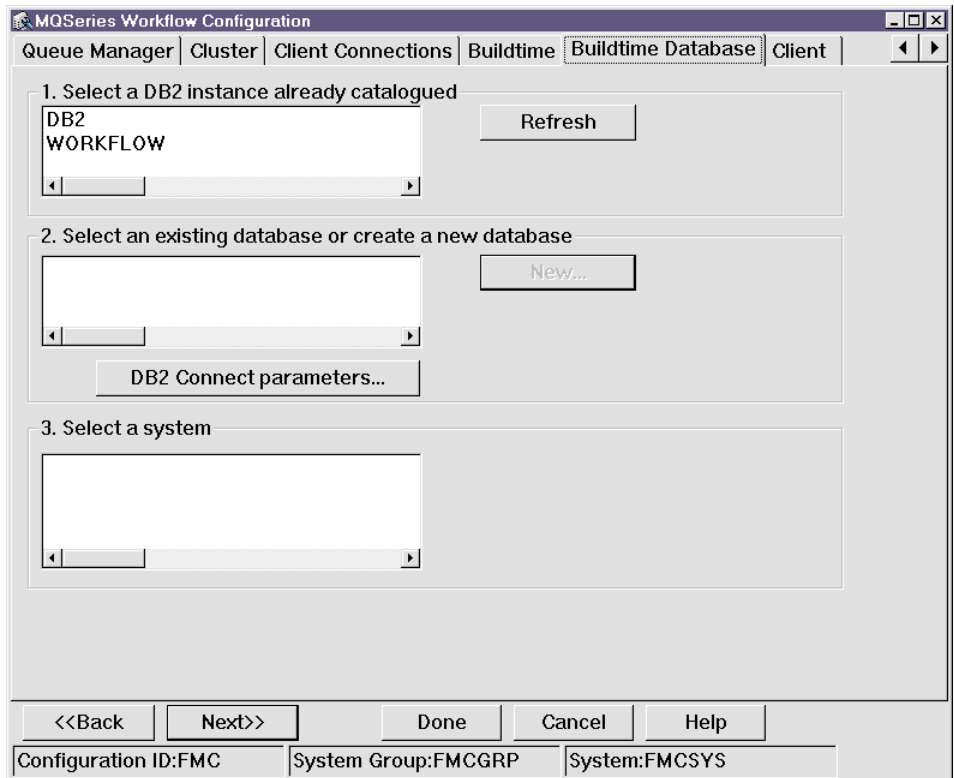


Figura 22. Utilitário de Configuração: página Banco de Dados Buildtime (para DB2)

Esta página é utilizada para selecionar um banco de dados Buildtime existente ou para criar um novo banco de dados utilizando o IBM DB2 Universal Enterprise Edition. O procedimento para fazer isso é igual ao que foi utilizado para selecionar ou criar um banco de dados Runtime, conforme explicado em “Banco de Dados Runtime” na página 120.

Se você deseja utilizar um banco de dados Buildtime remoto existente, deverá catalogar o banco de dados da mesma forma adotada para um banco de dados Runtime remoto, conforme descrito em “Catalogue a Instância do Banco de Dados Remoto Existente” na página 114 e, em seguida, clicar em Atualizar e selecionar o banco de dados que você deseja utilizar.

Banco de Dados Buildtime (Access/Mecanismo de Banco de Dados Microsoft Jet)

A página **Banco de Dados Buildtime** é adicionada quando você seleciona **Buildtime** na página **Geral**.

A página **Banco de Dados Buildtime** apresenta o seguinte formato quando **Mecanismo Microsoft Jet** é selecionado como o tipo de banco de dados Buildtime na página **Buildtime**:

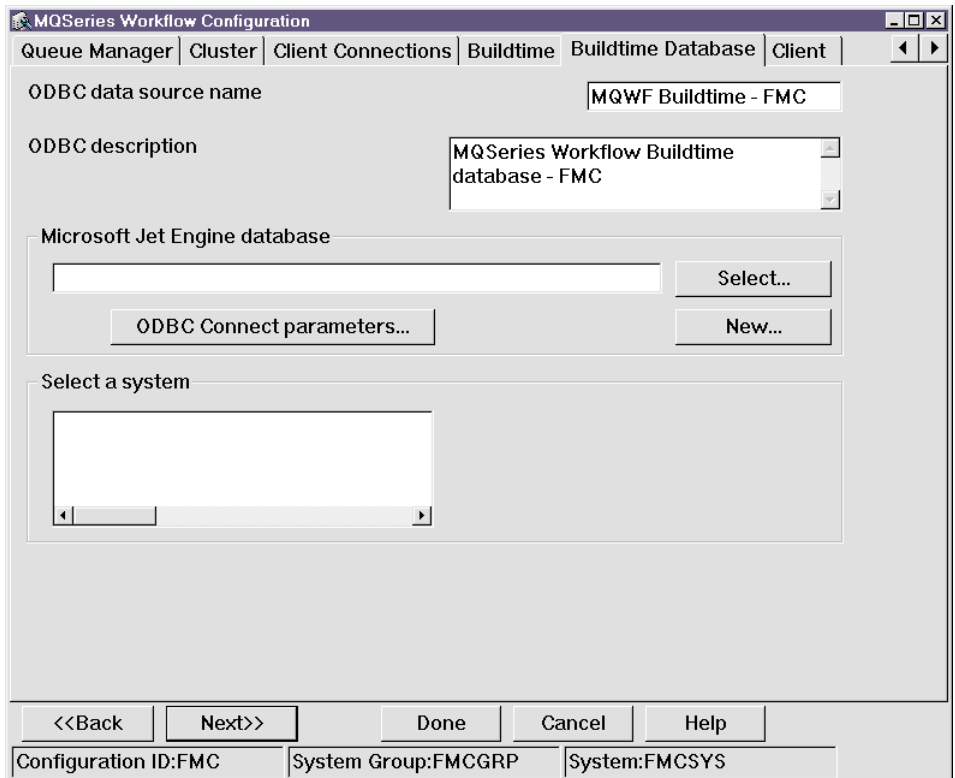


Figura 23. Utilitário de Configuração: página Banco de Dados Buildtime (para Mecanismo Microsoft Jet)

Esta página é utilizada para selecionar um banco de dados Buildtime existente ou para criar um novo banco de dados utilizando o mecanismo de banco de dados Microsoft Jet.

No campo **Nome da Origem de Dados ODBC**, forneça um nome para a origem de dados ODBC utilizado para conectar o MQ Workflow ao mecanismo de banco de dados Microsoft Jet.

Windows

No campo **Descrição ODBC** você pode inserir uma descrição utilizada para descrever a origem de dados ODBC.

Selecionando um Banco de Dados Buildtime

Para utilizar um banco de dados Buildtime existente, digite este caminho completamente qualificado no campo localizado na parte central da página. Você pode utilizar o botão **Selecionar...** para localizá-lo.

Se você selecionar um banco de dados Buildtime inválido, aparecerá uma mensagem de aviso. Neste caso, será necessário selecionar um banco de dados Buildtime válido ou criar um novo, conforme explicado em “Criando um Banco de Dados Buildtime”.

Criando um Banco de Dados Buildtime

Para criar um novo banco de dados Buildtime, clique no botão **Novo...** A seguinte janela aparece:

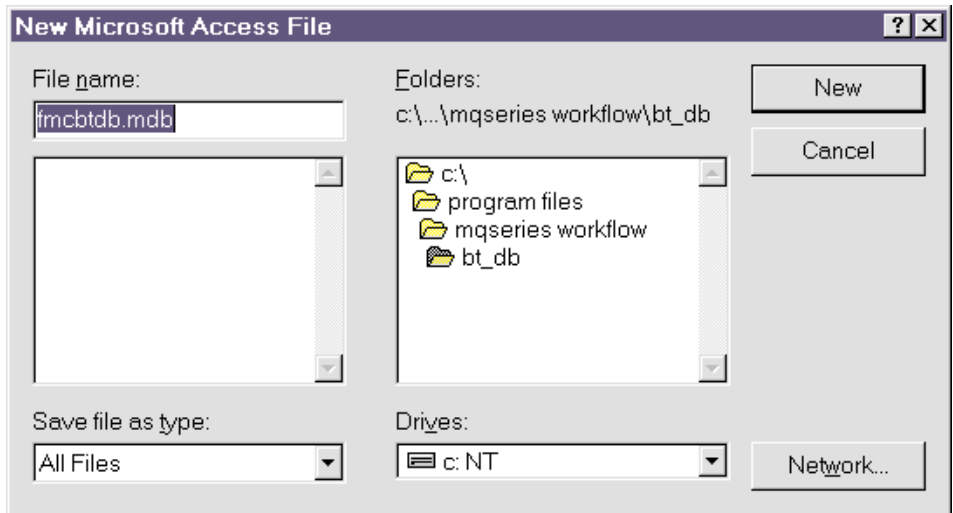
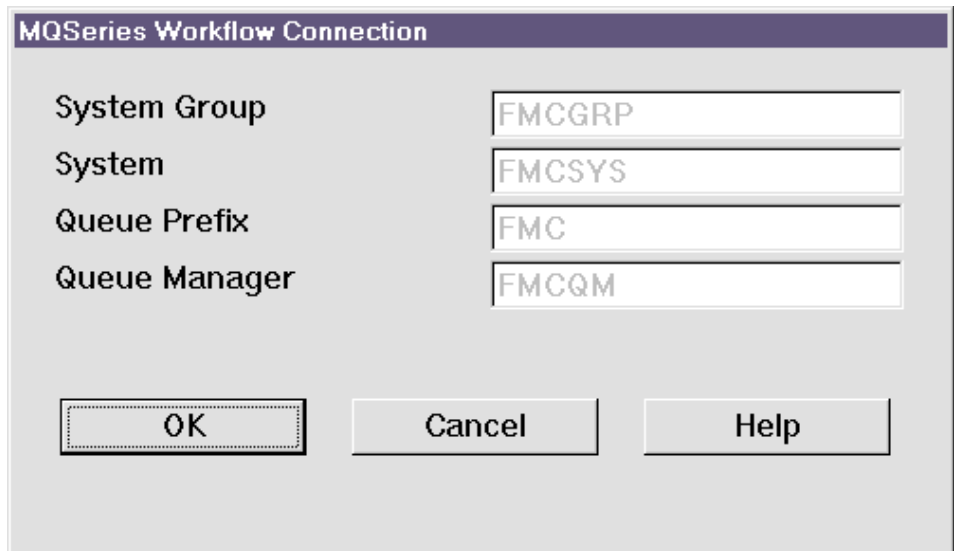


Figura 24. Utilitário de Configuração: janela Criar Novo Banco de Dados Buildtime

Utilize esta janela para especificar um nome e uma localização para o novo banco de dados Buildtime e, em seguida, clique no botão **Novo**. O caminho até o novo banco de dados Buildtime aparece no campo localizado na parte central da página **Banco de Dados Runtime** e a seguinte janela aparecerá:



The image shows a dialog box titled "MQSeries Workflow Connection". It contains four text input fields with the following labels and values:

Label	Value
System Group	FMCGRP
System	FMCSYS
Queue Prefix	FMC
Queue Manager	FMCQM

At the bottom of the dialog box, there are three buttons: "OK", "Cancel", and "Help". The "OK" button is highlighted with a dashed border.

Figura 25. Utilitário de Configuração: janela Conexão

Nesta janela você deverá especificar as definições que serão utilizadas para ocupar o banco de dados Buildtime. Um banco de dados que não contiver essas configurações não será um banco de dados Buildtime válido e não poderá ser utilizado.

Nos campos **Grupo de Sistemas** e **Sistema**, você deve inserir os nomes que serão utilizados para identificar o grupo e o grupo de sistemas MQ Workflow para os quais o Buildtime cria modelos de processos.

Nos campos **Prefixo de Fila** e **Gerenciador de Filas**, você deve inserir os nomes que serão utilizados para identificar os componentes específicos do MQSeries para o sistema MQ Workflow para os quais o Buildtime cria modelos de processos. O gerenciador de filas é responsável pelo gerenciamento das comunicações no sistema MQ Workflow. O prefixo de fila é utilizado para definir um qualificador de alto nível para os nomes das filas no sistema MQ Workflow. Para obter mais detalhes, consulte a documentação online do MQSeries.

Quando você tiver terminado de inserir os valores na janela **Conexão do MQSeries Workflow**, clique no botão **OK**. Os valores fornecidos aparecerão como uma cadeia concatenada no quadro de listagem na parte inferior da página **Banco de Dados Buildtime**.

Definindo Parâmetros de Conexão para um Banco de Dados Buildtime

Para definir parâmetros de conexão para um banco de dados Buildtime, selecione o banco de dados Buildtime desejado e pressione o botão **Parâmetros de Conexão ODBC....** Aparece a janela **Parâmetros de Conexão**.

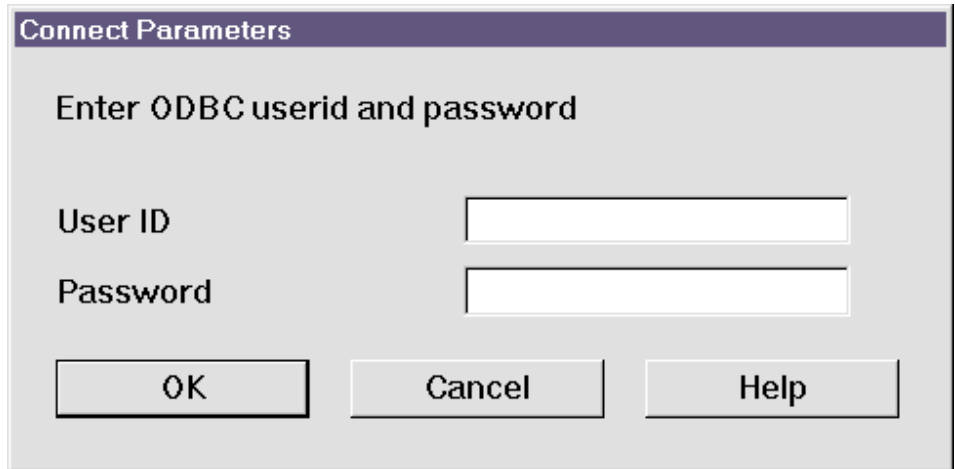


Figura 26. Utilitário de Configuração: janela Parâmetros de Conexão (para ODBC)

Nesta janela será necessário especificar os valores do ID e da senha do usuário, que fornecem a você direitos de administração no Microsoft Access/Mecanismo Microsoft Jet.

Selecionando um Sistema

Após selecionar um banco de dados Buildtime válido, os valores do sistema e grupo de sistemas, prefixo de fila e gerenciador de filas do MQ Workflow são lidos a partir do banco de dados e exibidos no quadro de listagem localizado na parte inferior da página **Banco de Dados Buildtime**. Os valores são exibidos em uma cadeia de caracteres concatenados, que apresenta o formato: < sistema>.< grupo de sistemas>,< prefixo de fila>,< gerenciador de filas>

Se o banco de dados Buildtime contiver definições para mais de um sistema MQ Workflow, serão exibidas as entradas para cada sistema.

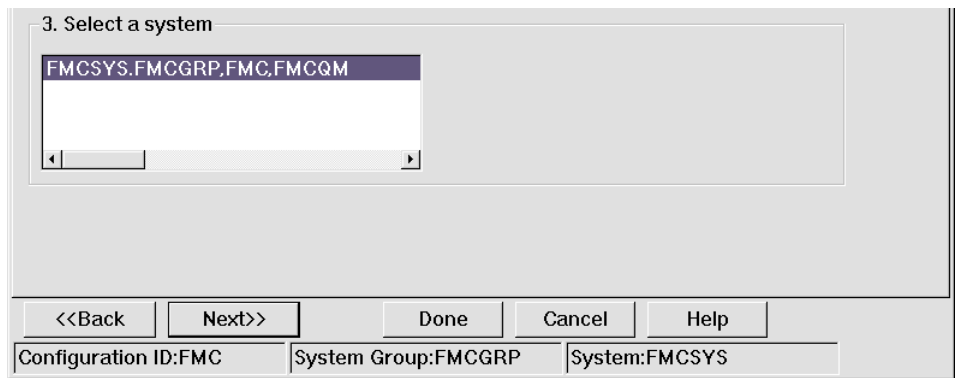


Figura 27. Utilitário de Configuração: página Banco de Dados Buildtime (selecione um sistema)

Selecione a cadeia que identifica o sistema MQ Workflow no qual o Buildtime deve ser utilizado.

Cliente

A página **Cliente** é adicionada quando você seleciona **Cliente** na página **Geral**.

A página **Cliente** é utilizada simplesmente para especificar um diretório de manutenção de amostras de ícones para os componentes do cliente MQ Workflow.

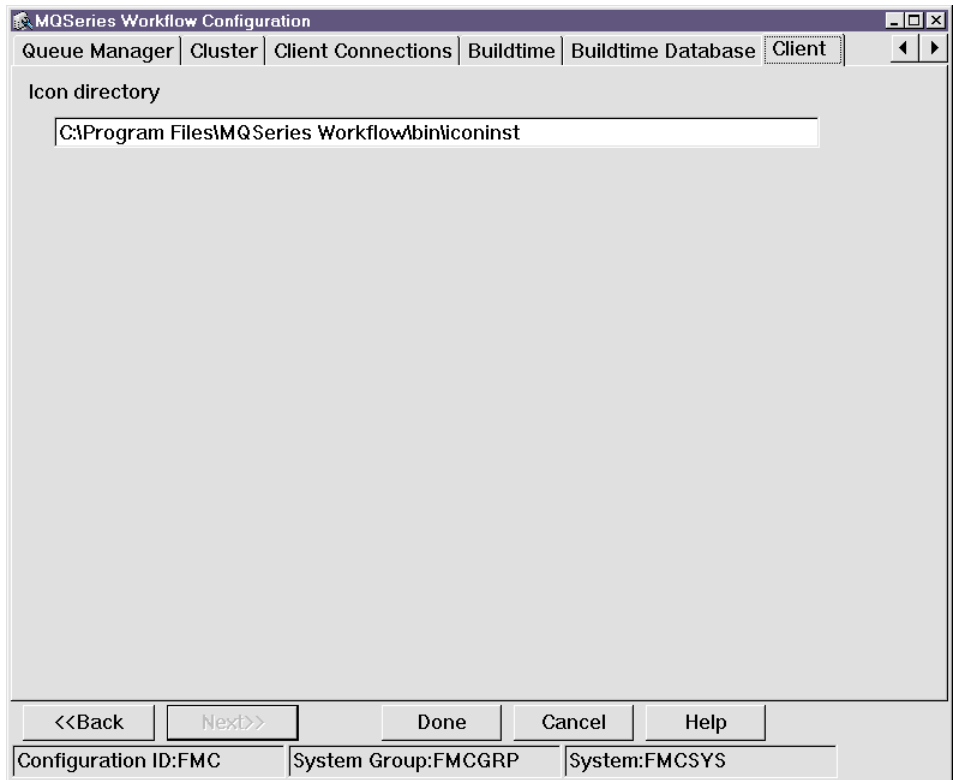


Figura 28. Utilitário de Configuração: página Cliente

Utilize o campo **Diretório de Ícones** para especificar um diretório de manutenção de amostras de ícones.

Agente Java CORBA

A página **Agente Java CORBA** é adicionada quando você seleciona **Agente Java CORBA** na página **Geral**.

Esta página é utilizada para especificar o serviço de nomenclatura utilizado pelo Agente Java CORBA e os parâmetros para coleta de lixo. Sempre que for possível, os valores destas definições são lidas a partir da sua estação de trabalho e exibidas nos campos adequados.

A parte superior da página contém botões de rádio que permitem a você escolher um critério de localização.

MQSeries Workflow Configuration

General | Client Connections | **Java CORBA Agent**

Locator policy

- Local bindings
- Visibroker Smart Agent
- CORBA Naming Service
 - Root name context
- Java RMI
- Interoperable Object Reference**
 - Path
 - Agent name
 - JDK/JRE Installation Directory
 - Code Version

Garbage Collection (Reaper)

- Agent Cycle seconds
- Client Threshold objects
- Client Cycle % of the Agent Cycle

<<Back | Next>> | Done | Cancel | Help

Configuration ID:FMC | System Group: | System:

Figura 29. Utilitário de Configuração: página Agente Java CORBA



Os Agentes Java RMI deveriam ser utilizados somente como protótipos. No momento eles não são apropriados para fins de produção.

No OS/2 Warp, somente as **Ligações Locais** são suportadas.

Se você selecionar um critério de localização diferente de **Ligações Locais**, será necessário especificar também:

- Um nome para o Agente Java CORBA no campo **Nome do Agente**.
- O diretório onde o Java Development Kit e o Java Runtime Environment foram instalados, no campo **JDK/JRE Installation Directory**.
- A versão do código do arquivo JAR utilizado pelo Agente Java CORBA, no campo **Versão do Código**. A versão do código é utilizada para especificar a versão, release, modificação e nível CSD do arquivo JAR a ser utilizado nesta configuração.

Windows

Se você selecionar **Serviço de Nomenclatura CORBA**, no campo **Contexto do Nome Raiz**, também será necessário especificar o contexto do nome raiz que o Agente Java CORBA utilizará para registrar o nome do agente.

Se você selecionar **Referência do Objeto Interoperável**, também será necessário especificar onde o agente publicará seu arquivo de Referência do Objeto Interoperável. Você deve especificar um caminho de diretório válido existente com uma barra à esquerda. Somente um caractere de barra (/) será aceito como um separador de diretórios válido, por exemplo, E:/InetPub/WWWroot/MQWFJAVA/Agent/. Durante o tempo de execução, será utilizado o separador de diretórios específico da plataforma.

A parte inferior da página **Agente Java CORBA** é utilizada para especificar os valores para a coleta de lixo.

No campo **Ciclo do Agente**, especifique o espaço de tempo entre as coletas de lixo periódicas. Digite um valor em qualquer variação entre 30 e 86400 segundos. O padrão é 300 segundos.

No campo **Limite do Cliente**, especifique no número máximo de objetos sem referência tolerado pelos clientes antes da coleta de lixo não-periódica ser acionada. Digite um valor em qualquer variação entre 0 e 500000. O padrão é 1000.

No campo **Ciclo do Cliente**, especifique a proporção entre o ciclo de mensagens mantidas ativas no lado do cliente e a verificação de ativação no lado do agente. Digite um valor entre 0% e 100%. O padrão é 90%.

Iniciando a Configuração do MQ Workflow

Quando você tiver concluído a inserção dos dados de configuração, utilize o botão **Concluído**, na parte inferior do Utilitário de Configuração do MQSeries Workflow, para iniciar o processo de configuração.

Após você clicar no botão **Concluído**, a janela **Executando a Configuração...** aparecerá.

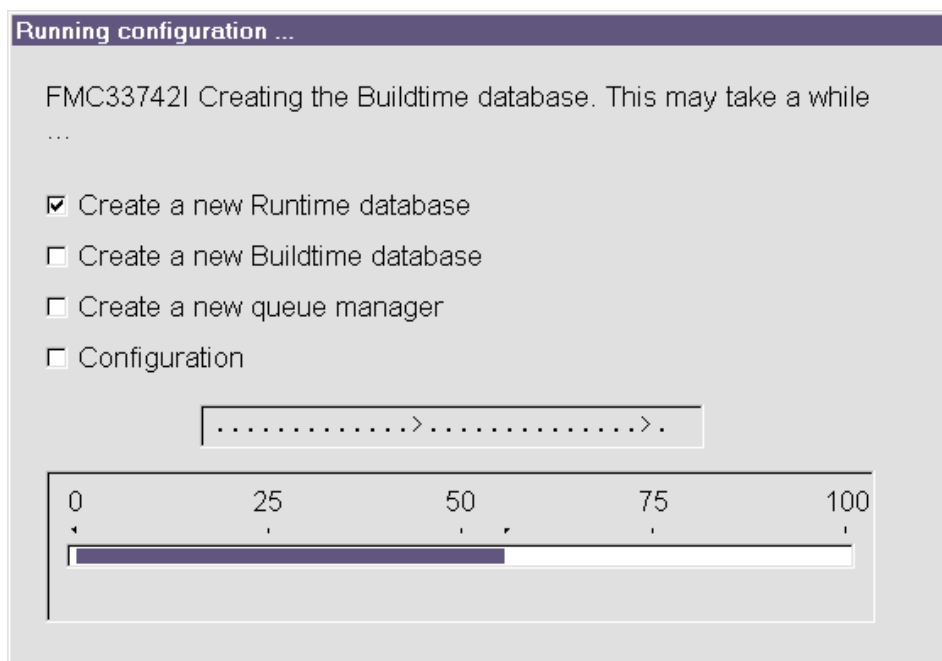


Figura 30. Utilitário de Configuração: janela Executando a Configuração

Um indicador de progresso mostra o andamento da configuração. As caixas de opções são marcadas à medida que a configuração é concluída e uma mensagem na parte superior da janela indica qual etapa no processo de configuração está sendo executada no momento.

Quando o processo de configuração é concluído, a seguinte janela aparece indicando o êxito:

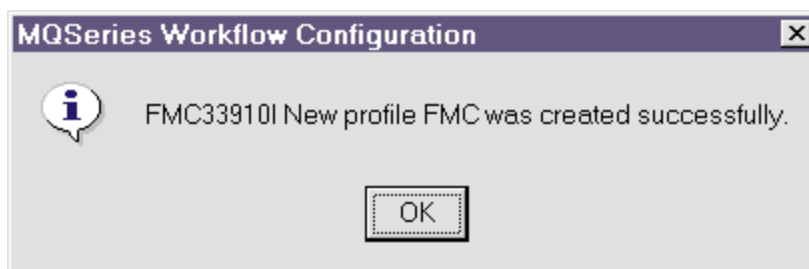


Figura 31. Utilitário de Configuração: caixa de mensagens Perfil Criado com Êxito

Windows

O MQ Workflow agora está pronto para ser utilizado, entretanto você precisa primeiro verificar se o MQ Workflow foi configurado corretamente, conforme explicado no “Apêndice N. Utilizando o Utilitário de Verificação de Configuração fmczchk” na página 319.

Capítulo 13. Verificando o MQ Workflow no Windows

Os servidores e clientes MQ Workflow foram instalados e configurados corretamente se forem inicializados sem o aparecimento de nenhuma mensagem de erro. Este capítulo descreve como iniciar e encerrar os componentes do MQ Workflow nas estações de trabalho que executam o Windows 95, 98, 2000 ou NT.

Iniciando Componentes na Ordem Correta

Um servidor MQ Workflow é composto pelos seguintes componentes de servidor:

- Servidor de administração
- Servidor de planejamento
- Servidor de limpeza
- Servidor de execução

Com a exceção do MQ Workflow Buildtime, o Servidor de administração deve ser iniciado antes da inicialização de qualquer outro componente do MQ Workflow.

Os valores no banco de dados Runtime são utilizados para especificar se outros componentes do servidor MQ Workflow estão definidos para serem iniciados com ou sem o Servidor de administração. Caso contrário, você deve utilizar o MQ Workflow Utilitário de administração para iniciá-los antes de qualquer outro componente do MQ Workflow.

O MQ Workflow Buildtime pode ser iniciado a qualquer momento.

Iniciando o Servidor de administração

Como um servidor MQ Workflow não pode ser instalado no Windows 98 ou no Windows 95, o procedimento a seguir aplica-se somente ao Windows 2000 e ao NT.

O Servidor de administração é sempre o primeiro componente do MQ Workflow iniciado em um sistema MQ Workflow.



Antes de iniciar um Servidor de administração, os serviços DB2 e MQSeries e seus subserviços devem ser iniciados. Depois da configuração de um servidor MQ Workflow, estes serviços são definidos para iniciarem automaticamente após a reinicialização.

Windows

Você pode iniciar o Servidor de administração usando um dos seguintes métodos:

- **Método 1:** Manualmente como um serviço do Windows.
- **Método 2:** Automaticamente como um serviço do Windows.
- **Método 3:** De uma linha de comando.

É recomendável iniciar o Servidor de administração como um serviço do Windows.

Método 1: Manualmente como um Serviço do Windows

Para iniciar o Servidor de administração manualmente como um serviço do Windows, faça o seguinte:

1. Para selecionar **serviços**:

No Windows NT:

- a. Na barra de tarefas, clique no menu **Iniciar** do Windows e selecione **Configurações**.
- b. Selecione **Painel de Controle**.
- c. Selecione o ícone **Serviços**. Uma caixa de diálogo aparece.

No Windows 2000:

- a. Na barra de tarefas, clique no menu **Iniciar** do Windows e selecione **Configurações**.
- b. Selecione **Painel de Controle**.
- c. Selecione **Ferramentas de Administração**.
- d. Selecione o ícone **Serviços**. Uma caixa de diálogo aparece.

2. Na janela de serviço da caixa de diálogo, localize a linha **MQSeries Workflow3.2 - <cfgID>**.

Sendo que <cfgID> é substituído pelo identificador de configuração que identifica a configuração MQ Workflow do seu servidor MQ Workflow. Coloque essa linha em destaque.

3. Clique no botão **Iniciar**, à direita da janela, para iniciar o Servidor de administração.

Método 2: Automaticamente como um Serviço do Windows

Para configurar o Windows para iniciar o Servidor de administração automaticamente como um serviço, faça o seguinte:

1. Para selecionar **serviços**:

No Windows NT:

- a. Na barra de tarefas, clique no menu **Iniciar** do Windows e selecione **Configurações**.
- b. Selecione **Painel de Controle**.
- c. Selecione o ícone **Serviços**. Uma caixa de diálogo aparece.

No Windows 2000:

- a. Na barra de tarefas, clique no menu **Iniciar** do Windows e selecione **Configurações**.
 - b. Selecione **Painel de Controle**.
 - c. Selecione **Ferramentas de Administração**.
 - d. Selecione o ícone **Serviços**. Uma caixa de diálogo aparece.
2. Na janela de serviço da caixa de diálogo, localize a linha **MQSeries Workflow3.2 – <cfgID>**.

Sendo que <cfgID> é substituído pelo identificador de configuração que identifica a configuração MQ Workflow do seu servidor MQ Workflow. Coloque essa linha em destaque.

3. Clique no botão **Inicialização** à direita da janela, para modificar os parâmetros de inicialização do Servidor de administração. Aparece uma janela de diálogo intitulada **Serviço**.
4. No diálogo **Serviço**, em **Tipo de Inicialização**, clique em **Automático** e selecione **OK**. O Servidor de administração agora será definido para iniciar automaticamente durante a próxima inicialização do sistema. Você deve reinicializar o sistema para iniciar o Servidor de administração.
5. O ID e a senha do usuário do serviço **IBM MQSeries** do Windows estão salvos no registro do gerenciador de filas. Isso é necessário para permitir o commit de duas fases. Se, por questões de segurança, você não desejar deixar o ID e a senha do usuário no registro, exclua-os do registro e modifique os serviços **IBM MQSeries** e **MQSeries Workflow 3.2 – <cfgID>** da seguinte forma:

- a. Para selecionar **serviços**:

No Windows NT:

- 1) Na barra de tarefas, clique no menu **Iniciar** do Windows e selecione **Configurações**.
- 2) Selecione **Painel de Controle**.
- 3) Selecione o ícone **Serviços**. Uma caixa de diálogo aparece.

No Windows 2000:

- 1) Na barra de tarefas, clique no menu **Iniciar** do Windows e selecione **Configurações**.
 - 2) Selecione **Painel de Controle**.
 - 3) Selecione **Ferramentas de Administração**.
 - 4) Selecione o ícone **Serviços**. Uma caixa de diálogo aparece.
- b. Na janela de serviços da caixa de diálogo, localize a linha que contém o nome do serviço (**IBM MQSeries** ou **MQSeries Workflow 3.2 – <cfgID>**). Coloque essa linha em destaque.

- c. Clique no botão **Inicialização** à direita da janela, para modificar os parâmetros de inicialização do serviço. Aparece uma janela de diálogo intitulada **Serviço**.
- d. Na caixa de diálogo **Serviço**, em **Iniciar Sessão como:**, clique no botão de opção rotulado de **Esta conta** e digite o ID de usuário e a senha.
- e. Selecione **OK**.

Método 3: De uma linha de comando

Para iniciar o Servidor do MQ Workflow a partir de uma linha de comandos:

1. Abra uma janela do prompt de comando.
2. Digite o comando:

```
fmcmain -c -y <cfgID>
```

Sendo que *<cfgID>* é substituído pelo identificador de configuração que identifica a configuração MQ Workflow do seu servidor MQ Workflow.

Após a inicialização do Servidor de administração, aparecerá uma mensagem avisando que ele foi iniciado. Se outros componentes do servidor MQ Workflow tiverem sido definidos para iniciarem com o Servidor de administração, também aparecerão mensagens avisando que estes servidores foram iniciados.

Iniciando o Utilitário de administração

Antes de iniciar o Utilitário de administração, você deve iniciar o Servidor de administração, conforme explicado em “Iniciando o Servidor de administração” na página 143.

Para utilizar o Utilitário de administração para administrar um determinado sistema MQ Workflow, você deve saber o nome do sistema MQ Workflow e o grupo de sistemas ao qual ele pertence.

Para iniciar o Utilitário de administração, abra uma janela do prompt de comandos e digite o seguinte comando:

```
fmcautil -y <cfgID> -g <systemgroup> -s <system> -u <userid> -p <password>
```

Onde:

<cfgID>

é substituído pelo identificador de configuração que identifica a configuração MQ Workflow do Utilitário de administração. Se você não especificar um valor, será utilizado o valor da variável de ambiente `FMC_DEFAULT_CONFIGURATION`. Se o valor dessa variável de ambiente não tiver sido definido, será utilizado o identificador de configuração padrão. O identificador de configuração

padrão é o que você marcou como padrão na página **Geral** do Utilitário de Configuração do MQSeries Workflow.

`<systemgroup>`

é substituído pelo grupo de sistemas do MQ Workflow que contém o sistema MQ Workflow que você deseja administrar. Se você não digitar um valor, será utilizado o valor padrão. O valor padrão é tirado da configuração identificada por `<cfgID>`.

`<system>`

é substituído pelo sistema MQ Workflow que você deseja administrar. Se você não digitar um valor, será utilizado o valor padrão. O valor padrão é tirado da configuração identificada por `<cfgID>`.

`<userid>`

é substituído pelo ID do usuário utilizado para iniciar sessão no Utilitário de administração. O ID do usuário é inicialmente definido como **ADMIN** durante o estágio de configuração.

`<password>`

é substituído pela senha utilizada para iniciar sessão no Utilitário de administração. A senha é inicialmente definida como **password** durante o estágio de configuração.

Para obter mais detalhes sobre o comando inicial **fmcautil**, sobre opções adicionais não relacionadas aqui e como usar o Utilitário de administração, consulte o *IBM MQSeries Workflow: Administration Guide*.

Iniciando e Encerrando Outros Servidores MQ Workflow

Se os componentes do servidor MQ Workflow não iniciarem em conjunto com o Servidor de administração, você deve utilizar o MQ Workflow Utilitário de administração para iniciar individualmente cada componente do servidor.

Para verificar se os componentes do servidor MQ Workflow foram ou não iniciados, utilize o comando **Consultar** fornecido pelo Utilitário de administração.

O Utilitário de administração também pode ser utilizado para parar os componentes do servidor MQ Workflow. Consulte o *IBM MQSeries Workflow: Administration Guide* para saber como utilizar o MQ Workflow Utilitário de administração para iniciar e encerrar cada componente do servidor MQ Workflow.

Iniciando o Cliente padrão

Antes de iniciar o Cliente MQ Workflow, o Servidor de administração e todos os outros componentes do servidor MQ Workflow já precisam estar sendo executados.

Para iniciar um Cliente MQ Workflow padrão:

1. Na barra de tarefas do Windows, clique no menu **Iniciar** e selecione **Programas**.
2. Selecione a pasta de programa do **MQSeries Workflow**.
3. Selecione o ícone **MQSeries Workflow Cliente - <cfgID>**, sendo que <cfgID> é substituído pelo identificador de configuração que identifica a configuração MQ Workflow do Cliente MQ Workflow padrão.
4. A seguinte janela aparece.

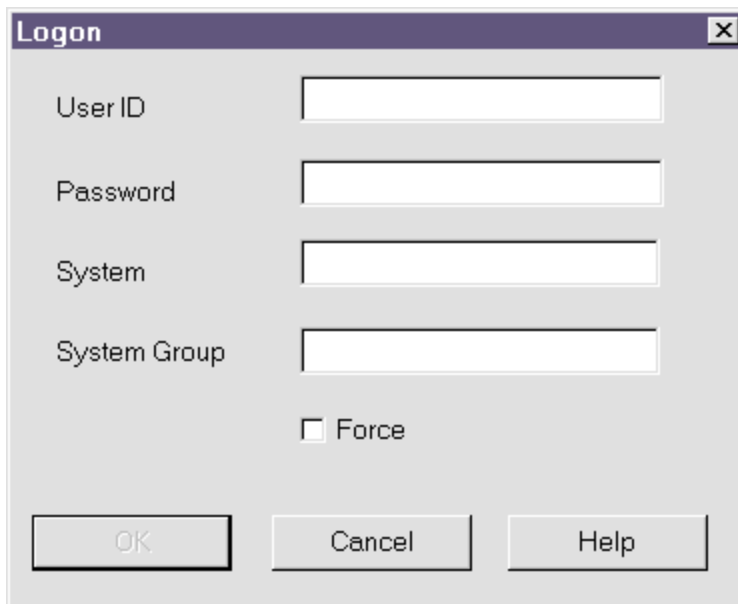


Figura 32. Janela de logon do Cliente MQ Workflow

Nesta janela, digite o ID e a senha do usuário do Cliente e o nome do sistema e do grupo de sistemas do MQ Workflow ao qual o Cliente deverá se conectar.

O ID e a senha do usuário são inicialmente definidas como **ADMIN** e **password**, respectivamente, durante o estágio de configuração.

Se o *logon unificado* tiver sido definido no banco de dados Runtime, você estará conectado automaticamente ao sistema MQ Workflow, sem precisar especificar o ID e a senha do usuário do Cliente. Logon unificado significa que, quando os usuários iniciarem sessão no Windows 2000 ou NT com as senhas, não haverá a necessidade de iniciar sessão novamente nos aplicativos individuais. O MQ Workflow suporta logon unificado quando está especificado na tabela de propriedades do sistema durante o Buildtime do MQ Workflow. Consulte o manual *IBM MQSeries Workflow: Getting Started with Buildtime* para obter detalhes sobre como definir logon unificado.

Iniciando o Buildtime

Para iniciar o Buildtime instalado em qualquer plataforma operacional baseada em Windows suportada:

1. Na barra de tarefas do Windows, clique no menu **Iniciar** e selecione **Programas**.
2. Selecione a pasta de programa do **MQSeries Workflow**.
3. Selecione o ícone **MQSeries Workflow Buildtime - <cfgID>**, onde <cfgID> é substituído pelo identificador de configuração, que identifica a configuração MQ Workflow do MQ Workflow Buildtime.
4. A seguinte janela aparece.

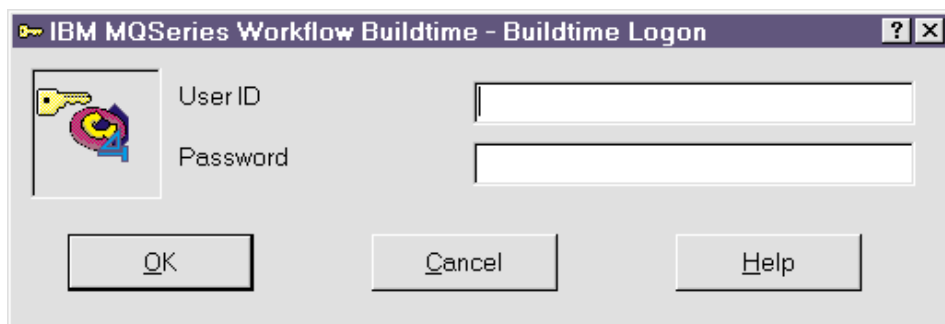


Figura 33. Janela de Início de Sessão do Buildtime

Nesta janela, digite o ID e a senha do usuário do Buildtime. O ID e a senha do usuário são inicialmente definidas como **ADMIN** e **password**, respectivamente, durante o estágio de configuração.

Se o *logon unificado* tiver sido definido no banco de dados Buildtime, você estará conectado automaticamente, sem precisar especificar o ID e a senha do usuário do Buildtime. Logon unificado significa que, quando os usuários iniciarem sessão no Windows 2000 ou NT com as senhas, não haverá a necessidade de iniciar sessão novamente nos aplicativos

Windows

individuais. O MQ Workflow suporta logon unificado quando está especificado na tabela de propriedades do sistema durante o Buildtime do MQ Workflow. Consulte o manual *IBM MQSeries Workflow: Getting Started with Buildtime* para obter detalhes sobre como definir logon unificado.

Parando o Cliente padrão

Para Encerrar um MQ Workflow Cliente Padrão:

1. A partir da barra de menus na tela do MQ Workflow Cliente padrão, selecione **Arquivo**.
2. Selecione **Sair**.
3. A seguinte janela aparece.

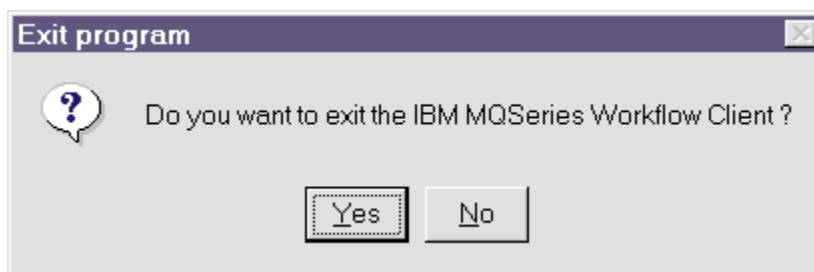


Figura 34. Janela Sair do Cliente

Clique no botão **Sim**. A janela se fecha e o cliente pára.

Parando o Servidor de administração

Como um servidor MQ Workflow não pode ser instalado no Windows 98 ou no Windows 95, o procedimento a seguir aplica-se somente ao Windows 2000 e ao NT.

Observe que a interrupção do Servidor de administração também pára todos os outros componentes do MQ Workflow.

Existem dois métodos utilizados para parar o Servidor de administração:

1. Pelo Utilitário de administração.
2. Pelo painel de serviços.



Os métodos descritos aqui para parar um Servidor de administração do MQ Workflow são os únicos válidos. Com a utilização de métodos diferentes dos aqui descritos, os recursos do MQ Workflow não serão limpos e o DB2 e o MQSeries não serão removidos do registro.

Pelo Utilitário de administração

Para parar um Servidor de administração do MQ Workflow pelo Utilitário de administração:

1. Inicie o Utilitário de administração.
2. No menu principal, selecione **s**. O menu dos comandos do sistema aparece.
3. No menu dos comandos do sistema, selecione a opção de encerramento do sistema **d**. Aparece uma mensagem que informa que foi solicitado um encerramento do sistema.

Conforme cada componente do Servidor do MQ Workflow é parado, uma mensagem é exibida informando sobre a alteração no estado do componente.

Pelo painel de serviço

Para parar um Servidor de administração do MQ Workflow pelo painel de serviços:

1. Para selecionar **serviços**:

No Windows NT:

- a. Na barra de tarefas, clique no menu **Iniciar** do Windows e selecione **Configurações**.
- b. Selecione **Painel de Controle**.
- c. Selecione o ícone **Serviços**. Uma caixa de diálogo aparece.

No Windows 2000:

- a. Na barra de tarefas, clique no menu **Iniciar** do Windows e selecione **Configurações**.
 - b. Selecione **Painel de Controle**.
 - c. Selecione **Ferramentas de Administração**.
 - d. Selecione o ícone **Serviços**. Uma caixa de diálogo aparece.
2. Na janela de serviço da caixa de diálogo, localize a linha **MQSeries Workflow3.2 – <cfgID>**.

Sendo que <cfgID> é substituído pelo identificador de configuração que identifica a configuração MQ Workflow do seu servidor MQ Workflow.

Coloque essa linha em destaque.

3. Clique no botão **Parar**, à direita da janela.

Parando o Utilitário de administração

Para parar o Utilitário de administração, selecione **x** na tela de menus até sair do Utilitário de administração. Quando o controle passar para um prompt de comando, o Utilitário de administração será interrompido.

Windows

Mais detalhes sobre o Utilitário de administração podem ser encontrados no *IBM MQSeries Workflow: Administration Guide*.

Parando o Buildtime

Para parar o Buildtime:

1. A partir da barra de menus na tela MQ Workflow Buildtime, selecione **Buildtime**.
2. Selecione **Sair**.
3. A seguinte janela aparece.

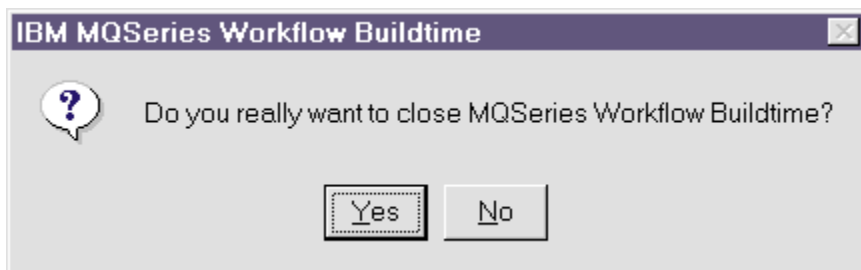


Figura 35. Janela Sair do Buildtime

Clique no botão **Sim**. A janela se fecha e o Buildtime pára.

Capítulo 14. Determinação de Problemas no Windows

Se você estiver enfrentando problemas ao executar servidores ou clientes MQ Workflow, tente utilizar as seguintes fontes de informação para solucionar seu problema:

- “Onde Localizar Arquivos de Log do MQ Workflow no Windows”
- “Executando um Rastreamento do MQ Workflow no Windows”
- “Apêndice N. Utilizando o Utilitário de Verificação de Configuração fmczchk” na página 319
- As informações mais recentes sobre o suporte do MQ Workflow estão disponíveis no endereço
<http://www6.software.ibm.com/MQSWF/Workflow.htm>

Onde Localizar Arquivos de Log do MQ Workflow no Windows

É possível localizar arquivos de log do MQ Workflow nos seguintes locais:

- Arquivos de log gerais do MQ Workflow: `x:\Program Files\MQSeries Workflow\log*.log`
- Para obter uma configuração do MQ Workflow `<ConfigID>`: `x:\Program Files\MQSeries Workflow\cfgs\<ConfigID>\log*.log`

Executando um Rastreamento do MQ Workflow no Windows

Pode ser necessário executar rastreamento do produto MQSeries Workflow para descobrir a causa de um problema.

1. Inicie o rastreamento digitando o comando:

```
fmczchk -c trc:level,filename -y ConfigID
```

sendo que

nível Tem o valor **0** para as informações de alto nível, **1**, **2** ou **3** para os níveis crescentes de detalhes.

filename

É o nome de arquivo e o caminho do arquivo de rastreamento. A extensão `.log` será adicionada ao nome do arquivo que você especificar. É opcional.

ConfigID

É o identificador de configuração do sistema que você deseja rastrear. Se você não especificar a opção `-y`, o rastreamento será

Windows

executado no sistema identificado pela variável *DefaultConfiguration ID* que está definida no perfil de configuração geral.

2. Reinicie o servidor ou componente do MQ Workflow que você deseja rastrear.
3. Recrie a situação com problemas.
4. Encerre o servidor ou componente do MQ Workflow que estava sendo rastreado.
5. Desative o rastreamento digitando o comando:
`fmczchk -c trc:0 -y ConfigID`
6. Verifique o arquivo de rastreamento *filename.log*
7. As informações mais recentes sobre o suporte do MQ Workflow estão disponíveis no endereço
<http://www6.software.ibm.com/MQSWF/Workflow.htm>

Parte 5. Instalando e configurando o MQ Workflow no OS/2 Warp

Capítulo 15. Instalando no OS/2 Warp . . . 157
Instalando o software 157

Capítulo 16. Configurando o MQ Workflow no OS/2 Warp 159

Capítulo 17. Verificando o MQ Workflow no OS/2 Warp 161
Iniciando e parando o MQ Workflow no OS/2 Warp 161
 Iniciando componentes na ordem correta 161
 Iniciando o Servidor de administração 161
 Iniciando o Utilitário de administração 162
 Administrando um outro sistema . . 163
 Iniciando e parando outros servidores MQ Workflow 163
 Parando o Servidor de administração . . 164
 Parando o Utilitário de administração . . 164

Capítulo 18. Determinação de problemas no Warp 165
Onde encontrar arquivos de log do MQ Workflow no OS/2 165
Executando um rastreamento do MQ Workflow no OS/2 165

Capítulo 15. Instalando no OS/2 Warp

Este capítulo descreve os procedimentos de instalação dos componentes do MQ Workflow em estações de trabalho que executam o OS/2 Warp.

Caso você tenha uma versão antiga do MQ Workflow instalada e queira utilizar dados desta versão com o novo release do MQ Workflow, deverá migrar a instalação existente como explica o “Apêndice K. Migrando de uma Release Anterior” na página 299. É importante fazer isto antes de instalar a nova versão do MQ Workflow.

Instalando o software

Para instalar os componentes do MQ Workflow em uma estação de trabalho OS/2 Warp:

1. Com o disco de instalação do MQ Workflow na unidade de CD-ROM, inicie o programa de instalação abrindo uma janela do prompt de comandos do OS/2 Warp e digitando:

```
x:\OS2\lng\INSTALL
```

onde:

x é a letra da unidade do CD-ROM.

lng é substituído por uma abreviatura com 3 letras que representa a versão do idioma que você deseja instalar. Para obter uma lista das abreviaturas, consulte “Definições de idiomas para OS/2 Warp e Windows” na página 221.

Para instalar, por exemplo, a versão em inglês do MQ Workflow na unidade E, digite:

```
E:\OS2\ENU\INSTALL
```

2. A janela do **IBM MQSeries Workflow Versão 3.2** é exibida. Selecione **Continuar**.
3. A janela **Instalar** aparece. Selecione **Atualizar CONFIG.SYS** e depois **OK**. Isso permite que o programa de instalação inclua variáveis MQ Workflow no arquivo **CONFIG.SYS** automaticamente. As variáveis MQ Workflow incluídas são descritas no “Apêndice B. Variáveis do MQ Workflow” na página 177.

Nota: O programa de instalação salva o arquivo **CONFIG.SYS** original como **CONFIG.00n** no diretório raiz da unidade de inicialização, onde n pode ser qualquer número que a partir de 1.

Desmarque a seleção de **Atualizar CONFIG.SYS** e selecione **OK** se quiser incluir você mesmo as definições no **CONFIG.SYS**. O programa de instalação grava um arquivo de configuração atualizado denominado **CONFIG.ADD** no diretório que contém o arquivo **CONFIG.SYS** original. Usando as definições do **CONFIG.ADD**, você pode atualizar manualmente o arquivo **CONFIG.SYS**.

4. Aparece a janela **Instalar-diretórios** que contém a seguinte lista de componentes. Selecione os componentes do MQ Workflow que você quer instalar clicando no componente.
 - Development Kit
 - Bibliotecas Runtime das APIs do Cliente
 - Agente de Execução do Programa
 - Servidor
 - Utilitários do Banco de Dados Runtime
 - Utilitário Administração
 - Cliente para Lotus Notes
 - Gabaritos de Banco de Dados do Lotus Notes
 - Agente CORBA Java

Nota: Se você instalar o **Client for Lotus Notes**, certifique-se de ler o "Apêndice J. Preparando e administrando os gabaritos de banco de dados Lotus Notes" na página 293.

5. O campo **Diretório de instalação** contém o diretório **D:\FMCOS2**. Trata-se do diretório padrão da instalação. Se não quiser utilizá-lo como seu diretório de instalação, digite um novo caminho de diretório.
6. Selecione **Instalar**. Os arquivos de programas são copiados para o diretório que você especificou no campo **Diretório de instalação**. A conclusão pode levar alguns minutos.
7. A janela **Instalação e Manutenção** é exibida. Clique em **OK** e reinicie sua estação de trabalho para ativar as alterações feitas pelo programa de instalação.

Capítulo 16. Configurando o MQ Workflow no OS/2 Warp

Para configurar o MQ Workflow no OS/2 Warp, você tem que ter iniciado a sessão localmente com direitos de administração. As ações que você tem que tomar são quase idênticas àquelas para sistemas operacionais com base no Windows e são descritas no “Capítulo 12. Configurando o MQ Workflow no Windows” na página 113.

Se você quiser utilizar os gabaritos de banco de dados do Lotus Notes com o MQ Workflow Cliente for Lotus Notes no OS/2 Warp, a configuração e a administração são idênticas àquelas para sistemas operacionais com base em Windows e são descritas no “Apêndice J. Preparando e administrando os gabaritos de banco de dados Lotus Notes” na página 293.

Capítulo 17. Verificando o MQ Workflow no OS/2 Warp

Os servidores e clientes do MQ Workflow foram instalados e configurados corretamente se eles puderem ser iniciados sem que mensagens de erro sejam exibidas.

Iniciando e parando o MQ Workflow no OS/2 Warp

Este capítulo descreve como iniciar e finalizar os componentes do MQ Workflow em estações de trabalho executando o OS/2 Warp.

Iniciando componentes na ordem correta

Um servidor MQ Workflow é composto dos componentes de servidor a seguir:

- Servidor de administração
- Servidor de planejamento
- Servidor de limpeza
- Servidor de execução

O Servidor de administração tem que ser o primeiro componente do MQ Workflow que você inicia.

Os valores no banco de dados Runtime são utilizados para especificar se outros componentes do servidor MQ Workflow estão definidos para serem iniciados com o Servidor de administração ou não. Se não, você tem que utilizar o MQ Workflow Utilitário de administração para iniciá-los antes que quaisquer outros componentes do MQ Workflow sejam iniciados.

Iniciando o Servidor de administração

O Servidor de administração é sempre o primeiro componente do MQ Workflow iniciado em um sistema MQ Workflow.

Para iniciar o Servidor de administração, faça o seguinte:

1. Inicie o DB2 digitando em um prompt de comando:
db2start⁴
2. Inicie o gerenciador de filas do MQSeries, digitando o seguinte em um prompt de comandos:
strmqm⁴ <MQQueueManager>

4. O "Apêndice A. Comandos básicos do DB2 e do MQSeries" na página 169 fornece informações sobre os comandos DB2 e MQSeries que podem ser consultadas aqui.

Sendo que *<MQQueueManager>* é substituído pelo nome do gerenciador de filas definido para seu sistema.

3. Inicie o programa interceptador do TCP/IP, digitando o seguinte em um prompt de comando:

```
start "MQSeries TCP/IP listener" runmqslr -t tcp -p4 <port-number> /M  
<MQQueueManager>
```

sendo que:

<número da porta>

é substituído pela porta utilizada pelo gerenciador de filas de seu sistema MQ Workflow.

<MQQueueManager>

é substituído pelo nome do gerenciador de filas de seu sistema MQ Workflow.

4. Inicie o monitor do disparador do MQSeries, digitando o seguinte em um prompt de comando:

```
inicie o "Monitor do Disparador do MQSeries" runmqtrm  
/M4<MQQueueManager> /Q FMCTRIGGER
```

Onde *<MQQueueManager>* é substituído pelo gerenciador de filas do seu sistema MQ Workflow.

5. Inicie o Servidor de administração, digitando em um prompt de comando:

```
fmcamain -y <cfgID>
```

Onde *<cfgID>* é substituído pelo identificador de configuração que identifica a configuração do MQ Workflow para seu servidor MQ Workflow.

Depois que o Servidor de administração iniciar, uma mensagem é exibida dizendo que ele já iniciou. Se outros componentes do servidor MQ Workflow foram configurados para iniciar com o Servidor de administração, mensagens dizendo que estes servidores iniciaram também são exibidas.

Iniciando o Utilitário de administração

Antes de iniciar o Utilitário de administração você tem que iniciar o Servidor de administração como explicado em "Iniciando o Servidor de administração" na página 161.

Para iniciar o Utilitário de administração, abra uma janela do prompt de comando e digite o comando a seguir:

```
fmcautil -y <cfgID> -g <systemgroup> -s <system> -u <userid> -p <password>
```

onde:

<cfgID>

é substituído pelo identificador de configuração que identifica a

configuração do MQ Workflow para o Utilitário de administração. Se você não especificar um valor, o valor `FMC_DEFAULT_CONFIGURATION` é utilizado para a variável de ambiente. Se um valor para esta variável de ambiente não foi definido, o identificador de configuração padrão é utilizado. O identificador de configuração padrão é aquele que você marcou como padrão na página **Geral** no Utilitário de Configuração do MQSeries Workflow.

`<systemgroup>`

é substituído pelo grupo de sistema do MQ Workflow que contém o sistema MQ Workflow que você quer administrar. Se você não digitar um valor, o valor padrão é utilizado. O valor padrão é tirado da configuração identificada por `<cfgID>`.

`<system>`

é substituído pelo sistema MQ Workflow que você quer administrar. Se você não digitar um valor, o valor padrão é utilizado. O valor padrão é tirado da configuração identificada por `<cfgID>`.

`<userid>`

é substituído pelo ID do usuário utilizado para iniciar a sessão no servidor de administração. Este ID do usuário tem que ter direitos de administração. O ID do usuário é definido inicialmente como **ADMIN** durante o estágio de configuração.

`<password>`

é substituído pela senha utilizada para iniciar a sessão no servidor de administração. A senha é definida inicialmente como **password** durante o estágio de configuração.

Para obter mais detalhes sobre o comando inicial **fmcautil**, as opções adicionais não relacionadas aqui e como usar o Utilitário de administração, consulte o *IBM MQSeries Workflow: Administration Guide*.

Administrando um outro sistema

Para poder utilizar o Utilitário de administração para administrar um outro sistema MQ Workflow, você deve executar primeiro uma configuração cliente para aquele sistema remoto que está utilizando o nome do sistema MQ Workflow e o grupo de sistema ao qual ele pertence.

Iniciando e parando outros servidores MQ Workflow

Se os componentes do servidor MQ Workflow não são iniciados juntamente com o Servidor de administração, você tem que utilizar o MQ Workflow Utilitário de administração para iniciar cada componente do servidor individualmente.

Para verificar se os componentes do servidor MQ Workflow foram iniciados ou não, utilize o comando **Consulta** fornecido pelo Utilitário de administração.

O Utilitário de administração também pode ser utilizado para finalizar componentes do servidor MQ Workflow. Consulte o *IBM MQSeries Workflow: Administration Guide* para descobrir como utilizar o MQ Workflow Utilitário de administração para iniciar e parar cada componente do servidor MQ Workflow.

Parando o Servidor de administração

Você deve observar que parar o Servidor de administração também para todos os outros componentes do servidor MQ Workflow.



O método descrito aqui para parar um Servidor de administração do MQ Workflow é o único válido. Você pode descobrir ao utilizar outros métodos que não sejam o explicado aqui, os recursos do MQ Workflow não são limpos e o DB2 e o MQSeries não são excluídos do registro.

Um Servidor de administração do MQ Workflow instalado no OS/2 Warp é parado pelo Utilitário de administração. Para parar um Servidor de administração do MQ Workflow:

1. Inicie o Utilitário de administração.
2. No menu principal, selecione **s**. O menu dos comandos do sistema aparece.
3. No menu dos comandos do sistema, selecione a opção de encerramento do sistema **d**. Aparece uma mensagem que informa que foi solicitado um encerramento do sistema.

Assim que cada componente do servidor MQ Workflow é parado, uma mensagem é exibida informando sobre a alteração de estado do componente.

Parando o Utilitário de administração

Para parar o Utilitário de administração instalado no OS/2 Warp, selecione **x** da tela do menu até sair do Utilitário de administração. Quando o controle passar para um prompt de comando, o Utilitário de administração será interrompido.

Mais detalhes sobre o Utilitário de administração podem ser encontrados no *IBM MQSeries Workflow: Administration Guide*.

Capítulo 18. Determinação de problemas no Warp

Se estiver tendo problemas ao executar servidores ou clientes MQ Workflow, você pode tentar utilizar as fontes de informações a seguir para resolver seu problema:

- “Onde encontrar arquivos de log do MQ Workflow no OS/2”
- “Executando um rastreo do MQ Workflow no OS/2”
- “Apêndice N. Utilizando o Utilitário de Verificação de Configuração fmczchk” na página 319
- As informações de suporte mais recentes do MQ Workflow estão disponíveis em <http://www6.software.ibm.com/MQSWF/Workflow.htm>

Onde encontrar arquivos de log do MQ Workflow no OS/2

É possível encontrar arquivos de log do MQ Workflow nas localizações a seguir:

- Arquivos de log do MQ Workflow gerais: D:\FMCOS2\log*.log
- Para uma configuração do MQ Workflow <ConfigID>:
D:\FMCOS2\cfgs\<ConfigID>\log*.log

Executando um rastreo do MQ Workflow no OS/2

Pode ser necessário executar um rastreo do produto MQSeries Workflow para encontrar a causa do problema..

1. Inicie o rastreo digitando o comando:

```
fmczchk -c trc:nível, nome do arquivo -y ConfigID
```

onde:

nível Tem o valor **0** para informações de alto nível, **1**, **2** ou **3** para níveis crescentes de detalhes.

nome do arquivo

É o caminho e nome de arquivo do arquivo de rastreo. A extensão .log será adicionada ao nome do arquivo que você especificar. É opcional.

ConfigID

É o identificador de configuração para o sistema que você quer rastrear. Se você não especificar a opção -y, o rastreo será executado no sistema identificado pela variável *ID da Configuração Padrão* que é definida no perfil de configuração geral.

OS/2 Warp

2. Reinicie o servidor ou componente do MQ Workflow que você quer rastrear.
3. Recrie a situação do problema.
4. Pare o servidor ou componente do MQ Workflow que você esteve rastreando.
5. Desative o rastreo digitando o comando:
`fmczchk -c trc:0 -y ConfigID`
6. Verifique o arquivo de rastreo *nome do arquivo.log*
7. As informações de suporte mais recentes do MQ Workflow estão disponíveis em <http://www6.software.ibm.com/MQSWF/Workflow.htm>

Parte 6. Apêndices

Apêndice A. Comandos básicos do DB2 e do MQSeries

Este apêndice contém os comandos básicos DB2 e MQSeries que podem ser necessários durante os procedimentos de configuração do MQ Workflow.

Comandos básicos do DB2

A seguir, há informações que explicam como:

1. “Iniciando o DB2”
2. “Encerrando o DB2”
3. “Acessar uma Instância DB2 remota” na página 170
4. “Acessar um banco de dados DB2 remoto” na página 171

Para obter detalhes adicionais não fornecidos aqui, consulte os livros online do DB2 contidos no CD-ROM do Banco de Dados Universal do DB2 da IBM.



Para o **Windows**, todos os comandos do DB2 devem ser digitados dentro de uma janela de comandos do DB2. Para iniciar uma janela de comandos do DB2, digite **DB2CMD** em um prompt de comando.

Em qualquer uma das plataformas operacionais baseadas em **UNIX** e no **OS/2 Warp**, os comandos do DB2 podem ser digitados em um prompt de comando.

Iniciando o DB2

Para iniciar o DB2 em sua estação de trabalho, digite o seguinte comando do DB2:

db2start

Assim que o DB2 for iniciado, a mensagem a seguir aparece:

```
SQL1063N O processamento do DB2START obteve sucesso.
```

Se o DB2 já estiver sendo executado, a seguinte mensagem será exibida:

```
SQL1026N O gerenciador do banco de dados já está ativo.
```

Encerrando o DB2

Para encerrar o DB2 em sua estação de trabalho, digite o seguinte comando do DB2:

db2stop

Assim que o DB2 for encerrado, esta mensagem aparece:

SSQL1064N O processamento do DB2STOP obteve sucesso.

Acessar uma Instância DB2 remota

Uma Instância DB2 remota pode ser acessada a partir de outra estação de trabalho via:

- Canais nomeados
- TCP/IP
- NetBIOS
- IPX/SPX
- APPC

Por meio de qualquer um desses protocolos de comunicações, uma Instância DB2 em uma estação de trabalho remota pode tornar-se acessível para a sua estação de trabalho utilizando o assistente da configuração do cliente do DB2, o centro de controle do DB2 ou o comando do DB2 **CATÁLOGO DO db2**. A seguir, há uma descrição de como usar esse comando para acessar uma Instância DB2 remota via TCP/IP. Para outros protocolos de comunicação consulte o DB2 manual *Instalação e Configuração dos Clientes do DB2*.

Para acessar uma Instância DB2 remota através do TCP/IP, digite as opções e o comando a seguir:

NÓ TCPIP DO CATÁLOGO do db2 <nome do nó> **REMOTO** <nome do computador> **SERVIDOR** <número da porta **REMOTE_INSTANCE** <nome da instância>

sendo que:

<nome do nó> Um alias ou pseudônimo local que descreve o nó onde a instância do banco de dados reside. Você pode escolher qualquer nome que desejar, no entanto, todos os valores de nome dos nós dentro do diretório do nó local devem ser exclusivos.

<nome do computador>

Tanto o nome host como o endereço do IP da estação de trabalho do servidor remoto onde a instância do banco de dados reside.

<número da porta>

O nome do serviço de conexão ou o número da porta.

O nome do serviço de conexão é um nome arbitrário usado para representar o número da porta no cliente.

O número da porta utilizado pelo cliente para catalogar um nó de TCP/IP deve ser igual ao número da porta que o nome do serviço de conexão mapeia no arquivo de serviços no servidor. O nome do serviço de conexão está localizado no arquivo de configuração do gerenciador do banco de dados no servidor DB2.

Esse valor não deve ser usado por nenhuma outra aplicação.

<nome da instância>

O nome da instância do DB2 na estação de trabalho remota.

Para verificar a entrada do catálogo, digite os seguintes comandos:

```
db2 ATTACH TO <nome do nó> USUÁRIO <ID do usuário> USO DE <senha>
```

```
db2 DETACH
```

Por exemplo para acessar uma Instância DB2 chamada `db2inst1`, localizada em uma estação de trabalho denominada `deptsrv` no nó `srvinst1`, utilizando o número da porta 60 000, digite os seguintes comandos e opções:

```
NÓ TCPIP DO CATÁLOGO do db2 srvinst1 REMOTO deptsrv SERVIDOR 60000  
REMOTE_INSTANCE db2inst1
```

Acessar um banco de dados DB2 remoto

Antes de acessar um banco de dados DB2 instalado em uma estação de trabalho remota, acesse a instância do DB2 remota para esse banco de dados, conforme descrito em “Acessar uma Instância DB2 remota” na página 170.

Se um banco de dados DB2 estiver instalado em uma estação de trabalho remota ele poderá ser acessado por sua estação de trabalho usando-se o assistente de configuração do cliente DB2, o centro de controle do DB2 ou digitando-se os seguintes comandos e opções do DB2:

```
BANCO DE DADOS DO CATÁLOGO DO db2 <nome do banco de dados>  
NO NÓ <nome do nó>
```

sendo que:

<nome do banco de dados>

é o nome do banco de dados na estação de trabalho remota que deseja acessar.

<nome do nó> Um alias ou pseudônimo local que descreve o nó onde a

instância do banco de dados reside. O nome que você especificar deve ser igual ao nome especificado para acessar a instância remota do DB2.

Por exemplo, para acessar um banco de dados DB2 chamado `testdb` no nó `db2rem1`, torne o banco de dados remoto acessível para sua estação de trabalho, digitando os comandos e opções a seguir:

BANCO DE DADOS DO CATÁLOGO DO db2 testdb NO NÓ db2rem1

Comandos básicos do MQSeries

Antes de poder iniciar o servidor do MQ Workflow, os seguintes serviços do MQSeries devem estar sendo executados:

1. Gerenciador de Filas
2. Ouvinte
3. Monitor do disparador

A forma como iniciará esses serviços dependerá do seu sistema operacional.

No OS/2 Warp e nas plataformas que operam com base em UNIX, cada serviço é inicializado por meio de comandos em um prompt de comando.

No Windows cada serviço é inicializado definindo-se o tipo de inicialização para cada serviço como **Automático** e, em seguida, inicializando o MQSeries como um serviço do Windows.

Os métodos para inicializar esses serviços em cada plataforma são descritos a seguir.

Inicialização em MQSeries Windows 2000 e NT

Para inicializar o gerenciador de fila, o ouvinte e o monitor do disparador do MQSeries no Windows 2000 e NT, você deverá inicializar o MQSeries como um serviço do Windows. Para fazer isso:

1. Na barra de tarefas, clique no botão **Iniciar** do Windows e selecione **Configurações**.
2. Em **Configurações**, selecione **Painel de Controle**.
3. No Windows 2000:
 - a. No **Painel de controle**, selecione o ícone **Ferramentas Administrativas**.
 - b. Selecione o ícone **Serviços**. Uma caixa de diálogo aparece.

No Windows NT:

- a. No **Painel de Controle**, selecione o ícone **Serviços**. Uma caixa de diálogo aparece.

4. Na janela de serviço da caixa de diálogo, localize a linha **IBM MQSeries**. Coloque essa linha em destaque.
5. Clique no botão **Iniciar** à direita da janela para iniciar o MQSeries. Se estiver configurado para isso, todos os serviços do MQSeries deverão iniciar agora.

Inicialização automática dos serviços do MQSeries no Windows 2000 e NT

Para fazer com que os serviços do MQSeries sejam inicializados automaticamente, proceda da seguinte forma:

1. Na barra de tarefas, clique no botão **Iniciar** do Windows e selecione **Programas**.
2. Em **Programas**, selecione **IBM MQSeries**.
3. Em **IBM MQSeries**, selecione **MQSeries Serviços..**
4. Na janela **MQServices** que será exibida, selecione **Serviços MQSeries da IBM** no painel localizado no lado esquerdo da janela.
5. Na lista exibida sob **Serviços MQSeries da IBM**, selecione o gerenciador de fila do MQSeries para o sistema do MQ Workflow. (FMCQM é o padrão.)
6. Na lista de serviços exibida no painel localizado no lado direito da janela, verifique se o status para os serviços **Gerenciador de Fila**, **Ouvinte** e **Ativar Monitor é Executando**. O serviço que não estiver sendo executado não foi definido para iniciar automaticamente quando o MQSeries for iniciado como um serviço do Windows.
7. Selecione o serviço.
8. Clique com o botão direito do mouse e selecione **Todas as tarefas**, e **Iniciar**.
9. Clique com o botão direito do mouse para selecionar **Propriedades e Automático**.

Agora esses serviços serão inicializados automaticamente quando o MQSeries for inicializado como um serviço do Windows.

Inicialização MQSeries em OS/2 Warp

Para o OS/2 Warp, todos os serviços do MQSeries devem ser inicializados manualmente, digitando os comandos do MQSeries em um prompt de comando. Cada comando está descrito abaixo.

Iniciando o gerenciador de filas do MQSeries

Para iniciar o gerenciador de filas do MQSeries, em um prompt de comando, digite:

```
strmqm <MQQueueManager>
```

Onde *<MQQueueManager>* é substituído pelo nome do gerenciador de fila do sistema MQ Workflow. O nome do gerenciador de filas distingue maiúsculas e minúsculas. O nome do gerenciador de fila é especificado durante o estágio de configuração, conforme explicado em “Gerenciador de Filas” na página 124.

Exemplo: para iniciar o gerenciador de filas do MQSeries denominado FMCQM, digite:

strmqm FMCQM

Assim que o gerenciador de filas do MQSeries for iniciado, esta mensagem aparece:

O gerenciador de filas do MQSeries foi iniciado.

Se o gerenciador de fila já estiver sendo executado, a seguinte mensagem será exibida:

MQSerieso gerenciador de fila está ativo.

Inicializar o programa ouvinte TCP/IP

A inicialização do programa ouvinte TCP/IP no OS/2 Warp será necessária somente se o TCP/IP for o protocolo de comunicações utilizado pelo MQSeries.

Para iniciar o programa ouvinte TCP/IP, em um prompt de comando, digite:

```
start MQSeries TCP/IP listener runmqslr /t tcp /p <MQport> /M  
<MQQueueManager>
```

sendo que:

<MQport> é substituído pelo número da porta de TCP/IP utilizado pelo gerenciador de fila. O número da porta é especificado durante o estágio de configuração, conforme explicado em “Definindo o Protocolo de Comunicações” na página 126.

<MQQueueManager>

é substituído pelo nome do gerenciador de filas do sistema. Onde *<MQQueueManager>* é substituído pelo nome do gerenciador de fila para o sistema MQ Workflow. O nome do gerenciador de filas distingue maiúsculas e minúsculas. O nome do gerenciador de fila é especificado durante o estágio de configuração, conforme explicado em “Gerenciador de Filas” na página 124.

Por exemplo, se o nome do gerenciador de fila MQSeries for FMCQM e o número da porta associada de TCP/IP for 5010, para inicializar o ouvinte TCP/IP do MQSeries digite:

```
start "MQSeries TCP/IP listener" runmqtsr /t tcp /p 5010 /M FMCQM
```

Iniciando o monitor do disparador do MQSeries

Para iniciar o monitor do disparador do MQSeries no prompt de comando digite:

```
start "MQSeries Trigger Monitor" runmqtrm /m <MQQueueManager> /q  
FMCTRIGGER
```

Onde <MQQueueManager> é substituído pelo nome do gerenciador de fila para o sistema do MQ Workflow. O nome do gerenciador de filas distingue maiúsculas e minúsculas. O nome do gerenciador de fila é especificado durante o estágio de configuração, conforme explicado em “Gerenciador de Filas” na página 124.

Por exemplo, se o nome do gerenciador de fila do MQSeries for FMCQM para inicializar o MQSeries monitor do disparador digite:

```
start "MQSeries Trigger Monitor" runmqtrm /m FMCQM /q FMCTRIGGER
```

Iniciando o MQSeries no UNIX

Para qualquer plataforma que opera com base no UNIX, todos os serviços do MQSeries exceto o programa ouvinte TCP/IP deverão ser inicializados manualmente, digitando os comandos do MQSeries em um prompt de comando. O programa ouvinte TCP/IP é inicializado automaticamente. Cada comando está descrito abaixo.

Iniciando o gerenciador de filas do MQSeries

Para iniciar o gerenciador de filas do MQSeries, em um prompt de comando, digite:

```
strmqm <MQQueueManager>
```

Onde <MQQueueManager> é substituído pelo nome do gerenciador de fila para o sistema do MQ Workflow. O nome do gerenciador de filas distingue maiúsculas e minúsculas. O nome do gerenciador de fila é especificado durante o estágio de configuração, conforme explicado em “Digitando Informações do Gerenciador de Filas para um Servidor” na página 76.

Exemplo: para iniciar o gerenciador de filas do MQSeries denominado FMCQM, digite:

```
strmqm FMCQM
```

Assim que o gerenciador de filas do MQSeries for iniciado, esta mensagem aparece:

```
O gerenciador de filas do MQSeries foi iniciado.
```

Se o gerenciador de fila já estiver sendo executado, a seguinte mensagem será exibida:

```
MQSerieso gerenciador de fila está ativo.
```

Iniciando o monitor do disparador do MQSeries

Para iniciar o monitor do disparador do MQSeries em um prompt de comando digite:

```
runmqtrm -m <MQQueueManager> -q FMCTRIGGER &
```

Onde <MQQueueManager> é substituído pelo nome do gerenciador de fila para o sistema do MQ Workflow. O nome do gerenciador de filas distingue maiúsculas e minúsculas. O nome do gerenciador de fila é especificado durante o estágio de configuração, conforme explicado em “Digitando Informações do Gerenciador de Filas para um Servidor” na página 76.

Por exemplo, se o nome do gerenciador de fila do MQSeries for FMCQM, para iniciar o monitor do disparador do MQSeries digite:

```
runmqtrm -m FMCQM -q FMCTRIGGER &
```

Apêndice B. Variáveis do MQ Workflow

Este apêndice descreve as variáveis do MQ Workflow definidas durante os estágios de instalação e configuração no processo de configuração do MQ Workflow onde localizá-las e como alterar seus valores.

Localizando variáveis do MQ Workflow

Durante os estágios de instalação e configuração no processo de configuração do MQ Workflow, as informações que você fornece são usadas para definir o valor de variáveis do MQ Workflow. Essas variáveis e seus valores são então registrados em um dos vários perfis específicos do MQ Workflow. O perfil específico usado depende do tipo de informação que você fornecer:

Perfil de configuração

O perfil de configuração contém dados especificados durante o estágio de configuração, como o nome do sistema do MQ Workflow, o banco de dados do Runtime e o gerenciador de fila. Estes dados são utilizados para configurar o banco de dados e os recursos de comunicação e definem as configurações para o MQ Workflow. O perfil de configuração é criado durante o estágio de configuração e pode ser excluído.

Perfil de configuração geral

O perfil de configuração geral contém dados que são comuns para qualquer configuração em um grupo do sistema MQ Workflow. Atualmente, ele contém somente o identificador de configuração para a configuração padrão.

Perfil de instalação

O perfil de instalação contém os dados definidos durante o estágio de instalação do MQ Workflow e é independente do estágio de configuração. Dados como o diretório de instalação do MQ Workflow, idioma, número da versão e componentes do MQ Workflow instalados estão contidos no perfil de instalação.

Esses perfis são coletivamente referidos como o perfil do MQ Workflow. O nome de um perfil específico só é usado onde necessário.

Para qualquer uma das plataformas do Windows, todas as variáveis do MQ Workflow são mantidas em um único perfil do MQ Workflow. Para todas as plataformas do Windows e do OS/2 Warp, algumas informações também são salvas no arquivo do ambiente do sistema da estação de trabalho.

A localização dos perfis do MQ Workflow e do ambiente do sistema para qualquer uma das plataformas operacionais suportadas é a seguinte:

Tabela 42. Localização do ambiente do sistema e dos perfis do MQ Workflow

Plataforma Operacional	Ambiente do sistema	Perfil MQ Workflow
UNIX		<p>Perfil de configuração <ConfigRootDir>/cfgs/<cfgID>/fmcrc</p> <p>Perfil de configuração geral <ConfigRootDir>/fmcrc</p> <p>Perfil de instalação /usr/lpp/fmc/fmcrc (para AIX)</p> <p>/opt/fmc/fmcrc (para HP-UX e Sun Solaris)</p>
OS/2 Warp	CONFIG.SYS	<p>Perfil de configuração <i>ConfigurationRootDirectory</i>\CFGS \<cfgID>\FMC.INI</p> <p>Perfil de configuração geral <i>ConfigurationRootDirectory</i>\CFGS \FMC.INI</p> <p>Perfil de instalação <i>bootdrive</i>\OS2\FMC.INI</p>
Windows 2000	Guia avançado e, em seguida, Botão ambiente	Registro do Windows 2000
Windows NT	Guia Ambiente a partir do ícone do sistema no painel de controle	Registro no Windows NT
Windows 98	AUTOEXEC.BAT	Registro no Windows 98
Windows 95	AUTOEXEC.BAT	Registro no Windows 95

Alterando valores de variáveis do MQ Workflow

Os valores para cada variável do MQ Workflow definida no ambiente do sistema e no perfil do MQ Workflow devem ser alterados, se eles causarem conflitos com outros aplicativos da sua estação de trabalho.



A alteração dos valores das variáveis do MQ Workflow podem afetar os arquivos adicionais que usam as mesmas variáveis. O “Apêndice D. Arquivos atualizados” na página 223 descreve os arquivos afetados e as atualizações que talvez você precise fazer nesses arquivos depois de alterar os valores das variáveis no perfil do MQ Workflow e no ambiente do sistema.

Alterando valores no perfil MQ Workflow

Para alterar os valores no perfil do MQ Workflow, utilize o Utilitário de configuração do MQSeries Workflow conforme explicado no:

- “Capítulo 7. Configurando em UNIX” na página 65
- “Capítulo 9. Alterando a Configuração no UNIX” na página 93
- “Capítulo 12. Configurando o MQ Workflow no Windows” na página 113

Se não for possível alterar uma variável com o Utilitário de configuração do MQSeries Workflow use o utilitário de verificação de configuração explicado no “Apêndice N. Utilizando o Utilitário de Verificação de Configuração fmczchk” na página 319.



Se você utilizar o utilitário de verificação de configuração para alterar uma variável que também pode ser alterada com o Utilitário de configuração do MQSeries Workflow o sistema do MQ Workflow pode parar de executar. Portanto, utilize somente o utilitário de verificação de configuração para alterar as variáveis que não puderam ser alteradas com o Utilitário de configuração do MQSeries Workflow.

A seguir, há uma descrição do comando do utilitário de verificação de configuração que você deve usar para alterar o valor de variáveis no perfil do MQ Workflow somente quando não for possível fazê-lo com as ferramentas de configuração.

Não há nenhuma verificação de sintaxe ou qualquer outra validação nos valores digitados ao usar esse comando.

Para alterar os valores de variáveis no perfil do MQ Workflow usando o utilitário de verificação de configuração, em um prompt de comando digite o comando:

```
fmczchk -c inst:[<perfil>],<variável>[,<valor>]
```

onde:

<perfil> é o caractere que representa o perfil que você deseja alterar:

- m** para o perfil de configuração
- g** para o perfil de configuração geral
- i** para o perfil de instalação

Normalmente, não será necessário utilizar os parâmetros **g** ou **i**. Se você não especificar o perfil, o padrão **m** será assumido.

<variável> é o nome da variável de perfil do MQ Workflow que você deseja incluir ou atualizar. Consulte a Tabela 43 na página 182 para obter uma lista dos nomes de variáveis do perfil do MQ Workflow.

<valor> é o novo valor da variável de perfil do MQ Workflow. Se você não especificar nenhum valor aqui, a variável será excluída do perfil.



Não é recomendável editar o perfil do MQ Workflow manualmente.

Alterando valores no ambiente do sistema

No Windows e no OS/2 é possível alterar os valores no ambiente do sistema da seguinte forma:

- No Windows 2000, no **Painel de controle**, selecione o ícone **Sistema**, selecione a guia **Avançado**, selecione o botão **Ambiente** e edite os valores.
- No Windows NT, no **Painel de controle**, selecione o ícone do **Sistema**, selecione a guia **Ambiente** e edite os valores.
- No Windows 98 e 95, abra e edite os valores no arquivo AUTOEXEC.BAT.
- No OS/2 Warp, abra e edite os valores no arquivo CONFIG.SYS.

Diretrizes para a alteração de valores

Quando alterar os valores das variáveis do MQ Workflow no perfil do MQ Workflow ou no ambiente do sistema, observe as seguintes diretrizes:

- Utilize nomes descritivos. Por exemplo, utilize DB2 ou MQSeries no início de um nome que descreve um componente do DB2 ou do MQSeries, respectivamente.
- Utilize nomes que contenham letras entre A e Z ou números entre 0 e 9.

Para obter detalhes sobre o uso de caracteres especiais em valores que se referem às variáveis do DB2 e do MQSeries, consulte a documentação do DB2 e do MQSeries.

As convenções e regras a serem seguidas na escolha de valores para variáveis específicas do MQ Workflow no ambiente do sistema e no perfil do MQ Workflow são mostradas na Tabela 43 na página 182 onde aplicável.

Variáveis do MQ Workflow

A seguinte tabela relaciona as variáveis do MQ Workflow contidas no perfil do MQ Workflow e no ambiente do sistema. Ela contém várias entradas para cada variável do MQ Workflow. As entradas estão descritas a seguir:

Variável do MQ Workflow

Essa entrada contém o nome da variável do MQ Workflow como aparece no perfil do MQ Workflow ou no ambiente do sistema.

Descrição

Essa entrada contém uma descrição para a variável do MQ Workflow.

MQSeries Workflow Utilitário de configuração

Esta entrada contém o nome da página, a janela instantânea, o campo, o botão de rádio ou a caixa de opções do Utilitário de configuração do MQSeries Workflow utilizado para definir esta variável do MQ Workflow.

Onde o Utilitário de configuração do MQSeries Workflow não for utilizado para definir uma variável do MQ Workflow, esta entrada contém "Não aplicável".

Valor padrão

Essa entrada contém o valor padrão para a variável do MQ Workflow. Se um valor que não seja padrão for definido para esta variável, esta entrada conterá "Valor não-padrão".

Convenções de nomenclatura

Esta entrada especifica as regras a serem adotadas durante a alteração do valor de uma variável do MQ Workflow. Quando nenhuma regra se aplicar, esta entrada conterá "Não aplicável". As opções contidas no perfil de configuração não diferenciam maiúsculas de minúsculas.

Usada por

Essa entrada especifica o nome do componente do MQ Workflow que é afetado quando você define o valor dessa variável do MQ Workflow.

A definição do valor de algumas variáveis do MQ Workflow afeta somente o comportamento do componente especificado durante a configuração e não durante o tempo de execução. Isso é indicado pela instrução (**somente configuração**).

Contida em

Essa entrada especifica a localização de cada variável do MQ Workflow. Para o Windows, todas as variáveis do MQ Workflow são

mantidas no registro do Windows exceto as indicadas como localizadas no ambiente do sistema.

Tabela 43. Variáveis definidas no perfil do MQ Workflow e no ambiente do sistema

Variável do MQ Workflow	Descrição	Valor padrão	Usada por
	Utilitário de configuração do MQ Workflow	Convenções de nomenclatura	Contida em
Agent.CosNaming.Root	O contexto do nome raiz que o agente usa para registrar o nome do agente. Essa variável deve ser especificada se Agent.Locator for definido para COS_LOCATOR.	Não há padrão	Java CORBA Agent utilizando COS_LOCATOR
	Página: Agente Java CORBA Campo: Contexto de nome raiz	É possível o comprimento máximo de 254 caracteres. Pode ser qualquer cadeia alfanumérica (sem barras). Distingue maiúsculas e minúsculas	Perfil de configuração
Agent.IorPath	Diretório onde o agente publicará seu arquivo IOR. Essa variável deve ser especificada se Agent.Locator for definido para IOR_LOCATOR.	Não há padrão	Java CORBA Agent utilizando IOR_LOCATOR
	Página: Agente Java CORBA Campo: Caminho de Referência de Objeto Interoperável	Deve ser um diretório válido. Somente um caractere de barra é aceito como um separador de diretório válido. Durante o tempo de execução o separador de diretório específico para plataforma é utilizado.	Perfil de configuração
Agent.JavaHome	Este é o diretório onde o Kit de Desenvolvimento do Java e o Ambiente de Tempo de Execução do Java foram instalados. Deve ser um caminho de diretório existente válido contendo o executável jre, java ou oldjava.	Não há padrão	Agente Java CORBA (somente configuração)
	Página: Agente Java CORBA Campo: Diretório de Instalação do JDK/JRE	Deve ser um caminho de diretório existente válido que contém o programa executável jre.	Perfil de configuração

Tabela 43. Variáveis definidas no perfil do MQ Workflow e no ambiente do sistema (continuação)

Variável do MQ Workflow	Descrição	Valor padrão	Usada por
	Utilitário de configuração do MQ Workflow	Convenções de nomenclatura	Contida em
Agent.Locator	A política do localizador (serviço de nomeação) utilizada pelo Agente CORBA do Java. Nota: LOC_LOCATOR não é um valor válido; se a opção "Ligações locais" for selecionada, Agent.Locator conterá NENHUM VALOR	não definido	Agente Java CORBA
	<p>Página: Agente Java CORBA</p> <p>Botão de rádio/Campo: Definido com a seleção de um dos itens a seguir:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ligações locais • Visibroker Smart Agent • CORBA Naming Service • Java RMI • Contexto de nome raiz 	Se as ligações locais forem utilizadas para acessar diretamente o C++ API via JNI, esta variável não será definida. Caso contrário, esta variável poderá receber qualquer um dos valores a seguir dependendo do serviço de nomeação definido: COS_LOCATOR Usa o Serviço de Nomenclatura do Serviço de Objetos CORBA. IOR_LOCATOR Usa uma Referência de Objeto Interoperável. OSA_LOCATOR Utiliza o Visibroker Smart Agent. RMI_LOCATOR Usa o Protocolo Java RMI.	Perfil de configuração
Agent.Name	Nome do Agente Java CORBA.	MQWFAGENT	Agente Java CORBA
	<p>Página: Agente Java CORBA</p> <p>Campo: Nome do agente</p>	O nome deve adotar as regras de nomeação da política de localizador selecionada.	Perfil de configuração

Tabela 43. Variáveis definidas no perfil do MQ Workflow e no ambiente do sistema (continuação)

Variável do MQ Workflow	Descrição	Valor padrão	Usada por
	Utilitário de configuração do MQ Workflow	Convenções de nomenclatura	Contida em
Agent.Reaper. Cycle	O período de tempo entre a coleta de lixo periódica. É especificado em milissegundos.	300	Agente Java CORBA
	Página: Agente Java CORBA Campo: Ciclo do agente (segundos)	Valores entre 30 e 86 400 segundos podem ser especificados.	Perfil de configuração
Agent.Reaper. Ratio	A proporção de porcentagem entre o ciclo de mensagem mantida ativa no lado do cliente e a verificação de ativação no lado do agente.	90	Agente Java CORBA
	Página: Agente Java CORBA Campo: Ciclo do cliente (% de ciclo do agente)	Qualquer valor entre 0 e 100. Para aplicações da Internet o valor recomendado é 50.	Perfil de configuração
Agent.Reaper. Threshold	O número máximo de objetos não-referidos tolerado por cada cliente antes da coleta de lixo não-periódica é disparada.	1 000	Agente Java CORBA
	Página: Agente Java CORBA Campo: Limite do cliente (objetos)	Qualquer valor entre 0 e 500 000.	Perfil de configuração
Agent. VisiBroker Home	Este é o diretório onde o Inprise VisiBroker foi instalado.	Não há padrão	Agente Java CORBA (somente configuração)
	Não aplicável	Deve ser um caminho de diretório existente válido contendo o Inprise VisiBroker.	Perfil de configuração

Tabela 43. Variáveis definidas no perfil do MQ Workflow e no ambiente do sistema (continuação)

Variável do MQ Workflow	Descrição	Valor padrão	Usada por
	Utilitário de configuração do MQ Workflow	Convenções de nomenclatura	Contida em
Agent.Version	Versão, release, modificação e nível de CSD do arquivo JAR a ser utilizado para esta configuração.	Nível de código superior disponível (3220 para o pacote 0 de serviços do MQ Workflow versão 3, release 2, modificação 2).	Agente Java CORBA
	Página: Agente Java CORBA Campo: Versão de código	Deve ser um nível de código existente.	Perfil de configuração
APITimeOut	O valor do tempo limite é usado para todas as funções/métodos que requerem comunicação entre o cliente e o servidor.	180 000	Cliente
	Não aplicável	Os valores especificados estão em microssegundos.	Perfil de configuração
Aviso BTAAuth	Mostra o quadro da mensagem de aviso da autorização em Buildtime.	1	Buildtime
	Não aplicável	Pode ser 1 para sim ou 0 para não.	Usuário / Perfil de configuração
BTConfirmDel	Mostra o quadro da mensagem de confirmação da eliminação em Buildtime.	1	Buildtime
	Não aplicável	Pode ser 1 para sim ou 0 para não.	Perfil de Usuário/Configuração

Tabela 43. Variáveis definidas no perfil do MQ Workflow e no ambiente do sistema (continuação)

Variável do MQ Workflow	Descrição	Valor padrão	Usada por
	Utilitário de configuração do MQ Workflow	Convenções de nomenclatura	Contida em
Diretório do contêiner do BTDatabase	O nome do diretório onde são mantidos os contêineres do banco de dados Buildtime. Só necessário se o Buildtime usar o DB2 como seu banco de dados.	O padrão é o valor definido na variável ConfigurationRootDirectory mais o caminho do subdiretório BT_DB \<BTDB2Instance>\<BTDatabaseName> Para Windows 95,98, NT e 2000: C:\Program Files\MQSeries Workflow\BT_DB\<BTDB2Instance>\<BTDatabaseName>	Buildtime (somente configuração)
	Janela pop-up: Novo Banco de Dados DB2 Campo: Localização de contêineres	O valor aqui contido deve ser um nome de diretório ou unidade válido.	Perfil de configuração
Localização do BTDatabase	O local onde o banco de dados do Buildtime é criado. Pode ser em uma máquina UNIX remota. Só necessário se o Buildtime usar o DB2 como seu banco de dados.	C: (a letra da unidade onde o MQ Workflow está instalado)	Buildtime (somente configuração)
	Janela pop-up: Novo Banco de Dados DB2 Campo: Localização do banco de dados	O valor aqui contido deve ser um nome de unidade válido.	Perfil de configuração

Tabela 43. Variáveis definidas no perfil do MQ Workflow e no ambiente do sistema (continuação)

Variável do MQ Workflow	Descrição	Valor padrão	Usada por
	Utilitário de configuração do MQ Workflow	Convenções de nomenclatura	Contida em
BTDatabase LogLocation	O nome do diretório no qual são mantidos os logs do banco de dados Buildtime. Necessário somente se o Buildtime usar o DB2 como seu tipo de banco de dados.	Mesmo que BTDatabaseContainerDirectory	Buildtime (somente configuração)
	Página: Novo Banco de Dados DB2 Campo: Localização dos arquivos de log	O valor aqui contido deve ser um nome de diretório ou unidade válido.	Perfil de configuração
Nome do BTDatabase	O nome do Banco de Dados do Buildtime. Este valor deverá ser definido somente se o DB2 for utilizado e se for igual ao valor especificado para a variável <i>BTODBCDataSourceName</i> .	FMCBTDB	Buildtime (somente configuração)
	Página: Buildtime Database (IBM DB2) Caixa Grupo/Campo: 2. Selecione um banco de dados existente ou crie um novo	<ul style="list-style-type: none"> Um máximo de 8 caracteres pode ser utilizado. O nome deve ser exclusivo, isto é, nenhum outro banco de dados pode ter o mesmo nome. 	Perfil de configuração
Senha do BTDatabase	A senha do ID de usuário utilizada na execução do Buildtime. Deve ser especificada somente quando o tipo do banco de dados for Buildtime para DB2.	Não há padrão	Buildtime
	Janela pop-up: Parâmetros do Buildtime Database ODBC Connect... Campo: Senha	Necessária apenas se o ID do usuário do buildtime for diferente do ID utilizado na criação do banco de dados.	Perfil de configuração

Tabela 43. Variáveis definidas no perfil do MQ Workflow e no ambiente do sistema (continuação)

Variável do MQ Workflow	Descrição	Valor padrão	Usada por
	Utilitário de configuração do MQ Workflow	Convenções de nomenclatura	Contida em
Gerenciamento de Espaço do BTDatabase	Indica se o banco de dados Buildtime é gerenciado pelo sistema (S) ou pelo próprio banco de dados (D). Só necessário se o Buildtime usar o DB2 como seu banco de dados.	S	Buildtime (somente configuração)
	Não aplicável	Apenas o valor "S" é válido e não pode ser alterado.	Perfil de configuração
Tipo do BTDatabase	O tipo de banco de dados usado pelo Buildtime.	MSACCESS	Buildtime (somente configuração)
	Página: Buildtime Botão de rádio/Campo: Definido pela seleção de: "IBM DB2 Universal Database" ou "Microsoft Jet Engine"	Apenas os valores "MSACCESS" e "DB2" são válidos.	Perfil de configuração
ID do usuário do BTDatabase	ID de usuário para acessar o banco de dados Buildtime.	Não há padrão	Buildtime
	Janela pop-up: Parâmetros do Buildtime Database ODBC Connect... Campo: ID do Usuário	Necessário somente se o ID do usuário do buildtime for diferente do ID utilizado na criação do banco de dados.	Perfil de configuração

Tabela 43. Variáveis definidas no perfil do MQ Workflow e no ambiente do sistema (continuação)

Variável do MQ Workflow	Descrição	Valor padrão	Usada por
	Utilitário de configuração do MQ Workflow	Convenções de nomenclatura	Contida em
BTDB2Instance	Nome da instância do DB2 catalogada para gerenciar o Banco de Dados Buildtime. Deve ser especificado somente quando o tipo do Banco de Dados Buildtime for DB2.	Valor da variável de ambiente DB2Instance.	Buildtime (somente configuração)
	Página: Buildtime Database (IBM DB2) Caixa Grupo/Campo: 1. Selecione uma instância do DB2 já catalogada	Deve ser um nome de instância válido do DB2. Para obter detalhes consulte o Guia de Administração do DB2.	Perfil de configuração
BTDB2OSType	Sistema operacional da instância do DB2 (BTDB2Instance) para manter o banco de dados do Buildtime.	nenhum	
	Não aplicável	O sistema operacional é determinado por uma conexão com a instância do DB2, mas é utilizado para obter padrões e entradas validadas e definidas em BTDatabaseLocation, BTDatabaseContainerDirectory e BTDatabaseLogLocation. Os seguintes valores são válidos: <ul style="list-style-type: none"> • WindowsNT • Windows95 • AIX • HPUX • Solaris 	
BTGridSizeX	Dimensão da grade do editor de diagramas do Buildtime na direção x.	100	Buildtime
	Não aplicável	Não aplicável	Usuário / Perfil de configuração

Tabela 43. Variáveis definidas no perfil do MQ Workflow e no ambiente do sistema (continuação)

Variável do MQ Workflow	Descrição	Valor padrão	Usada por
	Utilitário de configuração do MQ Workflow	Convenções de nomenclatura	Contida em
BTGridSizeY	Dimensão da grade do editor de diagramas do Buildtime na direção y.	100	Buildtime
	Não aplicável	Não aplicável	Usuário / Perfil de configuração
BTGridVisible	Indica se a grade do editor de diagramas do Buildtime é mostrada.	1	Buildtime
	Não aplicável	Pode ser 1 para sim ou 0 para não.	Usuário / Perfil de configuração
Diretório BTIcon	O nome de diretório onde os ícones do Buildtime estão localizados.	Para Windows 95, 98, NT e 2000: C:\Program Files\MQSeries Workflow\BIN\ICONINST	Buildtime
	Página: Buildtime Campo: Diretório de ícone	Deve ser um nome de diretório ou caminho válido.	Perfil de configuração
BTInitialPalette	O nome da paleta inicial de ferramentas do Buildtime.	Padrão	Buildtime
	Não aplicável	Atualmente, só o "Padrão" é suportado.	Usuário / Perfil de configuração
Cor do background do BTMDI	O plano de fundo do editor de diagramas do Buildtime é mostrado nessa cor, ou seja, em "cinza".	10461087	Buildtime
	Não aplicável	Tem de ser um código RGB decimal válido representando a cor desejada.	Usuário / Perfil de configuração

Tabela 43. Variáveis definidas no perfil do MQ Workflow e no ambiente do sistema (continuação)

Variável do MQ Workflow	Descrição	Valor padrão	Usada por
	Utilitário de configuração do MQ Workflow	Convenções de nomenclatura	Contida em
BTODBCData SourceName	O nome do controlador de banco de dados ODBC Buildtime.	Para DB2 : FMCBTDB, FMCBDB1, FMCBDB2, ... FMCBDB99 Para MSACCESS : (para Buildtime) <cfgid>	Buildtime
	Página: Buildtime Database (Microsoft Jet Engine) Campo/cadeia: Nome da fonte de dados do ODBC	Para DB2 : Deve ser o igual ao valor especificado para a variável BTDatabaseName. Para MSACCESS : Deve ser menor que 33 caracteres.	Perfil de configuração
Descrição do BTODBC	Descrição do banco de dados Buildtime.	For DB2 : Banco de Dados do Buildtime Para MSACCESS : Banco de Dados do Buildtim e do Fluxo de Trabalho do MQSeries	Buildtime (somente configuração)
	Página: Banco de Dados do Buildtime (MS Access) Campo: Descrição do ODBC	Para DB2 : Deve ser menor que 30 caracteres. Para MSACCESS : Deve ser menor que 40 caracteres.	Perfil de configuração
BTODBC FileName	Nome de diretório completamente qualificado do arquivo de banco de dados do MS Access. Deve ser especificado somente quando o tipo de Banco de Dados do Buildtime for MSACCESS.	C:\Program Files\MQSeries Workflow\bt_db\fmcbtdb.mdb	Buildtime (somente configuração)
	Página: Banco de Dados do Buildtime (MS Access) Campo: Banco de dados Microsoft Jet Engine	Deve ser um nome de diretório válido.	Perfil de configuração

Tabela 43. Variáveis definidas no perfil do MQ Workflow e no ambiente do sistema (continuação)

Variável do MQ Workflow	Descrição	Valor padrão	Usada por
	Utilitário de configuração do MQ Workflow	Convenções de nomenclatura	Contida em
Cor de BTSelection	Os símbolos selecionados no editor de diagramas do Buildtime são mostrados nessa cor.	2834683	Buildtime
	Não aplicável	Tem de ser um código RGB decimal válido representando a cor desejada.	Perfil de configuração
Administrador de Configuração	(Somente UNIX) ID do usuário, que é a proprietária dos arquivos e diretórios de configuração. Se o servidor do componente for configurado, o servidor de administração(fmcmain) será iniciado em nome deste usuário.	O valor do<MQWorkflowAdministrator> definido no perfil de instalação.	Servidor, utilitários do banco de dados em tempo de execução, Clientes (somente configuração)
	Não aplicável	Deve ser um ID de usuário definida em sua estação de trabalho. Deve ser um membro do <ConfigurationGroup>	Perfil de configuração
Grupo de Configuração	(Somente UNIX) Grupo, que é o grupo proprietário dos arquivos e diretórios de configuração.	O valor de<MQWorkflowGroup> definido no perfil de instalação.	Servidor, utilitários do banco de dados em tempo de execução, Clientes (somente configuração)
	Não aplicável	Deve ser um grupo existente.	Perfil de configuração
Configuration RootDirectory	Caminho ou diretório utilizado para armazenar MQ Workflow configurações.	Para UNIX: /var/fmc Para OS/2 Warp: D:\FMCOS2 Para Windows 95, 98, NT e 2000: C:\Program Files\MQSeries Workflow	Servidor, Clientes, Buildtime, Utilitário de administração, Utilitário de Configuração
	Não aplicável	O valor aqui contido deve ser um nome de diretório ou unidade válido e não pode ser alterado.	Perfil de instalação

Tabela 43. Variáveis definidas no perfil do MQ Workflow e no ambiente do sistema (continuação)

Variável do MQ Workflow	Descrição	Valor padrão	Usada por
	Utilitário de configuração do MQ Workflow	Convenções de nomenclatura	Contida em
Componentes configurados	Componentes configurados na estação de trabalho. Os valores definidos para essa variável são um subconjunto da variável InstalledComponents e não podem ser alterados manualmente.	Não há padrão	Servidor, Clientes, Buildtime, Utilitário de administração (Somente configuração)
	Página: Geral Caixa Grupo/Campo: Configurar componentes instalados	Não aplicável	Usuário / Perfil de Configuração
Criar Banco de Dados do Buildtime	Especifica se um banco de dados do Buildtime existente deve ser utilizado ou um novo banco de dados do Buildtime deve ser criados.	"1"	Buildtime (somente configuração)
	Não aplicável	Pode ser tanto "0" (use um banco de dados existente do Buildtime) como "1" (crie um novo banco de dados do Buildtime)	Perfil de configuração
Criar Banco de Dados do Runtime	Especifica se um banco de dados existente do Runtime deve ser utilizado ou se um novo banco de dados do Runtime deve ser criado.	"1"	Servidor ou utilitários do banco de dados do Runtime (somente configuração)
	Não aplicável	Pode ser tanto "0" (use um banco de dados existente do Runtime) como "1" (crie um novo banco de dados do Runtime)	Perfil de configuração

Tabela 43. Variáveis definidas no perfil do MQ Workflow e no ambiente do sistema (continuação)

Variável do MQ Workflow	Descrição	Valor padrão	Usada por
	Utilitário de configuração do MQ Workflow	Convenções de nomenclatura	Contida em
ID de Configuração Padrão	O valor dessa variável é usado como o identificador de configuração padrão quando os programas executáveis do MQ Workflow forem chamados sem a especificação de um parâmetro de configuração (parâmetro -y) e quando um valor para a variável de ambiente FMC_DEFAULT_CONFIGURATION não for definido.	No UNIX o padrão é FMC. Em outras plataformas não há padrão.	Servidor, Utilitário de administração, Buildtime, Clientes
	Página: Geral Caixa Grupo/Campo: Marcar como padrão	Um máximo de 8 caracteres pode ser utilizado. São permitidos caracteres entre A-Z ou a-z e números entre 0-9.	Perfil de configuração geral
FMC_DEFAULT_CONFIGURATION	O valor desta variável é utilizado como o identificador de configuração padrão quando executáveis do MQ Workflow são solicitados sem a especificação de um parâmetro de configuração (parâmetro -y).	NO UNIX o padrão FMC. Em outras plataformas não há padrão.	Servidor, Utilitário de administração, Buildtime, Clientes, Utilitário de Configuração
	Não aplicável	Um máximo de 8 caracteres pode ser utilizado. São permitidos caracteres entre A-Z ou a-z e números entre 0-9.	Ambiente

Tabela 43. Variáveis definidas no perfil do MQ Workflow e no ambiente do sistema (continuação)

Variável do MQ Workflow	Descrição	Valor padrão	Usada por
	Utilitário de configuração do MQ Workflow	Convenções de nomenclatura	Contida em
FMLClient ChannelTable	Nome de diretório completamente qualificado da Tabela de Definição de Canais de Clientes do MQSeries para clientes.	O padrão é a forma: <ConfigurationRootDirectory>\chltabs\ MQWFCHL.TAB Para UNIX: /var/fmc/chltabs/MQWFCHL.TAB Para OS/2 Warp: D:\FMCOS2\CHLTABS\ MQWFCHL.TAB Para Windows 95, 98, NT e 2000: C:\Program Files\MQSeries Workflow\CHLTABS\ MQWFCHL.TAB	Cliente
	Página: Conexões de Cliente Caixa Grupo/Campo: Tabela de Definição de Canais de Clientes a ser usada	Deve ser um nome de diretório existente.	Perfil de configuração
Nome do FMLConnect	Ponteiro para um gerenciador de fila do sistema do MQ Workflow.	FMC.FMCGRP.FMCSYS,FMCQM	Clientes
	Página: Conexões de Cliente Caixa Grupo/Campo: Nomes de conexão	Deve obter a forma: queueprefix.systemgroup.system, queuemanager	Perfil de configuração

Tabela 43. Variáveis definidas no perfil do MQ Workflow e no ambiente do sistema (continuação)

Variável do MQ Workflow	Descrição	Valor padrão	Usada por
	Utilitário de configuração do MQ Workflow	Convenções de nomenclatura	Contida em
Segmentação do FML	Especifica se as mensagens do MQSeries são divididas em segmentos. Em uma rede que contém gerenciadores de fila do OS/390, as mensagens não devem ser divididas em segmentos.	0	Cliente
	Página: Conexões de Cliente Caixa de Verificação/Campo: Dividir mensagens do MQSeries em segmentos	Pode ser 0 para não dividir ou 1 para dividir	Perfil de configuração
FMLServer ChannelTable	Nome de diretório completamente qualificado da Tabela de Definição de Canais de Clientes do MQSeries que é atualizado ou criado por uma configuração do Servidor do MQ Workflow.	O padrão é a forma: <ConfigurationRootDirectory>\chltabs\MQWFCHL.TAB Para UNIX: /var/fmc/chltabs/MQWFCHL.TAB Para OS/2 Warp: D:\FMCOS2\CHLTABS\MQWFCHL.TAB Para Windows NT e 2000: C:\Program Files\MQSeries Workflow\CHLTABS\MQWFCHL.TAB	Servidor (somente configuração)
	Página: Gerenciador de Filas Caixa Grupo/Campo: Tabela de Definição de Canais de Clientes a ser atualizada	Deve ser um nome de diretório válido.	Perfil de configuração

Tabela 43. Variáveis definidas no perfil do MQ Workflow e no ambiente do sistema (continuação)

Variável do MQ Workflow	Descrição	Valor padrão	Usada por
	Utilitário de configuração do MQ Workflow	Convenções de nomenclatura	Contida em
FolderName	Nome da pasta do MQ Workflow utilizada para iniciar o Utilitário de configuração do MQSeries Workflow.	MQSeries Workflow	Instalação, Utilitário de Configuração
	Não aplicável	Somente aplicável para Windows e OS/2 Warp. O valor aqui contido deve ser um nome de pasta válido.	Perfil de instalação
Diretório de Instalação	O diretório onde o MQ Workflow foi instalado.	Para AIX: /usr/lpp/fmc Para HP-UX: /opt/fmc Para Sun Solaris: /opt/fmc Para OS/2 Warp: D:\FMCOS2 Para Windows 95, 98, NT e 2000: C:\Arquivos de Programa \MQSeries Workflow	Servidor, Utilitário de administração, Clientes, Buildtime, Utilitário de configuração
	Não aplicável	O valor aqui contido deve ser um nome de diretório ou unidade válido e não pode ser alterado.	Perfil de instalação

Tabela 43. Variáveis definidas no perfil do MQ Workflow e no ambiente do sistema (continuação)

Variável do MQ Workflow	Descrição	Valor padrão	Usada por
	Utilitário de configuração do MQ Workflow	Convenções de nomenclatura	Contida em
Componentes Instalados	Os componentes instalados na sua estação de trabalho. Os valores definidos para essa variável não podem ser alterados.	Os valores-padrão dependem dos componentes instalados.	Instalação, Utilitário de Configuração
	Não aplicável	A: Bibliotecas em tempo de execução B: Buildtime ¹ C: Agente CORBA Java ² D: Kit de Desenvolvimento I: Utilitários do banco de dados do runtime database J: Java API beans ⁴ L: Client for Lotus Notes ³ M: Amostras ¹ N: Gabaritos do banco de dados do Lotus Notes ³ P: Agente de execução de programa R: Cliente do Runtime ¹ S: Servidor ⁵ U: Utilitário de administração Notas: 1. Não disponível para UNIX e OS/2 Warp. 2. Não disponível para HP-UX. 3. Não disponível para UNIX. 4. Não disponível para OS/2 Warp. 5. Não disponível para Windows 98/95.	Perfil de instalação

Tabela 43. Variáveis definidas no perfil do MQ Workflow e no ambiente do sistema (continuação)

Variável do MQ Workflow	Descrição	Valor padrão	Usada por
	Utilitário de configuração do MQ Workflow	Convenções de nomenclatura	Contida em
Language	Define a versão do idioma correspondente ao componente MQ Workflow. Nota: Para UNIX, se você alterar o valor dessa variável, certifique-se de também alterar a variável de ambiente de idioma (\$LANG ou \$LC_ALL) do sistema UNIX. Consulte o “Apêndice C. Definições do idioma” na página 219 para obter mais detalhes.	Para Windows 95, 98, NT, 2000 e OS/2 Warp: Depende do idioma instalado Para UNIX: enu	Servidor, Utilitário de administração, Clientes, Buildtime, Utilitário de configuração
	Não aplicável	Deve ser um valor válido de três letras, representando a versão do idioma do componente do MQ Workflow. Há uma lista dos possíveis valores com 3 letras no “Apêndice C. Definições do idioma” na página 219.	Perfil de instalação
LOCPATH	Arquivos para conversões codepages.	OnWindows: <InstallationDirectory>\BIN\LOCALE	Servidor, Utilitário de Administração, Clientes, Buildtime
	Não aplicável	Um diretório válido para arquivos locais.	Ambiente do sistema

Tabela 43. Variáveis definidas no perfil do MQ Workflow e no ambiente do sistema (continuação)

Variável do MQ Workflow	Descrição	Valor padrão	Usada por
	Utilitário de configuração do MQ Workflow	Convenções de nomenclatura	Contida em
MQBackup Queues	Especifica se o backup das filas do MQSeries deve ou não ser feito. Para que tenha efeito, você deve definir seu valor antes da criação do gerenciador de filas.	0	Servidor (somente configuração)
	<p>Página: Gerenciador de Filas</p> <p>Botão de rádio/Campo: Definido com a seleção de um dos itens a seguir:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Log circular • Log linear 	Pode ser 1 (ou L) para fazer backup ou 0 (ou C) para não fazer backup. O valor padrão não pode ser alterado depois que o gerenciador de filas tiver sido criado e as definições do canal tiverem sido ativadas.	Perfil de configuração

Tabela 43. Variáveis definidas no perfil do MQ Workflow e no ambiente do sistema (continuação)

Variável do MQ Workflow	Descrição	Valor padrão	Usada por
	Utilitário de configuração do MQ Workflow	Convenções de nomenclatura	Contida em
MQClusterCommunicationAddress	Se você estiver configurando um sistema adicional em um grupo de sistemas e em um cluster do MQSeries existentes, este será o nome ou endereço host da estação de trabalho no qual o sistema principal (mantendo o gerenciador de fila de repositório MQSeries) está configurado.	Não há padrão	Servidor (somente configuração)
	Página: Cluster	Este valor será exigido somente se o MQClusterMode estiver definido como "A" (gerenciador de fila adicional). Deve ser um diretório válido onde o MQ Series está sendo executado: Nome de CP completamente qualificado: Se APPC for o protocolo de comunicação utilizado. Endereço IP : Se TCP/IP for a comunicação utilizada. Nome do Local NetBios: Se NetBios for o protocolo de comunicação utilizado.	Perfil de configuração
MQClusterFirstQueueManager	Se você estiver configurando um sistema adicional em um grupo de sistemas e em um cluster MQSeries existentes, este é o nome do gerenciador da fila que está relacionado ao sistema principal e que mantém o repositório MQSeries para o cluster.	O padrão é o valor definido para a variável MQQueueManager.	Servidor (somente configuração)
	Página: Cluster	Este valor será exigido somente se o MQClusterMode estiver definido como "A" (gerenciador de fila adicional).	Perfil de configuração

Tabela 43. Variáveis definidas no perfil do MQ Workflow e no ambiente do sistema (continuação)

Variável do MQ Workflow	Descrição	Valor padrão	Usada por
	Utilitário de configuração do MQ Workflow	Convenções de nomenclatura	Contida em
Modo MQCluster	Especifique se o gerenciador de fila é o primeiro ou um adicional a ser configurado em um grupo de sistemas MQ Workflow.	F	Servidor (somente configuração)
	Página: Cluster	Só pode ter um dos seguintes valores: F Primeiro gerenciador de fila A Gerenciador de fila adicional	Perfil de configuração
Nome do MQCluster	Nome fornecido ao grupo dos gerenciadores de fila associados com um grupo do sistema MQ Workflow específico.	O padrão é o valor definido para a variável SystemGroup.	Servidor (somente configuração)
	Página: Cluster	Não aplicável	Perfil de configuração
Porta MQCluster	Se você estiver configurando um sistema adicional em um grupo de sistemas ou cluster MQSeries existentes, este é o número da porta do programa ouvintes MQSeries TCP/IP utilizado que está sendo executado na estação de trabalho onde o sistema principal (mantendo o gerenciador de fila de repositório de MQSeries) está configurado.	não é padrão	Servidor (somente configuração)
	Página: Cluster	Este valor será exigido somente se o MQClusterMode estiver definido como "A" (gerenciador de fila adicional).	Perfil de configuração

Tabela 43. Variáveis definidas no perfil do MQ Workflow e no ambiente do sistema (continuação)

Variável do MQ Workflow	Descrição	Valor padrão	Usada por
	Utilitário de configuração do MQ Workflow	Convenções de nomenclatura	Contida em
Principal MQCluster	Se você estiver configurando um sistema adicional em um grupo de sistemas e em um cluster de MQSeries existentes, este é o MCAUSER (usuário de agente de canal MQ) utilizado para comunicação com o gerenciador de fila de repositório.	No UNIX o padrão é fmc. Em outras plataformas não há padrão.	Servidor (somente configuração)
	Não aplicável	Este valor será exigido somente se o MQClusterMode estiver definido como "A" (gerenciador de fila adicional).	Perfil de configuração
Protocolo de MQCluster	Se você estiver configurando um sistema adicional em um grupo de sistemas e em um cluster MQSeries existentes, este é o protocolo utilizado para comunicação com o gerenciador de fila de repositório.	T	Servidor (somente configuração)
	Página: Cluster	Este valor será exigido somente se o MQClusterMode estiver definido como "A" (gerenciador de fila adicional). Pode ter somente um dos seguintes valores: T para TCP/IP N para NetBios S para APPC Nota: Para UNIX, o único valor possível é T.	Perfil de configuração

Tabela 43. Variáveis definidas no perfil do MQ Workflow e no ambiente do sistema (continuação)

Variável do MQ Workflow	Descrição	Valor padrão	Usada por
	Utilitário de configuração do MQ Workflow	Convenções de nomenclatura	Contida em
Endereço de Comunicação de MQ	O nome ou endereço da estação de trabalho MQ Workflow.	Nome da máquina host ou endereço IP.	Servidor (somente configuração)
	Página: Gerenciador de Filas Botão de rádio/Campo: Definido com a seleção de um dos itens a seguir: <ul style="list-style-type: none"> • Configuração da porta TCP/IP (endereço TCP/IP) • Configuração NetBios (nome NetBios) • Configuração APPC (nome da LU 6.2) 	Deve ser um endereço válido onde o MQ Workflow esteja operando, ou seja: Nome CP completamente qualificado Se o APPC for o protocolo de comunicação usado. Endereço IP Se TCP/IP for o protocolo de comunicação usado. Nome da NetBios local Se NetBios for o protocolo de comunicação usado.	Perfil de configuração
MQ Communication Protocol	O protocolo de comunicação utilizado por MQ Workflow.	T	Servidor (somente configuração)
	Página: Gerenciador de Filas Caixa Grupo/Campo: Protocolo de Comunicações	Só pode ter um dos seguintes valores: T para TCP/IP N para NetBios S para APPC Nota: Para UNIX, o único valor possível é T.	Perfil de configuração

Tabela 43. Variáveis definidas no perfil do MQ Workflow e no ambiente do sistema (continuação)

Variável do MQ Workflow	Descrição	Valor padrão	Usada por
	Utilitário de configuração do MQ Workflow	Convenções de nomenclatura	Contida em
Diretório MQLog	Especifica o diretório a ser utilizado para manter os arquivos de log para o gerenciador de fila. Se não for especificado, o local padrão do MQSeries será utilizado.	Nenhum	Servidor (somente configuração)
	Não aplicável	Deve ser um caminho de diretório existente. O mqm do ID do usuário e o mqm do grupo devem ter autoridades completas para os arquivos de log. Se você alterar o local desses arquivos, deverá fornecer essas autoridades sozinho. Isto ocorrerá automaticamente, se os arquivos de log estiverem em seu local padrão (consulte a documentação do MQSeries para obter mais informações).	Perfil de configuração
MQPort	Número da porta.	5010	Servidor (somente configuração)
	Página: Gerenciador de Filas Campo: Configuração da porta TCP/IP (número da porta TCP/IP)	Um número de porta válido não usado por outros aplicativos.	Perfil de configuração
MQPrefix	O prefixo de fila permite que você defina um qualificador de alto nível para os nomes de filas em um sistema MQ Workflow.	FMC	Servidor, Cliente (somente configuração)
	Página: Gerenciador de Filas Campo: Prefixo de Fila	Um máximo de 8 caracteres pode ser utilizado.	Perfil de configuração

Tabela 43. Variáveis definidas no perfil do MQ Workflow e no ambiente do sistema (continuação)

Variável do MQ Workflow	Descrição	Valor padrão	Usada por
	Utilitário de configuração do MQ Workflow	Convenções de nomenclatura	Contida em
MQPrincipal	ID do Usuário que o Object Authority Manager (OAM) usa para conceder autorização para usar os recursos do MQSeries.	No UNIX o padrão é fmc. Em outras plataformas não há padrão.	Servidor (somente configuração)
	Não aplicável	Deve ser um ID do usuário válido. Para obter mais informações, consulte o manual <i>MQSeries System Administration</i> .	Perfil de configuração
Gerenciador do MQQueue	O nome do gerenciador de filas a ser utilizado.	FMCQM	Servidor, Buildtime (somente configuração)
	Página: Gerenciador de Filas Campo: Nome do Gerenciador de Filas	<ul style="list-style-type: none"> • O nome deve ser exclusivo, isto é, nenhum outro gerenciador de filas pode ter o mesmo nome. • Utilize letras maiúsculas. • Um máximo de 8 caracteres pode ser utilizado. No entanto, você pode usar mais se definir suas próprias filas e canais. Os exemplos estão localizados no subdiretório "mq". 	Perfil de configuração
MQSPREFIX	Este valor especifica o caminho para o diretório qmgrs onde os dados do gerenciador de fila são mantidos. Ele será efetivo somente quando um novo gerenciador de fila for criado.	Nenhum	Servidor (somente configuração)
	Não aplicável	Deve ser um caminho de diretório existente, que contenha um subdiretório "qmgrs". O mqm do ID do usuário e o mqm do grupo devem ter autoridades completas para esses diretórios. Consulte a documentação do MQSeries para obter mais informações.	Ambiente

Tabela 43. Variáveis definidas no perfil do MQ Workflow e no ambiente do sistema (continuação)

Variável do MQ Workflow	Descrição	Valor padrão	Usada por
	Utilitário de configuração do MQ Workflow	Convenções de nomenclatura	Contida em
Coordenador de MQTransaction	O ID do usuário utilizado pelo MQSeries para coordenar as transações para compromisso de duas fases. Ele tem que possuir autoridade de conexão para para o banco de dados do Runtime.	O valor do <RTDatabaseUserID> definido no perfil de configuração.	Servidor (somente configuração)
	Não aplicável	Deve ser um ID de usuário do DB2 válido. Para obter detalhes, consulte os manuais do DB2.	Perfil de configuração
Senha do Coordenador de MQTransaction	Senha para o ID do usuário <MQTransactionCoordinator>, utilizada pelo MQSeries para coordenar as transações para compromisso de duas fases. Somente exigido, se <RTDatabaseUserID> e <MQTransactionCoordinator> não forem idênticos.	Não há padrão	Servidor (somente configuração)
	Não aplicável	Não aplicável	Perfil de configuração

Tabela 43. Variáveis definidas no perfil do MQ Workflow e no ambiente do sistema (continuação)

Variável do MQ Workflow	Descrição	Valor padrão	Usada por
	Utilitário de configuração do MQ Workflow	Convenções de nomenclatura	Contida em
MQTransactionCoordinatorStartsQM	Especifica se o gerenciador de fila é iniciado ou não pelo coordenador de transação. Este parâmetro afeta a sub-rotina do XAOpenString no qm.ini com relação aos parâmetros de conexão de banco de dados. Para obter mais informações, consulte a documentação do MQSeries. Esta definição será respeitada somente se o banco de dados do Runtime for local. Se estiver definido como "1", <MQTransactionCoordinator> deverá ser um membro do grupo "mqm".	"0"	Servidor (somente configuração)
	Não aplicável	Pode ser tanto "0" (o gerenciador de fila NÃO é iniciado por <MQTransactionCoordinator>) como "1" (gerenciador de fila é iniciado por <MQTransactionCoordinator>)	Perfil de configuração
Administrador MQWorkflow	(Somente UNIX)ID do usuário, que é o proprietário dos arquivos e diretórios de instalação.	fmc	Servidor, utilitários do banco de dados em tempo de execução, Clientes (somente configuração)
	Não aplicável	Deve ser um ID de usuário existente em sua estação de trabalho. Deve ser um membro do <MQWorkflowGroup>	Perfil de instalação

Tabela 43. Variáveis definidas no perfil do MQ Workflow e no ambiente do sistema (continuação)

Variável do MQ Workflow	Descrição	Valor padrão	Usada por
	Utilitário de configuração do MQ Workflow	Convenções de nomenclatura	Contida em
Grupo do MQWorkflow	(Somente UNIX) Grupo, que é o grupo proprietário dos arquivos e diretórios de instalação.	fmcgrp	Servidor, utilitários do banco de dados do runtime, Clientes (somente configuração)
	Não aplicável	Deve ser um grupo existente em sua estação de trabalho.	Perfil de instalação
NLSPATH	Válido para UNIX, OS/2 Warp, Windows NT e Windows 2000. Define o diretório de pesquisa para o arquivo de catálogo de mensagem. Para cada idioma, existe um arquivo de catálogo de mensagem. As mensagens do MQ Workflow são traduzidas em todos os idiomas suportados que estão contidos no arquivo de catálogo de mensagem para esse idioma. Para obter detalhes sobre os idiomas do MQWorkflow e do sistema, consulte o “Apêndice C. Definições do idioma” na página 219.	No UNIX: Não há necessidade de alterar esta variável do ambiente, ela é definida automaticamente. No OS/2 Warp: D:\FMCOS2\BIN\%N; No Windows NT e 2000: C:\Program Files\MQSeries Workflow\BIN\%N; sendo que: %L é o idioma do sistema %N é o idioma do MQWorkflow Nota: Não substitua %L ou %N por valores reais.	Servidor, Utilitário de Administração, Clientes, Buildtime, Utilitário de configuração
	Não aplicável	O valor aqui contido deve ser um nome de diretório válido.	Ambiente do sistema

Tabela 43. Variáveis definidas no perfil do MQ Workflow e no ambiente do sistema (continuação)

Variável do MQ Workflow	Descrição	Valor padrão	Usada por
	Utilitário de configuração do MQ Workflow	Convenções de nomenclatura	Contida em
RTDatabase	Nome do banco de dados do Runtime.	FMCDDB	Servidor ou utilitários do banco de dados Runtime
	<p>Página: Banco de Dados Runtime</p> <p>Caixa Grupo/Campo: 2. Selecione um banco de dados existente ou crie um novo</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Um máximo de 8 caracteres pode ser utilizado. • O nome deve ser exclusivo, isto é, nenhum outro banco de dados pode ter o mesmo nome. 	Perfil de configuração
Diretório do Contêiner do RTDatabase	O nome do diretório ou caminho onde são criados os contêineres do banco de dados Runtime.	<p>O padrão é o valor definido na variável ConfigurationRootDirectory, mais o subdiretório RT_DB\<RTDB2Instance>\<RTDatabase>.</p> <p>Para UNIX: <ConfigurationRootDirectory>/rt_db/<RTDB2Instance>/FMCDDB</p> <p>Para OS/2 Warp: D:\FMCOS2\RT_DB\ <RTDB2Instance>\FMCDDB</p> <p>Para Windows NT e 2000: C:\Program Files\MQSeries Workflow\ RT_DB\ <RTDB2Instance>\ FMCDDB</p>	Servidor ou utilitários do banco de dados Runtime (somente configuração)
	<p>Janela pop-up: Novo Banco de Dados DB2</p> <p>Campo: Localização de contêineres</p>	O valor aqui contido deve ser um nome de diretório ou unidade válido.	Perfil de configuração

Tabela 43. Variáveis definidas no perfil do MQ Workflow e no ambiente do sistema (continuação)

Variável do MQ Workflow	Descrição	Valor padrão	Usada por
	Utilitário de configuração do MQ Workflow	Convenções de nomenclatura	Contida em
Local do RTDatabase	O diretório ou pasta onde o banco de dados Runtime foi criado.	<p>Para UNIX: <ConfigurationRootDirectory> /rt_db/<RTDB2Instance>/FMCDB</p> <p>Para OS/2 Warp: D:\FMCOS2\RT_DB\ <RTDB2Instance>\FMCDB</p> <p>Para Windows NT e 2000: C:\Program Files\MQSeries Workflow\ RT_DB \<RTDB2Instance>\FMCDB</p>	Servidor ou utilitários do banco de dados Runtime (somente configuração)
	<p>Janela pop-up: Novo Banco de Dados DB2</p> <p>Campo: Localização do banco de dados</p>	O valor aqui contido deve ser um nome de diretório ou unidade válido.	Perfil de configuração
RTDatabase LogLocation	O nome do diretório no qual são mantidos os logs do banco de dados Runtime.	<p>Para UNIX: <ConfigurationRootDirectory> rt_db/<RTDB2Instance>/FMCDB</p> <p>Para Windows NT e 2000: <ConfigurationRootDirectory> \<RTDB2Instance>\FMCDB</p> <p>Para OS/2 Warp: <ConfigurationRootDirectory> \RT_DB\<RTDB2Instance> \FMCDB</p>	Servidor ou utilitários do banco de dados Runtime (somente configuração)
	<p>Janela pop-up: Novo Banco de Dados DB2</p> <p>Campo: Localização dos arquivos de log</p>	O valor aqui contido deve ser um nome de diretório ou unidade válido.	Perfil de configuração

Tabela 43. Variáveis definidas no perfil do MQ Workflow e no ambiente do sistema (continuação)

Variável do MQ Workflow	Descrição	Valor padrão	Usada por
	Utilitário de configuração do MQ Workflow	Convenções de nomenclatura	Contida em
Usuário do RTDatabase MQWorkflow	usuário do MQ Workflow para importar FDL que define um sistema adicional em um banco de dados existente de Runtime.	ADMIN	Servidor, utilitários do banco de dados do runtime (somente configuração)
	Não aplicável	Deve ser um usuário de MQ Workflow existente definido no banco de dados do Runtime com autoridade para importar os dados de topologia.	Perfil de configuração
Senha de RTDatabase	A senha da ID de usuário utilizada para acessar o banco de dados Runtime.	Não há padrão	Servidor ou utilitários do banco de dados Runtime
	Janela pop-up: Parâmetros de Conexão Campo: Senha	Não aplicável	Perfil de configuração
RTDatabase RawDevice	(Somente AIX) Especifica se um dispositivo normal deve ser utilizado para gerenciamento de espaço do banco de dados do Runtime.	"0"	Servidor ou utilitários do banco de dados Runtime (somente configuração)
	Não aplicável	Somente respeitado, se o RTDatabaseSpaceManagement for definido como "D" (gerenciado pelo banco de dados). Pode ser tanto "0" (NÃO use dispositivo normal) como "1" (use dispositivo normal)	Perfil de configuração

Tabela 43. Variáveis definidas no perfil do MQ Workflow e no ambiente do sistema (continuação)

Variável do MQ Workflow	Descrição	Valor padrão	Usada por
	Utilitário de configuração do MQ Workflow	Convenções de nomenclatura	Contida em
Gerenciamento de Espaço de RTDatabase	Indica se o banco de dados do Runtime é gerenciado pelo sistema (S) ou pelo próprio banco de dados (D). A opção D deverá ser escolhida somente por um administrador experiente do DB2. Se você selecioná-la, os table spaces críticos ao desempenho serão implementados como banco de dados gerenciado. Um contêiner será pré-allocado para cada table space com um tamanho máximo. Você deverá monitorar o tamanho atual de cada contêiner, usando o centro de controle DB2 e incluir novos contêineres assim que os disponíveis de qualquer table space estiverem 80% completos. Se a instalação pertencer ao sistema operacional com base em UNIX, dispositivos brutos poderão ser selecionados em conjunto com o DB gerenciado.	S	Servidor ou utilitários do banco de dados runtime (somente configuração)
	Não aplicável	Só são válidos valores "S" e "D".	Perfil de configuração
RTDatabase UserStored InProfile	(Somente UNIX) Especifica, se RTDatabaseUserID e RTDatabasePassword serão armazenados ou não no perfil de configuração. Esta definição será respeitada somente se o banco de dados do Runtime for local.	"1"	Servidor ou utilitários do banco de dados Runtime (somente configuração)
	Não aplicável	Pode ser tanto "0" (NÃO armazenar valores no perfil) como "1" (armazenar valores no perfil)	Perfil de configuração

Tabela 43. Variáveis definidas no perfil do MQ Workflow e no ambiente do sistema (continuação)

Variável do MQ Workflow	Descrição	Valor padrão	Usada por
	Utilitário de configuração do MQ Workflow	Convenções de nomenclatura	Contida em
RTDatabase UserID	ID de usuário utilizada para acessar o banco de dados Runtime.	Não há padrão	Servidor ou utilitários do banco de dados Runtime
	Janela pop-up: Parâmetros de Conexão Campo: ID do Usuário	Deve ser um ID de usuário do DB2 válido. Para obter detalhes, consulte os manuais do DB2.	Perfil de configuração
RTDB2Instance	Nome da Instância do DB2 catalogada para gerenciar o banco de dados Runtime.	Valor da variável de ambiente DB2Instance.	Servidor ou utilitários do banco de dados Runtime (somente configuração)
	Página: Banco de Dados Runtime Caixa Grupo/Campo: 1. Selecione uma instância do DB2 já catalogada	Deve ser um nome de instância válido do DB2. Para obter detalhes, consulte os manuais do DB2.	Perfil de configuração
RTDB2Instance IsRemote	Especifica se o nome da instância, especificada em RTDB2Instance, é uma instância local ou um nó catalogado na instância especificada em RTDB2LocalInstance.	"1"	Servidor ou utilitários do banco de dados Runtime (somente configuração)
	Não aplicável	Pode ser tanto "0" (<RTDB2Instance> é um nó catalogado) como "1" (<RTDB2Instance> é uma instância local)	Perfil de configuração

Tabela 43. Variáveis definidas no perfil do MQ Workflow e no ambiente do sistema (continuação)

Variável do MQ Workflow	Descrição	Valor padrão	Usada por
	Utilitário de configuração do MQ Workflow	Convenções de nomenclatura	Contida em
Instância de RTDB2Local	Especifica a instância do DB2 local utilizada para o banco de dados do Runtime. Para o banco de dados do Runtime local, esta é a instância que gerencia o banco de dados do Runtime; para um banco de dados do Runtime remoto, esta é a instância, onde o nó remoto é catalogado e gerencia o banco de dados do Runtime.	Valor da variável de ambiente DB2Instance.	Servidor ou utilitários do banco de dados Runtime (somente configuração)
	Não aplicável	Deve ser um nome de instância de DB2 existente. Para obter detalhes, consulte os manuais do DB2.	Perfil de configuração
RTErrror LogFile	Arquivo de Log de Erros. Para obter informações detalhadas, consulte o <i>IBM MQSeries Workflow: Administration Guide</i> .	Para Windows e OS/2: <ConfigurationRootDirectory>\cfgs\ <cfgID>\log\fmcerr.log Para UNIX: <ConfigurationRootDirectory>/cfgs/ <cfgID>/log/fmcerr.log	Servidor
	Não aplicável	Nome do arquivo completamente qualificado	Perfil de configuração
Modo de Operação do Servidor RTExecution	O modo de operação do servidor de execução.	Autônomo	Servidor
	Não aplicável	Apenas o valor "Autônomo" é válido e não pode ser alterado.	Perfil de configuração
Diretório RTIcon	Nome do diretório onde os ícones do Cliente do Runtime estão localizados.	Para Windows 95, 98, NT e 2000: <ConfigurationDirectory>\BIN\ ICONINST	Cliente
	Página: Cliente Campo: Diretório de Ícone	Deve ser um nome de diretório ou caminho válido.	Perfil de configuração

Tabela 43. Variáveis definidas no perfil do MQ Workflow e no ambiente do sistema (continuação)

Variável do MQ Workflow	Descrição	Valor padrão	Usada por
	Utilitário de configuração do MQ Workflow	Convenções de nomenclatura	Contida em
RTSystem LogFile	Arquivo de log do sistema. Para obter informações detalhadas, consulte o <i>IBM MQSeries Workflow: Administration Guide</i> .	Para Windows e OS/2: <ConfigurationRootDirectory>\cfgs\ <cfgID>\log\fmcsys.log For UNIX: <ConfigurationRootDirectory>/cfgs/ <cfgID>/log/fmcsys.log	Servidor
	Não aplicável	Nome do arquivo completamente qualificado	Perfil de configuração
ServiceLevel	Nível de serviço instalado do MQ Workflow. O valor definido para essa variável não pode ser alterado.	0	Instalação
	Não aplicável	Deve ser numérico.	Perfil de instalação
Sistema	Nome do sistema MQ Workflow.	FMCSYS	Servidor, Utilitário de Administração, Clientes, Buildtime
	Página: Todos Campo: Sistema	Um máximo de 8 caracteres pode ser utilizado.	Perfil de configuração
SystemGroup	Nome do grupo de sistemas do MQ Workflow.	FMCGRP	Servidor, Utilitário de Administração, Clientes, Buildtime
	Página: Todos Campo: Grupo de Sistemas	Um máximo de 8 caracteres pode ser utilizado.	Perfil de configuração

Tabela 43. Variáveis definidas no perfil do MQ Workflow e no ambiente do sistema (continuação)

Variável do MQ Workflow	Descrição	Valor padrão	Usada por
	Utilitário de configuração do MQ Workflow	Convenções de nomenclatura	Contida em
VRM	Versão instalada do MQ Workflow. O valor definido para essa variável não pode ser alterado.	030202	Instalação
	Não aplicável	VVRRMM (Nível de Modificação de Versão de Release)	Perfil de instalação

Apêndice C. Definições do idioma

Este apêndice mostra as versões de diversos idiomas para o MQ Workflow.

Definições de idioma para UNIX

Ao instalar o MQ Workflow em quaisquer plataformas operacionais baseadas em UNIX, todas as versões de idiomas do MQ Workflow que são suportadas pelo sistema operacional serão instaladas. Isso significa que é possível alterar a versão do idioma do MQ Workflow após instalá-lo.

Para alterar o idioma do MQ Workflow, defina o valor da variável **Language** mantido no perfil do MQ Workflow para o código de 3 letras que representa o idioma desejado. (Consulte o “Apêndice B. Variáveis do MQ Workflow” na página 177 para obter detalhes sobre o perfil do MQ Workflow e como definir o valor da variável **Language**.) Para o AIX, há dois conjuntos de códigos de 3 letras. Ambos os conjuntos de códigos de 3 letras podem ser usados.



Ao alterar o valor da variável **Language** no perfil do MQ Workflow, você também deve alterar o idioma do sistema UNIX para o idioma correspondente. Para alterar o idioma do sistema UNIX, defina a variável de ambiente \$LANG ou \$LC_ALL para o valor adequado.

As seções a seguir relacionam o códigos de 3 letras do MQ Workflow e os códigos do sistema de idioma do sistema UNIX, para cada idioma.

O MQ Workflow e códigos de idioma do sistema para AIX

A Tabela 44 relaciona o código de 3 letras para o MQ Workflow e os códigos de idioma correspondentes ao sistema AIX, para cada idioma.

Tabela 44. MQ Workflow e códigos de idioma de sistema para o AIX

Idioma	Conjunto um (página de código ISO)		Conjunto dois (página de código compatível com PC somente para AIX)	
	Código de 3 letras para o MQ Workflow	Código do idioma para o sistema UNIX	Código de 3 letras para o MQ Workflow	Código do idioma do sistema AIX
Português do Brasil	ptb	pt_BR	—	—
Dinamarquês	dan	da_DK	DAN	Da_DK
Holandês	nld	nl_NL	NLD	NI_NL
Finlandês	fin	fi_FI	FIN	Fi_FI

Tabela 44. MQ Workflow e códigos de idioma de sistema para o AIX (continuação)

Idioma	Conjunto um (página de código ISO)		Conjunto dois (página de código compatível com PC somente para AIX)	
	Código de 3 letras para o MQ Workflow	Código do idioma para o sistema UNIX	Código de 3 letras para o MQ Workflow	Código do idioma do sistema AIX
Francês	fra	fr_FR	FRA	Fr_FR
Alemão	deu	de_DE	DEU	De_DE
Hebraico	heb	iw_IL	HEB	Iw_IL
Húngaro	hun	hu_HU	—	—
Italiano	ita	it_IT	ITA	It_IT
Japonês	jpn	ja_JP	JPN	Ja_JP
Coreano	kor	ko_KR	—	—
Norueguês	nor	no_NO	NOR	No_NO
Polonês	plk	pl_PL	—	—
Português	ptg	pt_PT	PTG	Pt_PT
Chinês Simplificado	chs	zh_CN	CHS	ZH_CN
			Chs	Zh_CN
Espanhol	esp	es_ES	ESP	Es_ES
Chinês Tradicional	cht	zh_TW	CHT	Zh_TW
Turco	trk	tr_TR	—	—
Inglês dos E.U.A.	enu	en_US	enu	En_US

MQ Workflow e os códigos de idioma do sistema para HP-UX

Tabela 45 lista o MQ Workflow códigos de 3 letras e os códigos de idioma do sistema AIX correspondente para cada idioma.

Tabela 45. MQ Workflow e os códigos de idioma de sistema para HP-UX

Language	MQ Workflow código de 3 letras	código de idioma do sistema HP-UX
Português do Brasil	ptb	pt_BR.iso88591
Dinamarquês	dan	da_DK.iso88591
Holandês	nld	nl_NL.iso88591
Finlandês	fin	fi_FI.iso88591
Francês	fra	fr_FR.iso88591
Alemão	deu	de_DE.iso88591
Hebraico	heb	iw_IL.iso88598
Húngaro	hun	hu_HU.iso88592
Italiano	ita	it_IT.iso88591
Japonês	jpn	ja_JP.eucJP
Coreano	kor	ko_KR.eucKR
Norueguês	nor	no_NO.iso88591

Tabela 45. MQ Workflow e os códigos de idioma de sistema para HP-UX (continuação)

Language	MQ Workflow código de 3 letras	código de idioma do sistema HP-UX
Polonês	plk	pl_PL.iso88592
Português	ptg	pt_PT.iso88591
Chinês Simplificado	chs	zh_CN.hp15CN
Espanhol	esp	es_ES.iso88591
Chinês Tradicional	cht	zh_TW.eucTW
Turco	trk	tr_TR.iso88599
Inglês dos E.U.A.	enu	en_US.iso88591

MQ Workflow e os códigos de idioma de sistema para Sun Solaris

Tabela 46 relaciona o códigos de 3 letras do MQ Workflow e os códigos de idioma do sistema Sun Solaris correspondente a cada idioma.

Tabela 46. Códigos de 3 letras do MQ Workflow e códigos de idioma de sistema para Sun Solaris

Language	MQ Workflow código de 3 letras	Código de idioma do sistema Sun Solaris
Português do Brasil	ptb	pt_BR
Dinamarquês	dan	da
Holandês	nld	nl
Finlandês	fin	fi
Francês	fra	fr
Alemão	deu	de
Hebraico	heb	he
Húngaro	hun	hu
Italiano	ita	it
Japonês	jpn	ja
Coreano	kor	ko
Norueguês	nor	no
Polonês	plk	pl
Português	ptg	pt
Chinês Simplificado	chs	zh
Espanhol	esp	es
Chinês Tradicional	cht	zh_TW
Turco	trk	tr
Inglês dos E.U.A.	enu	en_US

Definições de idiomas para OS/2 Warp e Windows

Para OS/2 Warp, Windows 95, 98, 2000 e NT, a versão de idioma de um MQ Workflow componente é definida no início da instalação. Uma vez definida a versão do idioma, ela não pode ser alterada.

A variável **Language** no perfil do MQ Workflow contém um código de 3 letras que representa a versão instalada do idioma do MQ Workflow. A lista de códigos de 3 letras possíveis e do idioma que representam para OS/2 Warp, Windows NT, Windows 95, 98, 2000 e NT são:

Tabela 47. MQ Workflow códigos de idioma para OS/2 Warp, Windows 95, 98, 2000 e NT

Idioma	Código de 3 letras
Chinês (Simplificado)	CHS
Chinês (Tradicional)	CHT
Dinamarquês	DAN
Holandês	NLD
Inglês (E.U.A.)	ENU
Finlandês	FIN
Francês	FRA
Alemão	DEU
Hebraico	HEB
Húngaro	HUN
Italiano	ITA
Japonês	JPN
Coreano	KOR
Norueguês	NOR
Polonês	PLK
Português (Brasil)	PTB
Português (Europa)	PTG
Espanhol	ESP
Turco	TRK

Apêndice D. Arquivos atualizados

Este apêndice descreve os arquivos em sua estação de trabalho que são atualizados durante o processo de instalação e configuração. O caminho e as atualizações de cada arquivo são fornecidos.



Se você alterar os valores no perfil do MQ Workflow ou no ambiente do sistema, talvez precise fazer alterações nos arquivos relacionados neste Apêndice. Para obter os detalhes sobre o perfil do MQ Workflow ou o ambiente do sistema, consulte o “Apêndice B. Variáveis do MQ Workflow” na página 177.

Arquivos atualizados no UNIX

A seguir, há uma lista dos arquivos que são atualizados durante os estágios de instalação e configuração do processo de configuração do MQ Workflow para qualquer um dos sistemas operacionais com base em UNIX.

Perfil do MQ Workflow

O perfil do MQ Workflow é um nome coletivo para a configuração geral, perfis de instalação e configuração que contêm dados específicos do MQ Workflow fornecidos durante os estágios de instalação e configuração do processo de configuração do MQ Workflow. O “Apêndice B. Variáveis do MQ Workflow” na página 177 contém informações detalhadas sobre o perfil do MQ Workflow e seu conteúdo.

Se os valores das variáveis de perfil do MQ Workflow causarem conflitos com outros aplicativos, você deve alterá-los usando uma das ferramentas de configuração disponíveis ou abrir o perfil do MQ Workflow relativo e alterar os valores padrão.



Algumas informações são mantidas em mais de um lugar e a edição direta de valores pode fazer com que o MQ Workflow não funcione corretamente.

/etc/inetd.conf

No **AIX**: A linha a seguir é adicionada a este arquivo:

```
fmcl<MQQueueManager><MQPort> stream tcp nowait mqm /usr/mqm/bin/amqcrsta amq
```

No **Sun Solaris** e **HP-UX**: A linha a seguir é adicionada a este arquivo:

```
fmcl<MQQueueManager><MQPort> stream tcp nowait mqm  
/opt/mqm/bin/amqcrsta amqcrsta -m <MQQueueManager>
```

sendo que:

<MQQueueManager>

é o nome do gerenciador de filas do MQSeries.

<MQPort>

é o número da porta TCP/IP.

Se você alterar o nome do gerenciador de fila do MQSeries ou o número da porta TCP/IP no perfil do MQ Workflow, você também deverá alterá-los nesta linha bem como em `/etc/services`. Além disso, você deve alterar a tabela de definição de canal do cliente. Consulte o “Apêndice B. Variáveis do MQ Workflow” na página 177 para obter detalhes sobre o nome do gerenciador de filas do MQSeries e o número da porta TCP/IP.

Se você fizer alterações nesse arquivo, ative as alterações feitas entrando em um dos seguintes comandos em um prompt de comando:

refresh -s inetd

(somente para AIX)

kill -1 <inetd-pid>

(para todas as plataformas UNIX suportadas)

/etc/services

Esta linha é incluída neste arquivo:

```
fmcl<MQQueueManager><MQPort> <MQPort>/tcp #MQSeries
```

sendo que:

<MQQueueManager>

é o nome do gerenciador de filas do MQSeries.

<MQPort>

é o número da porta TCP/IP.

/var/mqm/qmgrs/<MQQueueManager>/qm.ini

Esse é o arquivo de configuração do gerenciador de filas do MQSeries no qual <MQQueueManager> é o nome para o gerenciador de filas do MQSeries. Durante o procedimento de configuração do MQ Workflow, as seguintes linhas são incluídas nesse arquivo:

```
XAResourceManager:  
  Name=<RTDB2Instance> <RTDatabase>  
  SwitchFile=<InstallationDirectory>/db2swit/db2swit  
  XAOpenString=<RTDatabase>,<MQTransactionCoordinator>,  
  <MQTransactionCoordinatorPassword>
```

sendo que:

<RTDB2Instance>

é o nome da instância do DB2 catalogada usada para gerenciar o banco de dados Runtime.

<RTDatabase>

é o nome do banco de dados DB2 usado pelo MQ Workflow.

<InstallationDirectory>

é o nome do diretório no qual o MQ Workflow está instalado.

<MQTransactionCoordinator>

é o ID do usuário para o coordenador de transação.

<MQTransactionCoordinatorPassword>

é a senha para o coordenador de transação.

Os valores para <InstallationDirectory>, <RTDatabase> e <RTDB2Instance> são obtidos do perfil do MQ Workflow. Se você alterar os valores para essas variáveis no perfil do MQ Workflow, deverá também fazer as mesmas alterações no arquivo qm.ini. Consulte o “Apêndice B. Variáveis do MQ Workflow” na página 177 para obter detalhes sobre essas variáveis.

Alterações efetuadas pelo utilitário de configuração fmczutil

Depois de coletar todas as informações exigidas para uma configuração, o utilitário de configuração executa as seguintes ações:

1. Cria uma configuração e um subdiretório de log, pertencente ao administrador de configuração e ao grupo de configurações:

```
<CfgRootDir>/cfgs/<CfgID>  
<CfgRootDir>/cfgs/<CfgID>/log
```
2. Um perfil de configuração será criado em <CfgRootDir>/cfgs/<CfgID>, contendo os valores especificados. Este arquivo pode ser alterado somente pelo administrador de configuração e pelos membros do grupo de configurações.
3. Com base nos componentes selecionados na configuração, serão criados diretórios e arquivos adicionais.
4. Se você tiver selecionado ‘Servidor’, <CfgRootDir>/cfgs/<CfgID>/bin serão criados e pertencerão ao administrador de configuração e ao grupo de configuração. Os executáveis que iniciarão os diferentes tipos de servidores serão copiados para este diretório.

5. Se você tiver selecionado 'Servidor' ou 'Utilitários de Banco de Dados do Runtime', serão criados os diretórios <CfgRootDir>/cfgs/<CfgID>/fdl and <CfgRootDir>/cfgs/<CfgID>/log/rtdb. No subdiretório fdl os arquivos FDL utilizados para preencher o banco de dados do Runtime serão criados com base nos gabaritos localizados no subdiretório de instalação fdl. Se você tiver selecionado a opção criar um novo banco de dados do Runtime, o fmczrf32.fdl será criado; Se você tiver selecionado a opção utilizar um banco de dados do Runtime existente, o fmczns32.fdl será criado.
6. Se você tiver selecionado a opção criar um novo banco de dados do Runtime, então, se for necessário, o arquivo de layout do banco de dados DB2 e seu diretório serão criados utilizando os valores padrão.
7. Se você tiver selecionado a opção criar um novo banco de dados do Runtime e a instância do DB2 especificado for local, os diretórios especificados quando solicitados para o
 - local do bando de dados DB2
 - local do contêiner do DB2
 - Localização dos arquivos de log
 serão criadosse você tiver selecionado os valores padrão. Se você tiver decidido especificar outros valores, terá que criar os diretórios antes de criar o banco de dados Runtime. O proprietário desses diretórios e arquivos será a ID do usuário da instância do DB2 especificada, o grupo proprietário será o grupo principal da instância do DB2.
8. Se você tiver selecionado 'Servidor', os subdiretórios do gerenciador de fila <CfgRootDir>/qmgrs/<queuemanager> e <CfgRootDir>/qmgrs/<queuemanager>/mqs serão criados. No subdiretório mqs os arquivos MQSeries utilizados para definir, alterar, suspender e excluir os recursos do gerenciador de fila como filas, canais e aliases serão criados com base nos gabaritos localizados no mqs do subdiretório de instalação. O proprietário desses diretórios e arquivos será a ID do usuário 'mqm', o grupo proprietário será o 'mqm'.
9. Se você tiver selecionado 'Servidor', os arquivos /etc/services e /etc/inetd.conf serão modificados para adicionar uma entrada para o programa ouvinte do novo gerenciador de fila.
10. Se você tiver selecionado 'Java CORBA Agent' e não tiver selecionado a política do localizador 'Ligações de local', um subdiretório de ligação <CfgRootDir>/cfgs/<CfgID>/binserá criado. Um executável para iniciar o Java CORBA Agent será criado naquele diretório.O proprietário do diretório e do executável será o ID do usuário especificado quando solicitado ao administrador de configuração, o grupo proprietário será o grupo de configurações.

Arquivos atualizados no Windows

Segue abaixo uma relação dos arquivos que são atualizados quando o MQ Workflow é definido em estações de trabalho que executam o Windows 95, 98, 2000 ou NT.

Perfil do MQ Workflow

O perfil do MQ Workflow é o nome dado para o conjunto de dados específicos do MQ Workflow, contidos no registro Windows fornecidos durante os estágios de instalação e configuração do processo de configuração do MQ Workflow. O “Apêndice B. Variáveis do MQ Workflow” na página 177 contém informações detalhadas sobre o perfil do MQ Workflow e seu conteúdo.

Se os valores das variáveis de perfil do MQ Workflow causarem conflitos com outras aplicações, você deve alterá-los usando uma das ferramentas de configuração disponíveis.

Ambiente

É atualizado somente quando os componentes do MQ Workflow são instalados e configurados no Windows NT ou Windows 2000. As informações fornecidas durante o estágio de instalação são utilizadas para definir os valores das variáveis no Ambiente Windows. No Windows NT, essas informações são localizadas selecionando a guia Ambiente no ícone do sistema no painel de controle. No Windows 2000, se encontra em Painel de Controle / ícone do Sistema / guia Avançado / variáveis de Ambiente.

Se os valores padrão contidos no Ambiente do Windows gerarem conflitos com outros aplicativos, abra o Ambiente e altere os valores. Para garantir que todos os programas possam usar as alterações feitas, reinicialize o sistema.

AUTOEXEC.BAT

Só é atualizado quando os componentes do MQ Workflow são instalados no Windows 98 e Windows 95. As informações fornecidas durante a fase de instalação são usadas para definir os valores de variáveis no arquivo AUTOEXEC.BAT.

Se os valores-padrão contidos no arquivo AUTOEXEC.BAT forem incompatíveis com outros aplicativos, abra o arquivo AUTOEXEC.BAT e altere diretamente os valores. Para garantir que todos os programas possam usar as alterações feitas, reinicialize o sistema.

Registro do Windows

Durante os procedimentos de configuração do MQ Workflow, as seguintes linhas são incluídas no registro:

```
XAResourceManager:  
  Name=<RTDB2Instance> <RTDatabase>  
  SwitchFile=<InstallationDirectory>/DB2SWIT/DB2SWIT.DLL  
  XAOpenString=<RTDatabase>,<MQTransactionCoordinator>,  
    <MQTransactionCoordinatorPassword>  
  ThreadOfControl=PROCESS
```

sendo que:

<RTDB2Instance>

é o nome da instância do DB2 catalogada, usada para gerenciar o banco de dados Runtime.

<RTDatabase>

é o nome do banco de dados DB2 usado pelo MQ Workflow.

<InstallationDirectory>

é o nome do diretório no qual o MQ Workflow está instalado.

<MQTransactionCoordinator>

é o ID do usuário para o coordenador de transação.

<MQTransactionCoordinatorPassword>

é a senha para o coordenar de transação.

Os valores para <InstallationDirectory>, <RTDatabase> e <RTDB2Instance> são obtidos do perfil do MQ Workflow. Se você alterar os valores para essas variáveis no perfil do MQ Workflow também deverá efetuar algumas alterações no registro do Windows bem como no \etc\services. Adicionalmente, você precisa alterar a tabela de definição do canal do cliente. Consulte o “Apêndice B. Variáveis do MQ Workflow” na página 177 para obter detalhes sobre essas variáveis.

Arquivo de serviços

O arquivo de Serviços possui o seguinte caminho:

Para Windows 2000/NT:

Bootdrive\WINNT\SYSTEM32\DRIVERS\ETC\SERVICES

Para Windows 98/95:

Bootdrive\WINDOWS\SERVICES

Para cada número de porta TCP/IP que você especificar durante a configuração, uma entrada com a seguinte sintaxe é adicionada ao arquivo de serviços:

```
fmc\<MQQueueManager><MQPort> <MQPort>/tcp #MQSeries
```

sendo que:

<MQQueueManager>

é o nome do gerenciador de filas do MQSeries.

<MQPort>

é o número da porta TCP/IP.

A alteração de valores no perfil MQ Workflow não afeta este arquivo.

Arquivos atualizados no OS/2 Warp

Segue abaixo uma relação dos arquivos que são atualizados quando o MQ Workflow é configurado em uma estação de trabalho OS/2 Warp.

Perfil do MQ Workflow

O perfil do MQ Workflow é um nome coletivo para a configuração geral, perfis de instalação e configuração que contêm dados específicos do MQ Workflow fornecidos durante os estágios de instalação e configuração do processo de configuração do MQ Workflow. O "Apêndice B. Variáveis do MQ Workflow" na página 177 contém informações detalhadas sobre o perfil do MQ Workflow e seu conteúdo.

Se os valores das variáveis de perfil do MQ Workflow causarem conflitos com outros aplicativos, você deve alterá-los usando uma das ferramentas de configuração disponíveis.

CONFIG.SYS

Esse é o ambiente do sistema que contém informações que são fornecidas durante a fase de instalação.

<MQSeriesDirectory>\QMGRS\<MQQueueManager>\QM.INI

Esse é o arquivo de configuração do gerenciador de filas, em que:

<MQSeriesDirectory>

é o nome do diretório no qual o MQSeries está instalado.

<MQQueueManager>

é o nome do gerenciador de filas do MQSeries.

Durante o procedimento de configuração do MQ Workflow, as seguintes linhas são incluídas nesse arquivo:

```
XAResourceManager:
```

```
  Name=<RTDB2Instance> <RTDatabase>
```

```
  SwitchFile=<InstallationDirectory>/DB2SWIT/DB2SWIT.DLL
```

```
  XAOpenString=<RTDatabase>,<MQTransactionCoordinator>,<MQTransactionCoordinator>
  ThreadOfControl=PROCESS
```

sendo que:

<RTDB2Instance>

é o nome da instância do DB2 catalogada, usada para gerenciar o banco de dados Runtime.

<RTDatabase>

é o nome do banco de dados DB2 usado pelo MQ Workflow.

<InstallationDirectory>

é o nome do diretório no qual o MQ Workflow está instalado.

<MQTransactionCoordinator>

é o ID do usuário para o coordenador de transação.

<MQTransactionCoordinatorPassword>

é a senha para o coordenador de transação.

Os valores para *<InstallationDirectory>*, *<RTDatabase>* e *<RTDB2Instance>* são obtidos do perfil do MQ Workflow. Se você alterar os valores para essas variáveis no perfil do MQ Workflow, deverá também fazer as mesmas alterações no arquivo QM.INI. Consulte o “Apêndice B. Variáveis do MQ Workflow” na página 177 para obter detalhes sobre essas variáveis.

Arquivo de serviços

O arquivo de serviços está localizado no diretório indicado pela variável de ambiente etc., mantida no arquivo CONFIG.SYS da estação de trabalho.

Para cada número de porta TCP/IP que você especificar durante a configuração, uma entrada com a seguinte sintaxe é adicionada ao arquivo de serviços:

```
fmc1<MQQueueManager><MQPort> <MQPort>/tcp #MQSeries
```

sendo que:

<MQQueueManager>

é o nome do gerenciador de filas do MQSeries.

<MQPort>

é o número da porta TCP/IP.

A alteração de valores no perfil MQ Workflow não afeta este arquivo.

Apêndice E. Configuração Autônoma no Windows NT/2000

Este anexo contém tudo o que é necessário para realizar uma configuração autônoma do sistema MQ Workflow e de seus softwares pré-requisitados em uma única estação de trabalho Windows NT ou 2000.

Etapas Para Uma Configuração Autônoma

Instalar um sistema MQ Workflow autônomo é geralmente o primeiro tipo de instalação realizada e é útil para obter familiaridade com as funções e propósitos de avaliação MQ Workflow.

As etapas envolvidas na configuração de um sistema MQ Workflow autônomo estão descritas nas seguintes seções e resumidas conforme segue:

Verificando requisitos do MQ Workflow

Antes de instalar e configurar um sistema MQ Workflow autônomo, a estação de trabalho deve atender a certos requisitos mínimos.

Instalando o software pré-requisitado

O DB2 e o MQSeries são pré-requisitos para o MQ Workflow e devem ser instalados antes da instalação do MQ Workflow.

Instalando o MQ Workflow

A instalação simplesmente copia o software do CD-ROM MQ Workflow para a estação de trabalho e executa funções básicas de configuração e registro.

Configurando o MQ Workflow

A configuração deve ser executada diretamente após a instalação do MQ Workflow para que sejam usados os recursos de banco de dados e de comunicação fornecidos pelos softwares DB2 e MQSeries pré-requisitados.

Verificando a instalação do MQ Workflow

Após instalar o MQ Workflow, a configuração é verificada com a utilização do verificador de configuração do MQ Workflow.

Verificando a configuração do MQ Workflow

São realizadas verificações simples para certificar-se de que o MQ Workflow foi corretamente instalado e está em execução.

Após realizar estas etapas é possível iniciar o servidor MQ Workflow e os componentes Cliente e Buildtime como explicado em:

- “Iniciando Componentes na Ordem Correta” na página 143

- “Iniciando o Cliente padrão” na página 148
- “Iniciando o Buildtime” na página 149

Verificando os requisitos do MQ Workflow

Para instalar o MQ Workflow, a estação de trabalho deve ter acesso a uma unidade de CD-ROM e atender aos seguintes requisitos mínimos:

	Requisitos
Processador	Processador Intel Pentium
Velocidade	200 MHz
Resolução de tela	1024x768
Memória real	256 MB
Espaço em disco	3 GB

Além disso é necessário possuir a versão correta do Windows e realizar algumas tarefas básicas de instalação e configuração, como:

1. Verificar que o **Windows 2000** ou o **Windows NT Workstation Versão 4.0 com o Service Pack 4, 5 ou 6a** está instalado na estação de trabalho. A versão e o nível de serviço instalados no sistema são exibidos na tela durante a inicialização. Consulte a Rede Microsoft ou a seguinte página da Web da Microsoft para os service packs do Windows NT:
<http://support.microsoft.com/support/ntserver/content/servicepacks/>
2. Caso esteja instalando o MQ Workflow em um IBM Think Pad é necessário reinstalar o **Service Pack 4, 5 ou 6a**. Isso é necessário porque alguns arquivos importantes para o MQ Workflow são alterados quando o IBM Think Pad é instalado inicialmente.
3. Caso a estação de trabalho não possua uma conexão LAN, é necessário instalar o **Serviço de Acesso Remoto** do disco de instalação do Windows para certificar-se de que o TCP/IP esteja configurado corretamente.
4. Criar um novo ID de usuário do Windows com direitos de administrador. Esse ID de usuário é usado mais tarde durante a configuração do MQ Workflow.

Para criar um ID de usuário no Windows 2000

- a. No menu **Iniciar** clique em **selecionar configuração -> painel de controle** e o Painel de controle é aberto.
- b. Selecione **Usuários e Senhas** para abrir a caixa de diálogo Usuários e Senhas.
- c. Clique no botão **Adicionar...** para abrir a caixa de diálogo Novo Usuário.
- d. Digite um nome do usuário e clique em **Avançar**.

- e. Insira uma senha, confirme-a e clique em **Avançar**.
- f. Selecione o botão de rádio **Outros** e especifique **Administrador** na caixa de combinação, clicando a seguir em **Concluir**.
- g. Feche a caixa de diálogos Usuários e Senhas.
- h. Feche o Painel de Controle.

Para criar um ID de usuário no Windows NT:

- a. Na barra de ferramentas, clique no menu **Iniciar** do Windows e selecione **Programas->Ferramentas Administrativas (Comum)->Gerenciador de Usuários**. Aparece a janela **Gerenciador de Usuários**,
 - b. Na janela **Gerenciador de Usuários**, na barra de menus selecione **Usuário->Novo Usuário....** Aparece a caixa de diálogo **Novo Usuário**.
 - c. Na caixa de diálogo **Novo Usuário**:
 - Digite um nome de usuário com no máximo oito caracteres no campo **Nome de Usuário**. Anote seu novo ID de usuário.
 - Digite uma senha no campo **Senha** e confirme-a no campo **Confirmar Senha**. Anote a senha e mantenha-a em um local seguro.
 - Desmarque a caixa de opções **Usuário Deve Alterar Senha no Próximo Logon**.
 - Clique no botão **Grupos**. Aparece uma caixa de diálogo **Membros do Grupo**.
 - Na caixa de diálogo **Sócios do Grupo**, torne seu novo ID de usuário um membro do grupo administrativo selecionando **Administradores** e clicando em **<-Adicionar**. Selecione **OK**. O controle retorna à caixa de diálogo **Novo Usuário**
 - d. Selecione **OK** e feche a janela **Gerenciador de Usuários**.
5. Faça um logoff do Windows e entre novamente especificando o novo ID do usuário e senha.

Instalando o software pré-requisitado

O DB2 e o MQSeries são pré-requisitos para o MQ Workflow e devem ser instalados antes da execução da instalação do MQ Workflow na estação de trabalho.

A seguir, estão as etapas mínimas para instalar os softwares DB2 e MQSeries pré-requisitados, para um sistema MQ Workflow autônomo.

Para obter mais informações sobre o MQSeries, consulte o manual online *MQSeries do Windows NT V5.1 Quick Beginnings*, localizado como arquivos postscript (*.PS) e HTML no CD-ROM *IBM MQSeries para Windows NT, Versão 5.1* no diretório BOOKS.

Para obter mais informações sobre o DB2, consulte o manual online *IBM DB2 Universal Database para Windows NT: Quick Beginnings*.

Instalando o DB2

As seguintes instruções descrevem como instalar o DB2 no Windows NT para um sistema MQ Workflow autônomo.



Se o DB2 já estiver instalado em sua estação de trabalho, as seguintes etapas alteram a configuração existente do DB2.

1. Insira o CD-ROM rotulado **DB2 Banco de Dados Universal para Ambientes Operacionais Windows** em sua unidade de CD-ROM.
2. Se a instalação não iniciar automaticamente, inicie-a clicando no menu **Iniciar** na barra de ferramentas, selecionando **Executar...** e digitando `x:\Setup.exe` no campo **Abrir**, sendo que *x* é a letra de unidade da unidade de CD-ROM.
3. Clique em **OK**. A janela **Bem-vindo** aparecerá.
4. Clique em **Avançar**. A janela **Selecionar Produtos** é exibida.
5. Selecione **DB2 Universal Database Enterprise Edition** e clique em **Avançar**. A janela **Selecionar Tipo de Instalação** é exibida.
6. Selecione **Personalizar**. A janela **Selecionar Componentes do DB2** é exibida.
7. Selecione os seguintes componentes:
 - Ferramentas gráficas
 - Driver DB2 ODBC
 - Documentação
8. Selecione a unidade `x:\SQLLIB`, na qual *x* é o diretório raiz na estação de trabalho. Se o DB2 já estiver instalado em sua estação de trabalho, a versão atual do DB2 que está sendo instalada utilizará o mesmo diretório da instalação já existente.
9. Clique em **Avançar**. Aparece a janela **Selecionar Opções de Início**.
10. Verifique a caixa de opção **Iniciar automaticamente a ocorrência do DB2 na inicialização**.
11. Desmarque a caixa de seleção **Iniciar automaticamente o Centro de Controle na inicialização**.
12. Clique em **Avançar**. A janela **Personalizar Protocolo de Comunicação** é exibida.

13. Clique em **Avançar**. A janela **Digitar Nome de Usuário e Senha** é exibida.
14. Digite o novo ID de usuário e a senha que fornecem os direitos de administração criados na etapa 4 na página 232. Selecione **Avançar**.
15. A janela **Iniciar Cópia de Arquivos** aparecerá fornecendo detalhes sobre as seleções feitas, como o nome do produto selecionado, o tipo de instalação, os diretórios de destino e assim por diante. Selecione **Instalar**. Os arquivos de programa para o DB2 são copiados para sua estação de trabalho.
16. Ao término da instalação remova o disco de instalação da unidade de CD-ROM.
17. Na janela **Finalizar Instalação** selecione **Sim, desejo reiniciar meu computador agora** e clique em **Concluir**. O sistema reinicia, ativando as alterações feitas pelo programa de instalação.
18. Após a reinicialização do programa várias janelas serão abertas automaticamente. Feche essas janelas.

Instalando o MQSeries

As seguintes instruções descrevem como instalar o MQSeries no Windows NT para um sistema MQ Workflow autônomo.

1. Insira o CD-ROM rotulado **IBM MQSeries para Windows NT** em sua unidade de CD-ROM.
2. Se a instalação não iniciar automaticamente, inicie-a clicando no menu **Iniciar** na barra de ferramentas, selecionando **Executar...** e digitando `x:\Setup.exe` no campo **Abrir**, sendo que *x* é a letra de unidade da unidade de CD-ROM.
3. Clique em **OK**. Aparece a janela **MQSeries para Windows - Seleção de Idioma**.
4. Selecione o idioma **Inglês** e clique em **OK**. A caixa de diálogo **Instalação** aparece enquanto o MQSeries prepara o install shield e a janela **Bem-vindo** é exibida.
5. Clique em **Avançar**. A janela **Ler Condições de Licença** é exibida.
6. Clique em **Sim** para aceitar os termos do Contrato de Licença.

Alguns softwares pré-requisitados devem existir em sua estação de trabalho para que o MQSeries seja instalado corretamente. Se:

- a. Os softwares pré-requisitados do MQSeries não estiverem instalados na estação de trabalho, a janela **Software Pré-Requisitados** aparece, exibindo uma lista de softwares pré-requisitados. Se você precisar de qualquer um desses itens, siga as instruções fornecidas na janela para instalá-los. Após a instalação do software pré-requisitado, você deve reinicializar o sistema e reiniciar a instalação do MQSeries.

- b. Os softwares pré-requisitados já estão instalados na estação de trabalho, após o programa de instalação verificar os softwares necessários, a janela **Escolher as Pastas de Instalação** é exibida.
7. Para aceitar as pastas de instalação padrão do MQSeries, clique em **Avançar**. Se você não quiser usar os padrões fornecidos, altere-os e clique em **Avançar**. A janela **Tipo de Instalação** é exibida.
8. Selecione o botão de opção **Típica** e clique em **Avançar**. A janela **Usar Configuração Padrão** é exibida.
9. Deixe a caixa de seleção **Usar uma configuração padrão** assinalada e clique em **Avançar**. A janela **Selecionar Opções** é exibida.
10. Deixe ambas as caixas de seleção marcadas na janela **Selecionar Opções** e clique em **Avançar**. A janela **Unir Cluster Padrão** é exibida.
11. Selecione o botão de rádio **Sim, torne-o o contêiner para o cluster** e clique em **Avançar**. A janela **Localização do Contêiner** é exibida.
12. Clique em **Avançar**. A janela **Selecionar Pasta do Programa** é exibida.
13. Clique em **Avançar**. Isso faz com que uma pasta chamada **IBM MQSeries** seja incluída ao menu Iniciar, do Windows, em Programas. A janela **Iniciar Cópia de Arquivos** é exibida.
14. Clique em **Avançar**. Os arquivos de programa são copiados para o diretório de instalação do MQSeries. Isso pode levar algum tempo após o qual a janela **Instalação Completa** é exibida.
15. Clique em **Finalizar**. O MQSeries está agora instalado e configurado para iniciar automaticamente como um serviço do Windows NT.

Instalando o MQ Workflow

Antes de instalar o software MQ Workflow autônomo, vários serviços que podem estar sendo executados no sistema devem ser interrompidos, como segue:

- Se o **IBM Antivirus** estiver instalado na estação de trabalho, certifique-se de parar o serviço **AvService**.
- Se o **Norton Antivirus** estiver instalado na estação de trabalho, certifique-se de parar o serviço **NAV**.
- Se o **Microsoft Outlook** estiver instalado na estação de trabalho, feche o aplicativo e efetue o logoff.

Após parar esses serviços, siga as instruções fornecidas abaixo, que descrevem como instalar um sistema MQ Workflow autônomo em uma única estação de trabalho com Windows NT:

1. Insira o disco de instalação do MQ Workflow na unidade de CD-ROM.
2. Se o programa de instalação não for iniciado automaticamente, inicie-o abrindo uma janela do prompt de comando e digitando:

```
x:\WINDOWS\SETUP
```


sendo que x é a letra da unidade do CD-ROM.

3. Selecione o que deseja usar. Quando selecionado, esse idioma torna-se o padrão para a instalação do MQ Workflow autônomo.
4. Clique em **Avançar**. A janela **Seja Bem-vindo** é exibida.
5. Clique em **Avançar**. A janela **Escolha o Local de Destino** é exibida com o diretório padrão **C:\Arquivos de Programas\MQSeries Workflow** definido como o diretório de instalação para o MQ Workflow. Caso não deseje utilizá-lo como seu diretório de instalação, forneça uma nova localização.
6. Clique em **Avançar**. A janela **Tipo de Instalação** é exibida.
7. Selecione **Todos os Componentes** e clique em **Avançar**. A janela **Selecionar Componentes** é exibida com uma lista de componentes.
8. Selecione **Todos os Componentes** e clique em **Avançar**. A janela **Selecionar Pasta do Programa** é exibida.
9. Clique em **Avançar**. Uma pasta para o MQ Workflow é criada e aparece no menu **Iniciar** do Windows em **Programas**. A janela **Iniciar Cópia de Arquivos** é exibida.
10. Confirme as seleções e clique em **Avançar**. Os arquivos de programa são copiados para o diretório de instalação do MQ Workflow.
11. Quando a fase de instalação for concluída, remova o disco de instalação da unidade de CD-ROM.
12. Clique em **Finalizar** e reinicie a estação de trabalho para ativar as alterações efetuadas pelo programa de instalação. Após a reinicialização, o utilitário de configuração avançada do MQ Workflow é iniciado automaticamente.

Configurando o MQ Workflow

A configuração deve ser executada diretamente após a instalação do MQ Workflow para que sejam usados os recursos de banco de dados e de comunicação fornecidos pelos softwares DB2 e MQSeries pré-requisitados. Isso é feito usando-se o utilitário de configuração avançada do MQ Workflow que inicia automaticamente após a fase de instalação do MQ Workflow.



Recomenda-se que você use os valores padrão fornecidos durante o estágio de configuração para um teste e na primeira vez que for feita a instalação do MQ Workflow autônomo.

O Utilitário de Configuração do MQ Workflow é composto de várias páginas. Dentro de cada página, defina e selecione valores que configurem o sistema MQ Workflow autônomo, conforme segue:

Geral Na página **Geral**:

1. Clique em **Novo**.
2. Na caixa de grupo **Configurar componentes instalados**, assinale todas as caixas de componentes do MQ Workflow.
3. Na parte inferior da página, clique no botão **Avançar** para mover-se para a página **Banco de Dados Runtime**.

Banco de Dados de Tempo de Execução

Na página **Banco de Dados de Tempo de Execução**:

1. Na caixa de grupo **1. Selecionar uma instância do DB2 já catalogada**, selecione a instância do DB2 relacionada.
2. Na caixa de grupo **2. Selecionar um banco de dados existente ou criar um novo**, clique em **Novo....**
3. Clique em **OK** para aceitar todos os valores padrão.
4. Clique em **Parâmetros do DB2 Connect...** e forneça seu ID de usuário e senha. Use o ID de usuário e a senha criados na etapa 4 na página 232.
5. Na parte inferior da página, clique no botão **Avançar** para mover-se para a página **Gerenciador de Filas**.

Gerenciador de Filas

Na página **Gerenciador de Filas**:

1. Na caixa de grupo **Protocolo de comunicação** certifique-se de que TCP/IP esteja selecionado. O endereço IP ou os campos nome do domínio e número da porta devem conter valores válidos que não necessitam ser alterados.
2. Na parte inferior da página, clique no botão **Avançar** para mover-se para a página **Cluster**.

Cluster

Na página **Cluster**:

Na parte inferior da página, clique no botão **Avançar** e aceite todos os valores padrão na página **Conexões do Cliente**.

Conexões do Cliente

Na página **Conexões do Cliente**:

Na parte inferior da página clique no botão **Avançar** e vá para a página **Buildtime**.

Nota: Se receber um aviso de que um nome de conexão deve ser especificado, clique em **OK** e a seguir em **Adicionar** para aceitar os valores padrões.

Buildtime

Na página **Buildtime**:

Na parte inferior da página, clique no botão **Avançar** para mover-se para a página **Banco de Dados Buildtime**.

Banco de Dados Buildtime

Na página **Banco de Dados Buildtime**:

1. Na caixa de grupo **1. Selecionar uma instância do DB2 já catalogada**, selecione a instância do DB2 relacionada.
2. Na caixa de grupo **2. Selecionar um banco de dados existente ou criar um novo**, clique em **Novo...**
3. Clique em **OK** para aceitar todos os valores padrão.
4. Na parte inferior da página, clique no botão **Avançar** para mover-se para a página **Cliente**.

Cliente

Na página **Cliente**:

Na parte inferior da página, clique no botão **Avançar** para aceitar todos os valores padrão e mova-se para a página **Agente Java Corba**.

Agente Java Corba

Na página **Agente Java Corba**:

Na parte inferior da página, clique no botão **Concluído** para aceitar todos os valores padrão e configure o MQ Workflow com os valores definidos.

Aparece uma janela de prompt de comando indicando que a configuração está em processo. Isso pode levar até 45 minutos. Espere até a configuração finalizar.



Se ocorrer um erro durante a configuração, verifique os seguintes arquivos de log para obter ajuda adicional:

FMCQM.LOG	Log de definição de filas
@FMCZQQM.LOG	Log de criação do Gerenciador de Filas
@FMCZRT.LOG	Log de criação do Banco de Dados Runtime
@FMCZBT.LOG	Log de criação do Banco de Dados Buildtime

Esses arquivos estão localizados no diretório:

c:\Arquivos de Programas\MQSeries Workflow\CFGS\FMC\LOG

Quando a fase de configuração for concluída, reinicialize a estação de trabalho. O MQSeries, o DB2 e o MQ Workflow são automaticamente iniciados e definidos para executar como serviços do Windows NT.

Verificando a configuração do MQ Workflow

O “Apêndice N. Utilizando o Utilitário de Verificação de Configuração `fmczchk`” na página 319 descreve como usar o utilitário de verificação de configuração do MQ Workflow para verificar a configuração do MQ Workflow. Observe que a execução do utilitário de verificação de configuração produzirá um arquivo de log. Todos os erros encontrados durante o processo de verificação de configuração são registrados nesse arquivo de log. Para verificar se quaisquer erros ou mensagens de aviso relacionadas à configuração do MQ Workflow foram registradas nesse arquivo:

1. Inicie o utilitário de verificação de configuração, digitando em um prompt de comando:
fmczchk
2. Verifique o arquivo de log `fmczchk.log` criado no diretório atual. Ele contém todas as mensagens de erros e avisos, além de outras informações importantes.

Verificando a Configuração do MQ Workflow

Para certificar-se de que os componentes estejam se comunicando corretamente verifique a instalação do MQ Workflow. Para fazer isso verifique se o Servidor do MQ Workflow instalado na estação de trabalho está executando e se o Cliente do MQ Workflow instalado na estação de trabalho pode conectar-se a ele.

Verificando o Servidor do MQ Workflow

Para verificar se o Servidor do MQ Workflow está instalado e executando:

1. Para selecionar **serviços**:

No Windows NT:

- a. Na barra de tarefas, clique no menu **Iniciar** do Windows e selecione **Configurações**.
- b. Selecione **Painel de Controle**.
- c. Selecione o ícone **Serviços**. Uma caixa de diálogo aparece.

No Windows 2000:

- a. Na barra de tarefas, clique no menu **Iniciar** do Windows e selecione **Configurações**.
- b. Selecione **Painel de Controle**.
- c. Selecione **Ferramentas Administrativas**.
- d. Selecione o ícone **Serviços**. Uma caixa de diálogo aparece.

2. Na janela **Serviço** da caixa de diálogo, localize a linha **MQSeries Workflow Versão 3.2 – FMC**
3. Verifique se o status desse serviço é **Iniciado**. Se o status for **Iniciado**, o Servidor do MQ Workflow está instalado e executando.

Verificando o Cliente do MQ Workflow

Para verificar se um Cliente do MQ Workflow está instalado e executando e se uma conexão pode ser feita com o Servidor do MQ Workflow:

1. Verifique se o Servidor do MQ Workflow foi iniciado conforme descrito anteriormente.
2. Abra uma janela de prompt de comando e inicie o Utilitário de administração do MQ Workflow digitando:

fmcautil -uADMIN -ppassword

Se o Utilitário de administração do MQ Workflow iniciar, significa que ele está instalado e executando e que tem uma conexão a um Servidor do MQ Workflow.

Apêndice F. Configuração Rápida do Servidor no AIX

Este capítulo descreve como definir um servidor de dois pontos MQ Workflow adequado para testes e demonstração. Estas instruções pretendem ajudá-lo a criar configurações padrão de:

- IBM DB2 Universal Database Versão 6 (Enterprise Edition)
- IBM MQSeries Versão 5.1
- Todos os componentes MQSeries Workflow executáveis no AIX

Os CD-ROMs de produtos para o MQSeries Workflow, IBM DB2 Universal Database Versão 6 e o MQSeries Versão 5.1 são fornecidos com o MQ Workflow. Para mais informações sobre a instalação desses produtos, consulte:

- O manual *IBM DB2 Universal Database for UNIX: Quick Beginnings* no CD-ROM de instalação do DB2.
- O manual *MQSeries for AIX: Quick Beginnings* no CD-ROM de instalação do MQSeries.
- “Parte 3. Instalando e Configurando o MQ Workflow no UNIX” na página 53.

Verificar Pré-requisitos

Para um servidor autônomo MQSeries Workflow que será utilizado apenas com objetivos de teste ou demonstração, é necessário:

Tabela 48. Requisitos para um sistema autônomo AIX

Processador	RS/6000 uni-processador, máquina SMP ou SP2 de acordo com o suportado pelo AIX.
Sistema operacional	AIX V4.2 ou posterior.
Memória física	256 MB
Espaço em Disco Rígido	1 GB
Acesso a um CD-ROM	sim
Ambiente de Programação	Caso deseje desenvolver aplicativos utilizando os APIs do MQ Workflow é necessário utilizar uma das linguagens de programação ou um dos ambientes de desenvolvimento relacionados em “Requisitos do Cliente” na página 37.

Instalar o DB2 Universal Database Versão 6

Descreve como instalar o DB2 Universal Database Versão 6 no AIX. Os CDs de instalação estão incluídos com o MQ Workflow.

Tabela 49. Instalar o DB2 Universal Database Versão 6 no AIX

Etapa	Descrição	Ação
1	Efetuar logon como raiz	Efetuar logon como raiz .
2	Verificar por AIX 4.3.1	Se estiver utilizando o AIX 4.3.1 é necessário verificar se o <code>ifor_ls.client</code> foi instalado.
3	Montar o CD DB2	<ol style="list-style-type: none">1. Insira o CD de Instalação do DB2 na unidade.2. Monte o CD ROM digitando o comando: <code>mount -oro -v cdrfs /dev/cd0 /cdrom</code>
4	Execute o script de instalação DB2	<ol style="list-style-type: none">1. Vá para o diretório <code>/cdrom/unnamed_cdrom</code>2. Execute o script de instalação DB2 <code>./db2setup</code>3. Selecione DB2 UDB Enterprise Edition.4. Selecione OK.
5	Selecione Criar uma instância DB2	<ol style="list-style-type: none">1. Selecione Criar uma instância DB2<ol style="list-style-type: none">a. No painel de configuração que aparece observe os valores padrões.b. Selecione OK.c. Observe os padrões, e selecione OK. Nota: Isso cria o grupo <code>db2iadm1</code> e dois usuários, <code>db2inst1</code> e <code>db2fenc1</code>. A senha gerada para esses usuários é <code>ibmdb2</code>.
6	Selecione Instalar o Servidor de Administração	<ol style="list-style-type: none">1. Selecione Instalar o Servidor de Administração<ol style="list-style-type: none">a. <code>DB2SYSTEM</code> será definido como o nome do host da máquina.b. Continue selecionando Continuar ou OK para completar a instalação.c. Verifique se o log DB2 não apresenta problemas. O log pode ser encontrado em <code>/tmp/db2setup.log</code>d. Observe os valores padrões, e selecione OK. Nota: O usuário <code>dbas</code> será criado.e. Aparece a mensagem: "DB2SYSTEM será definido como 'xxxxx'", onde 'xxxxx' é o nome de host de onde está sendo feita a instalação.2. Selecione OK para completar a instalação.
7	Verificar os arquivos de Log	Se ocorrerem mensagens de erro durante a instalação, consulte <code>/tmp/db2setup.log</code>

Criar IDs e Grupos de Usuários

Descreve como criar os IDs de usuário necessários para instalar e configurar o MQSeries e o MQ Workflow.

Tabela 50. Criar IDs e Grupos de Usuários

Etapa	Descrição	Ação
1	Efetuar logon como raiz	Efetuar logon como raiz .
2	Criar os grupos para o MQSeries e o MQ Workflow	Digitar os comandos: mkgroup mqm mkgroup fmcgrp
3	Criar usuários e adicioná-los aos grupos	Digitar os comandos: mkuser pgrp=mqm mqm mkuser pgrp=fmcgrp groups=mqm,db2iadm1 fmc
4	Definir a senha para o usuário fmc	Digitar o comando: passwd fmc Nota: É recomendável definir a senha para o ID do usuário mqm

Instalar o com CSD nível 4 do MQSeries Versão 5.1

Descreve como instalar o MQSeries Versão 5.1 no AIX.

Tabela 51. Instalando o MQSeries Versão 5.1 no AIX

Etapa	Descrição	Ação
1	Efetuar logon como raiz	Efetuar logon como raiz .
2	Montar o CD-ROM MQSeries	1. Insira o CD de Instalação do MQSeries na unidade. 2. Monte o CD ROM digitando o comando: mount -oro -v cdrfs /dev/cd0 /cdrom

Tabela 51. Instalando o MQSeries Versão 5.1 no AIX (continuação)

Etapa	Descrição	Ação
3	Instalar o MQSeries	<ol style="list-style-type: none"> 1. Vá para o diretório <code>/cdrom/mq_aix</code> 2. Execute um dos dois programas de instalação, smit ou smitty. <ol style="list-style-type: none"> a. Selecione Software Installation and Maintenance. b. Selecione Install and Update Software. c. Selecione Install and Update from the latest available Software. d. Selecione pelo menos os seguintes componentes do MQ Workflow: <ol style="list-style-type: none"> 1) <code>mqm.server</code> 2) <code>mqm.java</code> (opcional) 3) <code>mqm.client</code> 4) <code>mqm.base</code> 5) <code>mqm.Server.Bnd</code> 6) <code>mqm.Client.Bnd</code> e. Prossiga com a instalação.
4	Instalar o MQSeries CSD 4	<ol style="list-style-type: none"> 1. Vá para o diretório <code>/cdrom/CSD/MQ51/AIX/csd04</code> 2. Execute um dos dois programas de instalação, smit ou smitty. <ol style="list-style-type: none"> a. Selecione Software Installation and Maintenance. b. Selecione Install and Update Software. c. Selecione Update Installed Software to Latest Level (Update All). d. Para o dispositivo/diretório de entrada digite um ponto [<code>.</code>]. e. Prossiga com a instalação.
5	Criar um gerenciador de filas de teste (opcional)	<p>Se desejar testar sua instalação:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Crie um gerenciador de filas de teste digitando o comando: <code>crtmqm testqmgr</code> 2. Inicie o gerenciador de filas de teste digitando o comando: <code>strmqm testqmgr</code> 3. Pare o gerenciador de filas de teste digitando o comando: <code>endmqm -i testqmgr</code>

Instalar o MQSeries Workflow

Tabela 52 descreve como instalar todos os componentes MQ Workflow no AIX e configurar um servidor utilizando os valores padrões. Ele utiliza o dispositivo de 'configuração padrão' disponível apenas para o AIX.

Tabela 52. Instalar e configurar o MQSeries Workflow no AIX

Etapa	Descrição	Ação
1	Efetuar logon como raiz	Efetuar logon como raiz .
2	Adicionar o idioma e o perfil DB2 ao perfil do administrador do Workflow	<ol style="list-style-type: none">1. Edite o <code>.perfil</code> para o usuário <code>fmc</code>.2. Adicione os seguintes comandos: <pre>. /home/db2inst1/sqllib/db2profile</pre> <p>Nota: Certifique-se de que exista um espaço entre o ponto '.' e a barra '/'.</p>
3	Iniciar a instância DB2	<ol style="list-style-type: none">1. Efetue o logon como db2inst1 (proprietário da instância DB2). A senha gerada para este usuário é <code>ibmdb2</code>.2. Digite o comando <code>db2start</code>3. Efetue o logoff como o proprietário da instância DB2.
4	Montar o CD-ROM MQSeries Workflow	<ol style="list-style-type: none">1. Insira o CD-ROM de instalação do MQSeries Workflow na unidade.2. Monte o CD-ROM digitando o comando: <pre>mount -oro -v cdrfs /dev/cd0 /cdrom</pre>
5	Instalar o MQ Workflow	Execute um dos dois programas de instalação, smi t ou smi ttty. <ol style="list-style-type: none">1. Selecione Software Installation and Maintenance.2. Selecione Install and Update Software.3. Selecione Install and Update from the latest available Software.4. Selecione o componente fmc.5. Selecione o componente fmcdefault.6. Prossiga com a instalação.7. Após a instalação, o utilitário de configuração é executado automaticamente. Ele cria uma instalação padrão com base nos valores padrões, utilizando o ID do usuário fmc.

Tabela 52. Instalar e configurar o MQSeries Workflow no AIX (continuação)

Etapa	Descrição	Ação
6	Carregar dados do processo no banco de dados do tempo de execução (Opcional)	<p>Caso já possua um modelo de processo:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Transfira os dados do modelo de processo <i>yourprocess.fdl</i> para o servidor. Nota: É possível criar modelos de processo utilizando o componente MQSeries Workflow Buildtime em uma estação de trabalho Windows 2000 ou NT. Seu modelo de processo, topologia e definições de equipe são exportados como um arquivo FDL. 2. Digite o comando: <pre>fmcibie -i=yourprocess.fdl -u=ADMIN -p=password -o -t -l</pre> <p>onde a opção -o substitui as definições existentes no banco de dados, -t traduz o processo para que uma instância possa ser criada e -l cria um arquivo de log com o mesmo nome do arquivo FDL e com a extensão <code>.log</code>.</p>
7	Verificar a instalação e a configuração	<p>Realize as ações descritas em “Capítulo 8. Verificando um Servidor MQ Workflow no UNIX” na página 85.</p> <p>Nota: A verificação examina se o utilitário de administração (cliente) pode entrar em contato com o servidor da administração local. Isso confirma que o servidor está definido corretamente. Caso também deseje conectar um cliente padrão ou um cliente do Lotus Notes a partir de uma máquina remota, realize as ações descritas em “Testando uma Conexão de Cliente Windows com um Servidor UNIX” na página 88.</p>

Apêndice G. Configuração rápida do servidor no Sun Solaris

Este capítulo descreve como configurar um servidor MQ Workflow de duas camadas, adequado para testes e demonstrações. Estas instruções se destinam a ajudá-lo a criar configurações padrão para os itens a seguir:

- IBM DB2 Universal Database Versão 6 (Enterprise Edition)
- IBM MQSeries Versão 5.1
- Todos os componentes do MQseries Workflow que executam no Sun Solaris

CD-ROMs do produto para MQSeries Workflow, IBM DB2 Universal Database Versão 6, e MQSeries Versão 5.1 são fornecidos com o MQ Workflow. Para obter mais informações sobre a instalação destes produtos, consulte:

- O *IBM DB2 Universal Database para UNIX: Manual de Inícios Rápidos* no CD-ROM de instalação do DB2.
- O *MQSeries para Sun Solaris: Manual de Inícios Rápidos* no CD-ROM de instalação do MQSeries.
- “Parte 3. Instalando e Configurando o MQ Workflow no UNIX” na página 53.

Verifique os pré-requisitos

Para um servidor MQSeries Workflow único, isto é, que apenas será utilizado para fins de teste ou demonstração, você necessita do seguinte:

Tabela 53. Requisitos para um servidor Sun Solaris

Processador	Arquitetura SPARC de processador como suportado pelo Sun Solaris
Sistema operacional	Sun Solaris Versão 7
Memória física	256 MB
Espaço em disco rígido	1 GB
Acesso a um CD-ROM	sim
Ambiente de programação	Se você quiser desenvolver aplicativos utilizando as APIs do MQ Workflow, você tem que utilizar as linguagens de programação ou os ambientes de desenvolvimento relacionados em “Requisitos do Cliente” na página 37.

Tabela 53. Requisitos para um servidor Sun Solaris (continuação)

Parâmetros de configuração do Kernel	Para um sistema de teste, a configuração padrão dos parâmetros de configuração do kernel devem ser suficientes. Para obter mais informações, consulte “Parâmetros de Configuração Kernel” na página 62.
--------------------------------------	---

Instalação do DB2 Universal Database Versão 6

Aqui está descrito como instalar o DB2 Universal Database no Sun Solaris. Os CDs de instalação estão incluídos no pacote do MQ Workflow.

Tabela 54. Instalando o DB2 Universal Database no Sun Solaris

Etapa	Descrição	Ação
1	Iniciar a sessão como raiz	Iniciar sessão como raiz .
2	Verificar CAMINHO	Certifique-se que /usr/sbin esteja no CAMINHO para que os usuários e os grupos possam ser criados automaticamente.
3	Monte o CD do DB2	<ol style="list-style-type: none"> 1. Insira o CD de Instalação do DB2 na unidade. 2. Se o Gerenciador de Volume estiver sendo executado, o CD será montado como /cdrom/unnamed_cdrom, caso contrário, monte-o emitindo os comandos: <code>mkdir -p /cdrom/unnamed_cdrom</code> <code>mount -F hsfs -o ro /dev/dsk/c0t6d0s2 /cdrom/unnamed_cdrom</code>
4	Execute o script de configuração do DB2	<ol style="list-style-type: none"> 1. Altere para o diretório /cdrom/unnamed_cdrom 2. Execute o script de configuração do DB2 ./db2setup 3. Selecione DB2 UDB Enterprise Edition pressionando a barra de espaço. 4. Pressione OK.

Tabela 54. Instalando o DB2 Universal Database no Sun Solaris (continuação)

Etapa	Descrição	Ação
5	Selecione Criar uma Instância do DB2	<ol style="list-style-type: none"> 1. Selecione Criar uma Instância do DB2 <ol style="list-style-type: none"> a. No painel de configuração que aparece, aceite os valores padrão. b. Pressione OK. c. A mensagem Uma senha gerada pelo sistema, ibmdb2, será utilizada é exibido. d. Quando o painel Funções Definidas pelo Usuário for exibido, aceite os valores padrão. e. A mensagem Uma senha gerada pelo sistema, ibmdb2, será utilizada é exibida novamente.
6	Selecione Criar o Servidor de Administração	<ol style="list-style-type: none"> 1. Selecione Criar o Servidor de Administração <ol style="list-style-type: none"> a. No painel de configuração utilize os valores padrão. b. Pressione OK. c. A mensagem da senha é exibida d. A mensagem é exibida: "DB2SYSTEM será definido em 'xxxxx'", onde 'xxxxx' é o nome do host que você está instalando. 2. Pressione OK. 3. Pressione OK.
7	Confirme relatório de resumo e inicie a instalação	<p>Quando o relatório de resumo for exibido:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Selecione Continuar. 2. Confirme o aviso ('última chance para parar') que é exibido pressionando OK. 3. A instalação inicia; isto pode demorar algum tempo. 4. Pressione OK no resumo de instalação. 5. Selecione Fecham na tela de nível superior. 6. Confirme a seleção pressionando OK.
8	Defina o espaço de troca	O DB2 requer que o espaço físico de troca para o Sun Solaris seja pelo menos 2 vezes o tamanho da memória física.

Instale o MQSeries Versão 5.1

Aqui se descreve como instalar o MQSeries Versão 5.1 no Sun Solaris.

Tabela 55. Instalando o MQSeries Versão 5.1 no Sun Solaris

Etapa	Descrição	Ação
1	Inicie a sessão como raiz	Inicie a sessão como raiz .
2	Certifique-se de que todos os pré-requisitos sejam atendidos	<ol style="list-style-type: none"> 1. Crie um grupo com o nome mqm. 2. Crie um ID do usuário com o nome mqm e coloque-o no grupo mqm. 3. Certifique-se que os sistemas de arquivos tenham sido criados com espaço suficiente, digitando os comandos: <pre>mkdir -p -m 755 /var/mqm/log mkdir -p -m 755 /var/mqm/error</pre> <p>Nota: Se o /var/mqm não for um sistema de arquivos separado, a análise de instalação gera um aviso que não pode ser ignorado.</p>
3	Monte o CD do MQSeries	<ol style="list-style-type: none"> 1. Insira o CD de Instalação do MQSeries 5.1 na unidade. 2. Se o Gerenciador de Volume estiver sendo executado, o CD será montado como /cdrom/unnamed_cdrom, caso contrário, monte-o emitindo os comandos: <pre>mkdir -p /cdrom/unnamed_cdrom mount -F hfs -o ro /dev/dsk/c0t6d0s2 /cdrom/unnamed_cdrom</pre>
4	Instale o MQSeries	<ol style="list-style-type: none"> 1. Altere para o diretório /cdrom/mq_sol. 2. Digite o comando: pkgadd -d. (não se esqueça do ponto depois do 'd'). <ol style="list-style-type: none"> a. Se você for perguntado a escolher os pacotes que quer instalar. Pressione Enter para todos. b. Uma mensagem que diz respeito ao sistema de arquivos /var/mqm é exibida. Continuar a instalação? [s,n,q] : s c. Digite as opções a serem instaladas [1-40,todos,q,?] todos d. Instalar o MQM DCE? [s,n,q] : n e. [Pressione RETURN para continuar] f. [Pressione RETURN para continuar] g. Você quer instalar estes como arquivos setuid/setgid [s,n,?,q] y h. Você quer continuar com a instalação do mqm [s,n,?] s i. O produto é instalado. Após alguns momentos será exibida a mensagem: A instalação do mqm foi bem sucedida. j. Selecione o(s) pacote(s) que você deseja processar (ou 'todos' para processar todos os pacotes). (padrão: todos) [?,??,q]: q
5	Instale o MQSeries CSD 4	Utilize a ferramenta pkgadd para instalar o CSD 4 a partir do diretório: /cdrom/CSD/MQ51/Solaris/csd04

Tabela 55. Instalando o MQSeries Versão 5.1 no Sun Solaris (continuação)

Etapa	Descrição	Ação
6	Verifique se o MQSeries foi instalado	Digite o comando: pkginfo -l mqm

Criar usuários e grupos

Crie um ID do usuário que será utilizado para configurar o MQSeries Workflow.

Tabela 56. Crie um usuário e um grupo do Workflow no Sun Solaris

Etapa	Descrição	Ação
1	Inicie a sessão como raiz	Inicie a sessão como raiz .
2	Faça o grupo para o MQ Workflow	Digite os comandos: groupadd fmcgrp
3	Crie um ID do usuário e adicione-o aos grupos	Digite os comandos: useradd -g mqm -G fmcgrp,db2iadml -s /usr/bin/ksh -m fmc
4	Definir senha para o usuário fmc	Digite o comando: passwd fmc

Instalar e configurar o MQ Workflow

Tabela 57 descreve como instalar todos os componentes do MQ Workflow no Sun Solaris e configure um servidor utilizando os valores padrão.

Tabela 57. Instalando e configurando o MQ Workflow no Sun Solaris

Etapa	Descrição	Ação
1	Iniciar a sessão como raiz	Iniciar a sessão como raiz .
2	Instalar o pacote a partir do CD-ROM	1. Digite o comando: pkgadd -d /cdrom/mqwf_progcd2/solaris/fmc-3.2.2pkg 2. Instale o componente fmc
3	Verifique se o MQ Workflow foi instalado	Digite o comando: pkginfo -l fmc

Tabela 57. Instalando e configurando o MQ Workflow no Sun Solaris (continuação)

Etapa	Descrição	Ação
4	Adicione o idioma e o perfil do DB2 ao perfil do administrador do Workflow	<ol style="list-style-type: none"> 1. Edite o .perfil para o usuário fmc 2. Adicione os comandos a seguir: <pre>./home/db2inst1/sqllib/db2profile LANG=xxxxx export LANG</pre> <p>Nota: Certifique-se que haja um espaço entre o ponto '.' e a barra '/'. Substitua seu código de idioma por xxxxx, por exemplo, para inglês dos EUA no AIX utilize en_US. Para obter uma lista de códigos de idioma, consulte "Apêndice C. Definições do idioma" na página 219.</p>
5	Defina as variáveis de idioma	<p>Digite o comando:</p> <pre>LANG=xxxxx;export LANG</pre> <p>onde xxxxx é o seu código de idioma.</p>
6	Invoque o perfil do DB2	<p>Digite o comando:</p> <pre>./home/db2inst1/sqllib/db2profile</pre> <p>Nota: Certifique-se que haja um espaço entre o ponto '.' e a barra '/'.</p>
7	Inicie a instância do DB2	<ol style="list-style-type: none"> 1. Inicie a sessão como db2inst1 (proprietário da instância do DB2). A senha gerada para este usuário é ibmdb2. 2. Digite o comando db2start 3. Encerre a sessão como proprietário da instância do DB2.
8	Crie os padrões de instalação do MQ Workflow	<p>Digite o comando:</p> <pre>fmczinsx -o env</pre>
9	Crie a estrutura de diretórios para os arquivos de produtos para o MQ Workflow	<p>Digite o comando:</p> <pre>fmczinsx -o inf</pre>
10	Inicie a ferramenta de configuração do MQ Workflow	<p>Digite o comando:</p> <pre>fmczutil</pre>

Tabela 57. Instalando e configurando o MQ Workflow no Sun Solaris (continuação)

Etapa	Descrição	Ação
11	Crie um novo perfil de configuração	<p>Quando for exibido:</p> <div style="border: 1px solid black; padding: 5px; margin: 5px 0;"> <pre>FMC33201I Menu de Comandos de Configuração: 1 ... Relacionar c ... Criar x ... Sair do Menu de Comandos de Configuração</pre> </div> <ol style="list-style-type: none"> 1. Digite c para criar um novo perfil de configuração. 2. Pressione Enter para aceitar o identificador de configuração padrão FMC. 3. Pressione Enter para aceitar o administrador de configuração padrão fmc. 4. Digite a para selecionar todos os componentes. 5. Digite x para sair do menu de seleção.

Tabela 57. Instalando e configurando o MQ Workflow no Sun Solaris (continuação)

Etapa	Descrição	Ação
12	<p>Digite as informações para o banco de dados</p>	<p>Quando for exibido:</p> <div style="border: 1px solid black; border-radius: 10px; padding: 5px; margin-bottom: 10px;"> <p>- Configuração de banco de dados de Tempo de Execução ... u ... () Utilizar um banco de dados de Tempo de Execução existente n ... (X) Criar um novo banco de dados de Tempo de Execução</p> </div> <ol style="list-style-type: none"> 1. Pressione Enter para aceitar 'Criar banco de dados de Tempo de Execução' padrão. 2. Pressione Enter para aceitar 'Banco de Dados Local' padrão. 3. Pressione Enter para aceitar o nome de instância DB2 padrão db2inst1. 4. Pressione Enter para aceitar o nome de bano de dados padrão do FMCDB. 5. Pressione Enter para aceitar o ID do usuário padrão do administrador do banco de dados DB2 fmc. 6. Pressione Enter para aceitar o arquivo de layout padrão do banco de dados. 7. Pressione Enter para aceitar a localização padrão do banco de dados DB2. 8. Pressione Enter para aceitar a localização padrão do contêiner do DB2. 9. Pressione Enter para aceitar a localização padrão dos arquivos de log do DB2. 10. Pressione Enter para aceitar o gerenciamento padrão de espaço Gerenciado pelo sistema. 11. Pressione Enter para aceitar o ID do usuário padrão do DB2 para acessar o banco de dados de Tempo de Execução fmc. 12. Pressione Enter para aceitar o nome padrão do grupo de sistema FMCGRP. 13. Pressione Enter para aceitar o nome padrão do sistema FMCSYS. 14. Pressione Enter para aceitar o nome padrão do gerenciador de filas FMCQM. 15. Pressione Enter para aceitar o prefixo padrão do gerenciador de filas FMC.

Tabela 57. Instalando e configurando o MQ Workflow no Sun Solaris (continuação)

Etapa	Descrição	Ação
13	<p>Digite as informações do informações de filas</p>	<p>Quando for exibido:</p> <div style="border: 1px solid black; padding: 5px; margin-bottom: 10px;"> <pre> - Configuração do gerenciador de filas ... FMC33513I Seleccione tipo de log ...: c ... (X) Log circular l ... () Log linear (pré-requisito para backup) </pre> </div> <ol style="list-style-type: none"> 1. Pressione Enter para aceitar o padrão do tipo de log circular. 2. Pressione Enter para aceitar a localização padrão do arquivo de log do gerenciador de filas. 3. Pressione Enter para aceitar a localização padrão do arquivo de tabelas de definição de canais. 4. Digite seu endereço TCP/IP. 5. Pressione Enter para aceitar o número padrão de porta TCP/IP 5010. 6. Pressione Enter para aceitar o nome principal padrão <code>fmq</code>. 7. Pressione Enter para aceitar o nome de cluster padrão <code>FMCGRP</code>. 8. Pressione Enter para aceitar o padrão de que o gerenciador de filas seja o primeiro gerenciador de filas no cluster. 9. Pressione Enter para aceitar que o ID do usuário padrão do DB2 do coordenador de transações <code>fmq</code>. 10. Pressione Enter para aceitar o padrão de o gerenciador de filas será iniciado por um membro do grupo <code>mqm</code>.
14	<p>Configurar o Java Agent</p>	<p>Quando for exibido:</p> <div style="border: 1px solid black; padding: 5px; margin-bottom: 10px;"> <pre> - Configuração de cliente ... - Configuração do Java Agent ... FMC33509I Seleccione o localizador de critérios ...: l ... (X) Ligações locais v ... () Visibroker Smart Agent c ... () CORBA Naming Service r ... () JAVA RMI i ... () Referência do Objeto Interoperável </pre> </div> <ol style="list-style-type: none"> 1. Pressione Enter para aceitar as Ligações Locais padrão. 2. Pressione Enter para aceitar o ciclo de agente padrão de 300 segundos. 3. Pressione Enter para aceitar o limiar de cliente padrão de 1000 objetos. 4. Pressione Enter para aceitar o ciclo de cliente padrão de 90%.

Tabela 57. Instalando e configurando o MQ Workflow no Sun Solaris (continuação)

Etapa	Descrição	Ação
15	Criar o perfil de configuração	<p>Quando for exibido:</p> <div style="border: 1px solid black; padding: 10px; margin: 10px 0;"> <p>c ... Criar perfil de configuração para 'FMC' agora s ... Salvar entrada no arquivo r ... Revisar/alterar entrada x ... Sair (entrada para configuração 'FMC' será perdida)</p> </div> <p>Digite c para criar o perfil.</p>
16	Criar o banco de dados de Tempo de Execução	<p>Quando for exibido:</p> <div style="border: 1px solid black; padding: 10px; margin: 10px 0;"> <p>- Você quer criar o bando de dados de Tempo de Execução 'FMCDB' agora? s ... Sim n ... Não</p> </div> <ol style="list-style-type: none"> 1. Digite s para criar o banco de dados de Tempo de Execução. 2. Digite a senha para o usuário <code>fmc</code> 3. Digite a senha novamente
17	Criar o gerenciador de filas	<p>Quando for exibido:</p> <div style="border: 1px solid black; padding: 10px; margin: 10px 0;"> <p>- Você quer criar o gerenciador de filas 'FMCQM' agora? s ... Sim n ... Não</p> </div> <p>Digite s para criar o gerenciador de filas.</p>
18	Sair da ferramenta de configuração do MQ Workflow	Digite x para sair do utilitário <code>fmczutil</code> .
19	Carregar os dados do processo no banco de dados de Tempo de Execução (opcional)	<p>Se você já tem um modelo de processo:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Transfira seus dados de modelo de processo <code>seuprocesso.fdl</code> para sua máquina. 2. Inicie a sessão como usuário <code>fmc</code>. 3. Digite o comando: <pre>fmcibie -i=yourprocess.fdl -u=ADMIN -p=password -o -t -l</pre> <p>onde a opção -o sobrescreve as definições existentes no banco de dados, -t traduz o processo para que a instância possa ser criada e -l cria um arquivo de log com mesmo nome do arquivo FDL com a extensão <code>.log</code>.</p> <p>Nota: Você pode criar modelos de processo utilizando o componente MQSeries Workflow Buildtime em uma estação de trabalho Windows 2000 ou NT. Seu modelo de processo e as definições de equipe são exportadas como um arquivo FDL.</p>

Tabela 57. Instalando e configurando o MQ Workflow no Sun Solaris (continuação)

Etapa	Descrição	Ação
20	Verifique a instalação e a configuração	Execute as ações descritas no “Capítulo 8. Verificando um Servidor MQ Workflow no UNIX” na página 85. Nota: As verificações que o utilitário (cliente) de administração não pode se conectar ao servidor local de administração. Isto confirma que o servidor está configurado corretamente. Se você também quiser conectar um cliente padrão ou um cliente Lotus Notes a partir de uma máquina remota, execute as ações descritas no “Testando uma Conexão de Cliente Windows com um Servidor UNIX” na página 88.

Apêndice H. Configuração Rápida de Servidor no HP-UX

Esse capítulo descreve como configurar um servidor de camada dupla MQ Workflow, apropriado para teste e demonstrações. Essas instruções são destinadas a ajudá-lo a criar configurações padrão dos seguintes itens:

- IBM DB2 Universal Database Versão 6 (Enterprise Edition)
- IBM MQSeries Versão 5.1
- Todos componentes do MQSeries Workflow que são executados no HP-UX

Produtos de CD-ROMs para MQSeries Workflow, IBM DB2 Universal Database Versão 6 e MQSeries Versão 5.1 são fornecidos com MQ Workflow. Para mais informações sobre a instalação desses produtos, consulte:

- O *IBM DB2 Universal Database para UNIX: Manual de Iniciação Rápida* do CD-ROM de instalação do DB2.
- O *MQSeries para HP-UX: Manual de Iniciação Rápida* do CD-ROM de instalação do MQSeries.
- “Parte 3. Instalando e Configurando o MQ Workflow no UNIX” na página 53.

Verificar pré-requisitos

Para obter um servidor independente do MQSeries Workflow, que somente será utilizado para teste e demonstrações, é necessário o seguinte:

Tabela 58. Especificações para um servidor HP-UX MQ Workflow

Processador	HP 9000
Sistema operacional	HP-UX Versão 10.20
Memória física	256 MB
Espaço em disco	1 GB
Acesso a um CD-ROM	sim
Ambiente de programação	Caso deseje desenvolver aplicativos utilizando o APIS do MQ Workflow, você deve utilizar uma das linguagens de programação ou ambientes de desenvolvimento relacionados em “Requisitos do Cliente” na página 37.
parâmetros de configuração do kernel	Para um sistema de teste, os parâmetros de configuração do kernel padrão devem ser suficientes.

Instalar DB2 Universal Database Versão 6

Descreve como instalar DB2 Universal Database no HP-UX. Os CDs de instalação estão incluídos no pacote MQ Workflow.

Tabela 59. Instalando DB2 Universal Database no HP-UX

Etapa	Descrição	Ação
1	Efetuar login como raiz	Efetuar login como raiz .
2	Verificar CAMINHO	Verifique se /usr/sbin está no CAMINHO de forma que os usuários e grupos possam ser criados automaticamente.
3	Montar o CD do DB2	<ol style="list-style-type: none">1. Insira o CD de instalação do DB2 na unidade.2. Monte o CD-ROM utilizando os comandos: mkdir -p /cdrom /usr/sbin/mount /dev/dsk/c0t2d0 /cdrom
4	Executar o script de configuração do DB2	<ol style="list-style-type: none">1. Altere para o diretório /cdrom2. Execute o script de configuração do DB2 ./db2setup3. Selecione Edição Empresarial DB2 UDB pressionando a barra de espaço.4. Pressione OK.
5	Selecionar a opção Criar uma instância DB2	<ol style="list-style-type: none">1. Selecione Criar uma instância DB2<ol style="list-style-type: none">a. Aceite os valores padrão do painel de configuração que é aberto.b. Pressione OK.c. Aparece a mensagem "Uma senha gerada pelo sistema, ibmdb2, será utilizada".d. Aceite os valores padrão, quando aparecer o painel Funções definidas pelo usuário.e. A mensagem "Uma senha gerada pelo sistema, ibmdb2, será utilizada" aparecerá.
6	Selecionar a opção Criar o servidor de administração	<ol style="list-style-type: none">1. Selecione Criar o servidor de administração<ol style="list-style-type: none">a. No painel de configuração utilize os valores padrão.b. Pressione OK.c. Aparece a mensagem de senhad. Aparece a mensagem: "DB2SYSTEM será definida para 'xxxxx'", onde 'xxxxx' é o nome do host que você está instalando.2. Pressione OK.3. Pressione OK.

Tabela 59. Instalando DB2 Universal Database no HP-UX (continuação)

Etapa	Descrição	Ação
7	Confirmar relatório de resumo e iniciar instalação	Quando o relatório de resumo for exibido: <ol style="list-style-type: none"> 1. Selecione Continuar. 2. Confirme o aviso ('última chance para parar') que aparece, clicando em OK. 3. A instalação começa; isso pode levar algum tempo. 4. Pressione OK no resumo de instalação. 5. Selecione Fechar na tela do nível superior. 6. Confirme a seleção com OK.
8	Verificar o espaço de troca	Digite o comando: <code>swapinfo</code> para verificar o espaço de troca. O DB2 exige que o espaço de troca física tenha pelo menos o dobro do tamanho da memória física.

Instalar MQSeries Versão 5.1

Descreve como instalar o MQSeries Versão 5.1 em HP-UX.

Tabela 60. Instalando MQSeries Versão 5.1 em HP-UX

Etapa	Descrição	Ação
1	Efetuar login como raiz	Efetuar login como raiz .
2	Verifique se todos os pré-requisitos foram atendidos	<ol style="list-style-type: none"> 1. Crie um grupo com o nome mqm inserindo o comando: <code>groupadd mqm</code> 2. Crie um ID do usuário com o nome mqm e coloque-o no grupo mqm inserindo o comando: <code>useradd -g mqm -s /usr/bin/ksh -m mqm</code> 3. Verifique se os sistemas de arquivo foram criados com espaço suficiente, inserindo os comandos: <code>mkdir -p -m 755 /var/mqm/log</code> <code>mkdir -p -m 755 /var/mqm/error</code> <p>Nota: Se <code>/var/mqm</code> não for um sistema de arquivo separado, a análise de instalação irá gerar um aviso que pode ser ignorado.</p>
3	Montar o CD-ROM do MQSeries	<ol style="list-style-type: none"> 1. Insira o CD de instalação do MQSeries 5.1 na unidade. 2. Monte o CD-ROM com os comandos: <code>mkdir -p /cdrom/unnamed_cdrom</code> <code>mount -F hsfs -o ro /dev/dsk/c0t6d0s2 /cdrom/unnamed_cdrom</code> <p>Nota: Isso pode ser diferente em seu sistema. Em caso de erro, consulte a documentação do sistema.</p>

Tabela 60. Instalando MQSeries Versão 5.1 em HP-UX (continuação)

Etapa	Descrição	Ação
4	Instalar o MQSeries	<ol style="list-style-type: none"> 1. Altere para o diretório /cdrom/HPUX10.20 2. Digite o comando: swinstall 3. Selecione e instale o MQSeries.
5	Instalar MQSeries CSD 4	Siga as instruções em /cdrom/CSD/MQ51/HPUX10.20/csd04/README.TXT

Criar Usuário e Grupos

Criar um ID de usuário que será utilizado para instalar e configurar MQSeries Workflow.

Tabela 61. Criando um usuário e grupo de Workflow no HP-UX

Etapa	Descrição	Ação
1	Efetuar login como raiz	Efetuar login como raiz .
2	Fazer o grupo para MQ Workflow	Digitar os comandos: groupadd fmcgrp
3	Criar usuário e adicioná-lo aos grupos	Digitar os comandos: useradd -g mqm -G fmcgrp,db2iadm1 -s /bin/ksh -m fmc
4	Definir senha para usuário fmc	Digitar o comando: passwd fmc

Instalar e Configurar MQ Workflow

Tabela 62 descreve como instalar todos componentes MQ Workflow no HP-UX e configurar um servidor utilizando os valores padrão.

Tabela 62. Instalando e configurando o MQ Workflow em HP-UX

Etapa	Descrição	Ação
1	Efetuar login como raiz	Efetuar login como raiz .

Tabela 62. Instalando e configurando o MQ Workflow em HP-UX (continuação)

Etapa	Descrição	Ação
2	Instalar o pacote do CD-ROM	<ol style="list-style-type: none"> 1. Insira o CD de instalação do MQ Workflow na unidade. 2. Monte o CD-ROM com os comandos: <pre>mkdir -p /cdrom/unnamed_cdrom mount -F hsfs -o ro /dev/dsk/c0t6d0s2 /cdrom/unnamed_cdrom</pre> <p>Nota: Isso pode ser diferente em seu sistema. Em caso de erro, consulte a documentação do sistema.</p> 3. Digite o comando: <pre>swinstall</pre> 4. Selecione e instale o componente MQ Workflowfmc.
3	Verificar se MQ Workflow foi instalado	<p>Digite o comando:</p> <pre>swlist MQSERIESWorkflow</pre>
4	Adicionar o idioma e perfil do DB2 ao perfil do administrador do Workflow	<ol style="list-style-type: none"> 1. Edite o .perfil para o usuário fmc. 2. Adicione os seguintes comandos: <pre>. /home/db2inst1/sqllib/db2profile LANG=xxxx export LANG</pre> <p>Nota: Verifique se existe um espaço entre o ponto '.' e a barra '/'. Substitua seu código de idioma por xxxx, por exemplo, para o inglês dos E.U.A no AIX utilize en_US. Para uma lista de códigos de linguagem, consulte "Apêndice C. Definições do idioma" na página 219.</p>
5	Iniciar a instância DB2	<ol style="list-style-type: none"> 1. Efetuar login como db2inst1 (proprietário da instância DB2). A senha gerada para esse usuário é ibmdb2. 2. Digite o comando <pre>db2start</pre> 3. Efetuar logoff como proprietário da instância do DB2.
6	Invocar o idioma e invocar o perfil do DB2	<ol style="list-style-type: none"> 1. Efetuar logon como raiz. 2. Digite o comando: <pre>. ~fmc/.profile</pre> <p>Nota: Verifique se existe um espaço entre o ponto '.' e o til '~'.</p>
7	Definir o ambiente MQ Workflow	<p>Digite o comando:</p> <pre>fmczinsx -o env</pre>
8	Criar a infraestrutura de diretório para os arquivos do produto MQ Workflow	<p>Digite o comando:</p> <pre>fmczinsx -o inf</pre>

Tabela 62. Instalando e configurando o MQ Workflow em HP-UX (continuação)

Etapa	Descrição	Ação
9	Iniciar a ferramenta de configuração MQ Workflow	Digite o comando: fmczutil
10	Criar um novo perfil de configuração	Quando você visualizar: <div data-bbox="454 355 1213 494" style="border: 1px solid black; border-radius: 15px; padding: 10px; margin: 10px 0;"> <pre> Menu Comandos de Configuração FMC33201I: l ... Relacionar s ... Selecionar c ... Criar x ... Sair do Menu Comandos de Configuração </pre> </div> <ol style="list-style-type: none"> 1. Insira c para criar um novo perfil de configuração. 2. Pressione Enter para confirmar o identificador de configuração padrão FMC. 3. Pressione Enter para confirmar o administrador de configuração padrão fmc. 4. Insira a para selecionar todos os componentes. 5. Insirax para sair do menu de seleção.

Tabela 62. Instalando e configurando o MQ Workflow em HP-UX (continuação)

Etapa	Descrição	Ação
11	Inserir informações para o banco de dados	<p>Quando você visualizar:</p> <div style="border: 1px solid black; border-radius: 10px; padding: 10px; margin: 10px 0;"> <p>- Configuração do banco de dados Runtime...</p> <p>u ... () Utilizar um banco de dados Runtime existente</p> <p>n ... (X) Criar um banco de dados Runtime novo</p> </div> <ol style="list-style-type: none"> 1. Pressionar Enter para confirmar o padrão 'Criar um banco de dados Runtime novo'. 2. Pressione Enter para confirmar o 'Banco de dados local' padrão. 3. Pressione Enter para confirmar o nome de instância do DB2 padrão db2inst1. 4. Pressione Enter para confirmar o nome do banco de dados DB2 padrão FMCDB. 5. Pressione Enter para confirmar o ID de usuário do administrador do banco de dados DB2 padrão fmc. 6. Pressione Enter para confirmar o layout do arquivo de banco de dados DB2 padrão . 7. Pressione Enter para confirmar a localização do banco de dados DB2 padrão. 8. Pressione Enter para confirmar a localização do contêiner DB2 padrão. 9. Pressione Enter para confirmar a localização de arquivos log DB2 padrão. 10. Pressione Enter para confirmar o gerenciamento de espaço padrão Gerenciado pelo sistema. 11. Pressione Enter para confirmar o ID do usuário DB2 padrão para acessar o banco de dados Runtime fmc. 12. Pressione Enter para confirmar o nome do grupo do sistema padrão FMCGRP. 13. Pressione Enter para confirmar o nome do sistema padrão FMCSYS. 14. Pressione Enter para confirmar o nome do gerenciador de fila padrão FMCQM. 15. Pressione Enter para confirmar o prefixo do gerenciador de fila padrão FMC.

Tabela 62. Instalando e configurando o MQ Workflow em HP-UX (continuação)

Etapa	Descrição	Ação
12	Inserir informação do gerenciador de fila	<p>Quando você visualizar:</p> <div style="border: 1px solid black; border-radius: 10px; padding: 5px; margin-bottom: 10px;"> <pre>- Configuração de gerenciador de fila ... Selecionar tipo de log FMC33513I ...: c ... (X) Log circular l ... () Log linear (pré-requisito para backup)</pre> </div> <ol style="list-style-type: none"> 1. Pressione Enter para confirmar o padrão do tipo de log circular. 2. Pressione Enter para confirmar a localização de arquivo log do gerenciador de fila padrão. 3. Pressione Enter para confirmar a localização de arquivo da tabela de definição de canal padrão. 4. Insira seu endereço TCP/IP. 5. Pressione Enter para confirmar o número de porta TCP/IP padrão 5010. 6. Pressione Enter para confirmar o nome principal padrão fmc. 7. Pressione Enter para confirmar o nome de cluster padrão FMCGRP. 8. Pressione Enter para confirmar o padrão no qual o gerenciador de fila é o primeiro gerenciador de fila no cluster. 9. Pressione Enter para confirmar o ID do usuário DB2 padrão do coordenador de transação fmc. 10. Pressione Enter para confirmar o padrão no qual o gerenciador de fila será iniciado por um membro do grupo mqm.
13	Criar perfil de configuração	<p>Quando você visualizar:</p> <div style="border: 1px solid black; border-radius: 10px; padding: 5px; margin-bottom: 10px;"> <pre>c ... Criar, agora, perfil de configuração para 'FMC' s ... Salvar entrada para arquivo r ... Revisar/alterar entrada x ... Sair (entrada para configuração 'FMC' será perdida)</pre> </div> <p>Inserir c para criar o perfil.</p>
14	Criar o banco de dados Runtime	<p>Quando você visualizar:</p> <div style="border: 1px solid black; border-radius: 10px; padding: 5px; margin-bottom: 10px;"> <pre>- Deseja criar o banco de dados Runtime 'FMCDB' agora? s ... Sim n ... Não</pre> </div> <ol style="list-style-type: none"> 1. Digite s para criar o banco de dados Runtime. 2. Digite a senha do usuário fmc. 3. Digite a senha novamente.

Tabela 62. Instalando e configurando o MQ Workflow em HP-UX (continuação)

Etapa	Descrição	Ação
15	Criar o gerenciador de fila	<p>Quando você visualizar:</p> <div style="border: 1px solid black; border-radius: 10px; padding: 10px; margin: 10px 0;"> <p>- Deseja criar o gerenciador de fila 'FMCQM' agora? s ... Sim n ... Não</p> </div> <p>Digite s para criar o gerenciador de fila.</p>
16	Sair da ferramenta de configuração MQ Workflow	Digite x para sair do utilitário <code>fmczut11</code> .
17	Carregar dados de processo para o banco de dados Runtime (opcional)	<p>Se você já tiver um modelo de processo:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Transfira os dados do modelo de processo <code>yourprocess.fdl</code> para sua máquina. 2. Efetuar logon como usuário <code>fmc</code>. 3. Digite o comando: <pre>fmcibie -i=yourprocess.fdl -u=ADMIN -p=password -o -t -l</pre> <p>onde a opção -o substitui as definições existentes no banco de dados, -t converte o processo de forma que uma instância possa ser criada, e -l cria um arquivo log com o mesmo nome do arquivo FDL com a extensão <code>.log</code>.</p> <p>Nota: Você pode criar modelos de processo utilizando o componente MQSeries Workflow Buildtime em uma estação de trabalho Windows 2000 ou NT. Suas definições de equipe e modelo de processo são exportadas como um arquivo FDL.</p>
18	Verificar a instalação e configuração	<p>Executar as ações descritas em “Capítulo 8. Verificando um Servidor MQ Workflow no UNIX” na página 85.</p> <p>Nota: A verificação examina se o utilitário de administração (cliente) pode conectar o servidor de administração local. Isso confirma se o servidor está configurado corretamente. Se você deseja também conectar um cliente padrão ou cliente Lotus Notes de uma máquina remota, execute as ações descritas em in “Testando uma Conexão de Cliente Windows com um Servidor UNIX” na página 88.</p>

Apêndice I. Instalação e Configuração Não-assistida

Este capítulo descreve os conceitos e arquivos necessários para uma instalação não-assistida dos componentes MQ Workflow. Uma instalação automática consiste das seguintes etapas:

1. Instalação:
 - a. Não há uma instalação não-assistida disponível para o UNIX. Ela deve ser realizada manualmente, como descrito no “Capítulo 6. Instalando em UNIX” na página 55.
 - b. “Instalação Não-Assistida no Windows” na página 272.
 - c. “Instalação Não-assistida no OS/2 Warp” na página 279.
2. A Configuração está descrita em “Configuração Não-assistida no UNIX, Windows e OS/2” na página 285.

Arquivos de comando e resposta

Dois tipos de arquivos são necessários para a instalação não-assistida:

Arquivo de comando

Um arquivo em lote que é usado para iniciar a instalação não-assistida. O arquivo de comando inicia o programa de instalação e passa as informações de parâmetro para ele. Os parâmetros especificam informações específicas à instalação.

Arquivo de resposta

Esse arquivo contém informações gerais ou específicas à estação de trabalho que são entendidas pelo programa de instalação. O caminho para o arquivo de resposta é incluído no arquivo de comando. Quando o arquivo de comando é iniciado, ele chama o arquivo de resposta. Este, então, passa as informações contidas nele para o programa de instalação. O programa de instalação lê um arquivo de resposta em vez de solicitar a você as informações de instalação.

Os arquivos de comando e resposta de exemplos ficam contidos no disco de instalação do MQ Workflow. Os arquivos de exemplo fornecidos devem ser usados como gabaritos. Você pode modificar uma cópia desses arquivos, incluindo ou removendo entradas para que eles contenham somente os parâmetros e opções que deseja usar para a instalação não-assistida. Os parâmetros e opções válidos para esses arquivos são explicados nas seguintes seções para os sistemas operacionais adequados.

Instalação Não-assistida

Como efetuar uma instalação não-assistida é descrito nas seguintes seções:

- “Instalação Não-Assistida no Windows”
- “Instalação Não-assistida no OS/2 Warp” na página 279

Instalação Não-Assistida no Windows

Os arquivos de comando e resposta são usados para executar a instalação não-assistida em qualquer uma das plataformas operacionais suportadas baseadas em Windows. Antes de iniciar a instalação não-assistida, prepare os arquivos de comando e resposta do MQ Workflow para adaptá-los à sua necessidade.

A seguir, há uma descrição dos arquivos de comando e resposta e dos parâmetros que podem ser definidos nesses arquivos.

Arquivos de comando de exemplo

O diretório `WINDOWS\lng` no disco de instalação do MQ Workflow contém o arquivo de comando de exemplo `MQWFNlng.SMP`, no qual `lng` é substituído por um dos códigos de idioma de 3 letras descritos em “Apêndice C. Definições do idioma” na página 219. O código de 3 letras escolhido depende do idioma que você deseja usar.

Use o arquivo de comando de exemplo, `MQWFNlng.SMP`, como um gabarito e personalize-o para que fique adequado às suas necessidades.

Por exemplo, para instalar todos os componentes do MQ Workflow em Inglês Norte-Americano, use o arquivo de comando de exemplo, `MQWFNENU.SMP`, e personalize-o. Você pode personalizar esse arquivo para que ele contenha tipicamente o seguinte:

```
U:\WINDOWS\ENU\SETUP.EXE -s -f1U:\WINDOWS\ENU\MQWFALL.ISS -SMS
```

As entradas nesse exemplo são explicadas a seguir.

Parâmetros do arquivo de comando: O `SETUP.EXE` é o arquivo principal do programa de instalação. O arquivo de comando deve iniciar com uma chamada para o arquivo `SETUP.EXE`. Para fazer isso, você deve digitar no arquivo de comando o nome de arquivo completamente qualificado do arquivo `SETUP.EXE`, que está localizado no disco de instalação do MQ Workflow, conforme segue:

```
x:\WINDOWS\lng\SETUP.EXE
```

sendo que:

- x* É a letra de unidade da unidade de CD-ROM.
- lng* É substituído por um dos códigos de idioma de 3 letras descritos no “Apêndice C. Definições do idioma” na página 219. O código de 3 letras escolhido depende do idioma que você deseja usar.

As informações específicas à instalação são passadas para o programa de instalação através dos parâmetros da linha de comandos. A seguir, há uma lista dos parâmetros da linha de comandos que podem ser usados com o arquivo SETUP.EXE. Observe que um barra (/) ou um travessão (-) devem preceder os parâmetros da linha de comandos. Os parâmetros da linha de comandos não são sensíveis a maiúsculas e minúsculas, ou seja, letras maiúsculas e minúsculas podem ser usadas, exceto para o parâmetro **-SMS**, que deve ser especificado em letras maiúsculas.

Ao usar expressões com nomes de caminho e arquivo longos com parâmetros, coloque as expressões entre aspas duplas. Isso indica que os espaços dentro entre as aspas duplas não devem ser tratados como o início de um novo parâmetro da linha de comandos.

Nota: Não insira um espaço entre os parâmetros e as opções da linha de comandos.

- s** Esse parâmetro é obrigatório e executa uma instalação não-assistida. Se não especificar a opção **-s**, você será solicitado por todas as informações necessárias para concluir a instalação.
- f1**<path\response_file>
Esse parâmetro é obrigatório e especifica a localização e o nome do arquivo de resposta (extensão de arquivo .ISS). Se você usar essa opção ao executar uma instalação não-assistida, substitua <path\response_file> pelo nome de arquivo completamente qualificado do arquivo de resposta.
- r** Faz com que o SETUP.EXE gere automaticamente um arquivo de instalação não-assistida (.ISS), que pode ser usado para outras instalações em outros sistemas. O arquivo de instalação é um registro da entrada de instalação e é salvo no diretório Windows na estação de trabalho.
- SMS** Evita que uma conexão de rede e que o SETUP.EXE sejam fechados antes da instalação ser concluída.

Nota: Especifique **-SMS** em letras maiúsculas. Esse parâmetro é sensível a letras maiúsculas e minúsculas.

Arquivo de resposta de exemplo

O diretório `WINDOWS\lng` no CD-ROM de instalação do MQ Workflow contém os arquivos de resposta de exemplo, nos quais *lng* é substituído por um dos

códigos de idioma de 3 letras descritos no “Apêndice C. Definições do idioma” na página 219. O código de 3 letras escolhido depende do idioma que você deseja usar.

Os arquivos de resposta de exemplo são:

1. Para uma instalação não-assistida no Windows NT e Windows 2000:

MQWFALL.ISS	para instalar todos os componentes do MQ Workflow.
MQWFCLI.ISS	para instalar o Cliente do MQ Workflow (incluindo o Cliente para Lotus Notes e Gabaritos do Banco de Dados Lotus Notes).
MQWFMISC.ISS	para instalar o Utilitário de administração do MQ Workflow e os Utilitários do Banco de Dados Runtime.
MQWFBT.ISS	para instalar o MQ Workflow Buildtime e os Utilitários do Banco de Dados Runtime.
MQWFSVR.ISS	Para instalar um Servidor do MQ Workflow e o Utilitário de administração.
MQWFSP.ISS	para instalar os pacotes de serviço do MQ Workflow.

2. Para uma instalação não-assistida do Windows 95 e Windows 98:

MQWF95.ISS	para instalar todos os componentes do Windows 95 e do Windows 98 para o MQ Workflow.
MQWFSP.ISS	para instalar os pacotes de serviço do MQ Workflow.

O formato de um arquivo de resposta é similar ao de um arquivo INI e uma extensão .ISS é usada. Um arquivo de resposta é um arquivo de texto simples e consiste em várias seções que contêm:

Nomes da seção

São contidos entre chaves como em:

```
[InstallShield Silent]
```

Entradas de dados

Seguem seus nomes de seção e consistem em pares <nome=valor> como em:

```
Dlg0=SdWelcome-0
```

Use os arquivos de resposta de exemplo como gabaritos e personalize-os para que fiquem adequados às suas necessidades de instalação dos componentes do MQ Workflow em quaisquer plataformas operacionais suportadas baseadas no Windows.

Formato de um arquivo de resposta: Os arquivos de resposta são divididos em seções e têm um certo formato. As seções em um arquivo de resposta devem estar na seguinte ordem:

1. Seção Cabeçalho Não-Assistido

Todos os arquivos de resposta começam com um cabeçalho não-assistido do arquivo de resposta. O seu formato é:

```
[InstallShield Silent]
Version=v5.00.000
File=Response File
```

Esse cabeçalho não pode ser alterado pelo instalador.

2. Seção Cabeçalho da Aplicação

A seção cabeçalho da aplicação do arquivo de resposta permite que o instalador identifique o arquivo de resposta visualmente. Ela não é usado pela instalação. O formato dessa seção é:

```
[Application]
Name=MQSeries Workflow
Version=3.2
Company=IBM
```

3. Seção Seqüência de Diálogo

A seção seqüência de diálogo relaciona todos os diálogos necessários, que serão usados em uma instalação normal, na ordem em que devem aparecer. O formato dessa seção é:

```
[DlgOrder]
Count=7
Dlg0=SdWelcome-0
Dlg1=SdAskDestPath-0
Dlg2=SdSetupTypeEx-0
Dlg3=SdAskOptionsList-0
Dlg4=SdSelectFolder-0
Dlg5=SdStartCopy-0
Dlg6=SdFinishReboot-0
```

A seqüência de numeração de diálogo começa em 0. Não há limite para o número de diálogos que você pode listar.

Count=<número de diálogos> especifica o número exato de diálogos listados na seção seqüência de diálogo.



A ordem e o número de diálogos são importantes. Se o número ou a ordem dos diálogos não corresponder à ordem ou ao número de diálogos esperados pelo programa, a instalação não-assistida falhará e o arquivo de log registrará a falha.

4. Seção Dados de Diálogo

Cada diálogo especificado na seção seqüência de diálogo tem sua própria seção dados de diálogo que contém os valores exigidos pelos diálogos. Os valores listados são os mesmos valores que o diálogo retorna em uma instalação normal, guiada por entradas do usuário. O formato da seção dados de diálogo é:

```
[<DialogIdentifier>]
Result=value
Keyname1=value
Keyname2=value
```

As seguintes seções de dados são usadas pelo MQ Workflow durante a instalação não-assistida.

SdWelcome-0

Result=1 Botão Avançar

SdAskDestPath-0

Result=1 Botão Avançar

szDir=default

Diretório de instalação para o MQSeries Workflow. Você pode especificar um caminho completo ou utilizar o padrão.

SdSetupTypeEx-0

Result=All Todos os Componentes

Ao usar Result=All, você pode escolher qualquer combinação de componentes, desde que esse tipo de configuração contenha todos os componentes disponíveis do MQ Workflow.



A seção de dados **SdSetupTypeEx-0** é requerida apenas pelo Windows NT e Windows 2000.

SdAskOptionsList-0

Result=1 Botão Avançar

Component-type=string

Somente "string" é permitido no momento

Component-count=8	O número total de seleções de componentes
Component-<#>=<Component>	Os componentes a serem instalados (a numeração começa com 0). Para obter uma lista de componentes, consulte o arquivo MQWFALL.ISS.
SdSelectFolder-0	
Result=1	Botão Avançar
szFolder=MQSeries Workflow	Nome da Pasta
SdStartCopy-0	
Result=1	Botão Avançar
SdFinishReboot-0	
Result=1	Botão Concluir
BootOption=3	Os valores possíveis são:
0	Não reiniciar o Windows na estação de trabalho.
3	Reiniciar a estação de trabalho.

Iniciando a instalação não-assistida

A seguir, há procedimentos para iniciar a instalação não-assistida do MQ Workflow em estações de trabalho que executam qualquer uma das plataformas operacionais suportadas baseadas em Windows.

Nota: *lng* nas seguintes instruções é substituído por um dos códigos de idioma de 3 letras descritos no “Apêndice C. Definições do idioma” na página 219. O código de 3 letras escolhido depende do idioma que você deseja usar.

Para iniciar a instalação não-assistida, use o arquivo de comando de exemplo MQWFN*lng*.SMP, conforme segue:

1. Acesse a unidade onde o CD-ROM está acessível.
2. Selecione o arquivo de resposta que você deseja usar no diretório WINDOWS*lng* contido no CD-ROM de instalação do MQ Workflow. Se você não quiser usar os valores definidos no arquivo de resposta de exemplo selecionado, copie-o do diretório WINDOWS*lng* para um diretório na estação de trabalho e edite-o para que contenha os valores e opções desejados. Para obter detalhes sobre os vários valores e opções do arquivo de resposta de exemplo, consulte “Arquivo de resposta de exemplo” na página 273.

3. Copie o arquivo de comando de exemplo MQWFNlng.SMP do diretório WINDOWS\lng no CD-ROM de instalação do MQ Workflow para um diretório na estação de trabalho, por exemplo C:\TEMP.
4. Renomeie o arquivo de comando de exemplo copiado MQWFNlng.SMP para MQWFlng.BAT.
5. Edite o arquivo MQWFlng.BAT. Esse arquivo deve conter os vários parâmetros que são exigidos para a instalação. Para obter detalhes sobre os vários parâmetros do arquivo de comando de exemplo, consulte “Arquivos de comando de exemplo” na página 272.
6. No diretório que contém o novo arquivo de lote MQWFlng.BAT, inicie a instalação executando o novo arquivo de lote MQWFlng.BAT.
A instalação executa através de uma seqüência de eventos que leva algum tempo para terminar.
7. Quando a instalação terminar, abra o arquivo de log, SETUP.LOG, criado na estação de trabalho no diretório de sistema Windows, WINDOWS\SYSTEM32. Verifique se no final do arquivo há um código de resultado que indica se a instalação não-assistida foi bem-sucedida ou não. O código de resultado deve ser 0. Se aparece outro código, entre em contato com a IBM. A seguir, há uma lista dos códigos de resultado possíveis:

Código de Resultado	Descrição
0	Sucesso
1	Erro Geral
2	Modo Inválido
3	Dados exigidos não encontrados no arquivo SETUP.ISS
4	Memória insuficiente disponível
5	Arquivo não existe
6	Não é possível gravar no arquivo de resposta
7	Impossível gravar no arquivo de log
8	Caminho inválido para o arquivo de resposta não-assistido do InstallShield
9	Não é um tipo de lista válido (cadeia ou número)
10	Tipo de dados é inválido
11	Erro desconhecido durante a configuração
12	Diálogos estão fora de ordem
51	Impossível criar a pasta especificada
52	Impossível acessar o arquivo ou pasta especificada
53	Opção inválida selecionada



Se ocorrer um erro durante a instalação, a instalação não-assistida terminará. Como as mensagens não podem ser exibidas, elas são armazenadas no arquivo FMCSETUP.LOG. O arquivo está localizado no diretório especificado pela variável de ambiente TEMP ou no subdiretório LOG do diretório de instalação do MQ Workflow.

8. Se for especificado no arquivo de resposta, a estação de trabalho reinicializará automaticamente após a instalação terminar.

Instalação Não-assistida no OS/2 Warp

Os arquivos de comando e resposta são usados para executar a instalação não-assistida no OS/2 Warp. Antes de iniciar a instalação não-assistida, prepare os arquivos de comando e resposta do MQ Workflow para adaptá-los à sua necessidade.

A seguir, há uma descrição dos arquivos de comando e resposta e dos parâmetros que você pode usar para preparar esses arquivos.

Arquivo de comando de exemplo

O diretório `OS2\lng` no disco de instalação do MQ Workflow contém o arquivo de comando de exemplo `MQWF0lng.SMP`, no qual `lng` é substituído por um dos códigos de idioma de 3 letras descritos em “Apêndice C. Definições do idioma” na página 219. O código de 3 letras escolhido depende do idioma que você deseja usar.

Use o arquivo de comando de exemplo, `MQWF0lng.SMP`, como um gabarito e personalize-o para que fique adequado às suas necessidades.

Por exemplo, para instalar todos os componentes do MQ Workflow em Inglês Norte-Americano, use o arquivo de comando de exemplo, `MQWFOENU.SMP`, e personalize-o. Você pode personalizar esse arquivo para que ele contenha tipicamente o seguinte:

```
U:\OS2\ENU\INSTALL.EXE /A:I /O:DRIVE /R:U:\OS2\ENU\MQWFALL.RSP /S:U:\OS2\ENU
/T:D:\FMCOS2 /L1:C:\TEMP\FMCINST.LOG /L2:C:\TEMP\FMCHIST.LOG /X
```

As entradas nesse exemplo são explicadas a seguir.

Parâmetros do arquivo de comando: O `INSTALL.EXE` é o arquivo principal do programa de instalação. O arquivo de comando deve iniciar com uma chamada para o arquivo `INSTALL.EXE`. Para fazer isso, você deve digitar no arquivo de comando o nome de arquivo completamente qualificado do arquivo `INSTALL.EXE`, que está localizado no disco de instalação do MQ Workflow, conforme segue:

```
x:\OS2\lng\INSTALL.EXE
```

sendo que:

x É a letra de unidade da unidade de CD-ROM.

lng É substituído por um dos códigos de idioma de 3 letras descritos em “Apêndice C. Definições do idioma” na página 219. O código de 3 letras escolhido depende do idioma que você deseja usar.

As informações específicas à instalação são passadas para o programa de instalação através dos parâmetros da linha de comandos. Os parâmetros a seguir são **necessários** e devem ser incluídos no arquivo de comando após a chamada para o arquivo INSTALL.EXE para uma instalação não-assistida:

/A:<ação>

Especifica a ação a ser executada. Substitua <ação> por um dos seguintes valores:

D para exclusão

I para instalação

R para restauração

U para atualização (exigida quando for feita a instalação do pacote de serviço do MQ Workflow)

Por exemplo, para executar uma instalação não-assistida, use **/A:I**

/O:<ambiente de origem>

Especifica o ambiente de origem da instalação. Substitua <ambiente de origem> por um dos seguintes valores:

DRIVE se você estiver instalando a partir de uma unidade em uma estação de trabalho

MVS se você estiver instalando a partir de um sistema MVS

VM se você estiver instalando a partir de uma unidade em uma estação de trabalho

VSE se você estiver instalando a partir de um sistema VSE

/R:<arquivo de resposta>

Especifica a localização do arquivo de resposta.. Substitua <arquivo de resposta> pelo nome de arquivo completamente qualificado para o arquivo de resposta. Se você especificar somente o nome de arquivo do arquivo de resposta, a seguinte ordem de pesquisa é usada para encontrá-lo:

1. A especificação do arquivo completamente qualificado
2. O diretório atual
3. O nome do arquivo juntamente com o parâmetro de chamada **/G:**

4. Cada diretório na variável de ambiente PATH
5. Cada diretório na variável de ambiente DPATH

Por exemplo, para especificar a localização da versão em Inglês do arquivo de resposta na unidade E, use

/R:E:\OS2\ENU\MQWFALL.RSP

/S:<local de origem>

Especifica a localização dos arquivos de origem de instalação.

Substitua <local de origem> pela unidade e diretório que contém os arquivos de origem de instalação. Para especificar essa localização, use **/S:x:\OS2\lng**.

sendo que:

x É a letra de unidade da unidade de CD-ROM.

lng É substituído por um dos códigos de idioma de 3 letras descritos em “Apêndice C. Definições do idioma” na página 219. O código de 3 letras escolhido depende do idioma que você deseja usar.

/T:<diretório de destino de instalação>

Especifica onde você deseja que os arquivos de produto sejam instalados. Substitua <diretório de destino de instalação> pelos nomes da unidade de destino e do diretório de instalação. Por exemplo, para instalar o MQ Workflow no diretório D:\FMCOS2, use

/T:D:\FMCOS2

/X Especifica que você está executando uma instalação não-assistida, ou seja, a instalação é não-interativa. Ao especificar essa opção, nenhuma indicação de progresso é mostrada na tela. Se você não especificar todas as informações necessárias para a conclusão da instalação nos arquivos de comando e de resposta, podem ocorrer erros. Ao especificar essa opção, nem mesmo as mensagens de erro são exibidas na tela, mas, em vez disso, elas são registradas no arquivo de log padrão, EPFINSTS.OUT. Você pode dar um nome ao arquivo de log de erro diferente do padrão e especificar sua localização usando o parâmetro **/L1**.

Se não especificar a opção **/X**, você será solicitado por todas as informações que o utilitário de instalação e manutenção precisa para concluir a instalação. No modo interativo, a indicação de progresso é mostrada e as mensagens de erro são exibidas para o usuário em janelas secundárias.

A seguir, estão os parâmetros **opcionais** que devem ser incluídos no arquivo de comando para uma instalação não-assistida:

/L1:*<log de erro>*

Especifica a localização desejada do arquivo de log de erro. Substitua *<log de erro>* por um nome de arquivo completamente qualificado que especifique onde você deseja que o log de erro seja criado. O utilitário de instalação e manutenção define a variável de instalação EPFIERRORLOG para o nome que você definiu para *<log de erro>*. Se você não especificar nomes de unidade e diretório para o log de erro, a unidade e o diretório onde o INSTALL.EXE está executando serão usados. Se você não especificar um nome para o log de erro, os erros serão registrados no arquivo de log de erro padrão, EPFINSTS.OUT.

Por exemplo, para registrar todos os erros no arquivo FMCINST.LOG, que está localizado no diretório C:\TEMP, use

/L1:C:\TEMP\FMCINST.LOG

/L2:*<log de histórico>*

Especifica a localização desejada do arquivo de log de histórico. Substitua *<log de histórico>* por um nome de arquivo completamente qualificado que especifique onde você deseja que o log de histórico seja criado. Se você não especificar nomes de unidade e diretório para o log de histórico, a unidade e o diretório onde o INSTALL.EXE está executando serão usados. Se você não especificar um nome para o log de histórico, nenhum será criado. O log de histórico é um registro de eventos que ocorre durante o processo de instalação.

Por exemplo, para registrar todos os erros no arquivo FMCHIST.LOG, que está localizado no diretório C:\TEMP, use

/L2:C:\TEMP\FMCHIST.LOG

/TU:*<atualizar diretório CONFIG.SYS de destino>*

Especifica a localização do arquivo CONFIG.SYS e permite que o programa de instalação o atualize. Substitua *<atualizar diretório CONFIG.SYS de destino>* pelo nome de caminho completamente qualificado para o arquivo CONFIG.SYS. Se você não especificar os nomes de unidade e diretório, o padrão C:\ será usado.

Por exemplo, para atualizar o arquivo CONFIG.SYS localizado no diretório raiz D:\, use **/TU:D:**

Arquivo de resposta de exemplo

O diretório 0S2\lng no CD-ROM de instalação do MQ Workflow contém o arquivo de resposta de exemplo MQWFALL.RSP, no qual *lng* é substituído por um dos códigos de idioma de 3 letras descritos em “Apêndice C. Definições do idioma” na página 219. O código de 3 letras escolhido depende do idioma que você deseja usar.

O arquivo de resposta é um arquivo de texto simples que contém:

Linhas de comentário

São linhas que contêm somente caracteres de espaço em branco (espaços em branco e nulos) ou têm um asterisco (*) ou um ponto-e-vírgula (;) como o primeiro caractere de não-espaço-em-branco na linha.

Linhas de resposta

São as linhas usadas pelo programa de instalação para determinar quais seleções e definições devem ser instaladas na estação de trabalho. As linhas de resposta contêm palavras-chave e seus valores são explicados a seguir.

Convenções de sintaxe para arquivos de resposta: O arquivo de resposta usa as seguintes convenções de sintaxe:

1. Linhas que têm um comprimento máximo de 255 bytes.
2. Cada palavra-chave não pode conter espaços embutidos.
3. Palavras-chaves não são sensíveis a maiúsculas e minúsculas.
4. Pares de palavra-chave/valor podem aparecer em qualquer ordem.
5. Cada par de palavra-chave/valor deve aparecer em uma linha separada.

Palavras-chaves usadas nos arquivos de resposta: A seguir, há um lista e uma explicação das palavras-chaves que você especificar nos arquivos de resposta.

Nota: Não use aspas em torno de valores definidos para palavras-chaves (mesmo se o valor for mais de uma palavra com espaços em branco entre as palavras).

CFGUPDATE Especifica se o arquivo CONFIG.SYS deve ser automaticamente atualizado. Os valores válidos para essa palavra-chave são:

AUTO Atualiza automaticamente o arquivo CONFIG.SYS.

MANUAL Não atualiza o arquivo CONFIG.SYS.

COMP Especifica quais componentes você deseja instalar. Para obter a lista de nomes de componentes válidos que podem ser instalados para um idioma específico, abra o arquivo de resposta de exemplo, MQWFALL.RSP, contido no diretório OS2/*lng*, no qual *lng* é substituído por um dos códigos de idioma de 3 letras descritos em “Apêndice C. Definições do idioma” na página 219.

DELETEDBACKUP

Especifica se deve excluir versões de backup do MQ Workflow. Os valores válidos para essa palavra-chave são:

YES Exclui as versões de backup existentes

NO Não exclui as versões de backup existentes

FILE Especifica o diretório de instalação de destino. Isso só é necessário se o Código de Ação no arquivo de comando for '/A:I'. Qualquer nome válido de unidade e diretório pode ser usado para essa palavra-chave.

OVERWRITE Especifica se deve sobrescrever automaticamente arquivos durante a instalação. Os valores válidos para essa palavra-chave são:

YES Sobrescreve arquivos durante a instalação.

NO Não sobrescreve arquivos durante a instalação.

SAVEBACKUP

Especifica se deve salvar uma versão de backup dos componentes do MQ Workflow quando eles são atualizados. Os valores válidos para essa palavra-chave são:

YES Salva uma versão de backup.

NO Nenhuma versão de backup é salva.

Use o arquivo de resposta de exemplo como um gabarito e personalize-o para que fique adequado às suas necessidades de instalação dos componentes do MQ Workflow no OS2/Warp.

Iniciando a instalação não-assistida

A seguir, há procedimentos para iniciar a instalação não-assistida do MQ Workflow em uma estação de trabalho do OS/2 Warp.

Nota: *lng* nas seguintes instruções é substituído por um dos códigos de idioma de 3 letras descritos em “Apêndice C. Definições do idioma” na página 219. O código de 3 letras escolhido depende do idioma que você deseja usar.

Para iniciar a instalação não-assistida, use o arquivo de comando de exemplo *MQWFOlng.SMP*, conforme segue:

1. Acesse a unidade onde o disco CD-ROM de instalação do MQ Workflow está localizado.
2. Se você não quiser usar os valores definidos no arquivo de resposta de exemplo, *MQWFOlng.RSP*, copie-o do diretório *OS2\lng* no CD-ROM de instalação do MQ Workflow para um diretório na estação de trabalho e edite-o para que contenha os valores e opções desejados. Para obter detalhes sobre os vários valores e opções do arquivo de resposta de exemplo, consulte “Arquivo de resposta de exemplo” na página 282.

3. Copie o arquivo de comando de exemplo MQWFOIng.SMP do diretório OS2\Ing no CD-ROM de instalação do MQ Workflow para um diretório na estação de trabalho, por exemplo C:\TEMP.
4. Renomeie o arquivo copiado MQWFOIng.SMP para MQWFIng.BAT.
5. Edite o arquivo MQWFIng.BAT. Esse arquivo deve conter os vários parâmetros que são exigidos para a instalação. Para obter detalhes sobre os vários parâmetros do arquivo de comando de exemplo, consulte “Arquivo de comando de exemplo” na página 279.
6. No diretório que contém o novo arquivo de lote MQWFIng.BAT, inicie a instalação executando o novo arquivo de lote MQWFIng.BAT.
A instalação executa através de uma seqüência de eventos que leva algum tempo para terminar.
7. Quando a instalação terminar, abra o log de erro criado na estação de trabalho e verifique se no final do arquivo há uma instrução que indica se a instalação não-assistida foi bem-sucedida ou não. A localização do log de erro depende de você especificar ou não um valor para a variável <log de erro> na opção /L1:, conforme explicado na página 281.
8. Encerre e reinicie a estação de trabalho.

Configuração Não-assistida no UNIX, Windows e OS/2

Após instalar o MQ Workflow na estação de trabalho, e antes de poder utilizá-lo, é necessário criar uma configuração.

No OS/2 Warp ou em qualquer uma das plataformas de operação com base em Windows suportadas oMQ Workflow pode ser configurado com o utilitário de configuração interativa, como explicado em “Capítulo 12. Configurando o MQ Workflow no Windows” na página 113. Em plataformas UNIX é possível usar o utilitário de configuração descrito em “Capítulo 7. Configurando em UNIX” na página 65.

Após usar o utilitário de configuração para configurar o MQ Workflow o arquivo de dados de configuração é criado, podendo ser utilizado para executar a configuração não-assistida nas estações de trabalho onde o MQ Workflow está instalado.

O arquivo de dados de configuração

Após usar o utilitário para configurar o MQ Workflow é criado o arquivo de dados **fmczkcfg.dat**. Esse arquivo contém informações sobre a configuração e está localizado na estação de trabalho no subdiretório:

No UNIX:

`<ConfigurationRootDirectory>/cfigs/<cfgID>`

No Windows e OS/2:

`<ConfigurationRootDirectory>\cfigs\<cfgID>`

sendo que:

<ConfigurationRootDirectory>

é o diretório raiz de configuração especificado no perfil da instalação.

<cfgID>

é o identificador de configuração especificado durante a configuração. O padrão é **FMC**.

Por exemplo, para o Windows NT a localização padrão para este arquivo é:
c:\Arquivos de Programas\MQSeries Workflow\cfgs\FMC.

O arquivo é composto de um conjunto de linhas contendo pares "chave=valor". Para uma descrição das chaves consulte "Apêndice B. Variáveis do MQ Workflow" na página 177.

Um arquivo de dados de amostra para uma configuração cliente no Windows é exibida:

```
ConfigurationId=FMC
ConfiguredComponents=AR
FMLClientChannelTable=C:\Program Files\MQSeries Workflow\chl\tabs\MQWFCHL.TAB
FMLConnectName=FMC.FMCGRP.FMCSYS,FMCQMFMLSegmentation=0
MQPrefix=FMC
MQQueueManager=FMCQM
RTIconDirectory=C:\Arquivos de Programas\MQSeries Workflow\bin\iconinst
System=FMCSYS
SystemGroup=FMCGRP
```

Este arquivo pode ser utilizado como um arquivo de entrada para iniciar uma configuração não-assistida em estações de trabalho onde o MQ Workflow foi instalado. O conteúdo do arquivo de dados de configuração é utilizado como entrada para a configuração. Isso é especialmente útil para criar configurações de cliente. E pode ser utilizado também para configurar outros componentes.

O Utilitário de Configuração Não-Assistida

Após configurar o MQ Workflow com o utilitário de configuração, é possível executar uma configuração não-assistida em estações de trabalho adicionais em que o MQ Workflow foi instalado mas ainda não foi configurado.

O utilitário de configuração pode ser utilizado para:

1. Criar uma configuração com base em um arquivo de dados de configuração.
2. Excluir uma configuração.
3. Relacionar as configurações definidas em sua estação de trabalho.
4. Gerar um arquivo de dados com base em uma configuração existente.
5. Gerar um arquivo de dados de configuração padrão.

Para invocar a configuração não-assistida, digite o comando com as opções apropriadas:

fmczkcfg -o:<Action> -y:<cfgID> -c:<Comps> -f<I/PFile> -p<usuário:senha> -n

sendo que:

-o:<Action> A ação a ser feita pelo utilitário de configuração não-assistida:

c Cria uma configuração.

Nota: A configuração não pode existir na estação de trabalho.

d Exclui a configuração. Isso não exclui os bancos de dados e gerenciadores de filas.

Nota: A configuração deve existir na estação de trabalho.

l Lista todas as configurações definidas na estação de trabalho.

p Caso tenha especificado um identificador de configuração, o arquivo de dados de configuração será gerado refletindo as variáveis definidas para essa configuração. O arquivo de dados de configuração especificado não deve existir.

Caso tenha especificado '*' como o identificador de configuração, o arquivo de dados de configuração será gerado refletindo as definições padrões para a nova configuração. Se o arquivo de dados de configuração existir, ele será utilizado para substituir os valores padrões definidos pelo sistema para os conjuntos de chaves no arquivo de dados de configuração.

Nota: Os padrões para algumas variáveis são derivados dos valores de outras variáveis.

-y:<cfgID> Se a ação 'l' (listar) está selecionada, esta opção é ignorada.

Se a ação 'c' (criar) está selecionada, a configuração não deve existir na estação de trabalho.

Se a ação 'd' (excluir) está selecionada, a configuração deve existir na estação de trabalho.

Se a ação 'p' (imprimir) está selecionada, a configuração deve existir na estação de trabalho ou, para imprimir os valores padrões, ela deve possuir o valor '*'.

-c:<Comps>

Componente a ser configurado.

Se a ação 'l' (listar) ou 'd' (excluir) está selecionada, esta opção é ignorada.

Para configurar um componente, este deve estar instalado na estação de trabalho. A seguir estão os componentes suportados que podem ser configurados com o utilitário de configuração não-assistida:

- A** Bibliotecas de tempo de execução de API
- B** Buildtime¹
- C** Agente Java CORBA²
- I** Utilitários do Banco de Dados Runtime
- R** Cliente de Tempo de Execução¹
- S** Servidor³
- U** Utilitário de Administração

Notas:

1. Não disponível para UNIX e OS/2 Warp.
2. Não disponível para HP-UX.
3. Não disponível para Windows 98/95.

Se esta opção não é especificada, o valor para os componentes a configurar serão recuperados da chave 'ConfiguredComponents' no arquivo de dados de configuração.

-f:<ConfigurationDataFile>

Se a ação 'c' (criar) está selecionada, o arquivo de dados de configuração deve existir. Ele contém os dados de entrada (pares 'chave=valor') utilizados para criar a configuração.

Se a ação 'p' (imprimir) está selecionada e é especificada uma configuração existente, o arquivo de dados de configuração não deve existir. As variáveis definidas para a configuração especificada serão gravadas no arquivo de dados de configuração.

Se a ação 'p' (imprimir) está selecionada, e '*' está especificado como identificador de configuração, o arquivo de dados de configuração será utilizado como arquivo de entrada e saída. Caso ele já exista, os dados de entrada (pares 'chaves=valores') serão lidos. O arquivo de dados de configuração será criado ou atualizado e irá conter todos os valores padrões para o conjunto de componentes especificado

pela opção **'-c'** ou pela chave **'ConfiguredComponents'** no arquivo de dados de configuração.

Se a ação **'l'** (listar) ou **'d'** (excluir) está selecionada, esta opção é ignorada.

Para mais informações sobre o arquivo de dados de configuração, consulte "O arquivo de dados de configuração" na página 285.

-p:*<usuário:senha>*

Esta opção somente é utilizada se a ação **c'** (criar) está selecionada, e um ou mais dos seguintes componentes está incluído na configuração:

B Buildtime¹
I Utilitários do Banco de Dados Runtime
S Servidor³

As senhas não serão gravadas no arquivo de dados de configuração utilizando a ação **'-p'** (imprimir), nem serão recuperadas do arquivo de dados de configuração. Elas devem, portanto, ser fornecidas com a opção **'-p'** na forma de pares **usuário:senha**.

As chaves na configuração que necessitam de uma senha associada são:

- BTDatabaseUserID (padrão: não definida)
- RTDatabaseUserID (padrão: fmc)
- RTDatabaseAdministratorUserID (padrão: fmc)
- RTDatabaseWorkflowUser (padrão: ADMIN)
- MQTransactionCoordinator (padrão: fmc)

Se mais de uma senha é fornecida, os pares **usuário:senha** podem ser passados utilizando diversas vezes a opção **'-p'** (por exemplo, **-p:uid1:pwd1 -p:uid2:pwd2**). Alternativamente os pares **usuário:senha** podem ser separados por uma vírgula (',') (por exemplo, **-p:uid1:pwd1,uid2:pwd2**).

-n Não solicitar dados faltando.

Exemplos do Utilitário de Configuração Não-Assistida

As seguintes seções fornecem exemplos de usos do utilitário de configuração não-assistida:

Para Exibir uma Lista de Todas as Configurações Definidas na Estação de Trabalho: Digite o comando:

```
fmczkcfg -o:l
```

Para Imprimir os Valores de uma Configuração 'FMC' Existente: Digite o comando:

```
fmczkcfg -o:p -y:FMC -f:fmc.dat
```

Para Imprimir os Valores Padrões para uma Configuração Incluindo o Componente Cliente de Tempo de Execução: Digite o comando:

```
fmczkcfg -o:p -y:* -f:dftcli.dat -c:AR
```

Nota: É recomendável fornecer valores para o grupo do sistema, sistema, gerenciador de fila e prefixo de fila para garantir que eles irão coincidir com os valores definidos no servidor.

Conteúdos de Amostra do dftcli.dat:

```
SystemGroup=MYGRP  
System=MYSYS  
MQQueueManager=MYQM  
MQPrefix=FMC
```

Alternativamente é possível utilizar o arquivo de dados de configuração do servidor para criar as configurações dos clientes.

Para Imprimir os Valores Padrões para uma Configuração Incluindo o Componente Servidor: Digite o comando:

```
fmczkcfg -o:p -y:* -f:dftsrv.dat -c:S
```

Nota: Caso deseje configurar um sistema adicional dentro de um grupo de sistema existente, é recomendável fornecer valores para grupo de sistema, sistema, gerenciador de fila e prefixo de fila para garantir que tudo esteja correto, pois o grupo de sistema deve ser idêntico ao definido no banco de dados do tempo de execução; e o sistema e o gerenciador de fila não devem ser configurados em outras estações de trabalho. O valor para CreateRuntimeDatabase deve ser definido como '0'.

Conteúdos de Amostra do dftsrv.dat:

```
SystemGroup=MYGRP  
System=MYSYS2  
MQQueueManager=MYQM2  
MQPrefix=FMC  
CreateRuntimeDatabase=0
```

Para Executar uma Configuração Não-Assistida em uma Estação de Trabalho e Criar uma Configuração 'CLI' Cliente do MQ Workflow: Digite o comando:

```
fmczkcfg -o:c -y:CLI -f:cli.dat -c:AR
```

Para Executar uma Configuração Não-Assistida em uma Estação de Trabalho e Criar uma Configuração de Servidor do MQ Workflow com o Identificador de Configuração 'SVR' Utilizando 'svr' com a Senha 'svrpwd' como a ID de Usuário do Banco de Dados de Tempo de Execução e 'xaid' com a Senha 'xapwd' como a ID do Usuário Coordenador da Transação:
Digite o comando:

```
fmczkcfg -o:c -y:SRV -f:svr.dat -c:S -p:svr:svrpwd,xaid:xapwd
```

Nota: O arquivo de entrada 'svr.dat' deve conter pelo menos as seguintes linhas:

```
RTDatabaseUserID=svr  
MQTransactionCoordinator=xaid
```

Apêndice J. Preparando e administrando os gabaritos de banco de dados Lotus Notes

Este capítulo descreve como preparar e administrar os gabaritos de banco de dados do Lotus Notes para atualização com o Cliente do MQ Workflow para Lotus Notes no OS/2 Warp ou em qualquer dos sistemas operacionais com base em Windows.

Instalando os componentes de cliente do Lotus Notes

A instalação dos componentes do cliente constitui-se das seguintes partes:

- Instalando o Cliente do MQ Workflow para Lotus Notes
- Instalando os gabaritos de banco de dados do Lotus Notes
- Administrando os bancos de dados

Instalando o Cliente do MQ Workflow para Lotus Notes

O cliente é instalado selecionando **Cliente para Lotus Notes** durante a instalação. Para obter detalhes de como instalar o cliente, consulte o “Capítulo 15. Instalando no OS/2 Warp” na página 157 e o “Capítulo 11. Instalando no Windows” na página 111.

Nota: O Cliente do MQ Workflow para Lotus Notes precisa ser instalado nas estações de trabalho do administrador e de todos os usuários do Lotus Notes.

Instalando os gabaritos do banco de dados Lotus Notes

É preciso ser um administrador do Lotus Notes para instalar os gabaritos do banco de dados na estação de trabalho e depois:

1. Personalizar a instalação de acordo com as necessidades de sua organização
2. Fornecer aos usuários do Cliente do MQ Workflow para Lotus Notes seus próprios bancos de dados

Durante a instalação do MQ Workflow, selecione o componente **Gabaritos de banco de dados do Lotus Notes** para instalar as seguintes partes:

1. Gabaritos de banco de dados:
 - a. Cliente gabarito de banco de dados do cliente, armazenado como FMC4Rxxx.NTF. Esse gabarito compreende as funções de cliente do Lotus Notes que equivalem às funções do Cliente Padrão do MQ Workflow.

- b. Amostra de gabarito de banco de dados do Cliente, armazenado como `FMC4Sxxx.NTF`, contendo exemplos adicionais. Esses exemplos demonstram como implementar atividades do MQ Workflow no Lotus Notes e como ampliar as funções padrão oferecidas pelo Cliente Padrão.

Sendo que `xxx` representa o código de idioma conforme relacionado em “Definições de idiomas para OS/2 Warp e Windows” na página 221.

2. Arquivos LotusScript externos:
 - a. Funções do General Notes, armazenadas como `EXMP4API.LSS`
 - b. Códigos de retorno de erro, armazenados como `EXMP4ARC.LSS`

Essas partes são armazenadas no diretório: `\FMC\LNC` onde `FMC` é o diretório de instalação que você especificou durante a MQ Workflow instalação.

Os nomes de bancos de dados para os gabaritos de bancos de dados no CD-ROM do MQ Workflow são **IBM MQSeries Workflow V3R2** e **IBM MQSeries Workflow (Sample)**.

Para preparar o Cliente do MQ Workflow para Lotus Notes para poder ser acessado a partir do ambiente Lotus Notes, faça o seguinte:

1. Copie os gabaritos do banco de dados para o diretório do banco de dados Lotus Notes, que geralmente é: `x:\OBSERVAÇÕES\DADOS` onde `x` é a letra da unidade.
2. Copie os arquivos LotusScript externos para o diretório Lotus Notes, que geralmente é: `x:\OBSERVAÇÕES` onde `x` é a letra da unidade.

Administrando os gabaritos do banco de dados

As seguintes etapas descrevem as tarefas que um administrador do Lotus Notes deve executar para tornar o Cliente do MQ Workflow para Lotus Notes disponível para os usuários.

O gabarito de banco de dados de amostra pode ser usado como base para os bancos de dados que são distribuídos aos usuários. O Banco de dados gabarito equivale ao Cliente do MQ Workflow, ao passo que a amostra do gabarito do banco de dados contém a amostra de uma aplicação para a solução de uma solicitação de crédito. Para saber detalhes sobre a amostra da aplicação e sobre as opções disponíveis para personalizar um gabarito de banco de dados, consulte o *IBM MQSeries Workflow: Programming Guide*.

Para preparar a amostra do gabarito do banco de dados para ser distribuído aos usuários, faça o seguinte:

1. Confira se o gabarito de banco de dados FMC4Rxxx.NTF está no diretório de dados Lotus Notes.
2. Confira se o gabarito de banco de dados de amostra FMC4Sxxx.NTF está no diretório de dados Lotus Notes.
3. Confira se os arquivos LotusScript externos estão no diretório Lotus Notes.
4. Inclua os gabaritos na área de trabalho do Lotus Notes:
Selecione **Arquivo -> Banco de Dados -> Abrir** e selecione o nome do gabarito de banco de dados que você deseja incluir no campo Nome de Arquivo.
5. Caso pretenda personalizar um dos gabaritos:
 - a. Selecione o banco de dados.
 - b. Faça uma cópia na estação de trabalho usando Lotus Notes **Arquivo - Banco de Dados - Cópia Nova**.
 - c. Confira se a opção **Projeto do banco de dados e documentos** foi selecionada.
 - d. Confira se a **Lista de Controle de Acesso** foi selecionada.
 - e. Personalize-a de acordo com as exigências e especificações de sua empresa, ou seja, com as listas de controle de acesso (ACL), formulários e exibições, por exemplo.
6. Confira se a ACL está correta para sua instalação. O nível de acesso do grupo -Padrão- e do gerenciador de banco de dados é copiado para o banco de dados para ser empregado pelo usuário.
Considere os seguintes aspectos de segurança:
 - Para o grupo -Padrão- o nível de acesso deve ser **Sem Acesso**. Só usuários autorizados devem ter acesso ao banco de dados.
 - Quando o administrador do banco de dados cria bancos de dados a partir do gabarito, ele se torna gerente dos bancos de dados resultantes. Isso pode constituir-se em um problema de segurança.
 - Para garantir as atualizações de projeto regulares, o nome do servidor do Domínio Local deve fazer parte da ACL correspondente ao gabarito.
 - Quando se seleciona **Distribuir Gabarito MQSeries Workflow**, o nome do usuário é adicionado automaticamente à ACL com acesso ao **Editor**.
7. Teste suas alterações para ter certeza de ter um ambiente confiável.
8. Instale os gabaritos de banco de dados no servidor do Lotus Notes.
9. Instale os arquivos LotusScript externos no servidor do Lotus Notes.
10. Crie um banco de dados para cada usuário de cliente do Notes Cliente. Use a função **Distribuir Gabaritos MQSeries Workflow** (consulte “Criando bancos de dados a partir do gabarito” na página 296) para ajudá-lo nessa tarefa.

11. Os usuários têm que incluir o banco de dados na área de trabalho do Notes.
12. Verifique se o Cliente do MQ Workflow para Lotus Notes está instalado na estação de trabalho do usuário (consulte “Instalando o Cliente do MQ Workflow para Lotus Notes” na página 293).

Criando bancos de dados a partir do gabarito

O administrador de banco de dados pode criar bancos de dados automaticamente a partir dos gabaritos de um usuário ou de um grupo de usuários; ele tem que fazer o seguinte:

1. Selecionar o gabarito a ser usado.
2. No Menu do Lotus Notes, selecionar **Ações** e depois **Distribuir Gabaritos do MQSeries Workflow**.
3. Aparece um prompt pedindo:
 - a. O nome do servidor em que serão criados um ou mais bancos de dados. O servidor em que o gabarito reside é mostrado como padrão, normalmente o servidor Lotus Notes. Se o campo ficar em branco, os bancos de dados serão criados na estação de trabalho local.
 - b. O nome de um diretório para os bancos de dados resultantes, que é então incluído como subdiretório no diretório de dados do Lotus Notes. O subdiretório padrão é `fmc`. Se o campo ficar em branco, os bancos de dados serão armazenados no diretório de dados do Lotus Notes.
 - c. O nome de um usuário ou grupo. Ele pode ser selecionado nas cadernetas de endereço do Lotus Notes. Para fornecer um nome de usuário manualmente, ele não precisa estar no catálogo de endereço. Contudo, quando se especifica um grupo, os catálogos de endereço da sessão atual são usados para localizar os membros do grupo. Não se esqueça de que os nomes de usuário têm que ser consistentes com os nomes da ACL do servidor. Isso é especialmente importante quando se usam nomes hierárquicos.
4. Seleccione o botão **Criar Banco(s) de Dados**:
 - a. É criado um banco de dados a partir do gabarito correspondente ao usuário especificado ou a todos os usuários do grupo especificado.
 - b. Aparece um prompt pedindo confirmação para a criação do banco de dados para cada usuário, o que permite excluir a criação do banco de dados para membros individuais do grupo.
 - c. O nome do banco de dados é aquele que foi especificado como nome do gabarito. Se não for especificado nenhum nome, serão usados os nomes-padrão:
IBM MQSeries Workflow V3R2 ou
IBM MQSeries Workflow (Sample)

com sufixo **para** *name*, sendo que *name* representa a inicial e o sobrenome do usuário para distinguir os bancos de dados.

- d. O nome de arquivo do banco de dados é *shortuser.NSF*, sendo que *shortuser* é formado pela primeira letra do nome mais as primeiras sete letras do sobrenome do usuário.
- e. O usuário é incluído na lista ACL com acesso de **Editor**. O nome incluído corresponde ao nome do usuário solicitado no prompt da etapa 3 na página 296. Se tiverem sido criados bancos de dados para um grupo, os nomes de usuário corresponderão aos informados na caderneta de endereços como membros do grupo.
- f. Todos os documentos que possam ter sido criados são copiados para o novo banco de dados.

Apêndice K. Migrando de uma Release Anterior

Este apêndice contém informações e procedimentos para migrar do MQ Workflow Versão 3.1.2 ou superior para a Versão 3.2.2.

Se quiser usar os dados do Buildtime e do Runtime da instalação do MQ Workflow existente com o novo release do MQ Workflow você precisa migrar os bancos de dados **antes** de instalar o novo release.

A Tabela 63 mostra as ações que devem ser realizadas se você deseja utilizar o perfil do MQ Workflow e os dados do Runtime e do Buildtime. A atualização do MQ Workflow Versão 3.1.2 também requer a instalação do MQSeries Versão 5.1.

Tabela 63. Ações de migração necessárias

Etapa	Ação	Sua versão atual		
		3.1.2	3.2.0	3.2.1
1	Exportar dados do Buildtime ⁵	●	●	● ¹
2	Fazer backup dos dados de Tempo de Execução ⁵	●	●	●
3	Migrar perfil para V3.2	●		
4	Migrar o banco de dados do Tempo de Execução	●	●	●
5	Migrar o banco de dados Buildtime	●	●	¹
6	Atualizar o gerenciador de fila para V5.1 com CSD 4	●	● ²	● ³
7	Instalar o MQSeries Workflow 3.2.2	●	●	●
8	Alterar permissões UNIX	●	●	●
9	Importar dados do Buildtime	●	●	¹
10	Migrar o gerenciador de fila	●	●	●
11	Verificar a migração	4	4	4

Notas:

1. Seu banco de dados do Buildtime para a Versão 3.2.1 não necessita de migração para trabalhar com a Versão 3.2.2.
2. Não é necessária para o Sun Solaris.
3. Necessária apenas se sua instalação MQSeries não é com CSD nível 4.
4. A verificação é opcional, mas altamente recomendada.

5. Estas etapas não são descritas neste manual. Para detalhes sobre como realizar essas etapas, consulte a documentação do Buildtime e do DB2 apropriada.

A maior parte destas ações estão descritas nas seguintes seções:

- “Migração do perfil do MQ Workflow da Versão 3.1.2 para a Versão 3.2.0”
- “Migração do banco de dados Runtime da Versão 3.1.2 ou superior para a Versão 3.2.2” na página 301
- “Como Migrar o Banco de Dados Buildtime” na página 304
- “Como Atualizar o MQSeries para a Versão 5.1 do com CSD nível 4” na página 304
- “Instalar o MQ Workflow” na página 305
- “Alterando Permissões de Arquivo e Diretório para a Versão 3.2.2 no UNIX” na página 305
- “Migração do Gerenciador de Fila da Versão 3.1.2 ou Superior para a Versão 3.2.2” na página 305
- “Verificação da Migração” na página 306

Migração do perfil do MQ Workflow da Versão 3.1.2 para a Versão 3.2.0

Se estiver trabalhando com o MQ Workflow Versão 3.1.2, é necessário migrar o perfil do MQ Workflow antes de migrar o banco de dados Runtime. As definições de perfil para o MQ Workflow Versão 3.2.0 e posterior não precisam ser migradas.

Para migrar o perfil do MQ Workflow Versão 3.1.2 para a Versão 3.2.0:

1. Insira o disco de instalação do MQ Workflow na unidade de CD-ROM.
2. Altere o diretório no disco de instalação do MQ Workflow para o seu sistema operacional:

Para AIX: `cd x/mig312_320/aix`

Para OS2: `cd x:\OS2`

Para Windows: `cd x:\WINDOWS`

onde *x* é a letra de unidade da unidade de CD-ROM.

3. No prompt de comando, migre o perfil do MQ Workflow digitando o seguinte comando:

No AIX: **fmczp320.aix**

No Windows e OS/2: **fmczp320**

A migração do perfil MQ Workflow é iniciada e pode levar alguns minutos.

4. Quando o controle é retornado ao prompt de comando a migração do perfil do MQ Workflow está completa.

Migração do banco de dados Runtime da Versão 3.1.2 ou superior para a Versão 3.2.2

Caso já tenha migrado o perfil MQ Workflow do MQ Workflow Versão 3.1.2 para a Versão 3.2.0 como explicado previamente, ou caso esteja executando o MQ Workflow Versão 3.2.0 ou posterior, e deseje utilizar os dados Runtime com a nova release do MQ Workflow, é necessário realizar as etapas descritas nesta seção.



Aviso: Caso migre a partir da Versão 3.1.2, todas as listas persistentes serão excluídas. Uma lista persistente pública ou privada pode ser uma lista de gabarito de processo, uma lista de instância do processo ou uma lista de trabalho. Se desejar recriar as listas após a migração, certifique-se de que possui a especificação de filtro, pois após a migração elas serão excluídas no banco de dados do tempo de execução. Você pode obter as propriedades do filtro utilizando o API ou cliente do tempo de execução.

Para migrar o banco de dados Runtime da sua atual versão do MQ Workflow para a Versão 3.2.2 é necessário fazer o seguinte:

1. Certifique-se de que todos os Servidor do MQ Workflow estejam encerrados.
2. Faça um backup do banco de dados Runtime existente.



Embora esta etapa não seja imperativa, é recomendável que faça o backup do seu banco de dados de tempo de execução antes de efetuar a migração, no caso de ocorrerem problemas e ser necessário restaurar o banco de dados. Os detalhes sobre como fazer o backup do banco de dados são fornecidos no Guia de Administração do DB2.

3. Faça o logon como o administrador de configuração do MQ Workflow.
4. No prompt de comando crie em sua estação de trabalho um diretório temporário chamado **temp322**.
5. Vá para o diretório **temp322** criado.
6. Insira o disco de instalação do MQ Workflow na unidade de CD-ROM.
7. Copie todos os arquivos para seu sistema operacional do disco de instalação do MQ Workflow para o diretório **temp322** criado na estação de trabalho, digitando:

Para AIX: `tar -xvf x/mig_322/aix/*`

Para HP-UX: `tar -xvf x/mig_322/hpux/*`

Para Sun Solaris: `tar -xvf x/mig_322/solaris/*`
Para Windows NT: `COPY x:\MIG_322\WINDOWS*.*`
Para OS2: `COPY x:\MIG_322\OS2*.*`

sendo que *x* é a letra da unidade do CD-ROM.

8. A partir do diretório temporário **temp322**, invoque a ferramenta de migração de linha de comando digitando o seguinte comando e as opções:
fmczm322 [-h] [-d] [-i] [-c] [-b] [-n <DB_Name>] [-u <UserID> -p <Pword>] [-y <cfgID>]

Nota: Esse comando e as opções da linha de comando estão descritas em “Ferramenta de Migração de banco de dados do Runtime” na página 303.

Por exemplo, se seu banco de dados Runtime é chamado FMCDB, nenhum ID de usuário e nenhuma senha são necessários para acessá-lo e a configuração MQ Workflow é identificada pelo ID padrão de configuração; o comando para migrar o banco de dados Runtime da sua atual versão para a Versão 3.2.2 será:

```
fmczm322 -d -c -b -n FMCDB
```

9. Quando a seguinte mensagem aparecer:

Migração do banco de dados completada com sucesso.

A migração dos seus dados Runtime está completa e você pode excluir o diretório temporário **temp322** e todo o seu conteúdo.



Se ocorrerem erros durante o processo de migração, restaure os dados do banco de dados Runtime, dos quais foi feito um backup, e repita o procedimento de migração. A forma para restaurar os dados em backup está descrita no DB2 Administration Guide.

Se ocorrerem erros persistentes, verifique os arquivos de log ***.log** contidos no diretório temporário **temp322** para encontrar a razão.

10. Certifique-se de que o parâmetro de tamanho de heap DB2 **applheapsz** seja grande o suficiente. Para definir o tamanho de heap para o valor sugerido de **512** para o banco de dados **FMCDB**:
 - a. Faça um logon com um ID de usuário com direitos de administrador DB2, como por exemplo **fmc** ou **db2inst1**
 - b. Digite:

```
db2 get db cfg para FMCDB  
db2 update db cfg para FMCDB utilizando applheapsz 512
```

Ferramenta de Migração de banco de dados do Runtime

A ferramenta **fmczm322** de migração da linha de comando é utilizada para migrar o banco de dados do Runtime. Para invocar a ferramenta de migração, o comando de migração é utilizado seguido das opções apropriadas, como vemos a seguir:

```
fmczm322 [-h] [-d] [-i] [-c] [-b] [-n <DB_Name>] [-u <UserID> -p  
<Pword>] [-y <cfgID>]
```

Nota: As opções de linha de comando são inseridas após o comando de migração sem o uso dos colchetes, []. A ordem em que os parâmetros são inseridos depende se você for digitá-los todos juntos após o comando ou um de cada vez. Se digitá-los todos juntos após o comando, a ordem não é importante. Se digitá-los um por vez, execute primeiro as alterações de esquema usando a opção **-d**. A seguir execute a preparação dos dados utilizando a opção **-c** ou a opção ligação, utilizando a opção **-b** em qualquer ordem.

Os parâmetros de linha de comando possuem as seguintes funções:

- h** Invoca o texto da ajuda online que exhibe e descreve todas as opções de linha de comando e o comando da ferramenta de migração.
- i** Apresenta as informações sobre a versão do banco de dados do tempo de execução e sobre o atual estado de migração.
- d** Altera o esquema do banco de dados Runtime. O layout e os processos subjacentes do banco de dados existente devem ser preparados para a próxima Versão do MQ Workflow.
- c** Prepara os dados do Runtime existentes. Os dados contidos no banco de dados Runtime existente devem ser preparados para a próxima Versão do MQ Workflow.
- b** Faz com que os novos pacotes para a Versão 3.2.2 sejam ligados ao banco de dados do Runtime. Os novos pacotes devem ser ligados à Versão 3.2.2 do banco de dados do Runtime.
- n <DB_Name>**
Especifica qual banco de dados migrar. Substitua **<DB_Name>** pelo nome do banco de dados no qual deseja executar a migração. Se esse parâmetro da linha de comandos não for especificado, o nome do banco de dados do perfil MQ Workflow será usado.
- u <UserID>**
Especifica o ID de usuário usado para acessar o banco de dados. Substitua **<UserID>** por um ID de usuário válido. Se nenhum ID de usuário for especificado, o acesso ao banco de dados é tentado sem os valores do ID de usuário e senha.

-p <Pword>

Especifica a senha usada para acessar o banco de dados. Substitua <Pword> por um valor de senha válido. A senha é válida somente quando um ID do usuário for previamente especificado. Se nenhuma senha for especificada, o acesso ao banco de dados é tentado sem um valor de senha.

-y <cfgID>

Especifica o ID de configuração que é definido durante a fase de configuração do MQ Workflow e que é usado para identificar uma configuração do MQ Workflow. Se nenhum ID de configuração for especificado, o valor padrão é usado.

Exemplificando, para migrar o banco de dados do Runtime para a Versão 3.2.2, utilize o comando de migração com as seguintes opções de linha de comando:

```
fmczm322 -d -c -b -n FMCDB
```

Isso assume que se seu banco de dados Runtime existente chama-se FMCDB, que nenhum ID de usuário e senha são exigidos para acessá-lo e que a configuração do MQ Workflow é identificada pelo ID de configuração padrão.

Como Migrar o Banco de Dados Buildtime

Para poder utilizar um banco de dados MQ Workflow Buildtime de uma versão inferior que a Versão 3.2.1 com a nova release do MQ Workflow, é necessário migrar o banco de dados Buildtime como descrito a seguir. Os dados do Buildtime da Versão 3.2.1 não precisam ser migrados.

1. Antes de instalar o novo release do MQ Workflow, exporte os dados do Buildtime. Isso está descrito em "Exportando do Buildtime", no manual *IBM MQSeries Workflow: Getting Started with Buildtime*.
2. Instale e configure o novo release do MQ Workflow, conforme descrito neste manual.
3. Importe o arquivo FDL, produzido a partir da etapa 1. Isso está descrito em "Importando para o Buildtime" no manual *IBM MQSeries Workflow: Getting Started with Buildtime*.

Agora você pode utilizar os dados de modelo do MQ Workflow no novo release do MQ Workflow.

Como Atualizar o MQSeries para a Versão 5.1 do com CSD nível 4

Os gerenciadores de fila da instalação do MQ Workflow existente também devem ser atualização para que possam ser utilizados com o novo release do MQ Workflow.

Caso já possua a Versão 5.1 do MQSeries instalada, certifique-se de que seja com CSD nível 4.

Para atualizar os gerenciadores de fila existentes de uma versão inferior à Versão 5.1, é necessário instalar a Versão 5.1 do MQSeries sobre a sua versão atual.

Nota: O CD-ROM MQSeries que acompanha o pacote MQ Workflow já é com CSD nível 4.

Os capítulos contidos em “Parte 2. Planejando a Configuração do MQ Workflow” na página 11 possuem detalhes sobre o MQSeries e os componentes MQSeries que devem ser instalados. Os detalhes sobre a instalação do MQSeries estão contidos no manual online *Quick Beginnings* que pode ser selecionado no arquivo **start.htm** no CD-ROM MQSeries que faz parte do pacote MQ Workflow.

Instalar o MQ Workflow

Caso esteja seguindo estas instruções de forma sequencial, este é o momento correto para instalar a nova versão do MQ Workflow de acordo com as instruções para a sua plataforma:

1. “Instalando o MQ Workflow no AIX” na página 58
2. “Instalando o MQ Workflow no HP-UX” na página 61
3. “Instalando o MQ Workflow no Sun Solaris” na página 62
4. “Capítulo 11. Instalando no Windows” na página 111
5. “Capítulo 15. Instalando no OS/2 Warp” na página 157

Alterando Permissões de Arquivo e Diretório para a Versão 3.2.2 no UNIX

Devido ao conceito alterado de segurança implementado para o MQSeries Workflow Versão 3.2.2 algumas permissões e direitos de acessos para diretórios e arquivos devem ser alterados. Em plataformas UNIX isso deve ser feito digitando este comando:

```
fmczinsx -o mig
```

Migração do Gerenciador de Fila da Versão 3.1.2 ou Superior para a Versão 3.2.2

A migração de gerenciadores de fila existentes cria definições adicionais de fila necessárias para a nova release do MQ Workflow. Isso será feito recriando e executando as definições MQSeries para o gerenciador de fila com base nos arquivos de gabaritos no subdiretório “mq5”.

Ferramenta de Migração do Gerenciador de Fila

A ferramenta de migração **fmczq322** de linha de comando é utilizada para migrar gerenciadores de fila definidos para configurações do MQ Workflow. Para invocar a ferramenta de migração, o comando de migração é utilizado seguido das opções apropriadas, como vemos a seguir:

```
fmczq322 [-y <cfgID>]
```

É possível migrar o gerenciador de fila para uma única configuração especificando o parâmetro "-y" e o identificador de configuração. Se você omitir o parâmetro '-y' todos os gerenciadores de fila utilizados pelo MQSeries Workflow serão migrados.

Nota: No UNIX, o usuário executando o comando deve possuir autoridade de atualização do perfil de configuração, e deve ser membro do grupo "mqm"

Ao migrar do MQSeries Workflow Versão 3.1.2 serão solicitados os seguintes dados:

- Nome Principal.
- Nome do Cluster.
- Tipo do depósito (primeiro/adicional).

Se o gerenciador de fila é um adicional no cluster, também serão solicitados os dados relacionados ao gerenciador de fila primário:

- Nome do gerenciador de fila.
- Endereço TCP/IP.
- Número da porta TCP/IP.
- Nome Principal.

Para obter mais informações, consulte "Digitando Informações do Gerenciador de Filas para um Servidor" na página 76.

Verificação da Migração

Após efetuar todas as etapas de migração necessárias, é recomendados que você verifique seu sistema conforme descrito para sua plataforma:

- "Capítulo 8. Verificando um Servidor MQ Workflow no UNIX" na página 85
- "Capítulo 13. Verificando o MQ Workflow no Windows" na página 143
- "Capítulo 17. Verificando o MQ Workflow no OS/2 Warp" na página 161

Apêndice L. Excluindo o MQ Workflow

Este apêndice explica como remover a instalação do MQ Workflow de estações de trabalho que estejam sendo executadas no UNIX, Windows ou OS/2 Warp.

Antes de Excluir o MQ Workflow

Antes de desinstalar o MQ Workflow você deve:

1. Parar todos os componentes do MQ Workflow que estejam em execução.



No Windows 2000 e NT, se o Servidor do MQ Workflows está executando como um serviço Windows, eles devem ser parados com o painel de serviço como explicado em “Pelo painel de serviço” na página 151.

2. Use o **utilitário de configuração** para remover todas as configurações do MQ Workflow em estações de trabalho executadas em qualquer uma das plataformas operacionais baseadas em UNIX ou o **utilitário de configuração avançada** para remover todas as configurações do MQ Workflow em estações de trabalho executadas no OS/2 Warp ou em qualquer uma das plataformas operacionais baseadas em Windows.
3. No Windows e OS/2: Remova manualmente as alterações feitas aos arquivos, variáveis de ambiente e entradas de registro durante a instalação e a configuração. Estas alterações estão descritas no “Apêndice D. Arquivos atualizados” na página 223.

Após executar essas etapas você pode excluir o MQ Workflow da estação de trabalho que está executando qualquer uma das plataformas operacionais suportadas, conforme descrito nas seguintes seções.

Excluindo o MQ Workflow no AIX

Use o System Management Interface Tool (smit) para excluir componentes do MQ Workflow especificados de uma estação de trabalho AIX.

Para excluir os componentes do MQ Workflow de uma estação de trabalho AIX, faça o seguinte:

1. Efetue logon na estação de trabalho como root e forneça a senha da raiz.
2. Inicie o System Management Interface Tool:
 - Para usar as janelas do AIX, digite **smit** em uma linha de comando.

- Para usar a interface baseada em caracteres, digite **smitty** em uma linha de comando. A seqüência dos painéis exibidos em seguida é similar à descrita nesta seção, mas se baseia em caracteres.

A janela System Management Interface Tool aparece.

3. Na lista **System Management** selecione a opção **Software Installation and Maintenance**.
Aparece a lista Software Installation and Maintenance.
4. Selecione a opção **Software Maintenance and Utilities**.
A lista Software Maintenance and Utilities é exibida.
5. Selecione a opção **Remove Installed Software**.
Aparece a lista Remove Software Products
6. Selecione a opção **List** para o campo **SOFTWARE name**.
Aparece a janela Multi-select List.
7. Selecione os componentes do MQ Workflow que deseja excluir da estação de trabalho (todos os itens começados por **fmc**).
8. Selecione **OK**.
Aparece a janela Remove Software Products.
9. Para remover completamente a instalação do produto, mude o campo **REMOVE dependent software** para **yes**.
Para verificar se é possível remover os produtos de software selecionados, selecione **OK**.
Para finalmente removê-los, mude o campo **Preview only** para **no**.
10. Selecione **OK**.
11. Quando surgir a pergunta *Are you sure?* selecione **OK**. O programa de desinstalação é executado e o MQ Workflow é removido de sua estação de trabalho.
12. Ao final do processo de exclusão, saia do smit pelo menu **Exit**.

Excluindo o MQ Workflow no HP-UX

Utilize o programa de desinstalação de softwares do HP-UX **swremove** para excluir o MQ Workflow de uma estação de trabalho HP-UX.

Para excluir componentes do MQ Workflow da estação de trabalho HP-UX Warp, faça o seguinte:

1. Efetue o logon na estação de trabalho com o ID de usuário do MQ Workflow. O padrão é **fmc**.
2. Exporte a variável de ambiente UNIX95 digitando o comando: `export UNIX95`

3. Pare o monitor do disparador do MQSeries pressionando as teclas <ctrl> e c simultaneamente.
4. Pare o gerenciador de filas do MQSeries digitando o seguinte em um prompt de comando:
endmqm -i <MQQueueManager>
 Sendo que <MQQueueManager> é substituído pelo nome do gerenciador de filas do MQ Workflow. O padrão é FMCQM.
5. Exclua o gerenciador de filas do MQSeries, digitando o seguinte em um prompt de comando:
dltmqm -i <MQQueueManager>
 Sendo que <MQQueueManager> é substituído pelo nome do gerenciador de filas do MQ Workflow. O padrão é FMCQM.
6. Termine a sessão de ID de usuário do MQ Workflow.
7. Efetue logon na estação de trabalho como root e forneça a senha da raiz.
8. Inicie o programa de desinstalação de softwares do HP-UX digitando o seguinte em um prompt de comando:
swremove &
9. Uma lista de todos os produtos instalados na estação de trabalho é exibida. Selecione **MQSERIESWorkflow**.
10. No menu **Ações**, escolha **Marcar para Remoção**.
11. Após a próxima mensagem aparecer, clique em **OK**.
12. No menu **Ações**, escolha **Remover (análise)**.
13. Aparece uma janela. Clique em **OK** logo que ficar destacado.
14. Aparece uma janela **Confirmação**. Clique em **Sim**.
15. Se aparecer uma janela **Erro** informando que a variável de ambiente HOME não está definida, clique em **OK**.
16. Clique em **Concluído** logo que ficar destacado. O programa de desinstalação é executado e o MQ Workflow é removido de sua estação de trabalho.
17. No menu **Arquivo**, escolha **Sair** para sair do programa de desinstalação.

Excluindo o MQ Workflow no Sun Solaris

Use o programa de desinstalação do software **pkgrm** para excluir o MQ Workflow de uma estação de trabalho Sun Solaris.

Para excluir componentes do MQ Workflow da estação de trabalho Sun Solaris, faça o seguinte:

1. Faça o logon na estação de trabalho como raiz e digite a senha da raiz.
2. Inicie o programa de desinstalação do software, digitando o seguinte em um prompt de comando:

pkgrm fmc

3. Aparece a seguinte mensagem:

```
--- top ---  
0 seguinte pacote está instalado:  
  fmc                MQSeries Workflow  
                    (sparc) 3.2.2  
  
Deseja remover esse pacote?  
--- bottom ---
```

No prompt, digite **y**. O programa de desinstalação será executado e o MQ Workflow será removido da estação de trabalho.

Excluindo o MQ Workflow no Windows

Use o aplicativo Incluir/Remover Programas localizado no painel de controle para excluir o MQ Workflow de uma estação de trabalho com base em Windows.

Para excluir o MQ Workflow de uma estação de trabalho do Windows 95, 98, 2000 ou NT, faça o seguinte:

1. Na barra de tarefas, clique no menu **Iniciar** do Windows e selecione **Configurações**.
2. Em **Configurações**, selecione **Painel de Controle**.
3. No **Painel de Controle**, selecione o ícone **Incluir/Remover Programas**. Uma caixa de diálogo aparece.
4. Selecione a guia **Instalar/Desinstalar** (no Windows 2000 selecione **Alterar ou remover programas**) e na lista de programas destaque **IBM MQSeries Workflow Version 3.2**.
5. Clique no botão **Adicionar/Remover** (no Windows 2000 é o botão **Alterar/Remover**).
6. Aparece a janela **Confirmar Exclusão do Arquivo** que pergunta se você quer remover o MQ Workflow. Selecione o botão **Sim** para excluir todos os componentes do MQ Workflow.
7. Ao final da exclusão, selecione o botão **OK** da janela **Remover Programas do Computador**.

Excluindo o MQ Workflow no OS/2 Warp

Use o ícone Instalar & Manter, que fica na pasta MQ Workflow do ambiente de trabalho do OS/2 Warp para excluir o MQ Workflow de uma estação de trabalho.

Para excluir o MQ Workflow da estação de trabalho OS/2 Warp, faça o seguinte:

1. Abra a **Pasta MQSeries Workflow** no ambiente de trabalho do OS/2.
2. Selecione o ícone **Instalar & Manter** clicando duas vezes nele. Aparece o painel **Instalação e Manutenção** com uma entrada que pode ser selecionada para ser excluída.
3. Se a entrada for **IBM MQSeries Workflow V3**, coloque-a em destaque e passe para a etapa 4. Se ela não for **IBM MQSeries Workflow V3**:
 - a. Selecione **Arquivo** na barra de menus.
 - b. Em **Arquivo**, abra **Catálogo**.
 - c. Selecione **Unidade**.
 - d. No quadro Lista de Unidades, selecione aquela onde o MQ Workflow está instalado.
 - e. Use o botão de pesquisa para localizar o arquivo **fmczi lng .icf**, onde lng é a abreviatura de três letras do idioma instalado. Consulte o “Apêndice C. Definições do idioma” na página 219 para obter uma lista das abreviaturas dos idiomas do OS/2 Warp.)
 - f. Selecione **OK**.
 - g. Selecione **Abrir**. Aparece o painel **Instalação e Manutenção** com **IBM MQSeries Workflow V3** como a entrada.
 - h. Passe para a etapa 4.
4. Selecione **Ação**.
5. Selecione **Excluir** para excluir todos os componentes do MQ Workflow.

Apêndice M. Mensagens de instalação

Este apêndice relaciona todas as informações, avisos, e mensagens de erros que podem ser exibidas durante os procedimentos de instalação do MQ Workflow. Para cada mensagem são fornecidos o código, o texto, o ID, a gravidade, a explicação da mensagem e a resposta do usuário.

36200 **A configuração do unInstaller falhou ao ser inicializada.**

Gravidade: Erro

MsgID: FMC_ERROR_UNINSTSETUP_FAILED

Explicação: A configuração do unInstaller falhou ao ser inicializada. A chave de desinstalação não pode ser criada, ou o arquivo de log da desinstalação Uninst.Isu não pode ser inicializado. A inicialização pode falhar porque o arquivo de log foi danificado por uma instalação anterior mal sucedida do MQSeries Workflow.

Resposta do Usuário: Verifique se você tem privilégios para atualizar o registro. Se o arquivo de log Uninst.isu estiver no sistema, verifique se ele não foi marcado como somente para leitura ou arquivo de sistema. Se o arquivo vier de uma instalação anterior mal sucedida, apague-o.

36201 **Você não pode instalar em um sistema sem o tipo correto de sistema operacional - precisa do Windows NT 4.0 ou Windows 95/98 instalado. A instalação será interrompida.**

Gravidade: Erro

MsgID: FMC_ERROR_OS_WRONG

36202 **O MQSeries Workflow requer que o Pacote de Serviços do Windows NT 4.0 %s ou superior esteja instalado.**

Gravidade: Erro

MsgID: FMC_ERROR_NO_SERVICEPACK

Resposta do Usuário: Instale o fix pack necessário para o Windows NT 4.0.

36210 **Você precisa ter direitos de administrador para instalar o IBM MQSeries Workflow no Windows NT. A instalação será interrompida.**

Gravidade: Erro

MsgID: FMC_ERROR_NO_ADMINISTRATOR

Explicação: Se quiser realizar a instalação, precisará dos direitos de administrador no Windows NT.

Resposta do Usuário: Efetue logon com uma ID de usuário que tem direitos de administrador e inicie a instalação novamente.

36211 **Este programa requer resolução VGA ou melhor.**

Gravidade: Aviso

MsgID: FMC_WNG_NO_VGARESOLUTION

Explicação: Alguns componentes do MQSeries Workflow requerem resolução VGA ou melhor.

Resposta do Usuário: Se precisar de informações sobre como alterar a resolução, contate o suporte ao sistema local.

36212 O adaptador de vídeo instalado é %s com uma resolução de %d x %d. Alguns componentes como o Buildtime precisam de uma resolução de 800 x 600 ou superior.

Gravidade: Aviso

MsgID: FMC_WNG_RESOLUTION_TOO_LESS

Resposta do Usuário: Se precisar de informações sobre como alterar a resolução, contate o suporte ao sistema local.

36213 As mensagens de instalação estão salvas no arquivo %s.

Gravidade: Informação

MsgID: FMC_INFO_INSTALLATION_LOG_FILE

Explicação: O arquivo de log contém mensagens que ajudam a determinar problemas durante a instalação.

Resposta do Usuário: Se você encontrou algum problema durante a instalação, use esse arquivo de log como parte da descrição do problema. A localização do arquivo fmcsetup.log é a seguinte: Antes dos arquivos do MQSeries Workflow serem passados para o sistema, o arquivo fica localizado no diretório especificado pela variável de ambiente TEMP. Depois dos arquivos do MQSeries Workflow serem movidos, o arquivo fica localizado no subdiretório 'log' do diretório de instalação.

36214 Este programa atualizará a instalação existente. Confira se não há nenhum programa ou serviço do MQSeries Workflow em execução. Não haverá versão de backup.

Gravidade: Aviso

MsgID: FMC_WNG_ALREADY_INSTALLED

Resposta do Usuário: Já que a instalação atualizará uma instalação existente, os programas e serviços do MQSeries Workflow não devem

estar em execução. Pare todos os programas e serviços do MQSeries Workflow.

36215 Este programa atualizará a instalação existente. Confira se não há nenhum programa do MQSeries Workflow em execução. Não haverá versão de backup.

Gravidade: Aviso

MsgID: FMC_WNG_ALREADY_INSTALLED_OS2

Resposta do Usuário: Já que a instalação atualizará uma instalação existente, os programas do MQSeries Workflow não devem estar em execução. Pare todos os programas do MQSeries Workflow.

36216 Com este programa de instalação, você pode atualizar o MQSeries Workflow da versão 3.1.2 para a versão 3.2. A versão do MQSeries Workflow instalada na estação de trabalho encontra-se no nível incorreto. A instalação será abortada.

Gravidade: Erro

MsgID: FMC_ERROR_INSTALLED_MQWF_VERSION_TOO_LESS

Resposta do Usuário: Migre a instalação para o MQSeries Workflow versão 3.1.2, como descreve o arquivo README.MIG localizado no CD-ROM do MQSeries Workflow versão 3.1.2.

36217 A versão do MQSeries Workflow instalada é uma versão mais antiga do que a instalação do MQSeries Workflow versão 3.2. A instalação será abortada.

Gravidade: Erro

MsgID: FMC_ERROR_INSTALLED_MQWF_VERSION_HIGHER

Resposta do Usuário: Nenhum

36218 O perfil do MQSeries Workflow versão 3.1.2 existente não foi migrado para um perfil que pode ser usado pelo MQSeries Workflow versão 3.2. Deseja fazer a migração agora?

Gravidade: Aviso

MsgID: FMC_WNG_MIGRATE_PROFILE_MISSING

Resposta do Usuário: Se quiser usar as definições do perfil do MQSeries Workflow versão 3.1.2 existentes, você deve migrar o perfil. O “Apêndice K. Migrando de uma Release Anterior” na página 299 explica como fazer isso.

36219 O perfil do MQSeries Workflow versão 3.1.2 existente não pode ser migrado.

Gravidade: Erro

MsgID: FMC_ERROR_MIGRATE_PROFILE_FAILED

Resposta do Usuário: A migração do perfil do MQSeries Workflow da versão 3.1.2 para a versão 3.2 falhou. Para obter mais informações, consulte o capítulo ‘Migrating data from a previous release’ do guia de instalação.

36220 Se quiser usar os dados Buildtime e Runtime da instalação do MQSeries Workflow existente, você deve migrar os bancos de dados antes de continuar esta instalação.

Gravidade: Informação

MsgID: FMC_INFO_MIGRATE_COMPONENTS

Resposta do Usuário: Se quiser usar os dados Buildtime e Runtime da instalação do MQSeries Workflow existente com o novo release do MQSeries Workflow, você precisará migrar os bancos de dados antes de instalar o novo release. O “Apêndice K. Migrando de uma Release Anterior” na página 299 explica como fazer isso.

36221 Se quiser usar os dados Runtime da instalação do MQSeries Workflow existente, você deve migrar o banco de dados antes de continuar esta instalação.

Gravidade: Informação

MsgID: FMC_INFO_MIGRATE_COMPONENTS_OS2

Resposta do Usuário: Se quiser usar os dados Runtime da instalação do MQSeries Workflow existente com o novo release do MQSeries Workflow, você precisará migrar os bancos de dados antes de instalar o novo release. O “Apêndice K. Migrando de uma Release Anterior” na página 299 explica como fazer isso.

36222 Não há espaço em disco suficiente, %ld quilobytes, no disco %s. %ld quilobytes são necessários. Defina a variável de ambiente TEMP como um diretório com mais espaço em disco.

Gravidade: Erro

MsgID: FMC_ERROR_DISKFULL_TEMP

Explicação: A instalação requer mais espaço temporário em disco.

Resposta do Usuário: Defina a variável de ambiente como um diretório com o espaço em disco necessário e inicie a instalação novamente.

36223 Não há espaço em disco suficiente, %ld quilobytes, no disco %s. %ld quilobytes são necessários. Esteja certo de que há mais espaço disponível.

Gravidade: Aviso

MsgID: FMC_WNG_DISKFULL

Explicação: O espaço disponível em disco no diretório especificado do MQSeries Workflow não é suficiente.

Resposta do Usuário: Confira se há mais espaço em disco disponível, ou escolha um outro

destino para o diretório do MQSeries Workflow.

36226 **Você deve selecionar ao menos um componente.**

Gravidade: Aviso

MsgID: FMC_WNG_NO_COMPONENT_SELECTED

36228 **O seguinte comando de instalação falhou: %s. Execute esse comando novamente após a instalação.**

Gravidade: Aviso

MsgID: FMC_WNG_COMMAND_FAILED

Explicação: Durante a instalação alguns comandos são processados.

Resposta do Usuário: Abra um prompt de comando e digite o comando exibido na mensagem.

36229 **A atualização do perfil falhou. Execute o comando '%s' novamente.**

Gravidade: Aviso

MsgID: FMC_WNG_PROFILE_UPDATE_FAILED

Explicação: Durante a instalação, o perfil de instalação do MQSeries Workflow foi criado. Ele será solicitado mais tarde pela configuração.

Resposta do Usuário: Abra um prompt de comando e digite o comando exibido na mensagem.

36250 **Ocorreu um erro inesperado. Mais informações estão contidas no arquivo fmcsetup.log do diretório %s.**

Gravidade: Severo

MsgID: FMC_ERROR_ABORT_INSTALLATION

Explicação: Ocorreu um erro inesperado. O arquivo fmcsetup.log contém mais informações. A localização do arquivo fmcsetup.log é a

seguinte: Antes dos arquivos do MQSeries Workflow serem passados para o sistema, ele fica localizado no diretório especificado pela variável de ambiente TEMP. Depois dos arquivos do MQSeries Workflow serem movidos, o arquivo fica localizado no subdiretório 'log' do diretório de instalação.

Resposta do Usuário: Contate o Serviço do MQSeries Workflow e forneça o arquivo fmcsetup.log.

36251 **O acesso à mídia do MQSeries Workflow foi perdido.**

Gravidade: Severo

MsgID: FMC_ERROR_MEDIA_NOT_AVAILABLE

Explicação: A mídia da instalação do MQSeries Workflow não está disponível. Verifique se você ainda tem acesso à mídia de instalação do MQSeries.

Resposta do Usuário: Se você removeu o CD-ROM, insira o CD-ROM de novo e reinicie a instalação. Se você acessou a mídia da instalação por uma rede, estabeleça novamente a conexão.

36252 **Um arquivo não pode ser copiado para o sistema. Mais informações estão contidas no arquivo fmcsetup.log do diretório %s.**

Gravidade: Severo

MsgID: FMC_ERROR_INSTALLING_FILE

Explicação: Um arquivo não pode ser copiado para o sistema. O arquivo fmcsetup.log contém mais informações. A localização do arquivo fmcsetup.log pode ser a seguinte: Antes dos arquivos do MQSeries Workflow serem passados para o sistema, ele fica localizado no diretório especificado pela variável de ambiente TEMP. Depois dos arquivos do MQSeries Workflow serem movidos, o arquivo fica localizado no subdiretório 'log' do diretório de instalação.

Resposta do Usuário: Verifique se o arquivo não foi marcado como somente para leitura ou arquivo de sistema. Se o diretório estiver na rede,

confira se você possui os privilégios para criar os arquivos. Feche qualquer programa em execução para garantir que o arquivo não esteja em uso por este programa. Inicie a instalação novamente.

36253 **Um arquivo não pode ser copiado para o sistema porque o disco de destino está cheio. Mais informações estão contidas no arquivo fmcsetup.log do diretório %s.**

Gravidade: Severo

MsgID: FMC_ERROR_INSTALLING_FILE_DISKFULL

Explicação: Um arquivo não pode ser copiado para o sistema porque o disco de destino está cheio. O arquivo fmcsetup.log contém mais informações. A localização do arquivo fmcsetup.log pode ser a seguinte: Antes dos arquivos do MQSeries Workflow serem passados para o sistema, ele fica localizado no diretório especificado pela variável de ambiente TEMP. Depois dos arquivos do MQSeries Workflow serem movidos, o arquivo fica localizado no subdiretório 'log' do diretório de instalação.

Resposta do Usuário: Providencie mais espaço em seus discos.

36254 **Impossível alocar memória.**

Gravidade: Severo

MsgID: FMC_ERROR_MEMORY_NOT_ENOUGH

Explicação: A instalação não foi capaz de alocar memória.

Resposta do Usuário: Feche alguns programas para liberar memória ou providencie mais memória.

36255 **Impossível criar o diretório %s.**

Gravidade: Severo

MsgID: FMC_ERROR_CREATE_DIRECTORY_FAILED

Explicação: A instalação não foi capaz de criar o diretório especificado.

Resposta do Usuário: Verifique se o diretório especificado está correto. Confira se a unidade ou qualquer subdiretório do diretório especificado não estão protegidos contra gravação. Veja se o nome da unidade é válido. Se a unidade for uma unidade de rede, verifique se você possui os privilégios de rede para criar subdiretórios.

36256 **Impossível excluir o arquivo %s no diretório %s.**

Gravidade: Severo

MsgID: FMC_ERROR_DELETE_FILE

Explicação: A instalação não foi capaz de excluir o arquivo especificado.

Resposta do Usuário: Verifique se o arquivo não é um arquivo somente para leitura, um arquivo oculto ou um arquivo de sistema. Se o diretório estiver na rede, confira se você possui os privilégios para excluir os arquivos.

36257 **Impossível atualizar a variável de ambiente %s com o valor: %s.**

Gravidade: Severo

MsgID: FMC_ERROR_UPDATE_ENVIRONMENT_VARIABLE_W95

Explicação: A instalação foi incapaz de atualizar uma variável de ambiente dentro do arquivo autoexec.bat.

Resposta do Usuário: Verifique se o arquivo autoexec.bat não é um arquivo somente para leitura, um arquivo oculto ou um arquivo de sistema.

36258 **Impossível incluir ou substituir uma linha dentro do AUTOEXEC.BAT pelo valor %s.**

Gravidade: Severo

MsgID: FMC_ERROR_REPLACE_ENVIRONMENT_VARIABLE_W95

Explicação: A instalação foi incapaz de atualizar

uma variável de ambiente dentro do arquivo autoexec.bat.

Resposta do Usuário: Verifique se o arquivo autoexec.bat não é um arquivo somente para leitura, um arquivo oculto ou um arquivo de sistema.

36259 Não foi possível carregar o %s.

Gravidade: Erro

MsgID: FMC_ERROR_UNABLE_LOADDLL

Explicação: A instalação não foi capaz de carregar a DLL na memória.

Resposta do Usuário: Verifique se a DLL especificada está no sistema. Use uma ferramenta para descobrir quais arquivos são solicitados pela DLL. Confira se esses arquivos estão localizados dentro do caminho do sistema. Se as verificações forem bem sucedidas, reinicie o Windows.

36262 Falha na obtenção da variável de ambiente Chave: %s Nome: %s, Código de Retorno: %d.

Gravidade: Erro

MsgID: FMC_ERROR_GETENVVAR_FAILED

Explicação: A instalação não pode recuperar o valor para o nome da variável de ambiente especificada. O arquivo fmcsetup.log contém mais informações. A localização do arquivo fmcsetup.log pode ser a seguinte: Antes dos arquivos do MQSeries Workflow serem passados para o sistema, ele fica localizado no diretório especificado pela variável de ambiente TEMP. Depois dos arquivos do MQSeries Workflow serem movidos, o arquivo fica localizado no subdiretório 'log' do diretório de instalação.

Resposta do Usuário: Contate o Serviço do MQSeries Workflow e forneça o arquivo fmcsetup.log.

36263 Impossível definir a variável de ambiente (Chave: %s, Nome: %s).

Gravidade: Erro

MsgID: FMC_ERROR_SETENVVAR_FAILED

Explicação: A instalação não pode definir o valor para o nome da variável de ambiente especificada. O arquivo fmcsetup.log contém mais informações. A localização do arquivo fmcsetup.log depende do seguinte: Antes dos arquivos do MQSeries Workflow serem passados para o sistema, ele fica localizado no diretório especificado pela variável de ambiente TEMP. Depois dos arquivos do MQSeries Workflow serem movidos, o arquivo fica localizado no subdiretório 'log' do diretório de instalação.

Resposta do Usuário: Verifique se você tem privilégios suficientes para atualizar o ambiente.

36332 A configuração será abortada devido a falta de software pré-requisito.

Gravidade: Erro

MsgID: FMC_ERROR_MISSING_PREREQ

Explicação: Você não instalou todos os software pré-requisitos.

Resposta do Usuário: Consulte "Capítulo 5. Instalando o Software de Pré-requisito" na página 45, instale os software que faltam, depois tente novamente.

Apêndice N. Utilizando o Utilitário de Verificação de Configuração `fmczchk`

Esse capítulo descreve como verificar a sua configuração MQ Workflow utilizando o utilitário de verificação de configuração MQ Workflow `fmczchk`. Com esse utilitário é possível verificar a configuração de todos componentes, como também localizar e diagnosticar problemas de configuração depois de instalar e configurar o MQ Workflow.

Verificando a configuração de um componente

O utilitário de verificação de configuração do MQ Workflow pode ser usado para verificar a configuração de um Servidor do MQ Workflow, Cliente ou Buildtime executando em qualquer uma das plataformas suportadas em uma rede do MQ Workflow Cliente/Servidor do padrão ou em um sistema autônomo.

Para ajudá-lo a configurar o MQ Workflow, o utilitário de verificação de configuração pode procurar e corrigir erros de instalação e inconsistências. Isto é, você pode verificar se:

- As variáveis de ambiente estão corretamente definidas.
- Os controladores de rede estão instalados adequadamente.
- Os arquivos de configuração de rede foram atualizados.
- O perfil do MQ Workflow contém definições consistentes.

Inicie o utilitário imediatamente depois de cada alteração feita na configuração do MQ Workflow. Por exemplo, se você tiver alterado a configuração do MQ Workflow e se o MQ Workflow não executar, use o utilitário de verificação da configuração.

Iniciando o utilitário de verificação da configuração

O utilitário de verificação da configuração é iniciado e usado da mesma maneira em todos os componentes do MQ Workflow. Ele é um utilitário da linha de comando, somente em inglês americano, projetado para ser independente de plataformas. Nenhuma outra etapa de instalação ou configuração é necessária para o utilitário. Ele é uma ferramenta auto-suficiente, que é copiada para o diretório BIN do MQ Workflow durante a instalação.

Para iniciar o utilitário, digite em um prompt de comando:

```
fmczchk
```

A verificação da configuração é efetuada em algumas fases. Durante cada fase, um determinado componente do MQ Workflow é verificado. Mesmo que a verificação de um componente não tenha sido completada com sucesso, o utilitário de verificação de configuração continua com as verificações de outros componentes. Os problemas serão exibidos assim que forem detectados.

Além disso, o utilitário criará um arquivo de log denominado `fmczchk.log`, o qual conterá todas as mensagens de erro e de aviso, e outras informações importantes.

Utilizando as opções da linha de comando

O utilitário de verificação da configuração é um utilitário da linha de comando. Apesar de ser possível inicializar o utilitário diretamente, várias opções de linha de comando estão disponíveis e podem ser especificadas diretamente após o comando `fmczchk`.



As opções da linha de comando explicadas aqui são válidas somente para o MQ Workflow Versão 3.2. Para as opções da linha de comando das versões anteriores, consulte o guia de instalação dessa versão do MQ Workflow ou a documentação online.

Nem toda opções estão aqui descritas, para uma descrição completa do comando **fmczchk**, consulte o *Guia de Administração do Workflow MQSeries*.

As opções da linha de comando começam com uma barra (/)⁵ ou com um sinal de menos (-), e podem ter um argumento.

Argumentos de opções podem ser separados da letra da opção por uma cadeia vazia ("), por um espaço em branco (' '), por um sinal de dois-pontos (:), ou por um sinal de igualdade (=). As opções não consideram maiúsculas e minúsculas. Utilize as seguintes opções:

- 322** Especifica que você deseja executar verificações no MQ Workflow, Versão 3.2.2. O padrão é a versão com a qual o utilitário foi criado. As verificações disponíveis dependem da versão do MQ Workflow especificada. Quando o utilitário for iniciado, aparecerão somente as verificações que se aplicam à versão definida.
- b** Seleciona o modo batch. As mensagens não são gravadas para o console.
- d** Mostrar mensagens de depuração. As mensagens de depuração são necessárias ao pessoal de suporte para auxiliar na análise de

5. Não se aplica ao AIX, HP-UX ou Sun Solaris.

problemas. Como essas mensagens são destinadas apenas à equipe de suporte, elas não estarão documentadas aqui.

-e Mostrar apenas as mensagens de erro. O padrão é mostrar as mensagens de erro e aviso, e suprimir as mensagens informativas.

-i Mostrar todas as mensagens: de erro, de aviso e informativas.

-htm, -html

Gravar mensagens no arquivo `fmczchk0.htm` em vez de gravá-las no arquivo `fmczchk.log`. O arquivo `fmczchk0.htm` fornece ligações com a documentação online, que contém outras informações que descrevem o utilitário de verificação da configuração. As mensagens de erro, de aviso e informativas, gravadas no arquivo `fmczchk0.htm`, são gravadas como ligações. Um clique nas mensagens mostra a descrição online dessa mensagem, com informações relativas a sua gravidade e às providências que o usuário deve tomar.

nome do arquivo -l

Nome do arquivo log. Se esse arquivo já existir, as mensagens serão ali anexadas.

-y configurationidentifier

Permite que você especifique um ID de configuração diferente do padrão. A especificação de um ID de configuração diferente possibilita a realização de verificações em sistemas diferentes. Se essa opção não for usada, o valor da variável **DefaultConfigurationID** definido no perfil de configuração geral será usado.

comando -c[;...]

Executa uma tarefa especificada pelo comando. Seguem abaixo os comandos válidos:

sca[:filemask;...]

Especifique esse comando para escanear todos os executáveis do MQ Workflow correspondentes à cadeia da versão. Para restringir o processo, especifique uma máscara de arquivo própria como argumento opcional:

```
fmczchk -c sca:d11\fmck*.dll;bin\fmce*.exe
```

tcp:service,port

Inclui uma porta no arquivo de serviços TCP/IP. Por exemplo, para incluir definições de porta para o MQSeries em seu arquivo de serviços:

```
fmczchk -c tcp:fmc\FMQMA5010,5010
```



As definições de porta são automaticamente incluídas no arquivo de serviços durante a configuração.

trc:nível[,nome do arquivo][,dividir][,flipflop][,tamanho do arquivo]

Pode ser utilizado para ativar ou desativar rastreamento. O nível de rastreamento pode variar de 0, para informação mínima, a 99, para informação máxima. Opcionalmente é possível especificar o nome do arquivo de rastreamento. Por exemplo, para ativar um rastreamento completo do sistema *Config001*, utilizando rastreamento de divisão, e arquivos de rastreamento flip-flop de 5000 kilobytes, é possível inserir:

```
fmczchk -y Config001 -c trc:99,/tmp/traces/my_trace,1,1,5000
```

@cmdfile

Pode ser criado, opcionalmente, um arquivo que contenha diversos comandos que você deseja executar. Se você criar, por exemplo, um arquivo *fmczchk.cmd* com estas linhas:

```
tcp:fmc\FMCQM5010,5010  
sca:d11\fmck*.dll;bin\fmce*.exe
```

O utilitário poderá ser iniciado assim:

```
fmczchk @fmczchk.cmd
```



Na versão 3.2.2 e mais recentes, o formato do arquivo de resposta foi alterado. Logo, você deve utilizar a opção **-c** antes dos comandos. Essa alteração permite-lhe incluir outras opções de comando que anteriormente não podiam ser utilizadas no arquivo de resposta, por exemplo: `-y FMC1`.

O arquivo de log de verificação da configuração e a documentação online

O utilitário de verificação da configuração grava um arquivo de log com o nome *fmczchk.log* no diretório atual, no qual estão armazenadas todas as mensagens. Esse arquivo de log deverá ser usado pela equipe de suporte. As opções das mensagens especificadas depois do comando *fmczchk* determinam quais mensagens aparecerão na tela durante a rotina de verificação da configuração. Essas opções serão ignoradas durante a gravação do arquivo de log, ou seja, todas as mensagens serão gravadas no arquivo de log.

Uma lista de todas as mensagens que podem ser gravadas no arquivo de log está disponível no arquivo online *fmczchk.htm*. Com a especificação da opção `html` depois do *fmczchk*, como explica a página 321, é criado um arquivo HTML em lugar do arquivo de log. Esse arquivo HTML contém ligações que dão acesso à documentação online. A documentação online dará uma explicação, a reação do usuário e a gravidade de cada mensagem. Toda mensagem é composta por um código identificador da mensagem e um texto. O último caractere do código do identificador da mensagem indica o tipo de mensagem ou a sua gravidade.

A seguir estão os formatos do tipo de cada código do identificador de mensagens, nos quais *nnn* é um número usado para identificar cada mensagem:

- FMC34nnnI** Mensagem informativa. Nenhuma ação é necessária.
- FMC34nnnW** Mensagem de aviso. Talvez seja necessária uma ação. Verifique a reação do usuário na documentação online para ver se é preciso fazer mais alguma coisa.
- FMC34nnnE** Mensagem de erro. Uma ação é necessária. Verifique a reação do usuário na documentação online para ver a solução do problema.

O arquivo de log não será criado, se não puder ser aberto, por exemplo, devido à falta de permissão para gravação no diretório atual. Porém, o utilitário de configuração continuará a mostrar na tela mensagens importantes de erro e de aviso. Para exibir todas as mensagens na tela, use a opção *i* como explica a página 321.

Avisos

Estas informações foram desenvolvidas para produtos e serviços oferecidos nos Estados Unidos. É possível que a IBM não ofereça os produtos, serviços ou dispositivos discutidos neste documento em outros países. Consulte seu Representante IBM para mais informações sobre os produtos e serviços atualmente disponíveis em sua área. Qualquer referência a um produto, programa ou serviço IBM não significa que apenas os produtos, programas ou serviços IBM possam ser utilizados. Qualquer produto, programa ou serviço funcionalmente equivalente, que não infrinja nenhum direito de propriedade intelectual da IBM poderá ser utilizado. Contudo, é de inteira responsabilidade do Cliente a avaliação e verificação da operação de qualquer produto, programa ou serviço não-IBM.

A IBM pode ter patentes ou solicitações de patentes relativas a assuntos tratados nesta publicação. O fornecimento deste documento não garante ao Cliente nenhum direito sobre tais patentes. Pedidos de licença devem ser enviados, por escrito, ao:

Gerente de Relações Comerciais e Industriais da IBM do Brasil
Av. Pasteur, 138/146
Botafogo
22290-240 Rio de Janeiro RJ
Brasil

Para questões de licenciamento referentes a informações sobre double-byte (DBCS), contacte o Departamento de Propriedade Intelectual da IBM em seu país ou envie-as, por escrito à:

IBM World Trade Asia Corporation
Licensing
2-31 Roppongi 3-chome, Minato-ku
Tokyo 106, Japan

O parágrafo a seguir não se aplica ao Reino Unido e a nenhum outro país em que tais disposições não estejam de acordo com a legislação local: A INTERNATIONAL BUSINESS MACHINES CORPORATION FORNECE ESTA PUBLICAÇÃO "COMO ESTÁ" SEM GARANTIA DE NENHUM TIPO, SEJA EXPRESSA OU IMPLÍCITA, DE COMERCIALIZAÇÃO OU ADEQUAÇÃO A UM DETERMINADO OBJETIVO. Alguns países não permitem a exclusão de garantias expressas ou implícitas em certas transações; portanto esta disposição pode não se aplicar ao Cliente.

Estas informações podem incluir imprecisões técnicas ou erros tipográficos. Periodicamente, são feitas alterações nas informações aqui contidas; tais alterações serão incorporadas em futuras edições desta publicação. A IBM pode, a qualquer momento, aperfeiçoar e/ou alterar o(s) produto(s) e/ou programa(s) descrito(s) nesta publicação sem aviso prévio.

Os possuidores de licença deste programa que pretendam obter mais informações sobre o mesmo com o objetivo de permitir: (i) a troca de informações entre programas criados independentemente de outros programas (incluindo este) e (ii) a utilização mútua das informações trocadas, devem entrar em contato com:

Centro de Atendimento a Clientes IBM
Av. Pasteur, 138/146
Botafogo
22290-240 Rio de Janeiro RJ
Brasil

Tais informações podem estar disponíveis, sujeitas a termos e condições apropriadas, incluindo em alguns casos, o pagamento de uma taxa.

O programa licenciado descrito neste documento e todo o material licenciado disponível são fornecidos pela IBM sob os termos do Contrato com o Cliente IBM ou qualquer contrato equivalente entre as partes.

Todos os dados sobre desempenho aqui descritos foram determinados em um ambiente controlado. Portanto, os resultados obtidos em outros ambientes operacionais podem variar significativamente. Algumas medidas podem ter sido tomadas em sistemas em fase de desenvolvimento e não há garantia de que tais medidas sejam as mesmas nos sistemas normalmente disponíveis. Além disto, algumas medidas podem ter sido estimadas através de extrapolação. Os resultados reais podem variar. Os usuários deste documento devem verificar os dados aplicáveis para o ambiente específico.

As informações referentes a produtos não-IBM foram obtidas junto aos fornecedores desses produtos, anúncios publicados ou outras fontes de publicidade disponíveis. A IBM não testou tais produtos e não pode confirmar a excelência de desempenho, a compatibilidade ou quaisquer outras reivindicações relacionadas a produtos não-IBM. Dúvidas sobre os recursos de produtos não-IBM devem ser encaminhadas aos fornecedores desses produtos.

Todas as declarações referentes a futuras instruções ou intenções da IBM estão sujeitas a alterações ou remoção sem aviso prévio e representam apenas metas e objetivos.

Estas informações destinam-se apenas a fins de planejamento. As informações aqui descritas estão sujeitas a alterações antes que os produtos descritos se tornem disponíveis.

Estas informações contêm exemplos de dados e relatórios utilizados em operações comerciais diárias. Para ilustrá-las da forma mais completa possível, os exemplos incluem os nomes de pessoas, companhias, marcas e produtos. Todos estes nomes são fictícios e qualquer semelhança de nomes e endereços utilizados por uma empresa comercial real é inteiramente coincidência.

LICENÇA SOBRE DIREITOS AUTORAIS:

Estas informações contêm programas aplicativos de amostra na linguagem-fonte, que ilustram técnicas de programação em várias plataformas operacionais. O Cliente pode copiar, modificar e distribuir estes programas de amostra de qualquer forma sem pagamento à IBM, para fins de desenvolvimento, uso, marketing ou distribuição de programas aplicativos de acordo com a interface de programação da aplicação, para a plataforma operacional para a qual os programas de amostra são escritos. Estes exemplos não foram totalmente testados em todas as condições. Portanto, a IBM não pode garantir ou ter responsabilidade implícita, de manutenção ou funcionamento destes programas. O Cliente pode copiar, modificar e distribuir estes programas de amostra de qualquer forma sem pagamento à IBM, para fins de desenvolvimento, uso, marketing ou distribuição de programas aplicativos de acordo com as interfaces de programação da aplicação da IBM.

Cada cópia ou qualquer parte destes programas de amostra ou qualquer trabalho derivado devem incluir uma observação de direitos autorais da seguinte forma:

© (o nome de sua empresa) (ano). Partes deste código são derivadas de IBM Corp. Sample Programs. © Copyright IBM Corp. _digite o ano ou anos_. Todos os direitos reservados.

Se estiver visualizando estas informações em cópia online, as fotos e ilustrações coloridas podem não aparecer.

Marcas

Os termos seguintes são marcas da IBM Corporation nos Estados Unidos ou em outros países ou em ambos:

- IBM
- AIX
- DB2
- DB2 Universal Database

- FlowMark
- MQSeries
- MVS
- OS/2
- RS/6000
- SP2
- VisualAge

Lotus Notes, Domino e Lotus Go Webserver são marcas da Lotus Development Corporation.

Microsoft, Windows, Windows NT e o logotipo do Windows são marcas comerciais da Microsoft Corporation nos Estados Unidos, em outros países ou em ambos.

UNIX é uma marca registrada do The Open Group nos Estados Unidos e em outros países.

Visibroker é uma marca comercial da Inprise Corporation.

Sun, Java, SPARCstation e Solaris são marcas comerciais da Sun Microsystems, Inc.

Intel e Pentium são marcas comerciais da Intel Corporation.

Outros nomes de companhias, produtos e serviços, que podem ser marcas ou marcas de serviços de terceiros.

Glossário

Este glossário define termos importantes e abreviações utilizadas nesta publicação. Se você não encontrar o termo que procura, consulte o índice ou o *IBM Dictionary of Computing*, New York: McGraw-Hill, 1994.

A

Servidor de Administração. O componente do MQSeries Workflow que executa funções de administração dentro de um sistema MQSeries Workflow. As funções incluem início e encerramento do sistema MQSeries Workflow, executam gerenciamento de erros e participam de funções administrativas de um grupo de sistemas.

API. Interface de Programação da Aplicação.

interface de programação da aplicação. Uma interface fornecida pelo gerenciador de fluxo de trabalho do MQSeries Workflow que permite que programas solicitem serviços de um gerenciador de fluxo de trabalho do MQSeries Workflow. Os serviços são fornecidos sincronicamente.

trilha de auditoria. Uma tabela relacional no banco de dados que contém uma entrada para cada evento principal durante a execução de uma instância de processo.

autorização. Os atributos de definição de uma equipe do usuário que determinam o nível de autoridade do usuário em MQSeries Workflow. O administrador do sistema tem permissão para executar todas as funções.

B

Buildtime. Um componente do MQSeries Workflow com uma interface gráfica com o usuário para criação e manutenção de modelos de fluxo de trabalho, administração de recursos e definições de rede do sistema.

C

servidor de limpeza. O componente do MQSeries Workflow que elimina fisicamente informações no banco de dados MQSeries Workflow Runtime, o qual foi eliminado apenas logicamente.

perfil de configuração. O perfil de configuração contém dados que foram especificados durante o estágio de configuração, tais como o nome do sistema MQ Workflow, o banco de dados Runtime e o gerenciador de fila. Esse dado é utilizado para configurar recursos de banco de dados e comunicação, e na definição para MQ Workflow. O perfil de configuração é criado durante o estágio de configuração e pode ser atualizado e excluído.

API de contêiner. Uma API de MQSeries Workflow que permite a execução de programas sob controle de MQSeries Workflow para obter dados do contêiner de entrada e saída da atividade e para armazenar dados no contêiner de saída da atividade.

D

domínio. Um conjunto de grupos do sistema MQSeries Workflow que tem o mesmo metamodelo, compartilha as mesmas informações de equipe e de topologia. A comunicação entre os componentes no domínio é através do enfileiramento de mensagens.

E

servidor de execução. O componente do MQSeries Workflow que executa o processamento de instâncias de processo no tempo de execução.

exportar. Um programa utilitário do MQSeries Workflow para obter informação a partir do

banco de dados MQSeries Workflow e torná-lo disponível nos formatos Definition Language (FDL) ou HTML de MQSeries Workflow. Compare com *importar*.

F

(FDL) MQSeries Workflow Definition

Language. A linguagem utilizada para trocar informações MQSeries Workflow entre grupos do sistema MQSeries Workflow. A linguagem é utilizada pelas funções importar e exportar de MQSeries Workflow e contém as definições de fluxo de trabalho para equipe, programas, estruturas de dados e topologia. Isto permite que componentes não-MQSeries Workflow interajam com MQSeries Workflow. Consulte também *exportar* e *importar*. O nome FDL vem do produto anterior Flowmark.

nome completo. Um nome qualificado que está completo; ou seja, um que inclua todos os nomes na seqüência hierárquica acima do membro da estrutura, a qual o nome se refere, assim como o nome do próprio membro.

G

perfil de configuração geral. Contém dado que é comum a qualquer configuração em um grupo de sistema MQ Workflow. Atualmente contém somente o identificador de configuração para a configuração padrão.

I

importar. Um programa utilitário do MQSeries Workflow que aceita informações nos formatos definition language (FDL) de MQSeries Workflow e as coloca em um Banco de dados de MQSeries Workflow. Compare com *exportar*.

perfil de instalação. Contém dado que foi definido durante o estágio de instalação MQ Workflow e é independente do estágio de configuração. Dados como o diretório de instalação do MQ Workflow, idioma, número da versão e componentes do MQ Workflow instalados estão contidos no perfil de instalação.

M

enfleiramento de mensagens. Uma técnica de comunicação que utiliza mensagens assíncronas para comunicação entre componentes de software.

MQ Workflow administrador de configuração.

O ID do usuário que possui os diretórios e arquivos referentes à configuração MQ Workflow. É o único ID do usuário que pode alterar o perfil de configuração e também é utilizado para inicializar o servidor MQ Workflow e o agente Java.

Perfil do MQ Workflow. O nome coletivo para o *perfil de configuração*, *perfil de configuração geral* e *perfil de instalação*.

P

principal. O ID do usuário associado a um canal MQSeries, de forma que qualquer cliente que acesse ao canal, tenha a autoridade de principal. Tal usuário é conhecido como um MCAUSER (usuário do agente de canal MQ). Sem utilizar um principal, cada usuário cliente teria que ser conhecido do gerenciador de fila e ter autorização de acesso aos canais necessários.

S

servidor de planejamento. O componente do MQSeries Workflow que planeja ações com base em eventos de hora, como retomada de atividades suspensas ou detecção de processos atrasados.

servidor. Os servidores que compõem um sistema MQSeries Workflow são denominados Servidor de execução, Servidor de administração, Servidor de planejamento e Servidor de limpeza.

sistema. A menor unidade do MQSeries Workflow dentro de um domínio do MQSeries Workflow. Consiste em um conjunto de servidores do MQSeries Workflow.

grupo de sistemas. Um conjunto de sistemas MQSeries Workflow que compartilha o mesmo banco de dados.

administrador do sistema. (1) Uma função predefinida que comporta todas as autorizações e pode ser atribuída exatamente ao usuário em um sistema MQSeries Workflow. (2) O usuário na instalação de um computador que atribui, controla e gerencia o uso do sistema de computador.

R

coordenador de transação. O gerenciador de fila MQSeries é utilizado para coordenar transações a serem executadas em duas fases. Portanto, é necessário que seja capaz de se conectar ao banco de dados Runtime.

U

ID do usuário. Uma cadeia alfanumérica que identifica exclusivamente um usuário do MQSeries Workflow.

W

fluxo de trabalho. A seqüência de atividades executada de acordo com os processos de negócios de uma empresa.

Workflow Management Coalition (WfMC).

Uma organização sem fins lucrativos de fornecedores e usuários de sistemas de gerenciamento de fluxo de trabalho. A missão da Coalition é promover padrões de Workflow para que o gerenciamento de sistemas Workflow permita a interoperação entre diferentes implementações.

Bibliografia

Para solicitar qualquer uma das seguintes publicações, entre em contato com o Representante IBM ou com a filial IBM.

Publicações sobre MQSeries Workflow

Esta seção relaciona as publicações incluídas na biblioteca MQSeries Workflow.

- *IBM MQSeries Workflow: Lista de Grupos de Processadores do Servidor da Estação de Trabalho da IBM*, GH12-6357, lista os grupos de processadores para o MQSeries Workflow.
- *IBM MQSeries Workflow: Conceitos e Arquitetura*, G517-1392, explica os conceitos básicos de MQSeries Workflow. Descreve também a arquitetura de MQSeries Workflow e como os componentes se ajustam.
- *IBM MQSeries Workflow: Getting Started with Buildtime*, S517-7100, descreve como utilizar o Buildtime de MQSeries Workflow.
- *IBM MQSeries Workflow: Introdução ao Runtime*, S517-1390, descreve como iniciar o Cliente.
- *IBM MQSeries Workflow: Programming Guide*, SH12-6291, explica as interfaces de programação de aplicação (APIs).
- *IBM MQSeries Workflow: Guia de Instalação*, SH12-6288, contém informações e procedimentos para instalação e personalização de MQSeries Workflow.
- *IBM MQSeries Workflow: Administration Guide*, SH12-6289, explica como administrar um sistema MQSeries Workflow.

MQSeries Workflow para publicações do OS/390

Esta seção relaciona as publicações incluídas em MQSeries Workflow para a biblioteca do OS/390.

- *MQSeries Workflow para OS/390: Personalização e Administração*, O SC33-7030 explica como personalizar e administrar um MQSeries Workflow para o sistema OS/390.
- *MQSeries Workflow para OS/390: Programação*, O SC33-7031 explica as interfaces de programação do aplicativo (APIs) C, C++, Java e Cobol e o programa é encerrado.
- *MQSeries Workflow para OS/390: Mensagens e Códigos*, O SC33-7032 explica o MQSeries Workflow para as mensagens e códigos de sistema do OS/390.
- *MQSeries Workflow para OS/390: Diretório do Programa*, O GI10-0483 explica como instalar o MQSeries Workflow para OS/390.

Publicações relacionadas

- *Frank Leymann, Dieter Roller, Production Workflow: Conceitos e Técnicas* (New Jersey: Prentice Hall PTR, 1999)
- *Frank Leymann, Dieter Roller, "Aplicativos com base no Workflow"*, IBM Systems Journal 36, no. 1 (1997): 102-123
- *Workflow Handbook 1997*, publicado em associação com WfMC, editado por Peter Lawrence

Índice Remissivo

A

acessando um banco de dados
DB2 171
acessando um Instância DB2 170
administrando gabaritos do banco de dados 294
Agent.CosNaming.Root 182
Agent.IorPath 182
Agent.Javahome 182
Agent.Locator 183
Agent.Name 183
Agent.Reaper.Cycle 184
Agent.Reaper.Ratio 184
Agent.Reaper.Threshold 184
Agent.Version 185
agente Java CORBA
planejando a configuração 31
preparando 69
Agente Java CORBA
Preparando 113
AIX
instalando o MQSeries
Workflow 243
alterando valores de variáveis
no ambiente do sistema 180
no perfil MQ Workflow 179
orientações para 180
ambiente do sistema
alterando variáveis em 180
definições 177
localizando 177
APITimeOut 185
arquivo de dados 285
arquivo de log
verificação da configuração 322
arquivo de resposta 273, 282
arquivo fmczchk.log 320
arquivo fmczchk0.htm 321
arquivos
atualizado no UNIX 223
atualizado no Windows 227
atualizados no OS/2 Warp 229
arquivos atualizados
no OS/2 Warp 229
no UNIX 223
no Windows 227
arquivos de comando 272, 279
arquivos de log
no OS/2 165

arquivos de log (*continuação*)
no UNIX 105
Arquivos de log
no UNIX 153
arquivos LotusScript externos
EXMP4APILSS 294
EXMP4ARC.LSS 294
autônoma
cenário de configuração 14
configuração 237
instalação 236
pré-requisitos de software 233
requisitos 232
verificando a configuração 240
verificando o MQSeries 240
Avisos 325

B

Banco de dados Buildtime
conectar parâmetros 136
criando 134
selecionando 134
Banco de dados Runtime
criando 95
criar um novo 121
dispositivo bruto 74
excluindo 95, 118
gerenciado pelo sistema 74
gerenciado pelo banco de dados 74
parâmetros de conexão 123
utilizar um existente 121
bibliografia 333
BTAAuthWarning 185
BTConfirmDel 185
BTDatabaseContainerDirectory 186
BTDatabaseLocation 186
BTDatabaseLogLocation 187
BTDatabaseName 187
BTDatabasePassword 187
BTDatabaseSpaceManagement 188
BTDatabaseType 188
BTDatabaseUserID 188
BTDB2Instance 189
BTGridSizeX 189
BTGridSizeY 190
BTGridVisible 190
BTIconDirectory 190
BTInitialPalette 190
BTMDIBackgroundColor 190

BTODBCDataSourceName 191
BTODBCDescription 191
BTODBCFileName 191
BTSelectionColor 192
Buildtime
iniciando 149
parando 152

C

cenário de configuração
cliente/servidor padrão 15
cenário de configuração de banco de dados dedicado 16
cenário de configuração de múltiplos servidores 17
cenários de configuração
autônoma 14
banco de dados dedicado 16
cliente/servidor padrão 15
servidores múltiplos 17
cliente
for Lotus Notes 293
iniciando 148
parando 150
cliente MQSeries 50
cluster 31, 127
coleta de lixo 80, 140
comando fmcamain 146
comando fmczchk 179, 319
comando iniciar fmcutil 146, 162
comandos
DB2 169
db2 catalog 170, 171
db2cmd 169
db2start 169
db2stop 170
fmcamain 146
fmcutil 146, 162
fmcinsx 63
fmczchk 319
fmczm321 302, 303
fmczp321 300
fmczutil 70, 94
MQSeries 172
start runmqslr 174
start runmqtrm 175
strmqm 173, 175
comandos DB2
acessando um banco de dados
DB2 171

- comandos DB2 (*continuação*)
 - acessando uma instância DB2 170
 - iniciando 169
 - parando 169
 - comandos MQSeries
 - iniciando 172
 - iniciando o gerenciador de filas 173, 175
 - iniciando o monitor do disparador 173, 175, 176
 - componentes
 - Buildtime 5
 - cliente
 - Agente de Execução de Programa 5
 - Bibliotecas de Runtime API 5
 - Cliente padrão 5
 - cliente para Lotus Notes 5
 - Utilitário de Administração 4
 - diversos
 - amostras 6
 - API Development Kit 6
 - Gabaritos de banco de dados do Lotus Notes 5
 - iniciando na ordem correta 143, 161
 - Java Beans 5
 - Java CORBA Agent 5
 - servidor 4
 - Utilitários do Banco de Dados Runtime
 - Utilitário de Criação de Banco de Dados 5
 - Utilitário Importar/Exportar 5
 - Componentes Configurados 193
 - componentes instaláveis 3
 - conectando-se a um cliente remoto 88
 - conectar nomes 129
 - conexão de cliente, testando 88
 - configuração, MQ Workflow 6
 - configuração do MQ Workflow 6
 - configuração kernel
 - Sun Solaris 62
 - configuração não-assistida
 - arquivos de resposta e de comandos 271
 - configuração
 - arquivo de dados 285
 - iniciando 286
 - configuração não-assistida (*continuação*)
 - no OS/2 Warp
 - amostra do arquivo de resposta 282
 - amostras dos arquivos de comandos 279
 - convenções sintáticas 283
 - iniciando a instalação 284
 - palavras-chave 283
 - parâmetros do arquivo de comandos 279
 - no Windows NT e Windows 95 272
 - amostra do arquivo de resposta 273
 - amostras dos arquivos de comandos 272
 - iniciando a instalação 277
 - parâmetros do arquivo de comandos 272
 - configurações do MQ Workflow 13
 - configurando
 - autônomo 237
 - no OS/2 Warp e Windows 113
 - no UNIX 65
 - criando bancos de dados a partir de gabaritos de banco de dados 296
 - critério do localizador 138
- D**
- Dados Buildtime, migrando 304
 - DB2 244, 247, 250
 - instalando no HP-UX 262
 - instalando no Sun Solaris 250
 - DB2 Client Application Enabler 46
 - DB2 Universal Database Enterprise Edition 46
 - DefaultConfigurationID 194
 - definições do idioma
 - no OS/2 Warp 221
 - no UNIX 219
 - no Windows 221
 - Definindo uma configuração do MQ Workflow 70
 - determinação de problemas
 - no OS/2 165
 - no UNIX 105
 - Determinação de problemas no Windows 153
 - Diretório Raiz de Configuração 192
- E**
- Endereço do MQClusterCommunication 201
- Endereço do MQCommunication 204
- escolhendo uma configuração do MQ Workflow 13
 - excluindo
 - MQ Workflow
 - a partir do AIX 307
 - a partir do HP-UX 308
 - a partir do OS/2 Warp 310
 - a partir do Sun Solaris 309
 - a partir do Windows 310
 - antes 307
- F**
- fazendo cluster 77, 127
 - fmczchk, utilitário de verificação de configuração 319
 - fmczinsx 63
 - fmczkcfg 287
 - fmczutil 70, 94
 - FMLClientChannelTable 195
 - FMLConnectName 195
 - FMLSegmentation 196
 - FMLServerChannelTable 196
- G**
- Gabaritos de banco de dados do Lotus Notes 293
 - gabaritos do banco de dados 293
 - gerenciador de filas
 - excluindo 118
 - nome 75, 123, 128
 - gerenciador de filas adicional 77, 128
 - Gerenciador
 - MQClusterFirstQueue 201
 - grupo de sistemas 75, 122, 216
- I**
- IBM DB2 Universal Database 131, 132
 - ID do usuário do DB2 96, 97
 - identificador de configuração 8, 118
 - idioma 157, 199
 - importando FDL 90
 - iniciando
 - Buildtime 149
 - componentes na ordem correta 143, 161
 - DB2 169
 - monitor do disparador 173, 175, 176
 - MQSeries 172
 - outros serviços 147, 163
 - Padrão Cliente 148

- iniciando (*continuação*)
 - programa interceptador
 - TCP/IP 173, 174
 - servidor de administração 143, 161
 - Utilitário de administração 146, 162
 - utilitário de verificação da configuração 319
 - instalação
 - mensagens 313
 - instalando
 - arquivos LotusScript
 - externos 294
 - Cientes para Lotus Notes 293
 - Gabaritos de banco de dados do Lotus Notes 293
 - MQSeries Workflow no AIX 243
 - MQSeries Workflow no Sun Solaris 249
 - no AIX 58
 - no HP-UX 61
 - no OS/2 157
 - no Sun Solaris 62
 - no Windows 111
 - um sistema autônomo 236
 - InstDirectory 197
 - InstSelectedComponent 198
- J**
- Java CORBA Agent
 - digitando informações de configuração para 79
- L**
- localização de arquivos log 76
 - localizando
 - o ambiente do sistema 177
 - o perfil MQ Workflow 177
 - LOCPATH 199
 - Lotus Notes Cliente
 - administrando os bancos de dados 294
 - criando bancos de dados a partir de gabaritos 296
 - instalando 293
 - instalando arquivos LotusScript
 - externos 294
 - instalando os gabaritos do banco de dados 293
- M**
- mensagens 313
 - mensagens de aviso 313
 - mensagens de erro 313
 - mensagens informativas 313
 - Microsoft Access 45
 - Microsoft Jet Engine 131, 133
 - migrando
 - a partir de um release anterior 299
 - Banco de dados Buildtime 304
 - comando fmczm321 302, 303
 - comando fmczp321 300
 - ferramenta da linha de comandos 303
 - Perfil do MQ Workflow 300
 - monitor do disparador
 - iniciando 173, 175, 176
 - MQ Workflow
 - componentes 3
 - selecionando 118
 - configuração não-assistida 271
 - excluindo 307
 - migrando 299
 - perfil 8
 - variáveis
 - Agent.CosNaming.Root 182
 - Agent.IorPath 182
 - Agent.Javahome 182
 - Agent.Locator 183
 - Agent.Name 183
 - Agent.Reaper.Cycle 184
 - Agent.Reaper.Ratio 184
 - Agent.Reaper.Threshold 184
 - Agent.Version 185
 - APITimeOut 185
 - BTAuthWarning 185
 - BTConfirmDel 185
 - BTDatabaseLocation 186
 - BTDatabaseLogLocation 187
 - BTDatabaseName 187
 - BTDatabasePassword 187
 - BTDatabaseType 188
 - BTDatabaseUserID 188
 - BTDB2Instance 189
 - BTGridSizeX 189
 - BTGridSizeY 190
 - BTGridVisible 190
 - BTIconDirectory 190
 - BTInitialPalette 190
 - BTMDIBackgroundColor 190
 - BTODBCDataSourceName 191
 - BTODBCDescription 191
 - BTODBCFileName 191
 - BTSelectionColor 192
 - ConfigurationRootDirectory 192
 - ConfiguredComponents 193
 - DefaultConfigurationID 194
 - Diretório do
 - BTDatabaseContainer 186
 - MQ Workflow (*continuação*)
 - variáveis (*continuação*)
 - Diretório
 - RTDatabaseContainer 210
 - Endereço do
 - MQClusterCommunication 201
 - Endereço do
 - MQCommunication 204
 - FMLClientChannelTable 195
 - FMLConnectName 195
 - FMLSegmentation 196
 - FMLServerChannelTable 196
 - FolderName 197
 - Gerenciador
 - MQClusterFirstQueue 201
 - Gerenciamento do
 - BTDatabaseSpace 188
 - Gerenciamento
 - RTDatabaseSpace 213
 - Idioma 199
 - InstDirectory 197
 - InstSelectedComponent 198
 - LOCPATH 199
 - MQBackupQueues 200
 - MQClusterMode 202
 - MQClusterName 202
 - MQClusterPort 202
 - MQClusterPrincipal 203
 - MQClusterProtocol 203
 - MQPort 205
 - MQPrefix 205
 - MQPrincipal 206
 - MQQueueManager 206
 - Nível de Serviço 216
 - Protocolo
 - MQCommunication 204
 - RTDatabase 210
 - RTDatabaseLocation 211
 - RTDatabaseLogLocation 211
 - RTDatabasePassword 212
 - RTDatabaseUserid 214
 - RTDB2Instance 214
 - RTErrorLogFile 215
 - RTExecutionServer
 - OperationMode 215
 - RTIconDirectory 215
 - RTSystemLogFile 216
 - Sistema 216
 - SystemGroup 216
 - versão 217
 - MQBackupQueues 200
 - MQClusterMode 202
 - MQClusterName 202
 - MQClusterPort 202
 - MQClusterPrincipal 203

- MQClusterProtocol 203
- MQCommunicationProtocol 204
- MQPort 205
- MQPrefix 205
- MQPrincipal 206
- MQQueueManager 206
- MQseries
 - instalando no Sun Solaris 251
- MQSeries 49, 245, 252
 - instalando em HP-UX 263

N

- nível de serviço 216
- Nome da Pasta 197

P

- palavras-chave, em arquivos de resposta 283
- parâmetros de conexão 123, 136
- parando
 - Buildtime 152
 - Cientes 150
 - DB2 169
 - servidores
 - pelo Utilitário de administração 151, 164
 - via o painel de serviços 151
 - Utilitário de administração 151, 164
- perfil de configuração 8, 177
- perfil de configuração geral 8, 177
- perfil de instalação 9, 177
- Perfil MQ Workflow
 - alterando variáveis em 179
 - definições 177
 - localizando 177
 - migrando 300
- planejando sua instalação 25
- planilha de instalação 25
- pós-instalação do MQ Workflow no UNIX 63
- pré-requisitos de software
 - DB2 45
 - Microsoft Access 45
 - MQSeries 49
- prefixo de fila 75, 123
- primeiro gerenciador de filas 77, 128
- programa interceptador TCP/IP
 - iniciando 173, 174

R

- rastreando
 - no UNIX 105
- Rastreando
 - no Windows 153

- rastreio
 - no OS/2 165
- remover o MQ Workflow 118
- RTDatabase 210
- RTDatabaseContainerdirectory 210
- RTDatabaseLocation 211
- RTDatabaseLogLocation 211
- RTDatabasePassword 212
- RTDatabaseSpaceManagement 213
- RTDatabaseUserid 214
- RTDB2Instance 214
- RTErrLogFile 215
- RTExecutionServerOperationMode 215
- RTIconDirectory 215
- RTSystemLogFile 216

S

- script de inicialização 58
- senha do DB2 96, 97
- servidor
 - parando 150, 164
- servidor de administração
 - iniciando 143, 161
- servidor do MQSeries 50
- sistema 75, 122, 216
- sistemas operacionais 3
- Sun Solaris
 - configuração kernel 62
 - Instalando o MQSeries Workflow 249

T

- tabela de definição de canal 78
- tabela de definição do canal do cliente 126, 128
- tipo de log
 - log circular 76, 125
 - log linear 76, 125

U

- UNIX
 - pós-instalação do MQ Workflow 63
 - verificando o MQ Workflow 85
- Utilitário de administração
 - comando fmcautil 146, 162
 - iniciando 146, 162
 - parando 151, 164
- Utilitário de Configuração do MQSeries Workflow 6, 116
- utilitário de importação e exportação FDL, fmcibie 90
- utilitário de importação e exportação FDL fmcibie 90

- utilitário de verificação da configuração
 - arquivo de log e documentação online 322
 - arquivo fmczchk.log 320, 322
 - arquivo fmczchk0.htm 321
 - iniciando 319
 - opções da linha de comando 320

V

- verificando
 - instalação do MQSeries 240
- verificando a instalação 319
- versão 217
- VisiBroker smart agent 69, 79

Comentários do Leitor

IBM MQSeries Workflow
Guia de Instalação
Versão 3.2.2

Publicação N° S517-1391-06

Neste formulário, faça-nos saber sua opinião sobre este manual. Utilize-o se encontrar algum erro, ou se quiser externar qualquer opinião a respeito (tal como organização, assunto, aparência...) ou fazer sugestões para melhorá-lo.

Para pedir publicações extras, fazer perguntas ou tecer comentários sobre as funções de produtos ou sistemas IBM, fale com o seu representante IBM.

Quando você envia seus comentários, concede direitos, não exclusivos, à IBM para usá-los ou distribuí-los da maneira que achar conveniente, sem que isso implique em qualquer compromisso ou obrigação para com você.

Não se esqueça de preencher seu nome e seu endereço abaixo, se deseja resposta.

Comentários:

Nome

Endereço

Companhia ou Empresa

Telefone



Centro Industrial IBM do Brasil
Centro de Traduções
Caixa Postal 71
13001-970 Campinas SP
Brasil



Número do Programa: 5697-FM3

Impresso na Dinamarca

S517-1391-06



Spine information:



IBM MQSeries Workflow

Guia de Instalação

Versão 3.2.2